DIRECTOR M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.335

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES Rua Gonçalves Dias, 5

Foram concluidos entre as delegações franceza e allemã reunidas em Basiléa importantes accordos sobre questões relativas ao Sarre

NO PROJECTO DO GOVERNO PORTUGUEZ SOBRE A RECONSTITUIÇÃO ECONOMICA DO PAIZ FIGURAM EM PRIMEIRO LOGAR A REFORMA GERAL DO EXERCITO E O PROSEGUIMENTO DA RESTAURAÇÃO DA MARINHA DE GUERRA

Assumpção, 6 (Havas) - Os paraguayos occuparam o forte de Tararira.

Questões relativas ao Sarre

CONCLUIDOS PELAS DELEGAÇÕES DA FRANÇA E DA ALLEMANHA IMPORTANTES ACCORDOS

Entre elles figura um relativo aos emprestimos contraidos pela commissão do governo do territorio

Basiléa, 6 (Havas) — A Agencia Telegraphica Suissa diz que, segundo informações officiaes e de fonte particular, pode annunciar que os seguintes importantes accordos sobre as questões relativas ao Sarre, foram concluidos entre as delegações da França e da Allemanha:

1) Entendimento a respeito da retirada da circulação dos meios de pagamentos francezes e estrangeiros, e a sua troca a ser applicada a partir de 18 do corrente;

2) Accordo entre o Reichsbank, o Banco de França e o Banco de Ajustes Internacionaes para ser levada á conta deste ultimo a somma de 900 milhões de francos que representam os pagamentos devidos pelo Reich em virtude da decisão do comité dos tres, por meio dos francos retirados da circulação e de prestações em especie das minas sarrenses;

3) Accordo relativo á garantia do serviço de juro e amortização dos emprestimos emittidos no estrangeiro pela commissão do governo do Sarre;

4) Elaboração de um direito transitorio das obrigações applicavel aos industriaes e ás casas de commercio estrangeiros estabelecidas no Sarre;

5) Accordo que estipula as disposições transitorias applicaveis ás companhias de seguro do Sarre e fixa o prazo dentro do qual poderão ainda exercer a sua actividade no territorio com dinheiro francez;

6) Accordo que contém disposições para protecção dos antigos habitantes do Sarre que participam dos seguros sociaes, mas deixaram de residir no territorio;

7) Transferencia do cordão aduaneiro para a fronteira franco-sarrense em relação com os contingentes fixados exactamente em Berlim para os productos alsacianos e os contingentes para exportação dos productos do Sarre com destino á França.

Estão ainda por solver varios outros problemas taes como os que se referem aos creditos dos sarrenses no estrangeiro, á exploração das linhas ferreas alsacianas secundarias. Annuncia-se, de outra parte, que o sr. Rueff, chefe da delegação franceza, e o sr. Lacour Gayet, do Banco de França, acompanhados dos seus collaboradores partiram para Roma afim de apresentar o relatorio sobre as negociações ao barão Pompeo Aloisi. Os demais membros da delegação franceza sob a presidencia dos srs. Fouque Duparc e Pester continuarão a negociar na séde do Banco Internacional de Ajustes.

Deve notar-se, por fim, a divergencia existente entre os pontos de vista dos delegados francezes e allemães. Para os primeiros as deliberações de Basiléa devem ter valor apenas consultivo ao passo que os membros da delegação allemã desejam considerar as referidas deliberações como tratados com força de lei.

As trocas de idéas devem estar terminadas amanhã no seio do comité dos tres e é possivel que levem á modificação dos projectos já elaborados.

Basiléa, 6 (Havas) — Um communicado official confirma que as negociações sobre o Sarre iniciadas a 24 de janeiro ultimo terminaram hoje, e accrescenta que os delegados francezes e allemães irão a Roma, em companhia de outros membros da conferencia, a convite da commissão dos tres da Sociedade das Nações para o Sarre, de que é presidente o barão Aloisi. O communicado frisa que os accordos concluidos servirão de base para as deliberações definitivas do comité dos tres.

A installação do novo parlamento portuguez

Ao alto, um aspecto geral da Assembléa Nacional, antiga Camara dos Deputados, no dia da sua abertura solenne. Em baixo, á esquerda, as tres deputadas portuguezas, doutoras Domitila de Carvalho, Candida Pereira e Maria Guardiola, em companhia do mais velho dos deputados, o engenheiro Pinto da Motta, que presidiu á sessão. A' direita, o general Carmona e o ministro Salazar, quando se dirigiam para o novo parlamento

O movimento revolucionario no Uruguay

FORÇAS LEGAES LEVARAM O GADO DE UM ESTANCIEIRO BRASILEIRO

Continúa em calma a cidade de Rivera

Porto Alegre, 6 (Havas) — Até hoje á tarde a cidade de Rivera continuava em calma. Noticias enviadas de Sant'Anna do Livramento adeantam que continua o movimento de tropas governistas que demandam o interior daquelle departamento.

Informam-nos de Livramento que um piquete de cavallaria uruguayo que guarnece os arredores de Rivera levantou o gado pertencente ao fazendeiro brasileiro Dario Rosa, residente em Marco Lopes, localidade situada na linha divisionria do Brasil com o Uruguay.

O fazendero Dario Rosa arrenda naquella região grandes campos de pastagem em territorio uruguayo.

O prejudicado apresentou queixa ao commandante da guarnição de Livramento e ao consul uruguayo.

Os depositos feitos no Banco de Sant'Anna do Livramento

Porto Alegre, 6 (Havas) — Informam de Sant'Anna do Livramento que os depositos feitos ultimamente no Banco local sobem entre joias e valores a tres mil contos.

Nenhuma novidade sobre a actividade dos rebeldes

Montevidéo, 6 (Havas) — O Ministerio do Interior recebeu informações de que não havia nenhuma novidade a respeito da actividade dos rebeldes.

Espera-se a communicação do Estado-Maior relativa ao bombardeio aereo de hontem, das tropas do chefe rebelde Basilio Munoz.

Os novos commandantes de Florida e Paso de los Toros

Montevidéo, 6 (Havas) — Os tenentes-coronel Adhemar Saens e Nicasio Laporta foram nomeados commandantes das praças de Florida e Paso de Los Toros, respectivamente.

Basilio Munoz foi ferido por estilhaços de uma bomba

Montevidéo, 6 ((Havas) — Um boletim official precisa que o chefe revolucionario Basilio Munoz foi ferido por uma bomba cahida de um avião militar em Paso Ladrones.

O boletim accrescenta que Munoz tentava alcançar o territorio do Rio Grande do Sul juntamente com o ex-deputado battlista Justino Zavala.

Tende a normalizar-se a situação

Montevidéo, 6 (Havas) — Annuncia-se officialmente que a situação do paiz tende a normalizar-se.

O bombardeio intenso levado a effeito em Masa, Barra, Caraguatá e Rio Taquarembó occasionou aos rebeldes numerosas baixas entre mortos e feridos, contando-se entre estes o chefe revolucionario Basilio Munoz, seu filho e seu cunhado, que se retiraram precipitadamente para o Rio Grande do Sul.

Uma missão franceza vae tentar a ascenção do Himalaya

Paris, 6 (Havas) — Os jornaes noticiam que uma missão franceza vae pela primeira vez tentar a ascenção do Himalaya.

O comité organizador constituido por iniciativa do Club Alpino de França e presidido pelo sr. Jean Ascarra procede actualmente aos preparativos da expedição que comprehenderá quinze membros entre alpinistas, photographos, operadores cinematographicos, bem como scientistas que effectuarão pesquisas de ordem ethnographica e geographica, e estudos sobre os raios cosmicos.

As despesas da expedição são calculadas num milhão de francos que serão angariados por um comité presidido pelo marechal Franchet d'Esperey. Os preparativos devem estar terminados no proximo outomno.

ESPERA-SE NO CHILE A VISITA DO PRESIDENTE DA ARGENTINA

Santiago do Chile, 6 (Havas) — O vespertino "El Imparcial" assegura que correm nos meios diplomaticos insistentes boatos de proxima visita ao Chile do presidente Justo, da Argentina, realizando-se depois em Buenos Aires uma reunião dos presidentes do Brasil, Chile, Argentina e Uruguay.

O ANNIVERSARIO DA ELEIÇÃO DE PIO XI

Transferidas as festas commemorativas da data

Cidade do Vaticano 6 (Havas) — Ha trezes annos, na data de hoje, o cardeal Ratti era eleito papa com o nome de Pio XI.

De hoje em deante e até 5 de fevereiro de 1936 os actos da Santa Sé serão datados com as palavras: "Anno XIV do Nosso Pontificado".

De accordo com o protocollo habitual, as festas commemorativas da data são transferidas para 12 do corrente, anniversario da coroação do Santo Padre. Na Capella Sixtina será, então, cantada missa em acção de graças a que assistirão o Santo Padre acompanhado da Côrte pontifical e os membros do Sacro Collegio.

O anniversario da coroação será commemorado no proximo domingo com uma solennidade a realizar-se na Basilica de S. João de Latrão.

Interpretando o direito canonico no tocante ao sacramento da confirmação

Cidade do Vaticano, 6 (Havas) A Congregação para disciplina dos sacramentos fez publicar certas regras interpretativas do direito canonico no tocante ao sacramento da confirmação.

De accordo com a interpretação dada o papa póde conferir a outros ecclesiasticos, além dos bispos, a faculdade de administrar a chrisma, taes como aos cardeaes que não sejam da diocese, e nos paizes das missões aos vigarios e prefeitos apostolicos.

No caso, porém, de delegação desta faculdade deverão ser escolhidos ecclesiasticos que gozem dos privilegios de protonotarios apostolicos.

Salvo em caso de doença grave a confirmação não deve ser administrada antes da edade de sete annos completos.

O julgamento de Hauptmann

Esteve hontem o accusado em um dos seus dias mais felizes

DEPOIMENTOS QUE LANÇARAM A CONFUSÃO EM MUITOS PONTOS DA ACCUSAÇÃO

Flemington, 6 (Especial) — A defesa de Hauptmann esteve hoje em um de seus dias mais felizes, com a apresentação de quatro testemunhas cujos depoimentos tiveram o poder de lançar confusão em muitos pontos até aqui ainda não contradictados da accusação e de vir em apoio de varios detalhes da versão exposta por Hauptmann em sua defesa.

Uma dessas testemunhas, contra a qual não póde ser arguida a inidoneidade pessoal — como costuma fazer com todas o promotor Willentz, foi o tenente Paul Jostrom, superintendente do Departamento de Identificação da Policia do Estado de Nova Jersey, o qual teve occasião de dizer que nas photographias tiradas naquelle departamento a escada que se diz ter servido ao rapto, e que foi uma das peças da accusação, não accusava vestigios de pregos e martelladas. Ora, um dos pontos mais sérios da accusação foi justamente o que pretende ter provado que uma das pernas da escada havia sido construida com um pedaço de madeira retirado da propria casa de residencia de Hauptmann e que os pregos usados nella eram da mesma procedencia. Espera-se que esse depoimento ainda venha a ser mais largamente explorado pela defesa, embora o tenente Jostron tenha admittido a possibilidade de correr por conta da falta de nitidez photographica a ausencia daquelles vestigios nas chapas tiradas officialmente.

Outro depoimento de certo valor para a defesa foi o do soldado Frank Kelly, da tropa estadoal de Nova Jersey, e que durante muitos mezes esteve de guarda ao quarto de dormir da casa dos Lindbergh em que se achava a casa do menino raptado. Sómente, agora interrogado pelo advogado Reilly, o soldado Kelly disse que se lembra perfeitamente de que na propria janella por onde se diz ter penetrado no quarto o raptor havia um caneco de argilla, dos que se usam para beber cerveja. Essa declaração vem lançar duvida sobre a possibilidade de haver realmente o raptor entrado pela janella, pois seria impossivel fazel-o, bem como retirar-se com a creança sem derrubar ou afastar aquelle caneco.

Uma das affirmativas mais insistentes de Hauptmann em suas declarações foi a de que a caixa de papelão que recebera de Izador Fisch fôra por elle guardada na ignorancia de que a mesma contivesse dinheiro, só vindo a saber do seu conteudo quando uma goteira do telhado veiu a molhal-a.

Essa versão foi hoje confirmada pelo depoimento de Gustav Miller, que fôra chamado em agosto de 1934 para proceder a reparos no tecto da casa de residencia de Hauptmann.

Prestou depoimento egualmente a senhora Greta Henkel, que fôra citada pela accusação como amante de Hauptmann, e que interrogada hoje pelo advogado Reilly declarou que realmente Hauptmann a visitava frequentemente, durante o dia, na ausencia de seu marido, mas unicamente porque apreciava muito o café que ella preparava.

Houve ainda o depoimento do dr. Erastas Hudson, de Nova York, que se declarou capaz de descobrir e identificar quaesquer impressões digitaes, mesmo um anno depois de sua impressão, e que se offereceu, em nome da defesa para proceder ao exame dos vestigios dactylocopicos ainda encontraveis na escada que se diz ter servido ao rapto. O depoente demorou-se em explicar os processos scientificos de que se utiliza, tendo sido as suas declarações interrompidas pelo juiz Trenchard, por ter chegado a hora normal de interrupção dos trabalhos.

PEQUENA HISTORIA DA CIDADE DE FLEMINGTON

(*Communicado da UTB*)

Flemington, janeiro de 1935 — Como séde do condado de Hunterdon, a cidade de Flemington não teria subitamente adquirido tamanha importancia, se não fôra o sensacional julgamento de Richard Bruno Hauptmann, accusado do rapto e do assassinio do filho do coronel Lindbergh.

Desde 1792 a séde do condado de Hunterdon foi transferida de Trenton para Flemington, e já então fôra nesta estabelecida a Sociedade de Vigilancia destinada a perseguir os ladrões de gado que infestavam a região. Hoje em dia o condado é tão calmo que essa sociedade se reune apenas uma vez opr anno, na residencia do sr. Hiran Deats, descendente de uma das mais antigas familias da região.

E' por isso que os mais antigos residentes da localidade se mostram um tanto indignados em que "o mais sensacional crime do seculo" tenha sido praticado em zona de sua jurisdicção, trazendo para a pacata cidadezinha tantos forasteiros interessados ou curiosos em assistir ao julgamento do carpinteiro allemão.

Nunca foram frequentes os assassinios em Hunterdon.

O primeiro enforcamento que aqui foi executado foi em 1828, na mesma rua em que hoje se ergue o edificio do tribunal em que está sendo julgado Hauptmann. O condemnado foi um negro que havia assassinado seu patrão e para assistir á execução veiu muita gente, de muito longe, alguns mesmo a pé e os restantes a cavallo ou em "trolys" collectivos, como se fossem para uma festa ou uma romaria.

Os moradores mais antigos ainda conservam memorias de factos interessantes que dizem respeito á vida da pequena localidade.

Assim é que se sabe que o actual tribunal, que hoje occupa tanto a attenção de todo o mundo, foi construido em 1792 e incendiou-se em 1828, data em que foi reconstruido, mais ou menos no mesmo estylo actual.

Na historia dos Estados Unidos, o condado de Hunterdon figura com um contingente apreciavel. Assim, foi nas immediações de Trenton que o general Washington atravessou o Delaware, vindo da Pennsylvania. A batalha decisiva, conhecida pelo nome de Princeton, foi travada em terras deste condado, embóra este não tivesse as mesmas fronteiras de hoje.

Em materia de monumentos, Flemington é pobre. O unico de destaque é o que marca o tumulo do chefe indio Tuccmirgan, e que foi erigido ha poucos annos pelos moradores locaes, com todo o cerimonial, graças aos esforços da Sociedade de Historia do Condado de Hunterdon. Tuccmirgan foi um chefe indio do Delaware, que se tornou um grande amigo de John Philip Kase, o fundador da

A MISSÃO FINANCEIRA DO BRASIL EM NOVA YORK

O ministro Souza Costa fala sobre o tratado assignado em Washington

Nova York, 6 (Havas) — No discurso que pronunciou durante o banquete offerecido á missão financeira brasileira pela Sociedade Pan-Americana o sr John L. Merill depois de saudar o ministro da Fazenda do Brasil e seus companheiros de delegação, declarou sentir-se feliz com o facto dos Estados Unidos terem sido o primeiro paiz visitado pela missão Souza Costa.

O sr. Berent Strelle, membro da Associação Americana-Brasileira, falou em seguida sobre a importancia do accordo entre os dois paizes e assignalou que o Brasil e os Estados Unidos deviam trabalhar em commum, pois, accentuou, o primeiro possuia as fontes de riqueza emquanto o ultimo possuia o capital.

Fez então uso da palavra o ministro Arthur de Souza Costa que assignalou ser o Tratado de Washington a primeira medida tomada no hemispherio occidental com o verdadeiro caracter de cooperação internacional para garantir o commercio livre. Disse que desde 1925 a situação do Brasil não era satisfatoria porque se verificara a ausencia de novos capitaes e tambem em vista da balança commercial ter sido favoravel ao paiz numa parcella minima. Todavia, accrescentou, esperava que em consequencia do tratado negociado em Washington as condições do Brasil melhorariam. Lembrou que era a primeira vez que deixava o seu paiz e exprimiu a satisfação que sentia por ter vindo em primeiro logar aos Estados Unidos. O ministro da Fazenda do Brasil concluiu a sua oração fazendo votos pela prosperidade do povo norte-americana e pela felicidade pessoal do presidente Roosevelt.

O banquete foi encerrado com um discurso do embaixador Oswaldo Aranha, que agradeceu a homenagem tributada ao seu paiz. O sr. Oswaldo Aranha fez entrega das insignias da Ordem do Cruzeiro do Sul ao sr. John Merril, que qualificou de verdadeiro amigo do Brasil.

Londres, 6 (Havas) — Annuncia-se, em Londres, que a missão brasileira chefiada pelo ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, embarcará a 15 do corrente em Nova York para a Europa pelo "Ile de France".

O embaixador do Brasil sr. Regis de Oliveira esteve hoje, no Foreign Office afim de trocar idéas sobre as disposições a serem tomadas a respeito da chegada da missão brasileira.

A balança commercial da Irlanda

Dublin, 6 (Havas) — A balança commercial do Estado Livre da Irlanda tal como resalta das estatisticas hontem publicadas pelo Ministerio do Commercio de 1934, o mais grave registrado até hoje, na historia economica do paiz.

As importações elevaram-se em augarismos redondos a...... 39.000.000 £ e as exportações e reexportações a 18.600.000 £.

Os dados estatisticos demonstram egualmente que o valor das exportações augmentou relativamente ao anno anterior mas, de outra parte, as importações alcançaram um nivel muito mais elevado comparativamente aos algarismos dos exercicios precedentes.

Uma condemnação a prisão perpetua

Varsovia, 6 (Havas) — O Tribunal do Jury condemnou á prisão perpetua um individuo de nome Betcher, de Dantzig que exercia a profissão de vendedor de leite, por ter torturado e matado sessenta cavallos.

cidade. Foi graças ao seu auxilio que Kase póde construir em Flemington, em 1756, a primeira casa. Quando o chefe indio morreu, a familia Kase enterrou em terrenos de sua propriedade, justamente onde mais tarde os cidadãos locaes resolveram erigir o monumento que hoje se ergue, e que foi custeado por fundos adquiridos em subscripção publica.

Tal é em resumo a pequena historia de Flemington, hoje focalizada em todos os jornaes do mundo por ser theatro do julgamento da mais sensacional lausa rriminal do seculo XX.

O projecto portuguez de reconstituição economica

Em primeiro logar figura a reforma geral do Exercito

Lisboa, fevereiro (Havas) — (Por via aerea) — No projecto de reconstituição economica apresentado pelo governo á Assembléa Nacional, projecto actualmente em estudo nas secções respectivas da Camara Corporativa, figuram em primeiro logar a reforma geral do Exercito e o seu armamento e o "proseguimento da restauração da marinha de guerra". Trata-se de duas medidas de um grande alcance nacional. A gerencia financeira do dr. Oliveira Salazar que já em 1930 permittira que se désse inicio á execução do programma naval elaborado pelos technicos da marinha de guerra portugueza, vae agora fornecer os meios necessarios para a realização desse programma dentro de alguns annos.

Parece-nos interessante indicar esse programma naval, tal como foi apresentado em Conselho de Ministros em 1930 pelo então ministro da Marinha contra-almirante Magalhães Correia, comportando 40 unidades assim distribuidas: dois cruzadores ligeiros, doze contra-torpedeiros, oito submersiveis, quatro avisos de 1.ª classe, oito avisos de 2.ª classe, dois transportes de hydro-aviões e quatro canhoneiras.

Deste programma, resolveu o governo estudar uma parte a que chamou "primeira phase", dividindo esta em dois periodos. O primeiro destes periodos encontra-se em fim de execução e compõe-se das seguintes unidades: dois aviões de 1.ª classe, dois de 2.ª classe, cinco contra-torpedeiros, tres submersiveis.

Inicialmente este periodo comportava mais um transporte de hydro-aviões e menos um contra-torpedeiro e um submersivel. O actual ministro, commandante Mesquita Guimarães, resolveu fazer construir estes dois ultimos navios e adiar a construcção do primeiro. Assim ficou este primeiro periodo a comprehender doze unidades, sem contar com dois avisos construidos extra-programma no Arsenal de Marinha.

Faltam, pois, construir para completa execução do programma naval as unidades seguintes: dois cruzadores ligeiros, sete contra-torpedeiros, cinco submersiveis, dois avisos de 1.ª classe, seis avisos de 2.ª classe (ou 4 se contarmos com os dois construidos no Arsenal), dois transportes de hydro-aviões e quatro canhoneiras.

Não podendo, como se comprehende, dar execução immediata a esta parte do programma, vão certamente os technicos indicar quaes as primeiras unidades a serem construidas dentro dos recursos orçamentarios. Estas unidades constituirão o segundo periodo da "primeira phase".

INCENDIO A BORDO DO VAPOR "BRETWALDA"

Esse navio procedia do porto de Manáos

Londres, 6 (Havas) — O vapor "Bretwalda", procedente do porto brasileiro de Manáos, lançou signaes de S. O. S. annunciando incendio a bordo, quando se encontrava hontem á noite ao largo do Liverpool.

O vapor, que está matriculado no porto de Newcastle, conseguiu, entretanto, com os seus proprios recursos, alcançar o porto de Mersey, onde lançou ferros. Por volta de meia-noite os bombeiros ainda continuavam, porém, a combater as chammas.

Londres, 6 (Havas) — Communicam de Liverpool que os bombeiros conseguiram dominar o incendio que se manifestára a bordo do navio mercante inglez "Bretwalda", de 5.200 toneladas, procedente do Brasil.

A luta contra as chammas se prolongára por varias horas.

Londres, 6 (Havas) — O "Bretwalda" estava ao largo de Liverpool quando irrompeu a bordo o incendio que durou varias horas. O navio, que vinha do Brasil, trazia um carregamento de inflamaveis. Depois de ter lançado pedidos de soccorro, o "Bretwalda" conseguiu chegar a Mersey. Nenhum tripulante ficou ferido.

UMA COMMUNICAÇÃO A' ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O tratamento dos tumores cancerosos pelo veneno de cobra

Paris, 6 (Havas) — O professor Lavedan communicou á Academia de Medicina as suas observações sobre o tratamento dos tumores cancerosos pelo veneno de cobra, de accordo com as quaes resulta que a referida vaccina não tem acção na evolução dos tumores malignos do homem, mesmo no caso de injecção directa no tumor. Mesmo quando são attenuadas as dores cancerosas a acção do veneno é essencialmente inconstante e irregular.

O dr. Poulain, director do serviço de hygiene de Saint Etienne, communicou os resultados da vaccina anti-diphterica pela anatoxina, na dose de 60 unidades em duas ou tres injecções. O dr. Poulain assevera que se esta vaccina se generalizasse seria possivel prêver para breve o desapparecimento da mortalidade pela diphteria.

A GUERRA DO CHACO

Declarações do presidente paraguayo e resposta a uma entrevista

Buenos Aires, 6 (Havas) — Em entrevista concedida a 23 de janeiro á Agencia Havas, e que teve a mais longa divulgação, o sr. Juan Maria Zalles, ministro da Guerra da Bolivia, que então se encontrava em Santiago do Chile, declarou que a guerra do Chaco era uma desgraça para toda a America e para a humanidade e, depois de se mostrar sceptico quanto a acção da Sociedade das Nações, disse achar que só o governo argentino poderia encontrar uma solução e tinha o poder de tornal-a effectiva.

Communicamos essa declaração ao governo do Paraguay e pedimos uma entrevista ao presidente Euzebio Ayala que, sem entrar no terreno da polemica, fez, todavia ao representante da Agencia Havas as declarações que se seguem.

Referindo-se á allusão feita pelo ministro Zalles, segundo a qual a Argentina era o unico paiz que poderia por termo á guerra do Chaco, o presidente Ayala disse que essa opinião poderia ser interpretada de differentes maneiras. Ou significava a accusação que a imprensa e a propaganda official repetiam continuamente, de que o Paraguay agia por conta da Argentina, da qual recebia toda sorte de auxilio, ou talvez o senhor Zalles quizesse fortalecer essa propaganda apontando a Argentina como culpada dessa guerra. Ou então proseguiu o presidente Ayala, a opinião do ministro da Guerra da Bolivia equivalia a um convite e as suas palavras deviam ser interpretadas como a confissão das difficuldades do seu paiz para continuar a guerra. Nesse caso, era preciso ler nas entrelinhas o desejo intenso de restabelecer a paz.

O presidente Ayala assignalou que era fóra de duvida que a Argentina tinha mostrado sempre boa vontade e realizado serios esforços para levar os belligerantes á conciliação. Tres formulas haviam surgido sob a inspiração ou com a collaboração do governo de Buenos Aires, mas tinham sido resusados pela Bolivia.

O presidente Ayala terminou dizendo: "Conhecemos o prestigio de que goza o sr. Zalles em La Paz. Se seu paiz tem a intenção que elle enuncia, nada seria mais facil do que chegar a um accordo sobre as bases conhecidas, seja a cessação immediata das hostilidades com garantias effectivas e negociações para resolver as divergencias.

Foi dissolvida a Camara yugoslava

Belgrado, 6 (Havas) — A Skupchtina foi dissolvida. As novas eleições realizam-se a 5 de maio proximo.

CHEGARAM A PARIS OS REIS DA DINAMARCA

Paris, 6 (Havas) — Os reis da Dinamarca chegaram na manhã de hoje a Paris, vindos de Berlim, e partirão á noite para Nice. A viagem dos soberanos dinamarquezes é feita em caracter estrictamente particular.

A CASTANHA DO PARA'

O tratado commercial agora assignado entre o Brasil e os Estados Unidos prevê reducções nos direitos de importação norte-americanos para varios productos brasileiros, entre estes a castanha do Pará.

Seria interessante saber qual a protecção que, por sua vez, os poderes publicos de nosso paiz têm dispensado á castanha.

Não se conhece nada de efficiente, nesse sentido.

A castanha é, entretanto, um dos principaes productos de exploração agricola e commercial que se encontram nas zonas florestaes da Amazonia. Algumas pessoas que negociam com esse producto enviam, ha annos, suas amostras ás exposições nacionaes e estrangeiras. A castanha é bem acceita, mas seu consumo nunca se desenvolveu, mesmo no Brasil, por falta de um systema de propaganda que a imponha em certos mercados.

Para começar, o governo, a exemplo de medidas analogas deliberadas em relação a outros artigos de commercio, deveria crear um orgão technico encarregado de tornar obrigatoria a selecção, pela classificação, da castanha exportada. Desta fórma, estabelecer-se-ia uma pauta uniforme e correspondente aos preços correntes dos mercados.

A ausencia da selecção e da consequente classificação é que tem contribuido em primeiro logar para que a castanha seja depreciada e sujeita a especulações que a desacreditam.

Aliás, a indifferença pela padronização e, pois, pela industrialização dos productos da Amazonia é uma causa antiga dos males economicos da região. Não foi por outro motivo que o inglez começou a plantar borracha em Ceylão...

A castanha é um producto de resistencia propria — resistencia tão evidente que já ha quem a cultive, em concorrencia, fóra da Amazonia.

A propaganda do consumo da castanha no territorio brasileiro é uma necessidade, se queremos conservar essa riqueza; e só o governo póde organizar com tal objectivo um plano systematico.

Tratando-se de producto que se applica a diversos fins na industria da alimentação, seu campo de possibilidades é vasto.

Extrahe-se da castanha, sabe-se, um fino oleo alimenticio de boa qualidade e de usos varios na arte culinaria. Ralada, ella fornece uma especie de leite para tempero do peixe e preparo de sorvetes, refrescos, confeitos, bolos, doces, biscoitos, etc.

A casca é excellente combustivel e, usada em chás, combate as molestias albuminoides.

A castanha é utilizada sob todas as fórmas como producto alimenticio de primeira ordem. Comida crúa, com pão, como fazem os mineiros da Inglaterra e dos Estados Unidos, ou assada, é artigo de substancia nutritiva. De seus ouriços, tornados, tiram-se objectos de arte.

Nem todos os brasileiros conhecem a castanha do Pará, donde se conclue que a primeira propaganda que ella requer é que a revelem para o consumo. Conhecida e apreciada, ser-lhe-ão garantidos os mercados nacionaes e ella, assim, poderá eximir-se das especulações de que já se tornou objecto. A industria desenvolver-se-á em bases seguras e honestas.

Como, então, proceder?

O programma geralmente indicado pelos productores é o seguinte: cada cultivador entregaria uma parte minima, e mesmo insignificante, de sua safra para que o governo federal, agindo em concerto com os governos dos Estados productores, a distribuisse gratuitamente — gratuitamente, mas technicamente, isto é preferindo as corporações onde o gosto pela castanha pudesse introduzir-se, de fórma a crear o habito do consumo. A distribuição, assim comprehendida, seria, além disto, indicada a bordo dos vapores, nas feiras, nos botequins, nos cinemas, nos hoteis, nas confeitarias, etc., realizada, emfim, dentro da mesma regra que se tem seguido para a propaganda do café e do matte.

As Associações Commerciaes dos Estados productores seriam organizações convenientissimas para intensificar a propaganda. Convocariam, por exemplo, os productores e exportadores, e ajustariam a contribuição de cada um na solução do problema, que não ficaria dependendo apenas das providencias officiaes.

E' o que occorre naturalmente dizer sobre o assumpto, quando se vê que a castanha do Pará recebe em um tratado de commercio, e de uma nação estrangeira, favores que já deveriam corresponder aos cuidados que ella merece ter, da parte do governo do Brasil.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

O "Globo" foi encontrar numa gruta perdida, na Borda do Matto, Anesio Ribeiro, um egresso da civilização.

Anesio residia anteriormente no Flamengo, nas visinhanças do mafuá.

Está tudo explicado.

* * *

Suicidou-se um pobre homem, Hygino Ramos, atacado do mal de Hanson.

A dona da casa onde residia, d. Virginia, ao vel-o tropego, com a physionomia transtornada, indagou:

— Que está sentindo, sr. Hygino?

— Tomei acido phenico.

— Mas o senhor vem fazer isso na minha casa?

O coração feminino tem delicadezas que nós, os marmanjos, não comprehendemos...

* * *

Dizia-se, hontem, nos centros cafeeiros que o sr. Flores da Cunha estava altamente interessado na alta da rubiacea. Parece que o Rio Grande perdeu a confiança no matte e está disposto a atirar-se ao café. O matte é café pequeno.

* * *

A proposito de café, conta o "Correio" que um exportador colombiano declarou que virá breve ao Rio distribuir com casas de caridade parte dos lucros que teve na venda do seu producto, vendas devidas ao cerceamento de nossa exportação.

Valha-nos a pilheria da lição. Já é tempo de produzirmos bom café para vender, em vez de café ruim para o D.N.C. queimar.

Cyrano & Cia.

Dr. Edmundo Bittencourt

Registrando a passagem da data natalicia do dr. Edmundo Bittencourt, fundador do *Correio da Manhã*, os nossos collegas do "Diario Carioca" publicaram hontem esta nota:

"Fez annos hontem o eminente jornalista, sr. Edmundo Bittencourt. O fundador do "Correio da Manhã" é sem duvida a figura mais vigorosa da nossa imprensa, a qual encontrou ha mais de trinta annos estabulada nos quartos baixos do palacio do governo e a golpes de coragem e intelligencia logrou libertar.

Foi espantosa a evolução do jornalismo hodierno entre nós. Não é facil no ambiente actual realizar as luctas, os soffrimentos e as difficuldades de emprezas jornalisticas que viviam exclusivamente da sensação politica e da rebeldia de alguns leitores. O sr. Edmundo Bittencourt incorporou-se ao seu jornal, deu-lhe o seu sangue e a sua vida. Tambem as batalhas não se travam mais no jornalismo industrializado.

Os recursos e a natureza do jornalismo são hoje muito diversos e não contam as angustias, os riscos e os sacrificios de outros tempos. Por isso mesmo difficilmente vultos como o surgem na nossa imprensa a figura de um chefe com a vigorosa expressão de um Edmundo Bittencourt.

Todo o prestigio e autoridade de que goza o "Correio da Manhã", foi fruto desse arrojo frontal. Em torno delle toda a imprensa brasileira se tem calado o mais que póde, reservando suas homenagens para personalidades como o sr. Herbert Moses e Casper Libero.

Ha nesse silencio uma prova do respeito intuitivo. Verdadeiramente, uma figura como a do fundador do "Correio da Manhã" não comporta certos generos de manifestações. E se nos permittimos hoje interromper um silencio consagrado, é para honrar trinta annos de lutas infernaes de nossa imprensa selvagem, mas livre, honesta e patriotica."

"O "Correio da Noite", o novel e vibrante vespertino de Mario Magalhães, estampou hontem a seguinte referencia ao fundador desta folha:

"*Homens da imprensa* — A vida dos homens de imprensa, marcada de tantos percalços e laivada de tantos sacrificios, só, em poucos aspectos, apparece lá fóra para a consideração e o juizo do publico. E' que na intimidade das redacções e no intimo de seus corações e de suas consciencias, se desenrola a tragedia diuturna dos que se fizeram profissão e sacerdocio do jornalismo. Quando, porém, ella se executa num paiz de escassa educação politica, como o nosso, assume então os aspectos todos de uma provação esmagadora. Edmundo Bittencourt, cujo anniversario passou hontem, é, na imprensa brasileira, um desses nomes cuja fibra soube resistir a todos os assaltos e a todas as oxydações do desengano. Fundador, director e orientador de um jornal, padrão na vida da imprensa brasileira, assombra a frescura de seu espirito renovando-se todos os dias, como antena attenta e segura, ás vibrações das necessidades e dos anceios da collectividade e da patria. Deslocamos, por isso mesmo que não consideramos o seu anniversario data sua ou dos seus, o registro do seu anniversario para a columna onde costumamos emittir a opinião desta folha, na certeza de que assim prestamos uma homenagem ao velho e destemeroso lidador."

Tambem os nossos collegas de "A Noite" publicaram a seguinte nota:

"Passou hontem a data natalicia do dr. Edmundo Bittencourt, fundador do "Correio da Manhã", e figura destacada da imprensa brasileira, na qual milita ha longos annos com brilho excepcional.

Vindo para o jornalismo com uma concepção vigorosa do seu papel na vida do paiz, logo se distinguiu pela altaneria de conducta e pela coragem de attitudes, collocando-se com enthusiasmo effectivo ao lado de todas as causas que se lhe afiguravam realmente justas e de defesa da collectividade. Não transigindo jámais com os seus pontos de vista nacionaes, o jornalista situou-se e ao seu jornal em posição de prestigio marcante, influindo de modo decisivo nas phases criticas da politica brasileira.

Como succede todos os annos, o illustre anniversariante recebeu, por motivo de seu natalicio, as mais expressivas demonstrações de apreço do seu largo circulo de relações na sociedade brasileira."

Foram de "A Nação", os seguintes amaveis conceitos:

"*Edmundo Bittencourt* — A data de hontem assignalou a passagem de mais um anniversario natalicio de Edmundo Bittencourt.

Penna scintillante, combativa e energica, o jornalista em Edmundo Bittencourt não esqueceu nunca os deveres do cidadão, do lutador emerito e infatigavel ao lado da justiça. A imprensa do Brasil teve em sua figura a intelligencia remodeladora, o profissional competente, conhecedor de suas necessidades.

Edmundo Bittencourt foi o fundador do "Correio da Manhã", ardoroso sempre, imprimindo á sua actividade uma linha intransigente de conducta, não pactuando nunca aos appellos de fóra, severo nos dictames da profissão.

A data de seu natalicio constitue, portanto, um alto motivo de jubilo para a imprensa do Brasil, que teve em Edmundo Bittencourt um representante digno e illustre."

A "Voz do Commercio", quarto de hora dedicado ao commercio pela Radio Sociedade Mayrink Veiga, e dirigido quotidianamente pelo sr. Hildebrando Gomes Barreto, assignalou com estas palavras o natalicio do dr. Edmundo Bittencourt:

"Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Edmundo Bittencourt, [illegible]

A PRODUCÇÃO DO ASSUCAR FLUMINENSE

Um decreto de financiamento da entre-safra de 1935

O interventor no Estado do Rio assignou, hontem, um decreto em que concede aos usineiros e lavradores de canna, o financiamento da producção de assucar da entre-safra de 1935.

O artigo 1º desse decreto estabelece que o governo do Estado do Rio de Janeiro effectuará, com um estabelecimento bancario, operações de credito necessarias para a realização de emprestimos em dinheiro aos productores de assucar do Estado e aos lavradores de canna que cultivarem em suas proprias terras e fornecerem o producto de suas lavouras ás usinas de assucar. Esses emprestimos serão feitos a titulo de financiamento da entre-safra do corrente anno e não poderão ser superiores a 5$ por sacca de assucar crystal branco de primeiro jacto, ou a 8$ por carro de 1.500 kilos de canna, fabricado ou fornecido durante a safra de 1934 e computados 80 % do total verificado.

Por esse decreto, que é longo, ficam creadas as seguintes taxas especiaes.

a) — De 10$ por carro de canna de 1.500 kilos, que fôr fornecido aos usineiros, no decorrer da safra de 1935, pelos lavradores que se tiverem utilizado dos beneficios deste decreto; b) — De 5$ por sacca de assucar de qualquer jacto, que fôr produzido durante a mesma safra pelos usineiros, egualmente beneficiados — taxas estas que se destinam á amortização ou pagamento do capital a uns ou a outros mutuado, juros e demais obrigações dos devedores.

Para construcção do edificio do Ministerio da Educação

Foi adquirida pela importancia de 5.230:000$000 a quadra F, da Esplanada do Castello, pelo Ministerio da Educação, para construcção de sua séde.

A escriptura foi hontem lavrada e a liquidação se fará por encontro de contas entre a Prefeitura e o governo federal.

O novo director de "A Nação"

O deputado Pedro Vergára acaba de ser investido das funcções de director de "A Nação" substituindo ao deputado João Alberto.

Communicando-nos o facto, endereçou-nos uma carta, que a seguir publicamos, agradecendo as attenciosas referencias feitas a esta folha.

Eis a communicação:

"Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1935 — Presado confrade — Assumindo a direcção de "A Nação" venho apresentar a direcção do "Correio da Manhã" as minhas homenagens e os meus serviços no posto que me foi confiado.

Observador da somma de victorias e triumphos do "Correio da Manhã", que, desde o seu apparecimento, em constante e brilhante projecção, tem sido o [illegible] efficiencia e desassombro. Saudações — Pedro Vergara".

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Justiça

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Exonerando: Francisco Alves Vieira, de mestre das officinas da Colonia Correccional dos Dois Rios, por ter sido nomeado para outro cargo; e Agenor de Moraes, Sylvio Bueno, Marques e Jayme Moreira Pinto, de serventes da Policia Especial, visto haverem demonstrado desidia no cumprimento de seus deveres.

Nomeando: o guarda da Colonia Correccional dos Dois Rios, Henrique Guanabara, para o cargo de professor da mesma Colonia; Henry da Silva Jordão para guarda da referida Colonia; Osmar Rodrigues da Silva para identico cargo; e Armando de Azevedo, para mestre das officinas da citada Colonia.

A PROMOÇÃO, POR MERECIMENTO, DOS TELEGRAPHISTAS DE 4ª E 5ª CLASSE

Negada sancção á resolução legislativa

O presidente da Republica negou sancção á resolução legislativa, que dispõe sobre a promoção, por merecimento, dos telegraphistas de 4ª e 5ª classes, e praticantes diplomados da ex-Repartição Geral dos Telegraphos.

O CORONEL REGINALDO TEIXEIRA DEIXOU A CHEFIA DO S. M. B. DA REGIÃO

Por ter sido promovido ao posto de coronel, deixou hontem o cargo de chefe do Serviço de Material Bellico da 1ª região, o então tenente-coronel Pedro Reginaldo Teixeira.

OS MINISTROS QUE DESPACHARAM

O presidente da Republica recebeu, em despacho, hontem, no palacio Rio Negro, em Petropolis, o ministro do Trabalho e o ministro interino da Fazenda, e, em conferencia, o director-presidente do Banco do Brasil.

UM CASO CURIOSO DE SALARIOS DE ARTISTAS

O sr. Sá Freire esteve com os reclamantes no gabinete do consultor juridico do Ministerio do Trabalho

O sr. Oliveira Vianna, consultor juridico do Ministerio do Trabalho, não apresentou ainda o seu parecer a respeito do caso dos artistas italianos da Companhia que se dissolveu por occasião do assassinio do maestro Paulantonio. O sr. Mario Sá Freire, procurador do D. N. T., acompanhou os artistas em questão até ao gabinete do sr. Oliveira Vianna, fazendo pessoalmente ao consultor juridico uma exposição em favor dos mesmos. O sr. Oliveira Vianna estuda o assumpto com interesse devendo pronunciar-se dentro de poucos dias.

NO ITAMARATY

O ministro das Relações Exteriores recebeu, hontem, em audiencia previamente marcada, o sr. Antonio Retschek, ministro da Austria, que apresentou a s. ex. o novo conselheiro da legação, dr. Amelio Facciolli-Grimani.

— Estiveram hontem no Itamaraty os drs. Claudio Ganns e Sabola Lima, do Comité Juridico da Aviação, afim de convidar o sr. José Carlos de Macedo Soares para o almoço que será offerecido amanhã ao dr. Moutinho Doria, presidente da secção brasileira, em regosijo pela terminação do projecto de codigo do ar que vae ser apresentado ao Congresso.

— Em visita ao ministro Macedo Soares, esteve hontem no Itamaraty uma commissão da caravana de estudantes do Centro Academico Oswaldo Cruz, de São Paulo, constituida dos srs. Octavio Lemmi, David Rosemberg e Mario Dégni.

— Foram hontem recebidos no Itamaraty pelo sr. Macedo Soares, os membros da directoria do Rotary Club, srs. José Duarte, Augusto Nicklaus, Oscar Santanna, Edmundo Miranda Jordão e Carlos Silva Araujo.

— Esteve hontem, no Itamaraty em conferencia com o sr. José Carlos de Macedo Soares, o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça.

— O ministro das Relações Exteriores recebeu hontem, no Itamaraty, os srs. Francisco Alves dos Santos Filho, sir Henry Linch, Alvaro Alves de Lima, Antonio Caringi, capitão-tenente Braulio Gouvêa, Caio Machado Leite Sampaio, delegado de policia de Novo Horizonte; [illegible] Sampaio Doria, procurador da Justiça Eleitoral.

AS COLLECTORIAS FEDERAES E O IMPOSTO SOBRE A RENDA

O governo provisorio, pelo decreto 23.841, de 7 de fevereiro de 1934, modificou o quadro de pessoal do "Serviço do Imposto sobre a Renda", estabelecendo nova modalidade de pagamento de seus vencimentos, que passaram a constar de *ordenados* e *quotas* "calculadas sobre a arrecadação effectuada no Districto Federal e em cada Estado, separadamente, e distribuidas na proporção dos ordenados" (art. 1º), segundo especificação de uma tabella que acompanhou o citado decreto.

O ministro da Fazenda de então, dr. Oswaldo Aranha, assim procedeu porque, sempre, julgou que "recompensar convenientemente o funccionario, de modo a deixal-o ao abrigo de necessidades, é o meio de se conseguir a formação de quadros selectos" e, tambem, que "a participação dos funccionarios no momento da arrecadação, sob a fórma de quotas, virá despertar interesse legitimo que se objectivará na diligencia empregada para conseguir, sempre, maior rendimento no imposto"...

Indiscutivelmente, é de inteira conveniencia pagar bem para obter esforços do funccionarios encarregados de fiscalização ou arrecadação. Preciso é, no entanto, que esses funccionarios, "*de facto*", fiscalizem ou arrecadem, não sendo justo, porém, que o producto da dedicação de uns venha "premiar" a outros.

O decreto 24.036, que ordenou a execução da "reforma Oswaldo Aranha" nos serviços do Ministerio da Fazenda, determinou que as "Secções do Imposto sobre a Renda", nos Estados, lançariam, arrecadariam e fiscalizariam o referido imposto. Neste caso, nada mais justo do que recompensar os funccionarios encarregados de tão estafante tarefa. Acontece, porém, que — "de facto" — tal não se dá. As Secções, nos Estados, lançam e fiscalizam mediante dados fornecidos pelas Collectorias Federaes (montante de sellos adquiridos para a sellagem de vendas mercantis, valor locativo de predios, etc.) e nada arrecadam. Se as Collectorias Federaes não fornecerem dados para a revisão e para os lançamentos ex-officios ou supplementares, as Secções nada poderão fazer para a melhoria da arrecadação, que é *feita exclusivamente pelas Exactorias, ás expensas e com o prejuizo dos funccionarios destas!* Consequentemente, o funccionalismo que serve nas Secções do Imposto sobre a Renda está recebendo a "recompensa" de esforço alheio.

As Collectorias Federaes recebem directamente dos contribuintes as "declarações" do imposto sobre a renda; conferem ou fazem os respectivos calculos; exigem os documentos que as dévem acompanhar; registram-nas nas folhas ou fichas competentes; fazem-lhes ligeira revisão; intimam os contribuintes a recolherem os debitos; enchem as guias de recolhimento; extráem os talões; recebem o dinheiro; e o funccionalismo do "Imposto sobre a Renda" aufere quotas sobre a arrecadação!... E' isso razoavel? Absolutamente, não!

Remettidas ás Secções, estas promovem a revisão das declarações, baseadas em dados solicitados ás Exactorias ou, por intermedio destas, ás repartições estaduaes e municipaes. Verificada omissão de renda, erro de calculo, etc., vão os processos ás Collectorias, que fazem todo o expediente, inclusive editaes, até á arrecadação, e os funccionarios das Secções recebem quotas sobre o producto do trabalho e das despesas das Collectorias Federaes. Haverá argumento que justifique semelhante criterio? Não!

Ha, ainda, coisa mais interessante: o decreto 20.393, de 10 de setembro de 1931, que modificou o Codigo de Contabilidade da União e reformou o systema de recolhimento da Receita arrecadada e o de pagamento das despesas federaes, em seu art. 2º, determinam que "todas as operações relativas á arrecadação da receita pertencerão ao anno fiscal em que forem realizadas ainda que tenham tido origem em annos anteriores". Muitos interessados, que, jámais, haviam pago imposto sobre a renda foram, espontaneamente ou em virtude de exigencias da Camara do Reajustamento, das alfandegas, dos cartorios, etc., ás Collectorias Federaes regularizar suas situações quanto aos exercicios de 1931 a 1933. Pois bem, de accordo com o referido decreto, a renda foi considerada como pertencente ao anno fiscal de 1934 e o funccionalismo das Secções percebeu quotas sobre uma arrecadação para a qual em nada contribuiu e, de facto, relativa a exercicios anteriores á vigencia do dec. 23.841, de 7 de fevereiro de 1934! Está direito? Não!

Urge, portanto, regularizar a injusta situação em que se encontram os funccionarios das Collectorias Federaes, sem prejudicar, é claro, os servidores do imposto sobre a renda: ou o governo estende ás Collectorias as quotas sobre a arrecadação, que só ellas fazem, ou entrega, exclusivamente, ás Secções nos Estados o serviço de lançamento, arrecadação e fiscalização do imposto, fazendo cumprir, aliás, como já affirmámos, o determinado, taxativamente, pelo art. 1º, letra l, do decreto 24.036.

Por sua evidente injustiça, a actual organização poderá, talvez, determinar desanimo completo do pessoal das Exactorias, o desinteresse pelo serviço e, consequentemente, o decrescimo da renda e o prejuizo da Fazenda Nacional, se outra fosse a fibra moral e civica dos collectores federaes!

Armando Frederico Villar

"Correio da Manhã" com a alegria do desassombro, procurando o valor da causa no nivel da verdade e não a verdade ao nivel das conveniencias.

O "Correio da Manhã" nasceu popular e vive popular — o traço de Edmundo na regua da justiça foi servir em linha recta a opinião publica.

Edmundo Bittencourt é — sem favor, um mestre na imprensa e [illegible]

A Voz do Commercio — ergue-lhe um grandioso Salve! Edmundo Bittencourt".

AINDA O CASO DA PREFEITURA DE PETROPOLIS

O sr. Stephane Vannier foi convidado a voltar ao cargo mas recusou

O commandante Ary Parreiras, interventor fluminense, dirigiu ao engenheiro Stéphane Vannier a seguinte carta:

"Illmo. sr. dr. Stéphane Vannier, M. D. Chefe do Departamento dos Serviços Publicos e Industriaes do Estado. — A anormalidade decorrente do ultimo movimento grevista occorrido nesta capital fez com que fosse retardada a presente resposta á vossa carta de 3 do corrente, em que solicitaes exoneração do cargo de prefeito Municipal de Petropolis.

Julgando digna e acertada a attitude que assumistes em face da vossa posição no caso do Banco Constructor do Brasil acquiesci no vosso afastamento provisorio do mencionado cargo. Agora, prém, que o exmo. sr. presidente da Republica negou-se a attender-me no pedido de constituição de um Tribunal de Honra que julgasse o caso em apreço, prestigiou e approvou a decisão que proferi no processo, baseada no parecer da commissão de engenheiros-peritos que estudou o assumpto, e da qual fizestes parte, desappareceu, a meu ver, o motivo da vossa solicitação.

Nestas condições, peço e desejo que continueis a honrar o logar de dirigente de Petropolis, cidade que muito espera da vossa capacidade de trabalho intelligencia e dedicação ao publico serviço. Attenciosas saudações — *Ary Parreiras*."

Declinando do honroso convite o engenheiro Stéphane Vannier, respondeu nos seguintes termos:

"Exmo. sr. commandante Ary Parreiras DD. Interventor Federal no Estado do Rio de Janeiro. — Accusando o recebimento da carta com que v. ex. me honrou a 17 do corrente, fico sciente da decisão do exmo. sr. presidente da Republica acerca da solicitação de v. ex. quanto á instituição de um Tribunal de Honra na questão do Banco Constructor do Brasil e, outro sim, inteirado da communicação que, em consequencia, me faz v. ex. insistindo para que reassuma o cargo de prefeito do municipio de Petropolis.

Profundamente sensibilizado, peço venia, entretanto, para declarar a v. ex. que, em attinencia ao assumpto, resolvi dar por finda a elevadissima missão que tão generosamente v. ex. me outorgou. Após o honroso repudio que na qualidade de delegado de confiança de v. ex. mereci naquelle municipio, não devo insistir na investidura, sob pena de contribuir para o reinicio de hostilidades e desacato ao governo de vossa excellencia. Ademais, em face do pouco tempo que resta para o termino da honesta administração de v. ex., não me parece conveniente a interrupção do exercicio do actual prefeito.

Assim sendo, resta-me agradecer as expressões com que vossa excellencia reitera a confiança que deposita em minha modesta pessoa, e formular os mais patrioticos anhelos no sentido de ver a municipalidade de Petropolis liberta do pesado onus decorrente de uma errada quão lesiva comprehensão de seus altos interesses.

Terminando, aproveito a opportunidade para aqui tambem consignar as generosas referencias de v. ex. no decurso das entrevistas com que me distinguiu, mormente no tocante á conducta que mantive em face das lamentaveis occurrencias de Petropolis e suas circumstancias.

Com os mais calorosos protestos de gratidão subscrevo-me amigo e admirador de v. ex. — *Stéphane Vannier*".

O EXERCICIO FINANCEIRO DE 1934

Approvado pelo ministro da Fazenda um parecer do director da Despesa

O director geral da Fazenda submetteu á deliberação do ministro da Fazenda o parecer do director da Despesa quanto á interpretação a ser dada ao decreto n. 12, de 28 de dezembro ultimo. Entende o sr. Paulo Ramos que o referido decreto restabeleceu o instituto de — Restos a Pagar — creado em 1922 pelo artigo 75 do Codigo de Contabilidade Publica e abolido, mais tarde, em virtude da reforma estabelecida pelo decreto n. 20.393, de 10 de setembro de 1931. Assim, a exemplo do que se procedia naquelle tempo, parece ao director da Despesa que devem ser escripturadas como "Divida Fluctuante", na forma do artigo 3º do citado decreto n. 12, não só "as ordens de pagamento registradas opportunamente pelo Tribunal de Contas á vista dos respectivos processos e não pagas até 15 de janeiro corrente, como tambem os vencimentos do pessoal activo e inactivo e as pensões de montepio e outros incluidos em folha e não pagos até a referida data. No primeiro caso os pagamentos — Deposito — serão feitos independente de nova petição, ao passo que, no segundo, se torna indispensavel a exigencia de requerimento por parte dos interessados, que servirá de documento habil para realização do pagamento.

O ministro mandou proceder de accordo com o parecer, sendo dado conhecimento á Pagadoria, Contadoria Seccional e Thesouraria Geral, para os devidos fins, expedindo-se, tambem, circular-telegraphica ás Delegacias Fiscaes nos Estados, á Alfandega do Rio de Janeiro e Recebedoria do Districto Federal.

O principe de Galles está no Tyrol

Vienna, 6 (Havas) — O principe de Galles e sua comitiva chegaram a Kitzbuchl, no Tyrol, onde permanecerão quinze dias.

O QUE HOUVE HONTEM NA CAMARA DOS DEPUTADOS

UM PROJECTO REGULARIZANDO A PRODUCÇÃO E CREANDO UM INSTITUTO PARA O ALGODÃO

Continúa arrastando-se no seio da Commissão de Justiça o projecto de lei de segurança

A sessão da Camara, hontem, foi presidida pelo sr. Antonio Calos.

Sobre a acta não houve reclamações.

O primeiro orador foi o sr. Xavier de Oliveira, que justificou um projecto creando o Conselho Nacional do Algodão e estabelecendo uma taxa de duzentos réis para custear a organização do referido Conselho, bem como abrindo um credito de cem mil contos de réis para emprestimos a lavradores de algodão.

O PROJECTO DO SR. XAVIER DE OLIVEIRA

E' este o projecto apresentado pelo sr. Xavier de Oliveira:

"Artigo 1º — Fica o governo autorizado a crear o Conselho Nacional do Algodão, destinado a regular o augmento e a melhorar a producção do algodão em todo o paiz, bem como a organizar e systematizar o seu commercio interno e externo, tudo de accordo com o regulamento desta lei, a ser opportunamente baixado.

Artigo 2º — O orgão a que se refere o artigo anterior compor-se-á de onze membros, todos de nomeação do governo, que os escolherá entre pessoas de reconhecida competencia nas diversas materias affins, de preferencia, oriundas dos Estados productores, na ordem decrescente de suas safras, a contar dos ultimos cinco annos.

Artigo 3º — Para as finalidades constantes do artigo 1º, nomeadamente as que dizem respeito ao augmento do plantio e á melhoria dos typos de algodão, principalmente, das variedades de fibra longa, o governo por intermedio do Ministerio da Agricultura entrará em accordo com o Banco do Brasil, afim de ser por este aberto um credito ao Conselho Nacional do Algodão, até o maximo de cem mil contos de réis, destinado, exclusivamente, a emprestimos aos lavradores de algodão, na fórma como fôr estipulada no regulamento desta lei.

Artigo 4º — Para o custeio do Conselho Nacional do Algodão poderá o governo instituir uma taxa até $200 por fardo padrão, revogadas as disposições em contrario."

O sr. Xavier de Oliveira, autor do projecto, occupou a tribuna, no intuito de justifical-o.

ORDEM DO DIA — AS VOTAÇÕES

Passando-se á ordem do dia foram dadas como encerradas as discussões de varios requerimentos e approvados: um pedido do sr. João Simplicio, solicitando a prorogação, por 15 dias, dos trabalhos da commissão parlamentar de inquerito para estudo da questão relativa ao augmento de fretes; um requerimento no sentido de augmentar para onze o numero de membros do Codigo das Aguas; requerimento do sr. Mario Ramos, pedindo informações sobre processos julgados pela Camara de Reajustamento; requerimento de informações sobre funccionarios do Ministerio do Trabalho; projecto, em ultimo turno, derogando o decreto n. 23.501, de 27 de novembro de 1933, com uma emenda da commissão de tomada de contas. O decreto derogado é o seguinte:

"Decreto n. 23.501, de 27 de novembro de 1933:

Art. 1º — E' nulla qualquer estipulação de pagamento em ouro, por qualquer meio tendente a recusar e restringir, nos seus effeitos, o curso forçado do mil réis.

Art. 2º — A partir da publicação deste decreto, é vedado, sob pena de nullidade, nos contratos exequiveis no Brasil, a estipulação de pagamento em moeda que não seja a corrente pelo seu valor legal."

O projecto approvado teve a sua redacção final immediatamente votada.

Depois, foram approvadas, mais, as seguintes materias: 2ª discussão do projecto n. 87, de 1935, dispondo sobre condições para promoção de segundos tenentes da reserva, que se habilitem com os cursos de formação de officiaes; com substitutivo da commissão de segurança; do parecer n. 8, de 1935, negando licença para processar o dr. João Paulo de Albuquerque Maranhão; parecer n. 9, de 1935, approvando o acto do Tribunal de Contas, que recusou registro ao contrato celebrado com a firma D. H. Berude & Cia., para fornecimento de accumuladores ao Departamento dos Correios e Telegraphos; com voto em separado do sr. Minuano de Moura; parecer n. 10, de 1935, approvando o acto do Tribunal de Contas que recusou registro ao contrato celebrado na Commissão Central de Compras, com a firma Lutz, Ferrando & Cia., para fornecimento ao Instituto de Chimica Agricola; parecer n. 11, de 1935, approvando acto do Tribunal de Contas que recusou registro ao contrato celebrado na Commissão Central de Compras, com a firma Casa Lutz Ltda.; parecer n. 12, de 1935, approvando o acto do Tribunal de Contas que recusou registro ao contrato celebrado pela Commissão Central de Compras com a firma Castro Sobral & Cia.; parecer n. 13, de 1935, approvando o acto do Tribunal de Contas, que recusou registro do contrato e ser additivo, celebrados na Commissão Central de Compras, com a Casa Lutz Limitada (para fornecimento de diversos artigos ao Departamento Nacional da Producção Mineral); parecer n. 14, de 1935, approvando o acto do Tribunal de Contas, que recusou registro ao contrato celebrado na Commissão Central de Compras com a firma Fonseca, Almeida & Cia.; e parecer n. 15, de 1935, approvando o acto do Tribunal de Contas, que recusou registro ao contrato celebrado na Commissão Central de Compras, com a firma M. Almeida & Cia.

Por fim, foi discutido o projecto n. 15, de 1934, regulando a admissão e exclusão dos sargentos das corporações militares.

O sr. Raul Fernandes pediu a ida da materia á commissão de segurança, tendo esse pedido suscitado varias questões de ordem. Afinal, foi o requerimento do "leader" dado como approvado e o projecto, desse modo, enviado á commissão de segurança.

A seguir, foi levantada a sessão.

COM O INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Pelo sr. Perissé foi apresentado o seguinte requerimento:

"Requeiro, por intermedio da mesa e ouvida a Camara dos Deputados, sejam solicitadas ao sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio, informações sobre quaes as finalidades sociaes a que visa attender o Instituto Nacional de Previdencia com a concessão de emprestimos hypothecarios aos seus contribuintes, para construcção ou acquisição de casas."

O ESTATUTO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

A commissão especial do estatuto do funccionalismo reuniu-se, hontem, finalmente. O sr. Moraes Paiva apresentou o projecto da parte, que lhe coube relatar — das licença em geral, e aposentadorias, e das autoridades competentes para a sua concessão. Foi a imprimir, para estudo. E' um trabalho minucioso.

OS ESTUDOS DA MARINHA MERCANTE

A commissão de estudos da Marinha Mercante reuniu-se hontem, ouvindo o depoimento do almirante Adalberto Nunes, director geral da Marinha Mercante. Tambem foi ouvido o commandante Romeu Braga, ex-director do Lloyd Brasileiro.

O PROJECTO DE SEGURANÇA

A Commissão de Constituição e Justiça ainda hontem se reuniu, para continuação dos debates em torno do projecto da lei de segurança. Falaram os srs. Bergamini e Nereu Ramos. O sr. Bergamini argumentou amplamente, no sentido de mostrar a inconstitucionalidade do projecto. Argumentou particularmente com relação ás penas e aos prazos.

O sr. Nereu Ramos declarou acceitar o projecto para base da discussão, e concordou com varias suggestões, já feitas. Por seu lado, apontou correcção de outras falhas.

Por fim, o sr. Francisco Marcondes declarou que marcava a reunião seguinte, de hoje, para apresentação de suggestões, por escripto, ficando o relator com um prazo de 10 dias, para apresentar seu trabalho.

COMMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Reuniu-se, tambem, a commissão de Finanças e Orçamento, sob a presidencia do sr. Waldomiro Magalhães.

Approvada a acta, disse o presidente que ia consultar á commissão sobre o requerimento do sr. Lino Leme, formulado na sessão anterior, para ouvir-se o ministro da Fazenda sobre o projecto de liberdade cambial, relatado pelo sr. Ribeiro Junqueira. O sr. Fabio Sodré levanta uma questão de ordem. Entendia que aquella audiencia ao ministro da Fazenda não era opportuna. Primeiramente, parecia-lhe que o pensamento do governo, em materia cambial, era claro, preciso. Podia se dar que essa orientação fosse modificada, até pelo voto da Camara. Por isso mesmo, pensava que se devia debater a materia, em primeiro logar. O sr. Lino Leme esclareceu summariamente o motivo do seu requerimento. Era que se tratava de uma materia em que a Camara não podia deliberar sem ouvir o pensamento do governo. O presidente declara que, em face da questão levantada pelo sr. Fabio Sodré, já agora reabre a discussão da materia. O sr. Fabio Sodré insiste em que se trave o debate antes da audiencia do ministro da Fazenda. O sr. Lino Leme mantém o seu requerimento. O sr. Waldemar Falcão sustenta a valorização do café, apoiado pelo sr. Daniel de Carvalho. O sr. Fabio Sodré accentúa os erros dos homens publicos, nesse particular.

O sr. Fabio Sodré desenvolve considerações sobre politica do café, confrontando o que temos feito com o que estão fazendo a Colombia, Venezuela e os grandes centros mundiaes productores. Apreciando a questão cambial, debate o problema da economia dirigida, para accentuar que, de modo algum, a praticamos, uma vez que fazemos o confisco de cambiaes, tão sómente. O sr. Euvaldo Lodi intervem no debate, esclarecendo ser phenomeno da economia dirigida a prohibição de exportação de productos baixos. E esclareceu, quanto ao que se passa comnosco, no café, que prohibimos a exportação dos cafés baixos, na esperança de sómente haver mercado para os cafés finos, quando a Colombia e a Venezuela se aproveitaram dessa opportunidade para collocar os seus cafés baixos.

O sr. Fabio Sodré confessa-se finalmente partidario do projecto Mario Ramos, provocando a liberdade cambial. Diz ser preferivel que o governo volte ao mercado a comprar seus cambios como qual- [illegible] O sr. Fabio Sodré concorda, e continúa na sua exposição, já encarando a questão da compensação na balança do pagamento.

Diz finalmente que é momento de corrigir o erro do confisco cambial, que tem feito o governo. O sr. Euvaldo Lodi observa mesmo que o decreto do reajustamento economico é a confissão tacita do confisco, ao que accrescenta o sr. Vergueiro Cesar que é a confissão explicita. E conclue suggerindo um novo substitutivo, determinando que, dentro de um determinado prazo, seria suspenso o confisco, e se creando uma commissão que estudasse o equilibrio para o governo attender ás suas necessidades.

O sr. Adalberto Corrêa tambem falou. Lembrou os trabalhos, que vêm sendo realizados, pela missão

(Continúa na 5.ª pag.)

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do 6º dia util: Aposentados da Justiça; Aposentados da Agricultura; Aposentados do Exterior; Aposentados da Guerra; Aposentados do Trabalho; Aposentados de Viação, de A a F; Pensões, de A a Z; Pensões de guardas civis.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas: Professores primarios (ensino elementar), letras O a Z; medicos, fiscaes, professores, dentistas, enfermeiros, professores auxiliares do Instituto de Educação. Pessoal operario da Limpeza Publica, auxiliares de fiscalização de 2ª classe, auxiliares de irrigação, vigias de 3ª classe, ferreiros de 3ª classe, cesteiros, trabalhadores de 1ª classe, de letras A a Z, com exclusão dos nomes de José, Joaquim e João.

Nota — As folhas annunciadas pela 1ª secção e não recebidas nos dias proprios só serão attendidas nas quintas-feiras (pessoal do magisterio) e no sabbado para os demais serventuarios, depois de ultimados os pagamentos do mez. As da 2ª secção serão attendidas depois de terminados os pagamentos de conformidade com a circular n. 93, de 18 de setembro de 1934.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 15 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

CASA CAMPELLO — Penhores, hoje, 7, á avenida Passos n. 55.

C. B. AUREA BRASILEIRA (filial) — Penhores, no dia 12 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

CASA JOSE' CAHEN (filial) — Penhores, amanhã, 8, á rua D. Manoel n. 24.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 9 do corrente.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje, á Repartição Central de Policia, o 8º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, tenente Euzebio de Queiroz Filho; auxiliar, sr. José Torres Galvão.

Segundos fiscaes de dia aos grupos: Central, Ursulino; escola, Feital; 1º G. R., Marino; 2º, Carvalhaes; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Galdino; 8º, Cypriano, e 9º, Alcino.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 5ª. Turmas de folga: 3ª e 4ª.

Livre Transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila; no 3º G. R., 2º fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna, 1º fiscal Augusto Magalhães; turma nocturna, 1º fiscal O. de Souza.

Ronda Avulsa — Dias pares: primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias e Agnello; dias impares: 1º fiscal Cabral e segundos fiscaes Josias e Fontes.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 5º

Superior de dia, capitão Mello Moraes; official de dia ao quartel general, capitão Dantas; medico de dia, capitão dr. Macedo; medico de promptidão, 1º tenente dr. Leite; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 1º tenente Jocelyn, do 3º; 1º tenente Pimentel, do 6º; aspirante Garcia, do 5º; 2º tenente Reis, do R. C.; motocyclista de dia, soldado Santos; guarda da Policia Central, 2º tenente David e sargento Pereira, do 4º; guarda da Moeda, 1º tenente Vicente, do 2º; ronda especial: sargentos Calazans, do 1º; Alves e Pinto, do 2º; Monteiro e Dario, do 5º; Amaral e Campos do 6º; Castello Branco e Santa Rosa, do B. C.; ronda de empregados: sargentos Cassiano Nasc., do S. S.; Sampaio Rosa, da I. G.; Calazans, do 2º; Octacilio, do S. S.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Soter, da D. I. P.; musica de promptidão, a do 2º batalhão; piquete no quartel general, um corneteiro do 4º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Cosme e Sebastião; pratico de dia, civil Emmanuel.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Cordeiro; no 2º batalhão, capitão Dario; no 3º batalhão, capitão Manfredo; no 4º batalhão, 1º tenente Cruz; no 5º batalhão, capitão Guimarães; no 6º batalhão, 2º tenente Maximiano; no regimento de cavallaria, capitão Djalma; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Dornas.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Beltrão; no 2º batalhão, 2º tenente Coryntho; no 3º batalhão, 2º tenente Alfredo; no 4º batalhão, 2º tenente França; no 5º batalhão, 1º tenente Cunha; no 6º batalhão, aspirante Fonseca; no regimento de cavallaria, aspirante Floriano.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Southern Prince", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Itanagé", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 13 horas.

"Cap Arcona", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados hoje, os seguintes accusados:

Na 1ª Vara — Adalberto Joaquim Costa, Elzino Terencio da Silva e José Fernandes Machado.

Na 2ª Vara — Manoel Coelho Felippe, Januario José dos Santos e Variano Costa.

Na 3ª Vara — Belmiro Cyro Xavier.

Na 4ª Vara — Alberto José do Nascimento, Miguel Borges, Luterio Gastonio, Toufou Kanhan, Jorge Corrêa Safadi, Elias Saad e Alexandre Frable.

Na 6ª Vara — José Baptista Sobrinho, Januario dos Santos, Augusto da Silva Rabello, Milton Pinheiro e João Baptista de Moraes.

Na 7ª Vara — [illegible]

Na 8ª Vara — [illegible]

O PROJECTADO AUGMENTO DAS TAXAS PORTUARIAS E AS DECLARAÇÕES DO MINISTRO MARQUES DOS REIS

O ministro da Viação em declaração feita á imprensa, acaba de informar que é absolutamente contrario a qualquer majoração de taxas portuarias que possam prejudicar as forças vivas da nação e certamente incluirá entre estas, em primeiro logar, as nossas exportações.

Agora que se acha em elaboração na Superintendencia do Caes do Porto do Rio de Janeiro o projecto de alteração das taxas applicaveis as mercadorias, é necessario que os interessados e principalmente o sr. ministro da Viação conheça o regimen actual das taxas em vigor e das condições sob as quaes estava até bem pouco tempo arrendado a exploração do porto da capital da Republica afim de se fazer com exactidão a comparação dos tributos actuaes com aquelles que vão ser offerecidos ao seu exame.

Pelo arrendamento do Caes do Porto (dec. 16.034, de 9 de maio de 1923) o regimen das taxas portuarias applicado ás mercadorias em transito pelo porto do Rio de Janeiro estava e está sujeito ás tabellas seguintes:

A

CONSERVAÇÃO DO PORTO — para os generos de importação, por ton. . . 1$000
PARA A *EXPORTAÇÃO ISENTO*

B

FORNECIMENTO DE AGUA A — NAVIOS —

Por metro cubico fornecido a navio atracado ao caes 1$000

C

UTILIZAÇÃO DE FLUCTUANTES

Por cada um e por dia . 50$000

D

CARGA OU DESCARGA PELOS — CAES —

(a) para os generos de importação ESTRANGEIRA, por k.º. . . 1,5
(b) para os generos de CABOTAGEM e de EXPORTAÇÃO para o estrangeiro por kilogramma embarcado ou desembarcado, por k.º $001

E

CAPATAZIAS

Esta taxa é applicada da seguinte fórma:

(a) para os generos da importação estrangeira, excepto apenas os casos das letras — b e h.

Em volumes até 500 kos. de peso bruto, por k.º . $005
Idem, idem, de mais de 500 kilog. de peso bruto, por kilo $008
Idem, de mais de 1.000 kilog. de peso bruto, por kilo $010

(b) para os generos de importação estrangeira das tabellas de despacho sobre agua quando não obrigados a ficarem em deposito de um dia para outro nos armazens, pateos ou dependencias da fixa do Caes:

Em volumes até 500 kilog. de peso bruto, por kilo. $003
Idem de mais de 500 até 1.500 kilog. de peso bruto, por kilo $005
Idem de mais de 1.500 k.º até 3.000 kº de peso bruto, por kilo $008
Idem de mais de 3.000 k.º de peso bruto, por kilo $010

O valor da capatazia para cada volume será calculado pela tabella correspondente ao limite do peso em que incida o volume applicado a totalidade do seu peso effectivo.

(c) para o carvão de pedra IMPORTADO do estrangeiro, por kilog. . $001,5
(d) para os GENEROS DE EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO, por kilog. $001,5
(e) para os generos de importação ou EXPORTAÇÃO por cabotagem, por kilog. $001,5
(f) para os Minerios de Manganez de ferro e areias monaziticas exportadas para o ESTRANGEIRO, por kilogramma $001
(gº para o SAL e ASSUCAR NACIONAL, por kilogramma $001
(h) para o CARVÃO DE PEDRA NACIONAL por kilogramma $000,5

F

ARMAZENAGEM

A armazenagem corresponde a guarda de mercadorias nos armazens, pateos e dependencias do caes e calculadas as taxas sobre o valor official determinado pela Alfandega ou para as mercadorias nacionaes sobre o valor do conhecimento ou factura commercial.

(a) as mercadorias de importação estrangeira em geral depositadas nos armazens internos, pateos e dependencias do caes, pagarão:

UM MEZ . . . . 1 %
DOIS MEZES 1 1|2 % ao mez ou total . . . . . . 3 %
TRES MEZES, 2 % ao mez ou total de . . . . . 6 %
QUATRO MEZES 3 % ao mez ou total de . . . . 12 %

Continuando dahi em deante a razão de 3 % para cada mez que se seguir.

As mercadorias nacionaes de qualquer natureza em transito pelo caes e suas dependencias terão isenção da taxa de armazenagem com direito a seis dias uteis para serem retiradas; caso seja excedido este prazo ser-lhe-á então cobrado como armazenagem o dobro das taxas geraes indicadas na letra A do presente capitulo.

A tabella em vigor ainda estabelece TAXAS especiaes para o TRIGO e outros productos de moinhos, para OLEO COMBUSTIVEL, para os generos da tabella H — para os generos provenientes de armazens frigorificos, paro o café quando em transito, variando esta tabella de $060 réis por sacco de café embarcado, até 2$500 por tonelada para outros generos.

A tarifa ainda favorece o carvão nacional e os minerios destinados a exportação com uma taxa de $300 por tonelada, estabelece o arrendamento de armazens no caes ás companhias nacionaes de navegação pelo preço de réis 10:000$000 mensal.

E' sobre este regimen de taxas portuarias que o Caes do Porto foi arrendado e obteve quem o arrendasse dando ao governo 53,2 % sobre a renda BRUTA DAS TAXAS DE IMPORTAÇÃO e 16,4 % sobre as taxas applicadas á EXPORTAÇÃO (artigo XLIII do contrato de arrendamento).

Agora sob o pretexto que este mesmo arrendatario pediu a rescisão do contrato PORQUE TINHA PREJUIZO, pretende-se uma revisão e augmento das taxas portuarias do Caes do Porto do Rio de Janeiro mas propositalmente deixa-se de esclarecer que o prejuizo do arrendatario era decorrente do facto de entregar ao GOVERNO mais de 50 % da RENDA BRUTA e tambem porque devido a situação anormal das nossas importações e exportações de 1930 para cá a renda portuaria diminuiu. E, se isto não fosse exacto qual o motivo da Cia. Brasileira de Exploração de Portos ter pedido e obtido a prorogação do prazo de arrendamento do Caes do Porto em 25 de janeiro de 1926!!!

Sem duvida, o sr. ministro da Viação não desconhece estes factos, mas certamente não lhe foram ainda fornecidos os esclarecimentos precisos ao que estabelece o celebre DECRETO n. 24.508 de 29 de junho de 1934, publicado no "Diario Official" de 10 de julho, republicado no mesmo "Diario" de 6 de agosto *e ainda rectificado* a pag. 16.922 do "Diario Official" de 16 do mesmo mez.

E' que na ancidade de obter este decreto pelo qual os arrendatarios e exploradores de portos, pudessem confeccionar tabellas e taxas a sua vontade, visando o commercio, as industrias e em geral *AS FORÇAS VIVAS DA NAÇÃO*, não tiveram tempo de "aperfeiçoarem" o trabalho e para fugirem ao exame do Legislativo obtiveram *UM DECRETO COM TABELLAS EM BRANCO* (Circular n. 80 de 14 de julho de 1934, M. da Fazenda).

Agora vejamos o que contem ou melhor as "especificações" das taxas que se pretende applicar ás mercadorias em transito pelo porto do Rio de Janeiro, comparadas as que estão em vigor e serviram á exploração do porto da capital, durante 25 annos.

Modelo da Tarifa Portuaria approvada pelo Decreto N. 24.508, de 29 de Junho de 1934

PORTO DE. . . . .

Administraçao da. . . . .

TARIFA

approvada pela portaria n. . . . . . ., de . . . .

TABELLA A — UTILIZAÇÃO DO PORTO

Taxas devidas pelo armador

N.º — Especie e incidencia — Valor

Taxas geraes:

1 Por tonelada de mercadoria carregada, descarregada ou baldeada no porto . . . . $

Isenções:

São isentos do pagamento desta taxa:

1.º os volumes que constituirem bagagem de passageiros e immigrantes, as malas do correio e as importancias em dinheiro, pertencentes á União e aos Estados.

2.º os generos da pequena lavoura, o peixe e outros artigos, quando, destinados ao abastecimento do mercado municipal da cidade... (1) ..., forem transportados por embarcações do trafego interno do porto, e descarregados, por conta dos respectivos donos, em locaes determinados para esse fim pela fiscalização do porto, ouvidas a administração deste e as autoridades estaduaes, ou municipaes competentes.

(1) — Cidade a que o porto servir directamente.

Observações:

A taxa desta tabella applica-se ao peso bruto das mercadorias.

TABELLA B — ATRACAÇÃO

Taxas devidas pelo armador

N.º — Especie e incidencia — Valor

Taxas geraes:

1 Por metro linear de cáes occupado por embarcação de propulsão mecanica e por dia . . . . $
2 Por metro linear de cáes occupado por embarcação a vela, por alvarengas ou saveiros e por dia . . . $

Taxas especiaes:

. . . . $
. . . . $

Isenções:

Estão isentos das taxas desta tabella:

1.º as embarcações a que se referem os arts. 3.º e 7. do decreto n. 24.511, de 29 de junho de 1934;

2.º os saveiros, ou alvarengas, quando atracados aos navios em operação nos cáes.

Observações:

a) Aos navios, que, por sua conveniencia atracarem por fóra de navios atracados aos cáes, para operações de carregamento, descarga ou baldeação, serão applicadas as taxas desta tabella, como se estivessem directamente atracados aos mesmos cáes;

b) A atracação será feita sob a responsabilidade do armador e com o emprego de pessoal e material do navio. Compete, porém, á administração do porto auxiliar a operação, com pesoal seu, sobre o cáes, para a tomada dos cabos de amarração e para a fixação destes, nos cabeços, indicados pelo commandante do navio, ou seus prepostos.

TABELLA C — CAPATAZIAS

Taxas devidas pelos donos das mercadorias

N.º — Especie e incidencia — Valor

Taxas geraes:

Para mercadorias de importação do estrangeiro:

1 por kilogramma, quando em volumes de peso bruto até 100 kilos . . . . $
2 por kilogramma, quando em volumes de peso bruto superior a 100 kilos e até 150 kilos . . . . $
3 por kilogramma, quando em volumes de peso bruto superior a 150 kilos e até 500 kilos . . . . $
4 por kilogramma, quando em volumes de peso bruto superior a 500 kilos e até 700 kilos . . . . $
5 por kilogramma, quando em volumes de peso bruto superior a 700 kilos e até 1.000 kilos . . . . $
6 por kilogramma, quando em volumes de peso bruto superior a 1.000 kilos, ou medindo mais de dois e meio metros cubicos . . . . $
7 por kilogramma de mercadoria a granel . . . . $

Para mercadorias de exportação para o estrangeiro:

8 por kilogramma, quando em volumes de peso bruto até 100 kilos . . . . $
9 por kilogramma, quando em volumes de peso bruto superior a 100 kilos e até 500 kilos . . . . $
10 por kilogramma, quando em volumes de peso bruto superior a 500 kilos e até 1.000 kilos . . . . $
11 por kilogramma, quando em volumes de peso bruto superior a 1.000 kilos . $
12 por kilogramma, de mercadoria a granel . . . . $

Para mercadoria de importação ou exportação por cabotagem

13 por kilogramma, quando em volumes de peso bruto até 100 kilos . . . . $
14 por kilogramma, quando em volumes de peso bruto superior a 100 kilos e até 500 kilos . . . . $
15 por kilogramma, quando em volumes de peso bruto superior a 500 kilos e até 1.000 kilos . . . . $
16 por kilogramma, quando em volumes de peso bruto superior a 1.000 kilos, ou medindo mais de dois e meio metros cubicos . . . . $
17 por kilogramma, de mercadoria a granel . . . . $

Taxas especiaes:

. . . . $
. . . . $

Isenções:

São isentos das taxas desta tabella:

1.º os volumes que constituirem bagagem de passageiros e immigrantes, as malas do correio e as importancias em dinheiro, pertencentes á União e aos Estados;

2.º os pacotes, ou embrulhos, que contenham amostras de nenhum ou diminuto valor, isentas de direitos aduaneiros e cuja saida se dê independentemente do processo de despacho aduaneiro.

Observações:

a) As taxas desta tabella, applicam-se ao peso bruto das mercadorias;

b) No caso de mercadorias em transito, previsto no § 3.º, do art. 7., do decreto n. 24.511, de 29 de junho de 1934, applicar-se-ão as taxas ns. 8, 9, 10, 11 e 12 desta tabella, seja qual fôr a especie das referidas mercadorias.

TABELLA D — ARMAZENAGEM INTERNA

Taxas devidas pelos donos das mercadorias

N.º — Especie e incidencia — Valor

Taxas geraes:

1 São as taxas constantes do decreto numero 24.324 de 1.º de junho de 1934 . . . .

Taxas especiaes:

2 por kilogramma, de mercadoria em transito, no caso previsto no § 3.º do artigo 7.º, do decreto n. 24.511, de 29 de junho de 1934, seja qual fôr sua especie ou peso por volume, pelo primeiro mez, ou fracção desse mez . . $
3 por kilogramma de mercadoria indicada na taxa n. 2, por mez, ou fracção de mez, depois do primeiro mez . . . . $

Isenções:

As mesmas da tabella C, desde que os artigos ou mercadorias beneficiadas sejam retirados dentro do prazo de 30 dias, contados da data da respectiva descarga.

Observações:

a) As taxas geraes desta tabella applicam-se ás mercadorias de importação, tanto do estrangeiro, como de cabotagem, sendo estas consideradas como mercadorias despachadas sobre agua.

b) A armazenagem das mercadorias em transito, a que se applicam as taxas ns. 2 e 3, desta tabella, é devida pelo armador que requisitar a descarga para posterior reembarque.

TABELLA E — ARMAZENAGEM EXTERNA

Taxas devidas pelo dono das mercadorias

N.º — Especie e incidencia — Valor

Taxas geraes:

1 Mercadorias diversas, nacionaes ou nacionalizadas, não inflammaveis ou explosivas, nem corrosivas ou aggressivas, em volumes pesando até 6.000 kilos, em armazens, ou pateos, não alfandegados, por kilo, no primeiro mez, ou fracção desse mez . $
2 As mesmas mercadorias da taxa n. 1 e nas mesmas condições, por kilo e por mez, ou fracção de mez, depois do primeiro . . . . $

Taxas especiaes:

. . . . $
. . . . $

Taxas accessorias:

M — . . . . $
M — . . . . $

Isenções:

. . . .

Observações:

a) As taxas desta tabella applicam-se ao peso bruto das mercadorias armazenadas.

b) Os serviços retribuidos pelas taxas ns. 1, 2... comprehendem a movimentação das mercadorias nos armazens, ou pateos, desde seu recebimento, até á entrega.

TABELLA F — ARMAZENAGEM EM ARMAZENS GERAES

Taxas devidas pelo dono das mercadorias

N.º — Especie e incidencia — Valor

Taxas geraes:

1 por kilogramma de mercadorias em volumes de peso bruto até 100 kilos, pelo primeiro mez ou fracção desse me . . . . . . $
2 por kilogramma de mercadorias em volumes de peso bruto superior a 100 kilos e até 500 kilos, pelo primeiro mez, ou por fracção desse mez
3 por kilogramma das mercadorias consideradas na taxa numero 1, mas, por quinzena, ou fracção de quinzena, depois do primeiro mez . . . . $
4 por kilogramma das mercadorios consideradas na taxa numero 2, mas, por quinzena, ou fracção de quinzena, depois do primeiro mez . . . $
5 pela emissão de titulo de simples deposito, cada um . . . . $
6 pela emissão de titulo de deposito e "warrant" cada um . . . . $

Taxas especiaes:

. . . . $
. . . . $

Taxas accessorias:

M — . . . . $
M — . . . . $

Observações:

a) As taxas ns. 1 e 2, desta tabella, applicam-se ao total da partida, desde a entrada, no armazem, do primeiro volume, ou parte da partida, contando-se, no prazo da armazenagem, os dias de entrada e de saida das mercadorias.

b) O seguro das mercadorias warrantadas é obrigatorio.

c) A administração do porto poderá attender a requisições dos depositantes, para a abertura dos armazens e a movimentação das mercadorias, fóra das horas ordinarias de serviço e nos domingos e feriados, applicando-se a esse serviço o disposto no art. 24, do decreto numero 24.508, de 29 de junho de 1934.

TABELLA G/1 — ARMAZENAGENS ESPECIAES

Taxas devidas pelos donos das mercadorias

ARMAZENAGEM CONVENCIONAL

N.º — Especie e incidencia — Valor

Taxas especiaes:

. . . . $
. . . . $

Taxas accessorias:

M — . . . . $
M — . . . . $

Observações:

a) A armazenagem convencional se fará mediante contrato definindo as obrigações e direitos dos contratantes e podendo prever a installação e funccionamento de machinas nos armazens, destinadas ao beneficiamento das mercadorias a armazenar;

b) A movimentação e o beneficiamento das mercadorias, nos armazens, constituem serviço accessorio.

TABELLA G/2 — ARMAZENAGENS ESPECIAES

Taxas devidas pelos donos das mercadorias

LOCAÇÃO DE ÁREA EM ARMAZENS, OU PATEOS EXTERNOS

N.º — Especie e incidencia — Valor

Taxas geraes:

1 por metro quadrado de área em armazem externo e por mez . . $
2 por metro quadrado de área em pateo externo e por mez . . . . $

Taxas accessorias:

M — . . . . $
M — . . . . $

Observações:

a) A locação de área em armazem, ou pateo externos se fará mediante contrato definindo as obrigações e direitos dos contratantes e podendo prever a installação e funccionamento de machinas, nas áreas locadas, para o beneficiamento das mercadorias a armazenar;

b) A movimentação e o beneficiamento das mercadorias nas áreas locadas, constituem serviço accessorio.

TABELLA G/3 — ARMAZENAGENS ESPECIAES

Taxas devidas pelos donos das mercadorias

ARMAZENAGEM DE VOLUMES PESADOS

N.º — Especie e incidencia — Valor

Taxas geraes:

1 mercadorias em volumes com peso superior a 3.000 kilos, em pateo apparelhado para sua fiel guarda, conservação e movimentação — por kilogramma, no primeiro mez ou fracção desse mez . . . . $
2 as mesmas mercadorias, nas mesmas condições, especificadas na taxa n. 1, por kilogramma e por mez ou fracção de mez, depois do primeiro . $

Taxas accessorias:

M — . . . . $
M — . . . . $

Observações:

a) As taxas desta tabella applicam-se ao peso bruto das mercadorias;

b) A administração do porto fará o serviço accessorio de carregamento dos volumes pesados, nos vehiculos em que forem conduzidos para fóra das installações portuarias e sua descarga no caso de recebimento;

c) Emquanto não tiverem sido desembaraçados pela Alfandega, ou na falta de requisição da armazenagem especial, os volumes pesados ficarão sujeitos ao regime e ás taxas da armazenagem interna.

TABELLA G/4 — ARMAZENAGENS ESPECIAES

Taxas devidas pelos donos das mercadorias

ARMAZENAGEM FRIGORIFICA

N.º — Especie e incidencia — Valor

Taxas geraes:

1 por volume de peso até 25 kilos e por mez ou fracção de mez . . $
2 por volume de 26 a 35 kilos e por mez ou fracção de mez . $
3 por volume de 36 a 45 kilos e por mez ou fracção de mez . $
4 por volume de 46 a 65 kilos e por mez ou fracção de mez . $
5 por volume de 66 a 85 kilos e por mez ou fracção de mez . $
6 por volume de 86 a 105 kilos e por mez ou fracção de mez . $
7 por volume de 106 a 115 kilos e por mez ou fracção de mez . $
8 por volume de 116 a 125 kilos e por mez ou fracção de mez . $
9 por volume de 126 a 135 kilos e por mez ou fracção de mez . $
10 por volume de mais de 135 kilos, por cada 20 kilos que tiver e por mez ou fracção de mez . . . . $

Taxas especiaes:

11 Carne congelada ou a congelar, por kilo no primeiro mez ou em fracção desse mez . $
12 Carne congelada, por kilo e por semana ou fracção de semana, depois do primeiro mez . . . . $
13 Carne resfriada, por kilo no primeiro mez ou em fracção desse mez . . . . $
14 Carne resfriada, por kilo e por semana ou fracção de semana, depois do primeiro mez . . . . $
15 Peixe a congelar, por kilo, inclusive armazenamento no primeiro mez ou fracção desse mez . . . . $
16 Peixe congelado, por kilo e por semana ou fracção de semana . $
17 Peixe resfriado, por kilo e por semana ou fracção de semana . $
18 Peixe salgado, por kilo e por semana ou fracção de semana . $
19 . . . . $
. . . . $

Taxas accessorias:

M — . . . . $
M — . . . . $

Observações:

a) As taxas especiaes desta tabella applicam-se ao peso bruto da mercadoria;

b) A movimentação das mercadorias nos armazens frigorificos desde sua entrada até á entrega, está compreendida no serviço de armazenamento.

c) Os saccos para o ensaccamento da carne serão fornecidos pelo dono desta;

d) Emquanto não tiverem sido desembaraçadas pela Alfandega as mercadorias de importação do estrangeiro, depositadas nos armazens frigorificos ficarão sujeitas ao regimen e taxas da armazenagem interna.

TABELLA G/5 — ARMAZENAGENS ESPECIAES

Taxas devidas pelos donos das mercadorias

ARMAZENAGEM EM SILOS

N.º — Especie e incidencia — Valor

Taxa geral:

1 Trigo e outros cereaes a granel, nos silos por tonelada e por mez ou fracção de mez . $

Taxas accessorias:

M — . . . . $
M — . . . . $

Observações:

a) Está incluida no serviço retribuido pelas taxas, desta tabella, a movimentação da mercadoria de um silo para outro, quando por conveniencia da administração do porto;

b) A pesagem da mercadoria, nas balanças automaticas, para a respectiva entrega está incluida no serviço retribuido com a taxa n. 1, desta tabella;

c) Os saccos para o ensaccamento dos cereaes depositados serão fornecidos pelos donos destes;

d) Emquanto não tiverem sido desembaraçados pela Alfandega, os cereaes importados do estrangeiro e depositados nos silos ficarão sujeitos ao regimen e taxas da armazenagem interna.

TABELLA G/6 — ARMAZENAGENS ESPECIAES

Taxas devidas pelos donos das mercadorias

ARMAZENAGEM DE OLEOS, DE INFLAMMAVEIS E DE EXPLOSIVOS

N.º — Especie e incidencia — Valor

Taxas geraes:

1 Oleo combustivel, oleo diesel para gaz e semelhantes, a granel, em tanques pelo primeiro prazo de seis mezes, ou fracção desse prazo e por kilogramma . . . . $
2 As mesmas mercadorias da taxa n. 1 — por cada prazo de seis mezes ou fracção desse prazo, depois do primeiro e por kilogramma . . . $
3 Gazolina, kerozene, alcool e semelhantes a granel, em tanques — pelo primeiro prazo de seis mezes, ou fracção desse prazo e por kilogramma . . . . $
4 As mesmas mercadorias da taxa n. 3 — por cada prazo de seis mezes ou fracção desse prazo, depois do primeiro e por kilogramma . . . . $
5 Oleos, gazolina, kerozene, alcool e semelhantes, em caixas de peso até 40 kilos — por caixa, no primeiro mez ou fracção desse mez . . . . $
6 As mesmas mercadorias da taxa n. 5, em caixas de peso até 40 kilos — por caixa e por mez ou fracção de mez, depois do primeiro . . . . $
7 As mesmas mercadorias da taxa n. 5, em tambores, pesando até 200 kilos — por tambor, no primeiro mez ou fracção desse mez $
8 As mesmas mercadorias da taxa n. 5, em tambores, pesando até 200 kilos — por tambor e por mez ou fracção de mez depois do primeiro . . $
9 Polvora, estopim e semelhantes, em caixas ou latas — por mez ou fracção de mez e por kilo, no primeiro mez . . . . $
10 As mesmas mercadorias da taxa n. 9 — por mez, ou fracção de mez, nos mezes subsequentes . . . . $
11 Dynamite e outros explosivos, em caixas latas ou outros envolucros — por mez ou fracção de mez e por kilo, no primeiro mez . . . . $
12 As mesmas mercadorias da taxa n. 11 — por mez ou fracção de mez e por kilo, nos mezes subsequentes . $

Taxas especiaes:

. . . . $
. . . . $

Observações:

a) O armazenamento de oleos, gazolina, kerozene, alcool e semelhantes, a granel em tanques, será feito mediante contrato definindo as obrigações e direitos dos contratantes e podendo prever installações accessorias para o enchimento de tambores ou de vagões ou caminhões tanques;

b) A movimentação das mercadorias nos armazens desde o recebimento até sua entrega está incluida no serviço de armazenagem;

c) As taxas ns. 9, 10, 11, 12... desta tabella applicam-se ao peso bruto da mercadoria;

d) E' obrigatorio para os respectivos donos o seguro contra fogo, das mercadorias a que se refere esta tabella;

e) Emquanto não tiverem sido desembaraçadas pela Alfandega as mercadorias especificadas nesta tabella, importadas do estrangeiro, ficarão sujeitas ao regimen e taxas da armazenagem interna.

TABELLA G/7 — ARMAZENAGENS ESPECIAES

Taxas devidas pelos donos das mercadorias

ARMAZENAGENS DE MERCADORIAS CORROSIVAS OU AGGRESIVAS NÃO INFLAMMAVEIS OU EXPLOSIVAS.

N.º — Especie e incidencia — Valor

Taxas geraes:

1 Mercadorias corrosivas ou aggresivas, não inflammaveis ou explosivas, em caixas, tambores, latas ou outros envolucros, em armazens apropriados — por kilogramma no primeiro mez ou em fracção desse mez . $
2 As mesmas mercadorias, nas mesmas condições especificadas na taxa n. 1 — por kilogramma e por mez, ou fracção de mez, depois do primeiro . . . . $

Taxas especiaes:

. . . . $
. . . . $

Taxas accessorias:

M — . . . . $
M — . . . . $

Observações:

a) As taxas desta tabella applicam-se ao peso bruto das mercadorias armazenadas;

b) A movimentação das mercadorias no armazem, desde seu recebimento até á entrega, está compreendida no serviço de armazenagem especial;

c) Emquanto não tiverem sido desembaraçadas pela Alfandega e, bem assim, na falta de requisição da armazenagem especial, as mercadorias especificadas nesta tabella, e que forem de importação do estrangeiro, ficarão sujeitas ao regimen e ás taxas da armazenagem interna.

TABELLA H — TRANSPORTE

Taxas devidas pelos donos das mercadorias

N.º — Especie e incidencia — Valor

Taxas geraes:

1 Pelo carregamento ou descarga e transporte de mercadorias em vagões do porto, ou das vias ferreas a este ligadas, ou em outros vehiculos, de qualquer ponto das installações portuarias, para qualquer outro ponto dessas installações, ou para as estações daquellas vias ferreas, ou ainda, para armazens ou installações particulares, servidas pelas linhas do porto ou vice-versa, desde que em volumes de peso não excedente de 1.500 kilos — por kilogramma . . . . $
2 Por serviço identico ao especificado na taxa n. 1, desde que os volumes tenham peso superior a 1.500 kilos, mas não excedente de 5.000 kilos, — por kilogramma . $
3 Por serviço identico ao especificado na taxa n. 1, desde que os volumes excedam de 5.000 kilos — preço convencional . . . . $

Taxas especiaes:

. . . . $
. . . . $

Taxas accessorias:

M Por operação addicional de carregamento ou descarga de vagões ou outros vehiculos, além da que está compreendida no serviço de transporte — por kilogramma. $
M Pela pesagem de mercadorias carregadas em vagões ou outros vehiculos — por kilogramma de carga e tara do vehiculo . . $
M Pela estadia de vagões, de lotação não excedente a 10 toneladas — por dia e por vagão . . . . $
M Pela estadia de vagões de lotação superior a 10 toneladas — por dia e por vagão . . . . $
M Pelo serviço requisitado, de locomotiva, fóra das horas ordinarias de trabalho, ou em domingos e feriados — por locomotiva e por hora . . . . . $

Isenções:

São isentos das taxas desta tabella:

1.) os passageiros destinados a navios atracados e ás respectivas bagagens, quando transportados em carros das vias ferreas, desde as estações destas, até junto ao navio;

2.º) os immigrantes e suas bagagens, quando transportados em carros das vias ferreas, desde o local do desembarque nos cáes, até ás estações dessas vias ferreas.

Observações:

a) As taxas desta tabella applicam-se ao peso bruto das mercadorias;

b) Está compreendida no serviço de transporte, uma das operações, a de carregamento ou a de descarga;

c) A tracção nos transportes nas linhas ferreas do porto será sempre fornecida pela administração do porto.

TABELLA I — ESTIVA DAS EMBARCAÇÕES

Taxa devida pelo armador

N.º — Especie e incidencia — Valor

Taxas geraes:

1 Pela retirada da mercadoria dos porões das embarcações, ou do local em que tenha sido transportada e sua movimentação até o convés onde deva ser entregue para desembarque, ou pela tomada da mercadoria nesse ponto e sua movimentação e arrumação nos porões ou no local em que deva ser transportada, quando seja mercadoria a granel ou em volumes de peso não excedente a 1.500 kilos — por tonelada ou fracção de tonelada . . . .
2 Por serviço identico ao especificado na taxa n. 1, no caso de volumes pesando mais de 1.500 kilos e que não excedam de 5.000 kilos — por tonelada ou fracção de tonelada. . . . . $
3 Por serviço identico ao especificado na taxa n. 1, no caso de volumes pesando mais de 5.000 kilos — preço convencional . . . .

Taxas especiaes:

. . . . $
. . . . $

Observações:

a) As taxas desta tabella applicam-se ao peso bruto das mercadorias;

b) O serviço de estiva é feito sob a responsabilidade do commandante da embarcação.

TABELLA J — SUPPRIMENTO DO APPARELHAMENTO PORTUARIO

Taxas devidas pelo requisitante

N.º — Especie e incidencia — Valor

Taxas especiaes:

Apparelhamento terrestre

1 Pela utilização dos guindastes dos cáes, de 1 1|2 a 6 toneladas, no serviço de estiva, quando este seja executado por estranhos á administração do porto — por tonelada . . . . $
Importancia minima a ser cobrada . . . . . . $
2 . . . . $
3 . . . . $
4 . . . . $
5 . . . . $

Apparelhamento fluctuante

Pela utilização de fluctuante para a atracação do navios aos cáes — por fluctuante e por dia ou fracção de dia . . . . $
Pela utilização de chatas, saveiros ou alvarengas, com capacidade não excedente de . . . toneladas — por embarcação e por dia ou fracção do dia . . $

. . . . $
. . . . $

Observações

. . . .

. . . .

NOTA — Nesta tabella, todas as taxas são especiaes e dependentes do apparelhamento que o porto possuir. Nas observações devem ser fornecidos os necessarios esclarecimentos sobre o supprimento de pessoal e sobre as responsabilidades no caso de avarias no referido apparelhamento.

TABELLA K — REBOQUES

Taxas devidas pelos requisitantes

N.º — Especie e incidencia — Valor

Taxas geraes:

Pelo serviço de rebocador, prestado aos navios, no porto, para as manobras de atracação ou desatracação aos cáes ou para a mudança de fundeadouro ou de local de atracação aos cáes:

Quando os navios forem de passageiros e tiverem de deslocamento:

1 Até 4.000 toneladas — por operação . . . . $
2 De 4.001 até 5.000 toneladas — por operação $
3 De 5.001 até 6.000 toneladas — por operação $
4 De 6.001 até 7.000 toneladas — por operação $
5 De 7.001 até 8.000 toneladas — por operação $
6 Mais de 8.000 toneladas — por operação . . . . . $

Quando os navios forem cargueiros e tiverem de deslocamento:

7 Até 5.000 toneladas — por operação . . . . $
8 De 5.001 até 8.000 toneladas — por operação $
9 Mais de 8.000 toneladas — por operação . . . . . . $
10 Pelo reboque de saveiros dentro do porto, em distancia não excedente de. . . . . . kilometros por viagem . . . . $
Importancia minima a ser cobrada . . . . $

Taxas especiaes:

11 Reboque de embarcações de ou para fóra do porto — preço convencional . . . .
12 Serviço de soccorro, ou outros não especificados — preço convencional.

Observações:

Será concedida uma reducção de 25 %, na importancia a pagar, se o armador solicitar, conjuntamente, os serviços para a atracação e para a desatracação do mesmo navio.

TABELLA L — SUPPRIMENTO D'AGUA ÁS EMBARCAÇÕES

Taxas devidas pelos requisitantes

N.º — Especie e incidencia — Valor

Taxas geraes:

1 Por metro cubico dagua fornecido ás embarcações atracadas, por meio das canalizações dos cáes e pontes de acostagem . . . . $
2 Por metro cubico dagua fornecida ás embarcações fundeadas nos ancoradouros do porto por meio de barcas dagua. . $
3 Por metro cubico dagua fornecida por barcas dagua a embarcações fundeadas, no porto, mas, fóra dos ancoradouros . . . . $
4 Por metro cubico dagua fornecida, por barcas dagua a embarcações fóra do porto, preço convencional . . . . . .

Observações:

a) No supprimento dagua ás embarcações a administração do porto fornecerá as mangueiras e o pessoal necessario á sua ligação e á manobra de hydrantes, valvulas e outros apparelhos.

b) . . . .
c) . . . .
d) . . . .

TABELLA M — SERVIÇOS ACCESSORIOS

Taxas devidas pelos requisitantes

N.º — Especie e incidencia — Valor

Serviços accessorios extraordinarios:

1 Abertura de armazem de bagagem, fóra das horas ordinarias de trabalho ou nos domingos e dias feriados. . . . . . . $
2 Abertura de armazem alfandegado, fóra das horas ordinarias de trabalho ou nos domingos e dias feriados. . . . . . . $
3 Abertura de armazem, não alfandegado ou de armazem geral, fóra das horas ordinarias de trabalho, ou nos domingos e feriados . . . . $
. . . . $

Serviços accessorios em armazenagem:

. . . . $
. . . . $

Serviços accessorios em transportes:

. . . . $
. . . . $

Serviços accessorios não especificados:

Serviços diversos não especificados — preço convencional . . . .

Observações:

a) A taxa n. 1 será applicada em partes eguaes, aos navios que simultaneamente se utilizarem do serviço retribuido por essa taxa.

Se entre a terminação do serviço de um navio e o começo do de outro, medeiar mais de uma hora, os serviços desses navios não serão considerados simultaneos.

b) . . . .
c) . . . .

TABELLA N — MOVIMENTAÇÃO DAS MERCADORIAS NOS PORTOS ORGANIZADOS, FÓRA DOS CÁES E PONTES DE ACOSTAGEM

Contribuição devida pelos requisitantes

N.º — Especie e incidencia — Valor

Taxas geraes:

1 Por tonelada de mercadoria movimentada fóra dos cáes e pontes de acostagem, no caso das excepções II e IV do art. 3.º do decreto numero 24.511, de 29 de junho de 1934 e no do art. 5.º desse decreto. . $
2 Por tonelada de mercadoria movimentada fóra dos cáes e pontes de acostagem; no caso da excepção III, do art. 3.º do decreto citado . . . . . . $

Taxas especiaes:

. . . . $
. . . . $

Isenções:

. . . . $

Observações:

A administração do porto fiscalizará a movimentação de mercadorias, a que se refere esta tabella, de accôrdo com a Alfandega (ou mesa de Rendas), pela forma que melhor conduzir ao conhecimento da tonelagem movimentada, sem embaraçar as operações de carregamento e descarga.

Portanto, não se cogita, nada mais nada menos do que applicar, ao porto do Rio de Janeiro, o regimen de porto *"DADO POR CONCESSÃO"* a qualquer empresa particular como se fez para os portos da Bahia, Santos, etc., em que os EXPLORADORES de taes concessões asphyxiaram as forças vivas da Nação que, segundo as declarações do Dr. ministro da Viação, encontrarão nelle um defensor.

O que é mais notavel é que se faz constar que ninguem quer arrendar o porto do Rio de Janeiro, no regimen das taxas actuaes, mas perguntaremos onde estão os balancetes mensaes de receita e despesa da exploração do Caes do Porto e porque não se tenta um arrendamento sob o mesmo regimen passado e actual; não nos consta que já tenha sido publicado qualquer Edital neste sentido. Ou será que outros interesses se oppõem a que o caes seja arrendado sob o regimen de taxas portuarias modicas, mas favoraveis a nossa expansão economica?

E' o que procuraremos demonstrar brevemente.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	80$000
Semestre	55$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5	22-2100
Director proprietario	22-2440
Director	22-5695
Secretario	22-6575
Redacção	22-1558
	22-0300
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Wiil, Glossop & C., Foreign Adveriing, Schilling, Hills & C., J. Walter Thompson C.ª, Latin American J. Walter Thompson C.ª, Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Havaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o n/companheiro Eurico Baeta de Faria.

FRANCISCO MACHADO SOBRINHO

CURVELLO — MINAS

Queira comparecer á esta Gerencia, para legalisar as suas contas, com urgencia.

Naquelle arranha-céo

Aquelle arranha-céo tem uma janella, no segundo andar, que está quasi sempre aberta. Da casa fronteira, vê-se que ella faz parte de um aposento occupado por uma menina de seus quatorze a quinze annos. Vamos chamar-lhe, á menina, Edith. Na silhueta do perfil da pequena destacam-se os cabellos á bébé, um narizinho recto, a curva do mento, o busto a emplumar-se ousadamente. A distancia não deixa definir-se a côr dos olhos; parecem garços, entretanto.

Edith passa horas inteiras defronte do espelho. Ora alisa os cabellos, ora os encrespa ou fustiga-os com o pente, observando o effeito. Vá lá uma fita, apertando as pastinhas. Franjas arrepiadas á Sue Carrol. Pó de arroz & cia. E ell-a a fazer um pequeno signal estrategico numa das maçãs innocentes. De dentes cerrados, entreabre os labios, estudando o arco-iris de um sorriso. Mas desapparece de scena, para voltar dahi a instantes. Mudou de vestido. Contempla-se de lado e de frente, detendo-se depois numa posição tres-quartos. E olha-se bem, muito perto do vidro que lhe reflecte os encantos, para em seguida afastar-se, movendo os hombros, compondo a cintura, ajustando com a mão a saia ao quadril. Faceira! Deu alguns passos no interior do apartamento, voltou por instantes ao narcisismo anterior e chegou á janella, onde afinal se queda de olhos vagos e scismadores.

Para que mundos vôa o pensamento de Edith? Ella mesma não sabe. Sente apenas que é moça, sente tudo aquillo que as creaturinhas da sua edade devem andar sentindo tambem. Ha um ou dois annos, era tão differente!... Nunca pensára em si mesma, nunca se observára até então. Muito magrinha e sem graça, todos em casa caçoavam da displicencia de suas attitudes. Era um sêr inteiramente neutro. De repente, mudou em tudo: no corpo e no coração. Tornearam-se-lhe as carnes e uma curiosidade nova começou a espiar pelos seus olhos, desde ahi agudos como um florete. E então, surprehendida deante do que ia vendo, ficava amiudo como que envergonhada. Mas envergonhada de que? Da ignorancia em que vivera até a vespera do seu desencanto? Não. Talvez por imaginar que outros descobrissem o estado do seu espirito, cheio de enleios. E pela primeira vez ia sentindo que a gente precisa dissimular o que traz no seu intimo... Começava emfim a comprehender a grande vida, tão semeada de mysterios — e de anceios e temores, de sonhos e de duvidas...

Noutra janella do mesmo arranha-céo, mas em andar diverso, costuma postar-se ás vezes uma senhora loura. Loura ultimamente, porque, não faz muito mezes, tinha a cabelleira escura. Casada e sem filhos. O marido, que é do interior, arranjou collocação num banco, e o casal veiu residir definitivamente aqui no Rio. Elle sáe e ella fica sózinha no apartamento, onde para distrair-se chega de vez em quando á janella. Mas fica não raro pensativa e absorta, como se fosse a vizinha do segundo andar. Vamos dar-lhe um nome tambem: Mme. Lina. Serve.

Mme. Lina passa egualmente bons quartos de hora deante do espelho. Mas hoje guarda uma grande magua desse seu velho amigo, amigo desde os tempos em que ella era como Edith... E tem razão! Não fosse elle de aço, revelada a sua natureza fria e cortante no dia triste em que lhe golpeou, a ella, sinceramente valdosa, o coração de mulher. Todos adivinham como se deu a tragedia... Primeiro, mostrou-lhe um cabello branco, depois mais outro, e outro ainda, — e quando a bella senhora abriu bem os olhos para apprehender a extensão da desgraça, viu que não podia mais contar nem arrancar os fios côr de neve. Veiu-lhe dahi a resolução de pintar a cabelleira, assumindo outro typo, se preciso fosse. — Pois então agora, que ella viera para a cidade das tentações, seu marido ainda joven e forte, o mesmo ainda sem tirar nem pôr, naquelle perigo permanente dos quarenta annos masculinos, havia de encontrar em casa, ao regressar do trabalho, a sua companheira envelhecida? Não. Não estava direito. Era preciso esconder aquelle desastre, escondel-o dos olhos de todos, principalmente do marido. Além de tudo, esses cabellinhos brancos andam sempre em muito más companhias: umas rugas implicantes, a papada que ninguem chamou para a festa e outras coisas indesejaveis ainda.

E é por isso que Mme. Lina se deixa abandonar numa janella, por tempos esquecidos, parecendo mirar a cidade das avenidas luxuosas e das mulheres fascinantes quando não vê, de facto, deante dos olhos doloridos, senão o seu proprio caso, tão interessante e grave como o da menina que desabrochou para a vida da noite para o dia.

Edith e Mme. Lina são dois typos antigos e eternos. Sempre existiram e hão de existir. Mas o arranha-céo é creação moderna, miniatura da cidade e da vida de nossos dias. Cada apartamento é uma especie de casa, com uma rua apenas para a entrada e a sahida de todos os habitantes da villa: a rua estreita do elevador. Não ha quintaes com arvores de sombra, para passeios na intimidade, nem jardins com caramanchões floridos para as confidencias. E assim a vida da familia, que se passava num santuario, vae sendo totalmente transformada. Quando morre alguem, é pelo elevador que ha de seguir o caixão. Mas o caixão não cabe alli... Todavia, tem que descer... e vae mesmo de pé, obrigando o morto á estação vertical.

Nos tempos em que a familia morava em casa, sabiamos naturalmente como se resolviam os casos de Edith e Mme. Lina. Mas hoje os arranha-céos obrigam até os defuntos a sahir de pé para o cemiterio. E a gente fica a imaginar as acrobacias do coração e do espirito que hão de fazer talvez, para resolver os graves problemas da sua vida, aquella menina que se tornou moça e aquella moça que não quer envelhecer.

Floriano de Lemos

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 6 ás 18 horas do dia 7:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos: do quadrante norte com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada.

Estados do Sul — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos: variaveis com rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 5 ás 14 horas do dia 6):

O tempo foi instavel, com chuvas fortes e trovoadas hontem. A temperatura continuou elevada. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do districto Federal, foram: maxima 33°4 e minima 23°9 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 33°0 e minima 24°5, respectivamente ás 13 horas e 50 minutos e 7 horas. Os ventos foram variaveis, com rajadas muito frescas hontem.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 5 ás 9 horas do dia 6):

Zona Norte — Não é feita a synopse por deficiencia de informações.

Zona Centro — Nas 24 horas o tempo decorreu instavel com chuvas e trovoadas. A's 9 horas o tempo apresentava-se em geral bom. A temperatura foi estavel em Minas e Goyaz e elevada nos demais Estados. Os ventos foram variaveis e fracos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi instavel, com chuvas e trovoadas esparsas, em São Paulo e Paraná e bom nos demais Estados. A's 9 horas o tempo era incerto em São Paulo e bom nos demais Estados. A temperatura soffreu ascensão em São Paulo e foi instavel nos demais Estados. Os ventos foram variaveis e fracos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica até ás 14 horas.

E' demais!

Não houve no Brasil quem não comprehendesse que só a miseria de uma situação nunca resolvida, apezar das promessas, teria levado, como levou, o funccionalismo postal á greve.

Cessada esta ultima, o que se impunha ao governo — já tão habituado ás clemencias e amnistias, de que tirára patente — era esquecer os acontecimentos; esquecel-os, e não considerar inimigos os funccionarios grevistas. Foi, de resto, com este animo apparente que as autoridades admittiram e receberam a volta dos mesmos ao serviço.

Os factos, entretanto, encarregam-se de dar agora ao procedimento do governo feição bem diversa daquella quanto á qual se tinha formado a mais benevola expectativa.

A Associação dos Funccionarios Publicos Civis, por exemplo, representou ao presidente da Republica solicitando que as faltas dadas pelos grevistas fossem consideradas inexistentes ou justificadas *ex-officio*, perdendo sómente os referidos funccionarios um terço de seus vencimentos, ou seja a gratificação *pro-labore*, que percebem na fórma do regulamento.

A pretenção era, vê-se, oriunda ainda da miseria em que vive o funccionalismo postal — a mesma miseria que o levou á greve e o fazia recorrer á autoridade superior, na defesa de magros dinheiros que lhe escasseiam em casa, para o padeiro, para o açougueiro, para o merceiro, para a conta da luz e do gaz, para o aluguel da casa, emfim para todas as necessidades de que se compõe o drama sombrio de sua pobre existencia.

O governo que acceitou a volta dos grevistas ao serviço — acto muito mais importante, se considerarmos a questão do ponto de vista estricto da disciplina — não poderia, dentro de todos os principios que regem as acções verdadeiramente humanas, recusar a paes de familia em difficuldade a restituição das codeas de pão de que se lhes desfalcou o lar. Era este o raciocinio que logo se apresentava, tão natural quanto imperativo, amparado, aliás, nos precedentes, um dos quaes, o do pagamento dos atrazados aos militares, processados por insubordinação desde 1922, e que a Revolução amnistiou, deveria firmar definitivamente, por uma especie de jurisprudencia tacita, a conducta do governo em casos analogos.

Mas nada disto aconteceu. O ministro da Viação, a quem sobram as graças da fortuna, e cuja prosperidade sempre foi objecto de poucas invejas, oppoz á representação dos humildes servidores a resistencia de um parecer diffuso, profuso, confuso e verboso, que se resume na mais dura das negativas. E o presidente da Republica dá-lhe o despacho engenhoso: "Autorizado", como quem não quiz e acabou querendo...

E' impossivel deixar em silencio tão crúa deshumanidade, a qual possue a aggravante de não encerrar o que encerrado parecia. O governo, pelo mero capricho de um ministro que, na ausencia das proprias, desconhece as difficuldades alheias, offende com esta recusa impiedosa os funccionarios a quem já illudira com suas promessas falazes.

E' de mais!

Torrados pelos torradores

Na reunião realizada no Centro do Commercio de Café, para serem tomadas resoluções de urgencia sobre a estagnação do mercado, alguem se lembrou de alludir á ultima visita dos torradores norte-americanos ao nosso paiz. Esses importantes intermediarios do nosso principal producto de exportação, em seu maior mercado mundial, viram, pormenorizadamente, tudo que lhes aprouve, e officialmente se declarou, com a responsabilidade do D. N. C., que os nossos bem humorados hospedes sairam muito satisfeitos, com a perspectiva de um contrato de propaganda de segura efficacia.

O que se disse agora, naquelle Centro, é que a missão norte-americana deixou o Brasil com o conhecimento pleno de nossos segredos commerciaes. O que nos parece é que os torradores não precisavam vir ao Brasil para desvendar esses segredos. Seja como fôr, porém, o que é certo é que de então para cá a situação do café, já precarissima, ficou notavelmente aggravada, ao ponto de chegar a uma completa paralysação do mercado.

Dir-se-ia — e aqui estamos para apoiar esse modo de ver — que os torradores não têm culpa nenhuma nisso. Somos nós os unicos culpados por todos os descalabros sobrevindos em consequencia da chamada politica economica do café. Grande parte dessa culpa, porém, resulta das relações que temos mantido, em grande intimidade commercial, com os poderosos intermediarios do commercio de café nos Estados Unidos. Poderiamos reproduzir commentarios feitos nestas columnas, desde que appareceu no Brasil e andou por São Paulo recebendo banquetes e visitando fazendas a primeira missão de cafezistas norte-americanos.

Que nos baste recordarmos algumas palavras de então. Estas, por exemplo: dissemos que não poderiam ser nossos sinceros alliados, na defesa commercial do café, aquelles que faziam deste artigo uma industria grandemente lucrativa. Mas, nessa época, o sr. Sebastião Sampaio revalidava com exito raro as credenciaes que os torradores apresentavam aqui, inculcando-os como nossos mais prestimosos collaboradores na defesa do café, contra os golpes estrategicos das baixas periodicas...

A passo de kagado

O projecto de lei de Segurança Nacional foi apresentado á Camara no dia 26 do mez passado. Já lá se vão doze dias e até hoje a commissão encarregada de sobre elle dar parecer não se desincumbiu da tarefa. Tem gasto o tempo em auscultar a opinião de cada um dos seus membros. Hontem, esse trabalho foi dado como concluido e começou, então, a ser contado o prazo de dez dias para o relator.

Quer isto dizer que o projecto só sairá da commissão lá para o meiado do mez, se o prazo não fôr prorogado.

Parece-nos, entretanto, que a interpretação regimental quanto ao prazo para o relator não está certa.

Se se tratasse de um relator incumbido de estudar a materia e sobre ella emittir parecer, muito bem; mas a verdade é que o sr. Henrique Bayma, pelos modos, está apenas encarregado de relatar o vencido e, para isto, dez dias são excessivos.

Neste andar, o projecto nem este mez nem talvez em março será finalmente convertido em lei.

O commercio exterior do Rio Grande do Sul

Em 1934, o Rio Grande do Sul vendeu para os paizes estrangeiros mercadorias diversas no valor de 147.003:468$000, ou £ 1.481.472, e comprou-lhes outras no valor de 134.288:580$000, ou £ 1.363.568.

Teve, portanto, na sua balança commercial exterior, o saldo de 12.714:888$000, equivalentes a £ 117.904.

Os melhores freguezes do Rio Grande do Sul, em o anno passado, foram os seguintes paizes: Uruguay, 65.901:074$; Argentina, 26.738:690$; Allemanha, réis 19.272:862$; Grã-Bretanha, réis 17.251:054$; União Belgo-Luxemburgueza, 6.580:175$; Italia, réis 3.753:964$; Hollanda, 2.655:924$; Estados Unidos, 1.657:603$; França, 1.120:214$; Argelia, 324:985$, e outros paizes 1.246:923$000.

A aposentação do pessoal da Central

Os empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil foram sempre considerados funccionarios publicos. Contribuiram para o montepio até quando houve a suspensão geral da acceitação de novos contribuintes. Já havia uma Caixa de Pensões e Aposentadorias para o pessoal jornaleiro nessa época.

Em 1927, foi a Caixa reorganizada, nella incluidos todos os funccionarios, que não contribuiam para o montepio, independentemente de sua vontade.

Esses funccionarios sempre pagaram e continuam a pagar emolumentos ao Thesouro e á Caixa pelas nomeações e promoções obtidas.

A lei que regula as aposentadorias declara que os que contarem mais de trinta annos de serviço terão aposentadoria com todos os vencimentos e o montepio maximo de 300$ para os civis. A Caixa corta 15 % nas aposentadorias e corta a pensão de cada filho que attingir a edade de 18 annos.

Agora, o ante-projecto de caixas e pensões limita o maximo de 70 % para as aposentadorias dos funccionarios que contarem mais de trinta annos de serviço, por invalidez, acabando com as aposentadorias ordinarias.

Para as novas instituições, amparadas pelo art. 121 da Constituição, que não tinham assistencia social, é razoavel o que se propõe.

Mas para os empregados da Central do Brasil não satisfaz o projecto, como tambem a actual caixa, pois estão dentro, incontestavelmente, do art. 170 da Constituição, do que é prova o facto de contribuirem muitos para o montepio, tendo aposentadorias integras.

Não se comprehende, nem se justifica, para concorrentes em egualdade de condições tratamento diverso.

E isso é o que se dará se vencer a theoria do novo projecto.

O petroleo brasileiro

As analyses procedidas no petroleo extraido da jazida de Lobato, localizada num dos suburbios de São Salvador, deram excellentes resultados.

O professor da Escola Polytechnica da Bahia, que as realizou, assignalou que esse petroleo é rico em parafina, assemelhando-se na côr ao do Canadá, em espessura aos melhores da Russia e em propriedades aos da America do Norte. E distillado produziu naphta, benzina, gazolina, kerozene, parafina, oleos e lubrificantes.

Apparecem de quando em vez no noticiario descobertas de jazidas de petroleo em varios Estados, accrescentando-se que até á flôr da terra se encontraram mineraes com forte infiltração de oleo crú. Nunca, porém, foram as noticias tão precisas como essas que nos chegam da Bahia e que nos falam em petroleo e em analyses levadas a effeito por technicos de responsabilidade. E' a primeira vez que assim acontece.

Tudo faz crer na viabilidade, portanto, de uma exploração industrial dessas jazidas.

Não é preciso encarecer a importancia desse facto, nem a sua repercussão immediata em nossa vida economica.

Tendo, como parece ter, possibilidades a jazida de Lobato, cumpre ao governo da União como ao da Bahia precaverem-se contra a insidia dos productores estrangeiros, interessados em manter o mercado brasileiro para seus artigos.

Não podemos esquecer a denuncia, levada á Camara pelo sr. Simões Lopes, em 1927, como membro da Commissão de Agricultura, sobre a acção dessas emprezas poderosas.

As suas palavras de então precisam ser recordadas por sua grande opportunidade, no momento em que se denuncia o resultado das pesquizas e da analyse do petroleo da jazida do Lobato.

Deve estar errado...

Um juiz de Minas, pronunciando-se em processo instaurado contra a mulher conhecida em Bello Horizonte pelo suggestivo apposto *rainha do bicho*, condemnou-a a alguns annos de prisão e a uma pesada multa. Até aqui não ha o que se notar, nem mesmo para estranhar a severidade das penas impostas. Apenas devemos lastimar que em outros pontos do paiz, inclusive esta sua gloriosa capital, os *reis do bicho* não encontrem os mesmos rigores na justiça.

Na sentença do magistrado mineiro ha um ponto, porém, que pede commentario: é aquelle em que elle condemna a accusada a ser tambem expulsa do territorio nacional. Deve haver equivoco nessa parte. A Constituição prescreve a expulsão dos individuos nocivos á communhão social, mas o faz nestes termos: "A União poderá expulsar do territorio nacional os estrangeiros perigosos á ordem publica ou nocivos aos interesses do paiz".

A expulsão é, conseguintemente, uma attribuição conferida ao poder federal e não se faz sem processo especial. Como é, então, que um juiz, sentenciando sobre outros crimes, simultaneamente condemna o accusado a ser expulso do territorio nacional?

Alistamento ex-officio de Guerra

Já se acham em poder do procurador Haroldo Valladão os autos do inquerito sobre o alistamento *ex-officio* do Ministerio da Guerra.

Tendo declarado o tenente Antonio Ferriche que eram falsas as suas assignaturas em documentos apreciados pela commissão de inquerito, requereu o mesmo procurador uma pericia para a comprovação das falsidades arguidas.

Seja qual fôr o resultado do laudo pericial, subsistem as irregularidades ou fraudes denunciadas nesse alistamento. O exame poderá apenas modificar a situação dos fraudadores, isentando de responsabilidade os que não participaram dos crimes eleitoraes apurados no inquerito.

Producção e destruição

Segundo um communicado do D. N. C. até 31 de janeiro do mez proximo findo foram destruidas pelo fogo, no paiz, ... 34.622.382 saccas de café.

Onde irá funccionar o Senado?

O predio do antigo Conselho Municipal, onde vae funccionar a futura Camara dos Vereadores, está passando por uma limpeza completa, afim de receber os legisladores do Districto Federal.

Até hoje, entretanto, não se cogitou, nem por alto, da casa em que terá de ser installado o Senado!

Como se sabe, os trabalhos desse poder coordenador serão iniciados, em caracter preparatorio, a 28 de abril.

Já é tempo, portanto, do governo, ou quem de direito, tratar de designar o predio para o seu funccionamento.

Tudo indica que esse predio seja o Monroe, onde está o Ministerio da Justiça confortavelmente installado. Se o fôr, desde logo necessita entrar em obras, não sómente para as adaptações necessarias, como para a limpeza e, em ultima analyse, para os concertos de que está muito necessitado.

Com um pouco de bôa vontade, o Ministerio da Justiça bem podia mudar-se, provisoriamente, até que ficasse concluido o seu arranha-céo, em construcção á rua Evaristo da Veiga, para o edificio do Syllogêo Brasileiro, que lhe pertence e onde ficaria bem situado.

Ahi fica a suggestão; mas, de qualquer maneira, o necessario e urgente é não esquecer o seguinte: — que o Senado (não falando na sua secretaria) começará a funccionar em abril e que até hoje não tem casa preparada para a sua installação, coisa evidentemente que já devia estar nas cogitações dos responsaveis.

Caixas militares e civis...

O governo enveredou pelo bom caminho quando tratou de facilitar aos militares a construcção de predios proprios, auxiliando dessa fórma a economia domestica dos que servem no Exercito. Realmente, as caixas militares de construcção gozam de todos os favores officiaes. E por isso prosperam, e prestam serviços. E' a consequencia do tratamento liberal que lhes dá o Poder Publico, dispensando-as de taxas e tributos que provocam a morte dessas instituições.

Mas se assim procede com as chamadas caixas militares, já não faz o mesmo com as civis. Debatem-se estas numa crise dura, exactamente por falta do amparo official, que é dado ás instituições congeneres, de natureza militar. Não parece injusta essa politica de dois pesos e duas medidas? Sem duvida, dirão os que nos lêem... Mas, se é assim estranhavel que se proceda de maneira diversa com os militares e com os civis, deveria então o governo estender ás caixas dos que não têm farda os mesmos favores que deu ás outras. Medida de equidade!

A dança do café

A superintendencia da E. F. Victoria a Minas avisou aos productores de café, da zona servida por suas linhas, que estavam reabertos os embarques. Quasi ao mesmo tempo, porém, era expedida contra-ordem. Ficavam suspensos os embarques. Como se vê, já não esfolam apenas os lavradores, tirando-lhes couro e cabello em impostos e taxas. Fazem pilherias em torno de suas apoquentações e de seus enormes prejuizos.

Nesse caso da ordem e contra-ordem da E. F. Victoria a Minas ha um pormenor mais sério: é a excepção aberta em beneficio da firma Oliveira Santos, que continúa a embarcar livremente o seu café. Como se justifica essa excepção? Foi ordem superior ou resulta do arbitrio da propria estrada? E' o que os interessados querem saber, tendo dirigido energico telegramma de protesto ao Departamento Nacional de Café e ao Instituto Mineiro.

No telegramma ha outro esclarecimento grave: a firma excepcionalmente beneficiada é a mesma que conseguiu burlar a resolução do Departamento no tocante á entrega dos 40 % em especie da quota de sacrificio a que todos os productores, tributarios da linha da Victoria a Minas, ficaram obrigados.

Que trapalhada será essa?

O correio de Ponte Nova

A fusão dos Correios e Telegraphos parece que não foi do agrado collectivo. Mas, do ponto de vista economico os resultados são satisfatorios. Acontece, porém, que os directores regionaes pódem ser, indifferentemente, telegraphistas e funccionarios postaes. Ainda aqui manda o bom senso reconhecer que está certo. A alternativa é para evitar resentimentos e *ciumes* no seio das duas operosas classes.

Não raro, todavia, o chefe, postal ou telegraphico, faz muita questão de ser amavel com os de sua classe e demasiado severo com os collegas da outra. E' o que se verifica em relação á Ponte Nova, em Minas. O director regional dos Correios e Telegraphos de Minas é telegraphista e tem demonstrado não gostar muito dos postaes ou, melhor, como na passada cantiga carnavalesca... gosta delles "mas não é muito".

Quem mais soffre, porém, não são os postaes, é o publico. Taes são as informações de Ponte Nova, que merece outro tratamento. Conviria o director geral mandar apurar a procedencia das queixas e agir como o caso reclame.

Salvou-o o amor paterno

O capitão Mossis Rollim, que havia assignado diversos artigos no jornal "O Combate", de Fortaleza, levado pela paixão politico-partidaria, vinha sendo alvo de investigações do Ministerio da Guerra. A principio, o lançador da candidatura do coronel Moreira Lima á governança do Ceará, ao ser interpelado pelos seus superiores, defendeu-se declarando que a sua assignatura fôra abusivamente apposta pelos jornaes cariocas ao transcreverem as suas verrinas.

Aconteceu, entretanto, que surgiram exemplares daquelle jornal com a assignatura do capitão, firmando as objurgatorias. Era a situação que se aggravava. Salvou o jornalista arrependido a solidariedade de alguem. Foi o pae do capitão quem se apresentou, affirmando que elle, não o filho, escrevera os artigos.

Ainda o Reajustamento

Ha tempos, salientámos a impossibilidade em que se encontra a Camara de Reajustamento Economico de julgar cerca de vinte e seis mil processos em menos de oito annos, admittida a hypothese da annullação de metade dos que dependem de seu exame.

Essa situação continúa sem remedio e nenhuma providencia se annuncia no sentido de resolvel-a. Permanecendo as coisas como estão, o promettido — e bem duvidoso — beneficio do Reajustamento Economico se transformará em positivo prejuizo, tanto para os credores como para os devedores.

Licenças e férias

O sr. Moraes Paiva apresentou, hontem, á commissão do Estatuto dos Funccionarios Publicos, um trabalho completo sobre licenças em geral e férias, parte da materia que lhe fôra distribuida para relatar.

E' a primeira contribuição levada ao seio daquelle orgão technico da Camara e que servirá, por certo, de incentivo para que outros relatores procurem tambem cumprir o seu dever, dando conta dos trabalhos de que estão encarregados ha mais de meio anno.

O trabalho do sr. Moraes Paiva divide-se em dez capitulos, com numerosos artigos e paragraphos, attendendo a todas as questões que a materia tem suscitado, inclusive o restabelecimento da licença-premio.

Com a entrega da contribuição daquelle deputado classista, a commissão do Estatuto dos Funccionarios Publicos teve um alento, ficando o seu presidente com esperanças de que ella possa, sobrevivendo, desempenhar-se da missão que recebeu.

Conselho Nacional do Algodão

A cultura do algodão acaba de entrar nas cogitações dos nossos legisladores. Um projecto apresentado, hontem, á Camara autoriza o governo a crear um orgão destinado a regular o augmento e a melhorar o producto em todo o paiz, disciplinando e systematizando tambem o seu commercio interno e externo.

A nova organização burocratica chamar-se-á Conselho Nacional do Algodão. Deverá ser composta de 17 membros, escolhidos e nomeados pelo governo da União entre individuos conhecedores de materias affins, oriundos dos Estados algodoeiros da Republica.

Ninguem sabe o motivo por que não estabelece o projecto a obrigatoriedade da nomeação de pessoas com conhecimentos especializados de uma lavoura que se desenvolve livremente sem necessidade da intervenção perturbadora dos poderes publicos. E' muito difficil determinar-se o que seja uma materia affim de uma cultura ameaçada num projecto sem pés, nem cabeça. O governo poderia escolher um empregado em qualquer tecelagem sob o pretexto de que exercia a actividade numa industria cuja materia prima era o algodão.

O projecto exige um credito de 100 mil contos para os emprestimos aos lavradores e institue taxas por fardos padrão.

Não se precisa dizer mais nada sobre tão infeliz iniciativa, cujo fim principal é crear estorvo ao plantio e commercio de um producto cujo desenvolvimento promissor deve ser attribuido, em grande parte, ao louvavel interesse scientifico do Instituto Agronomico de Campinas. Feita a selecção das sementes pelo Ministerio da Agricultura, o que conviria resolver-se era o problema da fibra, dando-se extensão conveniente ao artigo nacional. Esse aspecto da questão foi encarado, com manifesto exito, pelo citado Instituto Agronomico. Os methodos de cultura e classificação já receberam tambem orientação definitiva.

Que vem fazer, então, esse Conselho Nacional do Algodão? Atrapalhar apenas uma lavoura prospera, creando-lhe onus e entregando-lhe o destino a orgãos burocraticos sem a percepção das realidades.

O problema da marinha mercante

A Camara constituiu uma commissão especial para estudar o problema da nossa marinha mercante. Deu-lhe para isso um prazo de quinze dias. A exiguidade do tempo é chocante. Terminando hontem esse prazo, solicitou ella prorogação por egual tempo, o que lhe foi concedido. E por certo um novo pedido desses terá de formular, porque o problema é importante e vastissimo, e não póde ser convenientemente tratado em tempo tão exiguo.

Para conhecer a realidade da situação, a Commissão convidou os armadores e o director do Lloyd a responderem a uma longa série de quesitos que formulou. No mesmo sentido se dirigiu á repartição de portos, á directoria da marinha mercante, aos syndicatos de maritimos. Comparecendo, cada um dos representantes dessas organizações e repartições fala e é inquirido demoradamente. Não ha duvida que não seja esclarecida, ponto que não seja esmerilhado.

Desde a situação da estiva ao estado dos navios, situação financeira das empresas até ás soluções que cada um pensa devam ser adoptadas, tudo tem sido registrado. O sr. João Simplicio esforça-se para que não fique nada no escuro... Expediu ordens solicitando informes pormenorizados da Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda, da Junta Commercial etc., formando assim precioso *dossier* que será remettido ao plenario.

Nada se póde adeantar de preciso ainda sobre o resultado desses estudos, tão elevadamente encaminhados, para a solução definitiva do problema da marinha mercante.

Mas que o problema será resolvido não ha duvida. Ha nesse sentido mais do que desejo: ha a decisão formal, a vontade resoluta de todos os membros dessa commissão.

Café e cambio

Nada menos opportuno do que o que se está fazendo, actualmente, na Commissão de Finanças da Camara dos Deputados, isto é: suggerir, por meio de projectos, medidas que repercutam sobre o valor de nossa moeda. Está agora pendente de um accordo internacional o problema em questão. Emquanto não se conhecerem, em sua totalidade e com a devida precisão, os encargos que pesarão sobre o nosso paiz, será inutil propôr medidas legislativas.

Em vista do tratado feito com os Estados Unidos, tanto as necessidades cambiaes do governo como as dos particulares serão fortemente attingidas. Com a adopção de identica politica para com os paizes da Europa, o que está nos planos do governo, constituindo mesmo um dos encargos da missão do sr. Souza Costa, essas necessidades cambiaes do Brasil ainda serão modificadas, em maior escala. Portanto, o momento não é para tomar decisões. O maximo que se póde é conversar sobre o problema financeiro do Brasil. Decisões, compromissos, planos, em summa, só se podem firmar depois que um balanço final de nossas aperturas, feito na base das responsabilidades resultantes desse verdadeiro reajustamento internacional que se está operando, seja conhecido do paiz.

Ha ainda a considerar a questão dos congelados, que, conforme lembrou o deputado Daniel de Carvalho, não póde ser posta á margem quando se cogita de alliviar a situação difficil de nossas transferencias de valores e de creditos para o estrangeiro. Tudo indica, portanto, que se devam conhecer melhor as obrigações decorrentes do tratado americano-brasileiro, do italiano-brasileiro, e de outros que se lhe seguirão, para então decidir como será feita a politica economica brasileira e sobretudo ver se é possivel libertar o café do onus que recáe sobre elle, e modificar a chamada economia dirigida que vamos adoptando, a exemplo de outros paizes.

Feitas essas resalvas, que mostram a inopportunidade de qualquer projecto, nesse particular, parecem-nos justas as considerações na Camara dos Deputados, acerca da situação cambial do Brasil. Preoccupa-se muito o substitutivo do sr. Ribeiro Junqueira, ali apresentado, com a posição do café, fazendo ver que os agricultores brasileiros se encontram em contingencia muito difficil e injusta, uma vez que sobre o seu producto recáem tremendos onus, de que estão livres os de outras procedencias, como o da Colombia. Temos, mais de uma vez, accentuado essa disparidade. Realmente, emquanto a sacca de café colombiano paga apenas de tributos, em seu paiz, a irrisoria somma de mil réis, a do brasileiro tem que pagar, entre impostos e a taxa de quinze shillings, a respeitavel somma de 56$427. Como se isso não bastasse, accrescenta o sr. Ribeiro Junqueira, o fazendeiro ou, melhor no caso, o exportador não póde dispôr da totalidade do valor de sua mercadoria exportada, sendo obrigado a entregar, ao Banco do Brasil, as suas letras de exportação para que esse estabelecimento de credito fórme o lastro necessario ás suas operações cambiaes.

Ora tudo isso corrobora como é iniqua a situação do agricultor do café, que sendo quem planta e colhe a maior riqueza do Brasil é quem della menos aproveita. Mas a culpa não cabe toda á geração actual, pois de muito tempo, desde o celebre Convenio de Taubaté, vêm as valorizações artificiaes do café, feitas pelos governos, onerando o preço da mercadoria nacional, do que resultou ser ella offerecida, no mercado mundial, por preços tão elevados que permittiram a expansão dos nossos concorrentes. A celebre phrase, segundo a qual a politica economica do café, entre nós, consistia em amarrar a cabra para que os outros nella mamassem, não é de hoje. O café entre nós tem sido muito onerado pela criminosa politima proteccionista, determinando a creação de taxas, seja para pagar emprestimos externos, seja para sustentar a politica interna da valorização. Se realmente chegou o momento de entregar o café á sua sorte, uma vez que a tutela do Estado se lhe está tornando extorsiva, parece razoavel que se estude como alcançar essa emancipação. Não esqueçamos, porém, que é sempre a lavoura de café que, nos seus desfallecimentos, reclama o amparo do Estado, de que actualmente se deseja ver livre...

Ha ainda um outro ponto de vista assás importante. Além da dispensa das taxas que pesam sobre o café, especialmente a de 15 shillings, aconselha-se a restituição da totalidade das letras de exportação de café, aos seus legitimos donos! Quem são elles? ousariamos perguntar. Parece-nos que deveriam ser os agricultores. Na pratica, porém, são os exportadores, que fazem com o fazendeiro o que o governo está fazendo com elles, isto é tornam-se socios privilegiados da iniciativa e do trabalho alheio.

Mas, seja como fôr, uma medida dessa amplitude, quando são conhecidas as difficuldades cambiaes com que luta o Brasil, e no momento em que se está negociando o problema de nossas dividas, embóra o apparente sentimento de justiça de que vem revestida, não póde ser acceita. Ninguem em consciencia poderá julgar viavel a libertação total do cambio, a restituição das letras de exportação do café, na quadra actual que a nação atravessa. Esperemos, pelo menos, a conclusão dos tratados internacionaes iniciados, para que se possa avaliar o vulto dos nossos compromissos no scenario internacional. Se elles, de tão reduzidos, permittirem libertar o café do onus que o assoberba, então ninguem se opporá, estamos disso certos, ao projecto e substitutivo apresentado no seio da Commissão de Finanças, ou a outro qualquer que encare os direitos legitimos da lavoura. Esperemos o momento adequado para ser uteis á economia nacional.

NEGOCIO GELADO

O professor George Claude appareceu por aqui, com um navio, para fabricar gelo aproveitando a differença de temperatura entre a corrente submarina e a que corre na superficie das aguas. Propunha-se a fabricar um milhão e duzentos mil kilos diarios, que seriam vendidos a 20 réis o kilo.

Para tal, pedia elle, apenas, liberdade de estiva e isenção de direitos e impostos para tudo mais!...

O referido professor desistiu do negocio e telegraphou para Paris, em termos amargos, dando a perceber que não fôra possivel trabalhar no Brasil pelas difficuldades insuperaveis que surgiram.

O caso parece, á primeira vista, pouco lisonjeiro para nós, mas não é.

Foi louvavel portanto o procedimento do sr. Magalhães, ex-presidente da União dos Estivadores, não cedendo ás propostas do industrial francez.

O sr. George Claude propunha-se a depositar, diariamente, numa faixa do caes do porto, um milhão e duzentos mil kilos de gelo. E' logico que suppriria todo o mercado do Rio, cujo consumo diario é de seiscentas toneladas.

Dominando, repentinamente, todo o mercado existente nesta capital, iria, sem duvida alguma, provocar a fallencia de nossas principaes empresas frigorificas, além de desequilibrar a vida de muitas fabricas de cerveja, em que a venda do gelo compensa o prejuizo causado pelo principal producto — a cerveja.

A fabrica do professor seria o navio *Tunisie*, que ficaria ao largo. Entraria pela manhã, depois de preparar as mil e duzentas toneladas de gelo, e, por meio de chatas, atulharia o caes do porto.

No dia, porém, em que o grande fabricante brigasse com as nossas autoridades ou reconhecesse que em outras paragens lhe offereciam maiores vantagens, nada mais teria de fazer senão dar ao leme e pôr-se ao largo.

Isto, depois de arruinar a nossa industria, que não poderia reconstituir-se com facilidade, dada a crise formidavel em que nos debatemos.

Nas fabricas de cerveja e nos frigorificos trabalham mais de 12.000 homens, em torno dos quaes gravitam umas sessenta mil pessoas.

Foram todas estas razões que me levaram a aconselhar ao presidente da estiva que não cedesse, creando difficuldades fortes para o fabricante maritimo de gelo barato.

Os problemas não devem ser resolvidos pela primeira apparencia, mas estudados a fundo e examinados sob todos os pontos de vista.

Ha uma outra face a apreciar nesse caso complicado de gelo barato — o transporte. O que difficulta e encarece o gelo é o transporte da mercadoria para a casa do consumidor. Mesmo vendendo o gelo a 20 réis o kilo, as pedras só seriam fornecidas a domicilio por 300 réis, sem que ao publico fossem outorgadas vantagens reaes. Ganharia, sim, o intermediario, o homem dos grossos bigodes e do annel de brilhante...

O queixume amargo do professor Claude não procede. Não somos um povo complicado, um paiz atrazado, em que a mentalidade dos homens, por espessa, não apprehende os beneficios oriundos da sciencia moderna. Somos, pelo contrario, gente esperta, que comprehende perfeitamente as questões trazidas ao seu exame, sem se deixar seduzir pelos lucros immediatos. Mórmente quando taes lucros, com o correr do tempo, se transformariam em prejuizos certos, de caracter permanente.

O professor, ao regressar para o seu bello paiz, muito terá de contar sobre a nossa desordem interna, sobre a falta de patriotismo de nossos politicos, mas não poderá nunca dizer que somos um povo ingenuo.

Embora nos faltem civismo, moralidade administrativa, patriotismo, sobram-nos, comtudo, muita argucia, muita finura espiritual...

Tratando-se de um negocio excellente, em que o gelo apparece quasi sem dar despesa, aconselhamos ao professor fabrical-o nas immediações da França ou nas cercanias de suas colonias, onde o clima muito se assemelha á zona tropical desta terra de botocudos, que não comprehendem as coisas boas e gostam de pagar gelo caro.

Custodio de Viveiros

Uma corrida aerea entre Washington e Buenos Aires

Washington, 6 (Havas) — Os organizadores do Grande Derby Aereo vão convidar os principaes aviadores da America Latina a tomar parte na corrida Washington-Buenos Aires que será disputada, num percurso total de cerca de 32.000 kilometros, com escalas em todos os paizes da America do Norte, da America Central e da America do Sul.

O general Hugh Johnson será provavelmente designado para as funcções de director do Derby, que terá o apoio do Departamento de Estado e do Departamento do Commercio.

Depois de um cruzeiro de cinco mezes

Roma, 6 (Havas) — O cruzador "Armando Diaz" regressou ás aguas italianas depois de ter effectuado um cruzeiro de cinco mezes.

Partindo de Spezzia, o navio tocou successivamente em Aden, Batavia, Melbourne, Singapura, Bombaim e Suez.

O "Armando Diaz" desloca 5.009 toneladas e póde attingir á velocidade de 39 nós.

Na Bolsa de Londres

Londres, 6 (Havas) — Na abertura do Stock Exchange a libra foi cotada firme a 4,88 3/4 em relação ao dollar, a 74 13/32 contra 74 3/8 em relação ao franco, a 4,88 1/2 contra 4,88 em relação ao dollar canadense e a 12,21 em relação ao marco.

A lira inscreveu-se, sem alteração, a 57 7/8.

Londres, 6 (Havas) — O preço do ouro foi fixado na abertura do mercado em 141 shillings 1 1/2 por onça fina contra 141 shillings 1 1/2 hontem.

A taxa desta manhã foi determinada na base da libra a 74 7/16 em relação ao franco e a 4,88 1/2 em relação ao dollar. Comporta o premio de 8 1/2 pence por onça acima da paridade do franco, mas é inferior de 6 pence á paridade do dollar.

Foram vendidas esta manhã 206 barras de ouro no valor approximado de 588.000 libras.

Na Bolsa de Paris

Paris, 6 (Havas) — No fechamento da Bolsa desta capital a libra foi cotada a 74 francos 64 centimos e o dollar a 15 francos 24 centimos 3/4.

EM TORNO, AINDA, DO PLEITO CARIOCA

Na sessão de hontem do Tribunal Regional resolveu-se reabrir o alistamento eleitoral

Ao meio-dia, presentes os desembargadores Vicente Piragibe, Moraes Sarmento, Castro Nunes, José Duarte e Jayme Pinheiro, o presidente, desembargador Arthur Soares, declarou aberta a sessão ordinaria.

Foi lida pelo secretario, dr. Octacilio Pessoa, a acta da sessão anterior, a qual foi approvada sem debates.

O presidente, então, consulta os seus collegas sobre a reabertura do alistamento eleitoral.

Depois de ligeiros debates, nos quaes ficou salientado que o prazo previsto no Codigo Eleitoral já estava extincto, pois eram decorridos mais de trinta dias do inicio da apuração das eleições ultimamente realizadas, foi deliberado pelo tribunal que póde ser iniciado o alistamento immediatamente.

Em seguida, pediu a palavra o representante do Ministerio Publico, dr. Haroldo Valladão, que despedindo-se do Tribunal, proferiu o seguinte discurso:

— "Quando em 6 de outubro do anno passado, o Procurador Philadelpho de Azevedo, me procurou na Casa de Saude São José, onde eu estava operado da appendicite, fazendo o convite, em nome do ministro da Justiça, para o logar de Procurador Regional da Justiça Eleitoral, recusei o posto, allegando a minha viagem em janeiro á Europa para completar a cura, e aproveitar as férias do fôro e da Faculdade de Direito até abril. Só acceitei o cargo devido a insistencias e com a condição de deixal-o em principios de janeiro, e disto deu sciencia ao ministro o dr. Philadelpho e eu tambem ao dr. Ráo, ao Procurador Geral e ao presidente e demais membros deste Egregio Tribunal.

Nos primeiros dias de janeiro pedi a minha dispensa ao ministro, mas por nova insistencia deste, accedi em ficar até o fim dos trabalhos de apuração, e adiei a minha viagem.

O inquerito sobre as fraudes eleitoraes determinou novo adiamento, até que o mesmo ficasse definitivamente concluido e a denuncia-libello fosse apresentada; isso acaba de ser feito, devendo ser ouvida agora a defesa e depois iniciado o summario, o que tudo levará bastante tempo, muito difficil de prever.

Não me é possivel, assim, adiar mais uma vez essa viagem, imprescindivel para a minha saude e sob pena de perder os mezes de fevereiro e março, os dois unicos do anno em que me é permittido sair do Rio de Janeiro.

Vou assim reiterar ao ministro da Justiça, o pedido de dispensa das funcções do meu cargo, que é interino, e será esta a ultima sessão do Tribunal a que compareço.

Apresento, pois, aos seus illustres presidente e juizes as minhas despedidas, com os agradecimentos mui effectuosos pelas attenções que me cumularam, e que sobremodo facilitaram o desempenho das arduas funcções do meu cargo".

Relatados varios processos de inscripção de eleitores constantes da pauta, que foram approvados de accordo com os pareceres, foi encerrada a sessão.

O OFFICIO PEDINDO LICENÇA PARA DENUNCIAR A DRA. BERTHA LUTZ

A secretaria do Tribunal Regional Eleitoral dirigiu hontem ao presidente da Camara dos Deputados o officio pedindo licença para denunciar e processar a dra. Bertha Lutz.

Acompanham o officio todos os documentos colhidos pela commissão de inquerito de apuração das fraudes da 12ª turma apuradora, como sejam: os depoimentos, provas photographicas, laudos dos peritos, relatorio do juiz preparador e a denuncia dos implicados na adulteração do pleito.

O SR. HAROLDO VALLADÃO SEGUE PARA A EUROPA

Está definitivamente marcada para o dia 11 do corrente a partida para a Europa do sr. Haroldo Valladão, que acaba de pedir dispensa das funcções que vinha exercendo de modo brilhante na Justiça Eleitoral.

O NOVO PROCURADOR

Ao que se diz no Tribunal Regional, foi convidado para exercer as funcções de procurador da Justiça Eleitoral o sr. Bertho Condé, durante o impedimento do sr. Haroldo Valladão.

A REABERTURA DO ALISTAMENTO ELEITORAL

De accordo com a deliberação do tribunal na sessão de hontem, deve ser reaberto, hoje, em todas as zonas em que se divide o Districto Federal, o alistamento eleitoral.

O QUE NOS DISSE O SR. JAYME CESAR LEITE

Tivemos ensejo de nos avistar hontem com o sr. Jayme Cesar Leite, denunciado pelo procurador Haroldo Valladão, como um dos autores intellectuaes da fraude da 12ª turma apuradora. Falando-lhe nos termos dessa denuncia, tivemos do representante do Partido Autonomista algumas considerações em torno da mesma, considerações essas, com que se referiu ao inquerito presidido pelo juiz Frederico Sussekind, dizendo-nos:

— Antes de mais nada, devo dizer-lhes que não foi apurado que tivesse qualquer amizade com Humberto Lage, ou que houvesse ordenado, recommendado, estipendiado ou mesmo solicitado a esse senhor ou ao dr. Jayme Marques de Araujo praticasse qualquer acto fraudulento. Por outro lado, ninguem depõe provando meu qualquer acto instruindo, recommendando, ordenando ou orientando a pratica de qualquer fraude.

— Bem, mas o procurador encontrou elementos para denunciá-lo...

— Esse ponto é bem discutivel. Eu não sei para o offerecimento da denuncia, o orgão do Ministerio Publico tem de guiar-se pelo que foi colhido nos autos do inquerito. E não sei, francamente, como possa fazer-se por simples presumpção. E, afinal, tal apontado como mandante... E não sei quem é a pessoa que teria mandado os outros apontados como responsaveis... Outro ponto: Porque fui denunciado: ...e tambem! Tu razão por que fui denunciado: E essa razão é de muito peso.

E nenhum criminalista poderá tomal-a em conta pois não resiste ao menor exame. Aguardo, pois, o processo tranquillamente, sem qualquer receio.

O SR. IVAN PESSOA DIRIGE UM TELEGRAMMA AO PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL

O sr. Ivan Pessoa, vereador eleito pelo Partido Autonomista, enviou ao presidente do Tribunal Regional o seguinte telegramma:

"Surpreso não estar meu nome incluido denuncia offerecida procurador fraudes apuração, uma vez achar-me identicas condições meu companheiros Partido, dos quaes sou amigo, frequentando suas residencias, como elles majorado, não me sentindo bem essa attitude parcial, solicito de v. ex. providencias sentido ser denunciado visto julgar-me culpado como aquelles correligionarios cujo exquisitissimo delicto é constituido por laços de estreita amizade muito honram homens de bem. Cordiaes saudações. (a) *Ivan Pessoa*".

AS FEMINISTAS OFFERECEM UM ALMOÇO A' SRA. BERTHA LUTZ

Realizou-se, hontem, no Automovel Club o almoço de homenagem á sra. Bertha Lutz, promovido pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino e associações confederadas.

A sra. Bertha Lutz occupou o logar de honra, na meza central, ladeada pelas sras. Maria Eugenia Celso e Jeronyma Mesquita. Em nome das suas companheiras usou da palavra a sra. Anna Amelia, que depois de exalçar a personalidade da sra. Bertha Lutz, concluiu assim o seu discurso:

"A mulher brasileira ascendeu com ella orgulhosa esta escalada; acompanhou-a no seu esforço abnegado. Viu-a soffrer as agruras desta jornada para vencel-a em seu nome, para sua gloria. Sente por isto com ella neste instante a injuria que lhe tenta macular o nome-padrão e patrimonio do movimento feminista do Brasil.

Aqui cohesa e solidaria repelle pela dignidade nossa essas accusaçes, pedindo a Bertha Lutz, que acceite a aureola de martyrio que lhe faltava, necessario á sagração definitiva dos grandes idéaes como o de emancipação da mulher."

Agradecendo a dra. Bertha Lutz, disse o que para ella significava a solidariedade e dedicação das suas companheiras de luta. Que o movimento feminista sempre vivera momentos difficeis em que a cohesão feminina se formou. Na nova phase parece que mais rudes as difficuldades se tornam. Apresentando-se como concorrente, a mulher desperta animosidades.

Os inimigos da causa dia a dia tentam submergir o feminismo em ondas de calumnia que se avolumam. A cada uma que estoura e passa esperam vel-o desapparecer. Quanto á sua pessoa não sabe nem importa que saia victoriosa, mas se a solidariedade se affirma e accentua, victorioso será depois de tudo o movimento feminista do Brasil.

Tomaram parte no almoço as seguintes pessoas:

Jeronyma Mesquita, pela Pró-Matre; Maria Eugenia Celso, Anna Amelia C. de Mendonça, presidente em exercicio da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino; Eugenia Hamann, pela Associação Christã Feminina; Edith Fraenkel, viuva Juliano Moreira, Izaura Barbosa Lima, pelas enfermeiras diplomadas; Beatriz Pontes de Miranda, pela F. Alagoana; Carmen Portinho Lutz, U. U. F.; Miss Mary Corbert, pela Associação C. Feminina; sra. Julia Galleno, representante da Federação Cearense: dra. Maria Rita S. de Andrade, presidente da Federação Sergipana pelo P. Feminino; dra. Maria Lourdes P. Ribeiro, representante da Federação Alagoana pelo Progresso Feminino; dra. Luiza Sapienza, presidente da Liga Eleitoral Independente: dra. Nidia Moura, representante da F. Mattogrossense pelo P. F.; deputada Maria Luiza Bittencourt, representante da F. Bahiana pelo P. F.; Edwiges Schuler, Henriet M. Basch, president of the Womansclub of Rio; Flora Strout, representante da Liga Pró Temperança; dra. Carmen Moura, representante da União Universitaria de São Paulo; Mme. Araujo Porto Alegre, representante da Cruz Vermelha Brasileira; Eulalia Silva Santos Tavares, representante da Escola Deodoro; Carmen de Carvalho Pinto, representante da União de Funccionarias Publicas; dr. Sobral Pinto, pela Cruzada Nacional de Educação; Norma Muniz, representante da Federação Parahybana; Laura Austregesilo, representante da Federação Amazonense; Alice Vera Galloti, presidente da "Ala moça"; Zéa Pinho, representante da Federação do Estado do Rio; Claudina Roma, representante da Federação Goyana; dr. Nelson Geraldo, pelo "O Globo" e Magalhães Corrêa, da "Noite"; Mme. Izaura Doria Bittencourt, mme. Mario Monteiro, mme. Honorina Senna, mme. Hyldeth Favilla Neauseur, mme. Sylvia de Mello Macedo, mme. Dulce Vaz de Mello, mme. Anna Borges Ferreira, mme. Adelaide Villanova, dr. Roberto, mme. Maria Conceição Carvalho, mme. Olivia Moura, sta. Nicéa A. Roma, mme. Adelia B. Borges, dr. Alfredo Barcellos Borges e muitos outros.

Fizeram-se representar:

Albertina Bertha, Stella Guerra Duval, Maria Sabina de Albuquerque, Gilka Machado, Maria dos Reis Campos, Maria do Carmo Vidigal Pereira das Neves, dra. Henriqueta Galleno, deputada Lili Lage, medica; Marietta Kendal, Lucia Lahmeyer e Evelina Lahmeyer, Ignez Matthissen e receberam muitos telegrammas.

Foram lidas as moções vindas das filiaes: de Amazonas, Pará, Ceará, Parahyba, Sergipe, Bahia, Estado do Rio, São Paulo, Matto Grosso, Goyaz e Paraná, acompanhadas de cerca de 4.000 assignaturas.

ALMANACK DA "CODOLAR"

A "Codolar", Sociedade Anonyma de Economia Collectiva está distribuindo entre as pessoas interessadas no seu systema o "Almanack Codolar", com uma descripção do seu modo de operar e diversas notas de interesse geral, como conselhos uteis, medicina ligeira, contos, etc.

"Almanack Codolar" é uma publicação que, embora de caracter propriamente commercial interessa a qualquer leitor pela variedade de assumptos uteis que contem.

O NOVO CAMINHÃO FORD PARA 1935

Como se conseguiu melhor distribuição de carga nos novos typos

Acabam de ser apresentados ao publico brasileiro os novos caminhões Ford para 1935. Um rapido exame dos novos typos mostra que Ford conseguiu melhorar sensivelmente o seu caminhão, cujo grande successo em 1934 já se explicava por ser o unico a apresentar motor de oito cylindros em V e eixo trazeiro inteiramente fluctuante, o mais indicado para caminhões.

A esses caracteristicos, apresentados com vantagens nos modelos de 1935, deve-se accrescentar um melhoramento revolucionario: Ford conseguiu augmentar a segurança e robustez do seu caminhão, mudando-lhe o centro de gravidade.

Para tal conseguir, a mola deanteira e o motor foram montados mais para a frente, o que permittiu fazer com que a carrosseria ficasse mais proxima do eixo deanteiro e, consequentemente, a respectiva carga.

Essa modificação radical no desenho do caminhão, analoga á que se operou nos carros de passageiros Ford, addicionando á economia e resistencia do carro uma solidez e segurança rara em caminhões de baixo preço, faz prevêr, para o caminhão Ford de 1935 uma acceitação ainda maior que a de 1934, aliás a maior alcançada nos ultimos quatro annos.

NO SYNDICATO MEDICO

A entrega, hoje, ao dr. Pedro Ernesto do diploma de socio benemerito

Em sessão solenne que se realiza hoje, ás 9 horas da noite, no salão nobre da Academia Nacional de Medicina, vae ser entregue ao sr. Pedro Ernesto o titulo de socio benemerito do Syndicato Medico Brasileiro.

Essa homenagem da classe medica ao interventor no Districto Federal constitue o reconhecimento dos beneficios que o mesmo tem prestado á corporação a que pertence, entre os quaes se inclue a concessão de um terreno na Esplanada do Castello para construcção do Instituto dos Medicos.

Foram convidados a comparecer á solennidade todos os medicos e academicos de medicina.

Um appello da lavoura caféeira de Minas

Recebemos de Ubá o seguinte telegramma:

"Ubá, 6 — Os agricultores da zona da matta vêm appellando, repetidas vezes, para o concurso do presidente do Instituto Mineiro de Café, dr. Ormeu Junqueira, no sentido de alliviar a situação angustiosa da lavoura caféeira, cansada pela diminuição da exportação do café. Parece que os poderes competentes suppõem favoravel a situação da lavoura, quando, na realidade é bem differente. E' angustiosa, desesperadora, ás portas da ruina. Existe imperiosa necessidade de diminuição de impostos escorchantes, bem como liberar o café dos grilhões do cambio artificial, causas do impedimento de expansão da exportação do producto, descollocando-o nos mercados mundiaes e favorecendo os concorrentes. Appellamos para o valioso concurso da imprensa brasileira a favor de nossa situação afflictiva. — Centro dos Lavradores."

A dra. Bertha Lutz victima de uma hypothese de presumpção

Estivessemos no tempo negregado da Santa Inquisição e seria possivel que a dra. Bertha Lutz fosse condemnada em face da inqualificavel accusação que levantaram contra a sua personalidade.

Por emquanto o que se deprehende do inquerito realizado pelo dr. Frederico Sussekind e da denuncia apresentada pelo dr. Haroldo Valladão não passa de uma simples hypothese de presumpção e, como perduram os fundamentos do Direito Penal, apezar do cyclone discricionario, não constituindo prova criminal uma presumpção por mais vehemente que seja, dantemão absolvo essa victima dos caçadores de responsaveis pelas fraudes que occorreram na 12ª turma apuradora.

Como representante do ministerio publico denunciaria em vez da dra. Bertha Lutz o juiz Fructuoso Aragão, que pelo apurado é responsavel por omissão, principalmente tendo sido avisado de que se preparava um golpe contra a verdade das urnas que lhe foram confiadas.

Quanto á prova graphologica, que facilitou a presumpção arguida, é a mais falha de quantas possam existir, estando em jogo algarismos e não letras. Quesquer outros technicos chegarão a conclusões oppostas, não desmerecendo a pericia dos investigadores que ha annos vêm sendo aproveitados pela judicatura do dr. Sussekind...

O que não tolero é levar-se uma senhora á rua da Amargura, ao menosprezo publico, por uma simples hypothese de presumpção, e que os famintos e sedentos de escandalos estejam, consciente ou inconscientemente, tomando como um libello plenamente articulado e irretorquivel uma conjectura fragilima, como a que foi lavrada contra a illustre e denodada *leader* feminista.

Que aguardem a marcha dos acontecimentos e não mais secundem accusações fatuas e illogicas.

Augusto Pamplona

SITUAÇÃO POLITICA

O general Flores da Cunha adiou o seu regresso para o sul

Como noticiámos, o general Flores da Cunha foi hontem, pela manhã, a Petropolis, afim de conferenciar com o presidente da Republica, tendo viajado em carro especial, ligado ao trem da carreira, em companhia do general Góes Monteiro, ministro da Guerra e do general Pantaleão Pessôa, chefe da casa militar do sr. Getulio Vargas.

Depois de ter estado, na cidade serrana, com o presidente da Republica, o interventor gaúcho foi até Corrêas, onde almoçou, regressando, depois, a esta capital, de automovel, acompanhado do ministro da Guerra e do Antunes Maciel.

O general Flores da Cunha, que pretendia voltar amanhã, de avião, para o Rio Grande do Sul, resolveu adiar a viagem. Irá, por estes dias, a São Lourenço, fazer uma curta estação de aguas e sómente depois do carnaval retornará aos "pagos".

ASSUMIU INTERINAMENTE A INTERVENTORIA DO AMAZONAS

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Manáos, 4 — Tenho a honra de participar a v. ex. que em virtude do embarque do interventor Nelson de Mello para essa capital, assumi interinamente a interventoria federal, na qualidade de secretario geral do Estado. Attenciosas saudações. — *Paulo Cordeiro de Mello.*"

A MESA QUE DIRIGIRA' OS TRABALHOS DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE DO AMAZONAS

O presidente da Republica recebeu o telegramma que se segue:

"Manáos, 4 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que a Assembléa em sessão realizada hontem promoveu a eleição da mesa que tem de dirigir os trabalhos da Constituinte do Estado, a qual ficou assim organizada: presidente, Alfredo Lima Castro; vice-presidente, Julio Cesar de Lima; 1º secretario, Ariolino Aguiar de Azevedo; 2º secretario, João Nogueira da Matta. Hypothecam solidariedade ao governo. Saudo a v. ex. — *A. de Lima Castro*, presidente."

UM APPELLO AO SR. JOSE' AMERICO

João Pessôa, 6 (Havas) — Ao sr. José Americo foi dirigido o seguinte telegramma:

"O Directorio Central do Partido Progressista, hoje reunido, tomou conhecimento da deliberação de v. ex. na carta dirigida ao governador deste Estado. Reaffirmando absoluta solidariedade a v. ex. o Directorio, unanime, vem appellar vehementemente ao digno conterraneo no sentido de continuar a dar a sua orientação indispensavel aos destinos do nosso Partido.

Assim deliberando, esse orgão politico interpreta as aspirações e anseios da Parahyba, cujas necessidades e problemas reclamam a assistencia do vosso amplo descortinio de estadista. Attenciosas saudações. — *Paula Cavalcanti*, vice-presidente em exercicio."

MODIFICAÇÕES NA ADMINISTRAÇÃO ALAGOANA

Maceió, 6 (Havas) — Foi exonerado o secretario geral do Estado, capitão Cattani, sendo indicado para substituil-o interinamente, o sr. Manoel Buarque.

Para chefe de policia desta capital foi nomeado o sr. Ernani Bastos e para o cargo de primeiro delegado foi nomeado o major José Lucena.

O prefeito de Atalaya e o delegado de Viçosa acabam de ser exonerados.

Essas providencias foram tomadas em virtude de uma ameaça de perturbação da ordem, por occasião da chegada a esta capital do sr. Sylvestre Góes Monteiro, candidato a governador por este Estado.

A APURAÇÃO DO PLEITO SUPPLEMENTAR EM MINAS

Bello Horizonte, 6 (Havas) — Foi apurada, hontem, a urna do municipio de Arassuahy em que se verificaram apenas votos em legendas.

E' o seguinte o resultado:

Partido Progressista, para as Camaras Estadual e Federal, 31 votos.

Partido Republicano Mineiro, para as Camaras Estadual e Federal, 18 votos.

Hoje á noite será feita a apuração da urna de Minas Novas, concluindo-se a apuração do pleito de outubro.

O JULGAMENTO DE UM RECURSO DO P. R. M.

Bello Horizonte, 6 (Havas) — O Tribunal Regional Eleitoral vae reunir-se amanhã afim de tomar conhecimento de importantes questões.

Nesta reunião será conhecido o voto do desembargador Horacio de Andrade, desempatando a votação sobre o recurso interposto pelo Partido Republicano Mineiro contra a decisão do juiz apurador que annullou 114 votos-legendas daquelle Partido, por terem sido impressos na mesma linha os nomes de dois candidatos.

Da decisão do presidente do Tribunal Regional depende o numero de deputados eleitos pelo Partido Republicano Mineiro.

Se o Tribunal negar provimento, esse partido contará com 11 deputados, e se fôr dado provimento, o P. R. M. terá 12 representantes na Camara Federal.

VAE SER JULGADO POR DELICTOS ELEITORAES

Bello Horizonte, 6 (Havas) — Na sessão de amanhã do Tribunal Regional Eleitoral vae ser julgado o juiz de Sacramento, sr. Gamma Junior, por delictos eleitoraes.

O sr. Gamma Junior será accusado pelo procurador Julio de Carvalho.

AS NEGOCIAÇÕES COMMERCIAES FRANCO-HESPANHOLAS

Madrid, 6 (Havas) — As negociações commerciaes entre a França e a Hespanha giram unicamente em torno do regimen de quotas.

Para este effeito o accordo de março de 1934, que expirou a 31 de janeiro e cuja renovação está sendo negociada, regulava a fixação e administração dos contingentes entre a França e a Hespanha. As permutas franco-hespanholas continuam, porém, a ser regidas pela convenção commercial assignada pelos dois paizes na mesma occasião em que foi assignado o accordo que acaba de expirar.

Em virtude desta convenção, as mercadorias francezas gozam á sua entrada na Hespanha dos direitos de tarifa minima para os transportes assim como do tratamento de nação mais favorecida, na quasi totalidade dos casos.

As alfandegas hespanholas receberam já instrucções neste sentido.

VÃO DEIXAR O SARRE AS TROPAS SUECAS

Stocolmo, 6 (Havas) — Annuncia-se officialmente que as tropas suecas deixarão o Sarre a 18 do corrente.

A ARGENTINA INSTITUIU UM CENTRO DE INVESTIGAÇÕES TISIOLOGICAS

A' frente do novo instituto scientifico está o notavel professor dr. Roque Izzo

O governo argentino acaba de dar um grande passo no terreno das investigações tisiologicas, transformando em lei o projecto do senador e medico dr. Carlos A. Bruchmann, que fundamentou com dados eloquentes e positivos a sua grande idéa.

A lei creou o Centro de Investigações Tisiologicas, subvencionado com 100.000 pesos ou 400:000$ passando a funccionar no pavilhão denominado "Provincia", do Hospital Tornu', cuja direcção foi confiada ao notavel especialista, dr. Roque Izzo.

Dr. Roque Izzo, medico argentino

O pavilhão conta com 112 leitos, laboratorios, installações radiologicas, cozinha dietetica, departamento para pacientes que chegam da cozinha central do Hospital, para o tratamento racional.

A referida lei permittirá realizar investigações do mais alto valor scientifico acerca da aniquillação do mal sob numerosos aspectos como o seu agente microbiano, a investigação á sua origem e desenvolvimento da enfermidade e os seus diagnosticos; factores que se combinam com as vezes intima com os diversos phenomenos da pathologia medica; agentes morbidos preparantes, como a ovariosis, paludismo, alcoolismo e transtornos hereditarios e adquiridos por nutrição deficiente.

No Centro de Investigações Tisiologicas, o professor Izzo reunirá todos os estudiosos que queiram aprofundar-se em estudos sobre o mal branco.

A direcção do professor dr. Izzo é uma verdadeira garantia para as funcções que desempenhará, pois é professor de Semiologia, titular da Universidade Nacional do Littoral, e desempenhou entre outro titulo não menos importante, o de premio Guemes da Faculdade de Sciencias Medicas de Buenos Aires.

NÃO FICOU PROVADO O CRIME

Pelo crime de apropriação indebita, foram absolvidos por falta de provas, pelo juiz da 8ª vara criminal, Paulo Ferreira Seixa, Arthur Lins e Aniceto Soares da Silva Telles.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE

Na séde do Instituto Brasileiro de Contabilidade, á rua da Carioca n. 41, realizar-se-á hoje ás 8 horas da noite, uma conferencia pelo dr. Ubaldo Lobo, sobre o thema: "A Contabilidade na Constituição", cujo summario é o seguinte: — Introducção — Limite e campo da contabilidade — Contabilidade publica e direito financeiro — Funcções do Estado Moderno — Importancia dos orçamentos publicos na vida das nações modernas — Contabilidade na Constituição de 1891 e na reforma constitucional de 1926 — Contabilidade na Constituição de 1934 — Seus pontos principaes e suas consequencias — Reformas da Contadoria Central da Republica e do Tribunal de Contas.

Tratando-se de assumpto de grande actualidade social e particular interesse da classe contábil a directoria do Instituto conta com a presença de todos os interessados.

ESTA' LIGEIRAMENTE RESFRIADO O SR. LAVAL

Paris, 6 (Havas) — O sr. Pierre Laval soffre actualmente de ligeiro resfriado cujos primeiros symptomas se manifestaram em Londres por occasião das entrevistas do ministro dos Negocios Estrangeiros da França com os seus collegas britannicos. Esta indisposição não tem impedido entretanto que o sr. Laval continue a desenvolver a sua actividade ordinaria e se mantenha em estreito contacto com os demais membros do gabinete.

CONDEMNAÇÃO DE ANTI-FASCISTAS NA ITALIA

Roma, 6 (Havas) — O Tribunal Especial julgou tres anti-fascistas da região de Brescia, accusados de fazerem propaganda subversiva.

Os accusados foram condemnados, um a sete, outro a cinco e o terceiro a tres annos de prisão.

UMA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE CINEMA

Roma, 6 (Havas) — Sob a presidencia do conde Volpi de Misurata, reuniu-se hoje o comité dirigente da terceira exposição internacional de cinema que se realizará em Veneza.

Esse certamen funccionará de 10 a 25 de agosto deste anno.

Noticias de Portugal

Lisboa, 6 (Havas) — Foi encontrado num poço, perto de Mercia de Cima, o cadaver de Joaquim Abrantes.

A policia averiguou que se tratava de um crime e prendeu por suspeitas João Martinho e Adelino Paes.

Lisboa, 6 (Havas) — Os membros do Conselho de Estado tomaram hoje posse, no palacio de Belém, das suas funcções. O presidente da Republica pronunciou nessa occasião ligeiro discurso a que respondeu o sr. Oliveira Salazar assegurando ao chefe de Estado a collaboração mais intima de todos os membros do Conselho.

Lisboa, 6 (Havas) — O governo enviou á Assembléa Nacional dois projectos de lei: um creando o Instituto de Medicina Tropical e outro instituindo o Conselho das Missões do Ultra-Mar.

O deputado Braga Cruz apresentou um projecto defendendo a instituição da familia e o deputado José Cabral apresentou nova proposta pedindo a erecção de uma estatua ao ex-presidente Sidonio Paes.

Em seguida a Assembléa proseguiu na discussão dos decretos relativos á crise financeira.

A maioria mostrou-se favoravel á ratificação destes decretos.

Lisboa, 6 (Havas) — O "Diario de Noticias" publica uma entrevista que o interventor federal dr. Pedro Ernesto concedeu ao seu redactor Belo Redondo que ha pouco visitou o Rio de Janeiro.

O jornalista portuguez termina exaltando a acção do dr. Pedro Ernesto na administração da Prefeitura do Districto Federal.

Lisboa, 6 (Havas) — Da cadeia de Cintra evadiram-se quatro presos. Entre elles está Antonio dos Santos que cumpria a pena de 28 annos de prisão por ter estrangulado uma mulher.

O MINISTRO ODILON BRAGA DESPACHOU COM SEUS AUXILIARES

O sr. Odilon Braga despachou com os directores da Estatistica da Producção Mineral, da Producção Mineral e Animal.

A' tarde, o ministro recebeu em audiencia os srs. Vieira Marques, Medeiros Netto, Henrique Dodsworth e coronel Souza Filho.

SYNDICATO NACIONAL DE ENGENHEIROS

Varios engenheiros convidados a comparecer á sua sédе

Afim de tratar de seus interesses o Syndicato Nacional de Engenheiros solicita o comparecimento em sua séde, á rua Buenos Aires n. 85, 3º andar, das 5 horas da tarde em deante dos engenheiros:

Octacilio Leal, Roberto Carlos Coelho da Rocha, Alpheu Diniz Gonçalves, Frederico Murtinho Braga, Luiz Ribeiro Soares, Paulo de Assis Ribeiro, João Capistrano Gomes do Amaral, José Luiz Fernandes, Genesio Torres de Gouveia, Noel Ramos de Azevedo, Eustachio José de Oliveira, Hilton de Lima Araujo, Francisco Bento de Oliveira Junior, Jayme de Freitas Machado, Luiz Sauerbrom, Weber Chaves, Henrique Clemente Rodrigues, Paulo de Azevedo, Athayde, José Antonio Figueiredo de Paula Pessoa, Gilberto Lyra de Lemos, José Augusto Netto Souto, Joaquim José da Costa Junior, Annibal da Silva Castello Branco, Julio S. Gonçalves, Aguinaldo Rocha Lima, Luiz Freire, Benjamin Cunha Junior, Ubirajara Carlos Servalho, Levy de Souza, João Carlos Restier Backheur, Jorge Washington de Souza Lobo, Lauro de Mello Andrade, Arnaldo Servulo da Rocha, Cesar Paulo da Silva, Eduardo de Magalhães Gama, Procopio de Mello Carvalho, Omar Tavares dos Reis, Antonio Alves de Almeida, Aguinaldo da Costa Mattos, Mario Eloy da Costa, José Bonifacio G. de Andrade, Raul Hue Chaves, Lauro Durão Barbosa, Nelson Carvalho de Rezende, Alvaro Ribeiro Werneck, Syndoro Carneiro de Souza, Carlos Dias Brandão, Dido Fontes de Farias Brito, Otto de Oliveira Ribeiro, Roberto Sinay Neves, Philuvio de Cerqueira Rodrigues, Antonio Inojosa Varejão e Estevam Alves Pinto.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O director geral interino da Contabilidade

Entrando hoje em férias o dr. João de Oliveira Pereira Junior, director geral da Contabilidade da Secretaria de Estado da Justiça e Negocios Interiores, assumiu interinamente as funcções de director geral o dr. Cleantho Jiquiriçá, nosso antigo collega de imprensa, que foi por sua vez substituido na direcção da segunda secção daquella directoria pelo primeiro official bacharel Francisco de Paula Santiago.

O QUE HOUVE HONTEM NA CAMARA

(Continuação da 2.ª pag.)

Arthur Costa, e ponderou que um trabalho de tal vulto não devia ser resolvido de afogadilho.

Evocou ainda a decisão recente do presidente, de ouvir o ministro interino. Entendia que nem mesmo o ministro interino estaria habilitado a opinar em assumpto ainda em solução. Assim, entendia que se devia adiar a discussão de materia tão relevante, até o regresso do ministro Arthur Costa.

O presidente declara que, sem embargo da decisão, que adoptára, apoiado no regimento, submettia a voto a nova proposta do sr. Adalberto Corrêa, mas para adiamento da votação, tão sómente, continuando-se o debate da materia, que era tão relevante, mesmo podendo ser ouvidas autoridades e technicos, na materia. Entendia que assim se podia esclarecer a materia, sendo ouvido afinal o ministro. O sr. Fabio Sodré diz concordar com o alvitre do sr. Lodi. Suggeria mesmo que se provocasse a opinião e os esclarecimentos de associações bancarias, commerciaes e industriaes. O sr. Vergueiro Cesar apoia esse alvitre, mas lembra que não se convoque especialmente este ou aquelle representante autorizado, mesmo por que, tendo a sua vida dedicada ao cambio, entendia que tambem seria de conveniencia ouvirem-se como autoridades no assumpto, as associações ou corporações de corretores.

Então, lembra o sr. Junqueira que o projecto e substitutivo sejam publicados, pedindo-se a collaboração de todos os interessados no assumpto, dentro de um determinado prazo. O sr. Pereira Lyra lembrou, por sua vez, que o projecto e substitutivo fossem publicados durante 20 dias no jornal da casa para receberem suggestões de todos os interessados, ficando o presidente com a faculdade de convocar ou convidar autoridades no assumpto, para discutir a materia, na commissão, reunida especialmente para isso.

O presidente vae submetter a votos os requerimentos, e o sr. Daniel de Carvalho requer preferencia para a formula do sr. Pereira Lyra. O presidente defere o pedido, e submette a votos o requerimento do sr. Lyra, dando-o como approvado. O sr. Euvaldo Lodi corrige que a publicação se faça, até que chegue o ministro da Fazenda.

O sr. Pereira Lyra devolveu o projecto creando a Caixa de Previdencia e Garantia dos Corretores, accentuando que o seu relator nato seria o sr. Vergueiro Cesar. E reservar-se-ia para, quando da apresentação do parecer, emittir suas observações.

A MISSÃO DE INTELECTUAES QUE FOI A' ARGENTINA

Dois telegrammas enviados ao ministro das Relações Exteriores

A proposito da visita que vão fazer a Buenos Aires os escriptores brasileiros convidados por "Critica" para realizarem ali uma série de conferencias, recebeu o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, do presidente da delegação e do correspondente daquelle jornal no Rio, os seguintes telegrammas:

"Em nome da delegação de escriptores brasileiros apresento a v. ex. nossas homenagens, ao deixar o Brasil, agradecendo as attenções recebidas. Esperamos que da nossa ligação com a Argentina resulte uma modesta contribuição para a obra americanista do eminente chanceller. Respeitosas saudações. — *Renato Almeida*, presidente da delegação." — "Delegação de intellectuaes seguiu para Buenos Aires. Renovo agradecimento ao illustre chanceller pela contribuição valiosa, apoiando decididamente o labor de fraternidade brasileiro-argentina, levada a cabo por "Critica". Respeitosas saudações. — *Guilherme Hohagen.*"

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos aos nossos assignantes que reduzimos os preços de nossas assignaturas para 60$000 as annuaes e 35$000 as semestraes.

A vida social

Marionettes...

PENSAMENTOS DE FRANCIS CROISSET

"As mulheres detestam a amizade. A temperatura ahi é muito baixa: é um paiz em que ellas se enrheumatizam."

* * *

"Tem-se dito muito e é verdade, nossa esposa, installada no casamento, não tem senão uma idéa: é nos intrigar com o nosso melhor amigo. Esse evoca sempre a nossa vida de rapaz, e todas as mulheres que não eram ella. Nosso amigo, então, não tem senão um meio de livrar-se: é fazer-lhe a côrte. E ainda, nos primeiros tempos do casamento, ella nol-o contará para mais ainda nos intrigar."

* * *

"Nossas aventuras passadas agastam nossa mulher, mas a lisonjeam."

* * *

"Quando a nossa esposa nos diz: "Farei a tua felicidade" é sempre na sua que ella pensa."

* * *

"Quando uma mulher diz á sua melhor amiga: "Pódes flirtar com o meu marido, que isso até me agrada" é sempre para a desencorajar."

* * *

"Hoje todas as mulheres do mundo procuram uma occupação. Uma grande dama quando se aborrece não suspira mais: "Se ao menos eu tivesse um filho!". Ella diz: "Se ao menos tivesse uma collocação!"

* * *

"A' amiga, outrora, se beijava a mão; hoje se a toma pelo braço."

* * *

"O adulterio tem quasi cessado de ser uma palavra franceza. Uma mulher que engana o marido é uma "mulher á la page", e o marido complacente é um "type qui ne s'en fait pas."

* * *

A edade do amor: — "Romeu não tem senão 17 annos; Paulo, 16; Daphnis, que é tão doente, 15 annos, — é mesmo algumas vezes a sua unica excusa. Quanto ás amorosas, são mais jovens ainda: Chloé tem 13 annos, Virginia 14, Julieta é a mais velha."

João José

Academia Brasileira

Realiza-se hoje, ás 5 horas, a sessão publica da Academia Brasileira de Letras, na qual o sr. Fernando Magalhães iniciará a série de conferencias relativas aos patronos das cadeiras de membros correspondentes, dissertando sobre José Bonifacio e Gonçalves Ledo. A entrada é franca.

Botafogo F. C.

Realiza-se esta noite no salão de festas do Botafogo F. Club a sua annunciada sessão de cinema com o seguinte programma: Metrotone News. Nove Corôas, desenhos animados e Castigo do céo, com Charles Laughton, em oito partes. A sessão começará ás 9 horas, havendo á tarde, ás 3 horas, matinée infantil com o mesmo programma.

Club Central

O Club Central realizará domingueiras carnavalescas durante este mez, festas que terão sempre os maiores attractivos. A domingueira do dia 17, será em homenagem ao Icaraby Praia Club, devendo comparecer todos os socios do mesmo. O grande baile de carnaval do Club Central será no dia 1 de março, havendo grandiosa ornamentação dos salões, cois, e innumeros attractivos.

Em homenagem ao Botafogo

Promette ser encantadora a festa que o America F. Club, offerece hoje, no gymnasio da rua Campos Salles, em homenagem ao Botafogo. Das 10 da noite ás 2 horas da madrugada, ao som do conjunto musical Turunas de Botafogo, terá logar renhida batalha de confetti e animadas dansas sob a direcção do popular Raul de Carvalho, director social.

Fluminense F. C.

Conforme está annunciado, será offerecida no quadro social do Fluminense F. Club uma interessante festa no proximo sabbado, ás 11 horas da noite, que vem despertando muita animação entre os socios.

No programma das festas, para o mez corrente, figuram ainda outras festas, podendo-se destacar dentre estas, uma matinée no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, e uma festa carnavalesca, no proximo dia 27, em homenagem especial á imprensa carioca.

Tijuca Tennis Club

Proseguindo no seu programma de carnaval, o Tijuca Tennis Club fará realizar, sabbado proximo, das 9 ás 3 horas da madrugada, uma festa carnavalesca em homenagem ao America F. Club. As dansas serão no salão nobre e no gymnasio de sports.

A decoração dos dois confortaveis salões foi entregue ao admiravel artista Delio Sá.

Tanto os associados do Tijuca como os do America, terão ingresso mediante a apresentação da carteira social de identidade e do recibo de fevereiro.

O City Bank Club e o Carnaval

O tradicional baile de carnaval offerecido pelo City Bank Club aos seus associados e respectivas familias será realizado este anno no dia 16 de fevereiro no salão de festas do Edificio Rex.

Standard F. Club

No dia 16 do corrente, realizar-se-á o baile carnavalesco que o Standard F. Club offerecerá aos seus associados e familias, nos salões do Club de Regatas Botafogo, que estarão caprichosamente ornamentados á caracter, pois a directoria, não medindo esforços, resolveu contratar um dos melhores scenographos da "Cidade maravilhosa", que transformará o ambiente num verdadeiro palacio do "Rei Momo". Movimentará os animados foliões que se concentrarão na festa do Standard a orchestra de Napoleão Tavares, que não dará treguas aos dansarinos.

Este esperado acontecimento social terá inicio ás 10 horas da noite e só terminará ás 4 horas da manhã do dia seguinte.

Banquetes

Realiza-se no proximo sabbado, ao meio dia, no salão do Automovel Club, o banquete que os amigos e admiradores do dr. Julio Novaes lhe offerecem pela sua eleição para deputado federal.

Presidirá o banquete o dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal.

O homenageado será saudado pelos deputados Amaral Peixoto, em nome do Partido Autonomista, dr. Abreu Fialho, pela classe medica, e commandante Wiggant Juppert, pelo seus amigos.

As listas de adhesões encontram-se na Casa Moreno e na administração do "Jornal do Commercio".

Colomy Club

E' no dia 17 do corrente o baile a fantasia do Colomy Club, nos salões da rua Gustavo Sampaio 26, Leme, das 10 ás 3 horas da manhã. Traje a rigor, não sendo permittido o ingresso de fantasias vulgares.

Tatwa Nirmanakaia

Na reunião semanal dessa sociedade sob a presidencia do dr. Gerson Paula Lima, o secretario geral, sr. J. M. de Lacerda Neto, referiu-se á visita de S. A. Chintamon Partwardhar, principe indiano, á séde dessa instituição quando de sua breve estada em nossa capital, o qual deixou expresso a sua admiração e applauso á obra que vinha realizando a Tattwa. A seguir, o dr. João de Carvalho Junior, apresentou um trabalho sobre "A evolução humana", analysando os elementos e factores de sua execução. Pelo dr. Gerson Paula Lima, foi iniciado um thema acerca "Da differença entre hypnotismo e magnetismo". Expressando desde logo a sua reprovação á pratica do primeiro, como damnoso, fez o seu estudo historico no seculo XIX e as modificações por que tem passado.

Natalicios

Transcorreu hontem a data natalicia da senhorita Jatyr Moraes, filha do casal Perolina e Diomedes de Moraes, nosso collega de imprensa.

— Transcorre hoje a data natalicia do professor Joaquim Mariano de Castro Araujo Junior, funccionario do Departamento Nacional do Trabalho e redactor da "Gazeta do Trabalho".

— Transcorre hoje o anniversario natalicio de d. Lourdes Pires Albuquerque de Saboia Lima, esposa do juiz de 2ª vara civel, dr. Augusto Saboia da Silva Lima.

— Faz annos hoje o pharmaceutico-chimico Jacy Botelho.

— Faz annos hoje d. Nair Raposo Fontenelle, esposa do tenente Eduardo Fontenelle, da Marinha, e cunhada do dr. Brandão, Filho, ex-1º delegado auxiliar.

— Transcorreu hontem a data natalicia da senhora Francisca Silva, esposa do sr. Carlos Silva e mãe do dr. Nelson Silva, director do Posto de Assistencia de Copacabana.

Conferencias

Realiza-se hoje ás 8 1|2 horas, na séde do Grupo Espirito Sebastião, á travessa São Vicente n. 16, (Haddock Lobo), a conferencia do sr. Francisco Thiago sob o thema: "Reincarnação". A entrada é franca.

— Hoje ás 8 horas da noite, o sr. João Zawitaieff, engenheiro, fará no salão do Centro Russo, praça Tiradentes 46, 2º andar, a primeira conferencia deste anno cujo thema versará sobre "A Terra entre os corpos celestes" (em russo).

Viajantes

Chegou hontem de Cambuquira, onde foi fazer uma estação de aguas, com sua familia, o sr. Agostinho Ferreira de Souza, chefe da firma Agostinho & Cia (O Camiseiro).

Pelo hydro-avião da carreira da Panair chegaram hontem do Norte os seguintes passageiros: de Miami, o sr. Samuel Haas e senhora Marjory Haas, srs. Charles Herbert e sr. Frederick Neuhaus; de Porto Principe o sr. Jean Penhort, de Fortaleza, os srs. Adel Filho e Joseph Drudern; de Recide, o sr. Austen Walter; da Bahia, os srs. Erich Hartert e Grant Geddes; de Ilhéos, o sr. Jayme Scharb e de Victoria, os srs. Antonio de Oliveira Pantoja e Richard G. Barnett.

No apparelho que deixa hoje a estação do Calabouço com destino a Buenos Aires, seguem para o Sul os seguintes passageiros: para Santos, o sr. William Shortland; para Porto Alegre, os srs. Nery Kurtv, Vicente Galliew, Alexandre Alcarrag e Adelmar Caminha e para Buenos Aires os srs. Jean Penhort, Frederick Neuhaus e Austen Walter.

Fallecimentos

Baroneza de Jaceguay — Em sua residencia, á rua Agenor Moreira, 71, falleceu na madrugada de hontem, a Baroneza Luiza de Jaceguay, viuva do almirante Arthur Jaceguay.

O seu enterramento realizou-se, á tarde, no cemiterio de São João Baptista, tendo comparecido, além das pessoas de familia da illustre extincta, o almirante Protogenes Guimarães, Ministro da Marinha, o almirante Raul Tavares e o professor Azevedo Amaral.

Os funeraes foram feitos a expensas do ministro da Marinha, como uma homenagem da Armada Nacional á memoria do glorioso vulto da nossa Marinha, o almirante Jaceguay.

— Falleceu hontem á rua J n. 36, na estação de Collegio, o sr. João Gualberto dos Reis. O seu sepultamento realiza-se hoje, saindo o feretro ás 2 horas da tarde dessa rua para o cemiterio S. Francisco Xavier.

O ministro Ronald de Carvalho foi visitado por sua esposa

O ministro Ronald de Carvalho, que se encontra ainda no Prompto Soccorro, já convalescente, recebeu hontem, á tarde, a visita de sua esposa d. Leilah de Carvalho, que se demorou algum tempo em palestra com seu marido.

Acompanhavam-na os filhos do casal, e o almirante Raul Tavares e esposa, progenitora do conhecido homem de letras.

A questão da clausula ouro nos Estados Unidos

Se a decisão do Supremo Tribunal fôr contraria

Washington, 6 (Havas) — Informações colhidas de varias fontes autorizadas dizem que se a decisão do Supremo Tribunal fôr contraria á clausula ouro o presidente Franklin Roosevelt não pensará em proclamar o "caso de urgencia", em virtude do qual o chefe da administração poderia regulamentar, e mesmo prohibir as transacções sobre valores monetarios estrangeiros, desvalorizar de novo o dollar e egualmente reduzir o peso da prata contido no dollar como foi effectuado no tocante ao dollar ouro.

Graças ao mesmo processo, o presidente Franklin Roosevelt poderia, outrosim, emittir tres bilhões de dollares papel para compra de fundos do Estado, bem como limitar as operações bancarias e impedir a utilização do ouro para os pagamentos internacionaes.

JURADOS SORTEADOS PARA O JURY

Para completar o numero legal foram sorteados hontem para o jury, os srs. Manoel Gomes Faria e Octavio Fernandes da Cunha Avellar.

A exportação portugueza para o Brasil

Lisboa, 6 (Havas) — Uma commissão de exportadores para o Brasil entregou hoje aos ministros dos Negocios Estrangeiros e do Commercio e ao sub-secretario de Estado das Finanças um memorial acompanhado de documentos, demonstrando as difficuldades creadas ao commercio exportador portuguez com as recentes medidas tomadas pelo governo brasileiro, especialmente em materia de transportes.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO

Julgamentos de hontem

Reuniram-se hontem, os juizes da Camara de Reajustamento Economico, sendo julgados diversos processos. O expediente constou do seguinte:

Processo n. 827, série C, de São Gonçalo, Estado do Rio, sendo credor dr. Leão Roussoulieres; e devedor, dr. Frederico Danin da Gama e Abreu, com credito declarado de 71:400$000. Foi negada a indemnização.

Processo n. 6.335, série B, de Alegre Estado do Espirito Santo, sendo credor Romualdo Nogueira da Gama e devedores Romualdo Monteiro da Gama e sua mulher, com credito declarado de 87:528$800. Foram concedidos 43:500$000.

Processo n. 315, série C, de São Carlos, Estado de S. Paulo, sendo credora Sociedade Nacional Exportadora Ltda., e devedor dr. José Teixeira de Barros, com credito declarado de 68:208$000. Foi negada a indemnização.

Processo n. 6.329, série B, de Cachoeiro do Itapemirim, Estado do Espirito Santo, sendo credor Antonio Lacerda Amigo e devedores Heraclito Rosa Machado e sua mulher com credito declarado de 3:695$600. Foi concedido 1:500$000.

Processo n. 646, série C, de Ouro Fino, Estado de Minas Geraes, sendo credor Firmino Peres e devedores Manoel Esteves Fernandes e sua mulher, com credito declarado de 115:706$637. Foram concedidos 57:500$000.

Processo n. 6.327, série B, de Rio Novo, Estado do Espirito Santo, sendo credor Alberto Marinato e devedores Virgilio Marinato, sua mulher e Luiz Marinato, com credito declarado de réis 22:264$000. Foram concedidos réis 11:000$000.

Processo n. 6.328, série B de Cachoeiro do Itapemirim, Estado do Espirit oSanto, sendo credor Ricieri Marinato e devedores Antonio Breda e sua mulher, com credito declarado de 37:000$000. Foram concedidos 18:500$000.

Processo n. 1.640, série A, de Piracicaba, Estado de S. Paulo, sendo credor o Banco do Brasil e devedor Carlos Paolieri, com credito declarado de 45:057$000. Foi negada a indemnização.

Processo n. 319, série C, de Caruaru', Estado de Pernambuco, sendo credor João Guilherme de Pontes e devedor, Jayme Nejaim, com credito declarado de 69:950$. Foram concedidos 26:500$000.

Processo n. 6.338, série B, de João Pessoa, Estado do Espirito Santo sendo credores João Loba e Galvão de São Martinho e devedores Adeodato Monteiro de Castro e sua mulher, com credito declarado de 12:016$200. Foram concedidos 6:000$000.

Processo n. 645, série C, de Ouro Fino, Estado de Minas Geraes, sendo credor Benedicto Alves de Carvalho e devedores Domingos del Mora e sua mulher, com credito declarado de réis 12:454$477. Foi negada a indemnização.

Processo n. 6.326, série B, de Cachoeiro do Itapemirim, Estado do Espirito Santo, sendo credor Hilario Ribeiro de Medeiros e devedores Alipio Gomes de Moraes e sua mulher, com credito declarado de 16:815$800. Foram concedidos 8:000$000.

Processo n. 491, série C, de Viçosa, Estado de Minas Geraes, sendo credor Antonio Mendes de Oliveira Sobrinho e devedor Joaquim de Andrade, com credito declarado de 69:926$809. Foram concedidos 27:000$000.

Processo n. 287 série C, de Cajuru', Estado de S. Paulo, sendo credor Irmãos Braga e devedores Adolpho Sant'Anna e sua mulher, com credito declarado de 31:562$427. Foi negada a indemnização.

Processo n. 6.331, série B, de Cachoeiro do Itapemirim, Estado do Espirito Santo, sendo credor Alfredo de Carvalho e devedores Luiz Mori e sua mulher, com credito declarado de 16:226$500. Foram concedidos 8:000$000.

Processo n. 626, série C, de Bauru', Estado de S. Paulo, sendo credores Lara Campos & Cia. e devedor Salvador de Toledo Piza e Almeida, com credito declarado de 454:634$800. Foram concedidos 227:000$000.

Processo n. 259, série C, de S. José dos Pinhães, Estado do Paraná, sendo credores Leão Junior, & Cia, e devedores Sizenando Ferreira da Cruz e sua mulher, com credito declarado de réis 17:437$200. Foram concedidos 3:500$000.

Processo n. 795, série C, de Ubá, Estado de Minas Geraes, sendo credor João Leonardo da Silveira e devedor José Theodoro Gonçalves, com credito declarado de 60:000$000. Foram concedidos 30:000$000.

Processo n. 6.350, série B, de Muniz Freire, Estado do Espirito Santo, sendo credores De Biase & Cia. e devedores Pedro Jorge Pacheco e sua mulher, com credito declarado de 2:398$010. Foi negada a indemnização.

Processo n. 9, série C, do Districto Federal, sendo credor Theodoro Gomes e devedor Ignacio Caetano Gomes, com credito declarado de 140:000$000. Foram concedidos 70:000$000.

Processo n. 6.361, de Muniz Freire, Estado do Espirito Santo, sendo credores De Biase & Cia. e devedores Christiano José Lopes e sua mulher, com credito declarado de 14:282$540. Foram concedidos 7:000$000.

Processo n. 1.642, série A, de Piracicaba, Estado de S. Paulo, sendo credor o Banco do Brasil e devedor José de Camargo Rocha, com credito declarado de 1:910$100. Foi negada a indemnização.

Processo n. 716, série C, de Araçatuba, Estado de S. Paulo, sendo credor Antonio Viol e devedores Clovis Gomes do Amaral e sua mulher, com credito declarado de 13:796$000. Foi negada a indemnização.

Processo n. 6.363, série B, de Muniz Freire, Estado do Espirito Santo, sendo credores De Biase & Cia. e devedores Randolpho Fernandes Rocha e sua mulher, com credito declarado de réis 14:282$540. Foram concedidos 7:000$000.

Processo n. 6.345, série C, de Muniz Freire, Estado do Espirito Santo, sendo credor Placidino da Costa Soares e devedor José Sabará da Silva, com credito declarado de 49:821$962. Foram concedidos 2:000$000.

Processo n. 6.365, série B, de Cachoeiro do Itapemirim, Estado do Espirito Santo, sendo credor Antonio Lacerda Amigo e devedores José Pereira Campos e sua mulher, com credito declarado de 4:363$600. Foram concedidos réis 2.000$000.

Processo n. 642, série C, de Itapira, Estado de S. Paulo, sendo credor João Ribeiro Pereira da Cruz e devedores Herminio Bueno e sua mulher, com credito declarado de 49:821$9962. Foram concedidos 24:500$000.

Processo n. 6.364, série B, de Muniz Freire, Estado do Espirito Santo, sendo credores De Biase & Cia. e devedores, Pedro Pereira de Araujo e sua mulher, com credito declarado de 10:112$. Foram concedidos 5:000$000.

Processo n. 6.348, série B, de Muniz Freire, Estado do Espirito Santo, sendo credores De Biase & Cia. e devedores Custodio Leite e sua mulher, com credito declarado de 19:172$610. Foram concedidos 9:500$000.

Processo n. 6.350, série B, de Muniz Freire, Estado do Espirito Santo, sendo credores De Biase & Cia. e devedor Antonio Benedicto da Cruz, com credito declarado de 5:855$590. Foram concedidos 2:500$000.

REPARTIÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

A falta de trabalho no mundo

Segundo as estatisticas organizadas pela Repartição Internacional do Trabalho para os ultimos mezes do anno de 1934, a falta de trabalho ainda diminuiu na maioria dos paizes, em relação ao periodo correspondente de 1933. Em geral, a melhoria observada é um pouco menos importante do que a que se destaca das comparações feitas ha tres mezes entre os algarismos do verão de 1934 e os do verão de 1933. Essa melhoria é, porém, muito accentuada nas estatisticas trimestraes procedentes do Canadá, do Chile, da Esthonia, da Finlandia, do Japão, da Lethonia, da Noruega e do Sarre.

Pelo contrario, sempre em relação á situação do anno anterior na mesma época, a falta de trabalho augmentou na Belgica na Bulgaria, na França, na Hespanha, na Hollanda, na Irlanda — Estado Livre —, na Polonia e na Yugo-Slavia. Com excepção deste ultimo paiz, os demais que acabam de ser citados já registravam uma aggravação nas precedentes estatisticas trimestraes.

No tocante aos Estados Unidos, á Dinamarca, á Suissa, á Tcheco-Slovaquia, dispõe-se de varias séries de algarismos constituidas por bases differentes e que mostram tendencias contradictorias.

Quanto ás estatisticas do "emprego", isto é, dos trabalhadores occupados, ellas indicam em geral um progresso em relação ás de ha um anno. Mas esse progresso é tambem menor do que, as comparações do trimestre precedente, salvo para a Polonia e a Lithuania, onde elle é pelo contrario, maior.

Os algarismos referentes aos trabalhadores occupados uma diminuição, por outro lado, na Belgica, nos Estados Unidos, na França, na Hollanda e na Tcheco-Slovaquia. Na Austria egualmente, mas essa indicação está em contradicção com a reducção dos algarismos da falta de trabalho.

Convem notar de maneira geral que póde acontecer perfeitamente que, em determinado paiz, os algarismos do emprego cresçam ao mesmo tempo que os da falta de trabalho ou sem que esses diminuam. Isso depende ou póde provir das alterações do effectivo da população activa. Emfim, cabe repetir mais uma vez que os algarismos colligidos permittem apenas confrontar as tendencias e que não se poderia basear nellas uma comparação da falta de trabalho ou do emprego entre os differentes paizes. Esses algarismos foram obtidos por methodos que divergem de um paiz a outro e que estão para alguns delles tão longe da realidade que não se lhes póde reconhecer senão um valor de symptoma approximativo e não o de uma medida exacta.

E' sob taes reservas que convem consultar os algarismos que damos a seguir e que provem de fontes differentes: seguro obrigatorio contra a falta de trabalho, seguro facultativo contra a falta de trabalho, estatisticas syndicaes, agencias de collocação, etc.

Estatisticas do seguro obrigatorio contra a falta de trabalho:

Allemanha: 2.352.662 sem trabalho (seja 12,7 %) em dezembro de 1934, contra 3.714.646 (seja 20,8 %), em dezembro de 1933 e 2.398.000 (seja 13 %) em setembro de 1934.

Austria: 275.116 sem trabalho (seja 25,1 %) em dezembro de 1934, contra 300.477 (seja 27 %) em dezembro de 1933 e 248.066 (seja 23,4 %) em junho de 1934.

Grã-Bretanha e Irlanda do Norte: 2.122.299 sem trabalho completos e intermittentes (seja 16,4 %) em dezembro de 1934, contra 2.308.779 (seja 17,9 %) em dezembro de 1933 e 2.135.155 (seja 16,6 %) em setembro de 1934.

Estatisticas do seguro facultativo contra a falta de trabalho:

Belgica: 173.368 sem trabalho (seja 18 %) em novembro de 1934, contra 146.988 (seja 14,5 %) em novembro de 1933 e 167.979 (seja 17,4 %) em agosto de 1934.

Dinamarca: 85.106 sem trabalho (seja 22,7 %) em dezembro de 1934, contra 89.948 (seja 25,7 %) em dezembro de 1933 e 148.906 (seja 30,3 %) em setembro de 1934.

Hollanda: 158.254 sem trabalho (seja 32,6 %) em dezembro de 1934, contra 151.031 (seja 29,6 %) em dezembro de 1933 e 148.306 (seja 30,2 %) em setembro de 1934.

Suissa: 71.000 sem trabalho (completos e intermittentes) (seja 13,7 %) em novembro de 1934, contra 75.700 (seja 14,7 %) em novembro de 1933 e 63.764 (seja 11,9 %) em julho de 1934.

Tcheco-Slovaquia: 217.741 sem trabalho (seja 15,5 %) em novembro de 1934, contra 213.753 (seja 14,8 %) em novembro de 1933 e 224.933 (seja 15,9 %) em agosto de 1934.

Estatisticas syndicaes:

Australia: 86.653 sem trabalho (seja 20,4 %) em setembro de 1934, contra 104.500 (seja 25,1 %) em setembro de 1933 e 88.210 (seja 20,9 %) em junho de 1934.

Canadá: 27.825 sem trabalho (seja 17,5 %) em dezembro de 1934, contra 29.908 (seja 20,4 %), em novembro de 1933 e 26.101 (seja 16,5 %) em setembro de 1934.

Noruega: 13.690 sem trabalho (seja 25,6 %) em outubro de 1934, contra 15.31 (seja 30,9 %) em outubro de 1933 e 52.618 (seja 24,7 %) em agosto de 1934.

Suecia: 71.417 sem trabalho (seja 15,7 %) em dezembro de 1934, contra 88.100 (seja 22,7 %) em dezembro de 1933 e 52.618 (seja 12,5 %), em agosto de 1934.

Estatisticas das agencias de collocação e estimativas diversas:

Allemanha: 2.809.140 sem trabalho em dezembro de 1934, contra 4.236.090 em dezembro de 1933 e 2.355.204 em agosto de 1934.

Austria: 331.994 sem trabalho em novembro de 1934, contra 357.628 em novembro de 1933 e 338.323 em agosto de 1934.

Bulgaria: 23.482 sem trabalho em novembro de 1934, contra 30.477 em novembro de 1933 e 33.129 em julho de 1934.

Chile: 23.214 sem trabalho em novembro de 1934, contra 67.477 em novembro de 1933 e 28.040 em julho de 1934.

Dinamarca: 103.722 sem trabalho em dezembro de 1934, contra 99.607 em dezembro de 1933 e 75.208 em setembro de 1934.

Dantzig: 30.395 sem trabalho em debembro de 1934, contra 35.486 em dezembro de 1933 e 16.341 em setembro de 1934.

Esthonia: 1.796 sem trabalho em novembro de 1934, contra 6.491 em novembro de 1933 e 853 em agosto de 1934.

Estados Unidos: 10.671.000 sem trabalho em novembro de 1934, contra 10.122.000 em novembro de 1933 e 10.772.000 em agosto de 1934.

Finlandia: 18.508 sem trabalho em dezembro de 1934, contra 45.363 em dezembro de 1933 e 11.041 em setembro de 1934.

França: 416.605 sem trabalho em dezembro de 1934, contra 279.565 em dezembro de 1933 e 357.672 em setembro de 1934.

Grã-Bretanha: 2.085.815 sem trabalho em dezembro de 1934, contra 2.224.079 em dezembro de 1933 e 2.136.573 em setembro de 1934.

Hespanha: 611.124 sem trabalho em dezembro de 1934, contra 603.995 em dezembro de 1933 e 647.925 em setembro de 1934.

Hungria: 53.987 sem trabalho em novembro de 1934, contra 56.671 em novembro de 1933 e 45.486 em agosto de 1934.

Hollanda: 323.926 sem trabalho em novembro de 1934, contra 302.014 em novembro de 1933 e 279.744 em agosto de 1934.

Irlanda: Estado Livre: 123.890 sem trabalho em dezembro de 1934, contra 82.565 em dezembro de 1933 e 98.252 em setembro de 1934.

Italia: 969.944 sem trabalho em dezembro de 1934, contra ....

(Continúa na 8.ª pag.)

Recordando os acontecimentos de 6 de fevereiro de 1934 em Paris

Como transcorreu sua commemoração na manhã de hontem

Paris, 6 (Havas) — As occorrencias do 6 de fevereiro do anno passado foram commemoradas esta manhã com diversas cerimonias religiosas.

Na Cathedral de Notre Dame foi celebrada missa a que assistiram o presidente do Conselho sr. Pierre Etienne Flandin e muitas outras personalidades de destaque no mundo official.

No momento em que o chefe do governo chegava ao templo, partiu da assistencia um grito hostil. O individuo que assim se manifestava foi immediatamente, preso.

Nas immediações da Cathedral viam-se por occasião da cerimonia grupos de ex-combatentes e numerosos membros dos agrupamentos patrioticos e politicos.

A archimandrita Polakis celebrou na Egreja Grega da rua Georges Bizet um serviço funebre a que assistiram o presidente do Conselho Municipal, a mesa da assembléa e representantes do prefeito de Policia e do prefeito do Sena.

Paris, 6 (Havas) — Em commemoração ás occorrencias de 6 de fevereiro do anno passado foi collocada esta manhã grande quantidade de flores junto á fonte da praça da Concordia.

Vêem-se numerosos ramilhetes atados com fitas tricolores sobre as quaes foram inscriptos em letras de ouro os nomes das victimas das manifestações levadas a effeito naquella data. A's 10 horas, os membros da mesa da "Solidariedade Franceza" collocaram diversas corôas. Grupos de senhoritas chegaram á praça trazendo braçadas de violetas.

A circulação é normal. Os membros das associações patrioticas não podem demorar-se no local porque discreto serviço de ordem assegurado por quatro ou cinco agentes faz com que o trafego não soffra interrupção, impedindo as agglomerações.

Agentes de reforço e guardas republicanos mantêm-se em vigilancia por detrás das grades das Tulherias.

Durante a noite passada as estatuas da Praça da Concordia foram besuntadas de minio por quatro individuos que, surprehendidos pelos agentes fugiram. Um delles, de nome Louis Barreau, sapateiro, de 25 annos de edade, foi, entretanto, preso. Os empregados da limpeza publica retiraram esta manhã o minio depositado nas estatuas. Foram descobertas inscripções injuriosas em varios outros pontos da capital principalmente em residencia de parlamentares. Foi aberto inquerito para apurar se os individuos surprehendidos tambem são ou não autores dessas inscripções.

Paris, 6 (Havas) — A manhã transcorreu em completa calma na Praça da Concordia. Entre 10 horas e meia e meio-dia foram trazidas novas corôas, entre as quaes se destacavam as offerecidas pelos duques de Guise e a Acção Franceza em homenagem á memoria das victimas das manifestações de 6 de fevereiro do anno passado.

A multidão desfilou incessantemente deante da fonte situada na parte meridional da praça. Depois do meio-dia os parisienses affluiram em maior numero devido ao fechamento das officinas e dos escriptorios. Uma delegação de parlamentares e conselheiros municipaes prestou homenagem aos mortos.

Paris, 6 (Havas) — A impressão predominante na imprensa é que o dia de hoje transcorrerá em calma. Os jornaes concitam, aliás, os seus leitores a evitar incidentes e provocações.

O orgão monarchista "Action Française" declara textualmente: "Não tentaremos organizar cortejos que seriam immediatamente dispersos pela policia e pelo exercito".

"L'Humanité", orgão communista, escreve: "E' de esperar que os fascistas se esforcem por provocar graves incidentes. O nosso dever é ficarmos preparados".

Paris, 6 (Havas) — Depois da cerimonia religiosa realizada hoje na Notre Dame, em memoria dos mortos nos acontecimentos de 6 de fevereiro de 1934, cerca de 300 pessoas, reunidas no pateo do palacio da Prefeitura, proximo daquella egreja, fizeram manifestações contra os guardas-moveis gritando "assasinos!".

A policia dispersou os manifestantes e effectuou cinco prisões.

Paris, 6 (Havas) — O cardeal Verdier, arcebispo de Paris, presidiu a cerimonia organizada na Cathedral de Notre Dame pela municipalidade em memoria dos mortos de 6 de fevereiro de 1934. Viam-se no coro da egreja, entre outras personalidades, monsenhor Baudrillart, da Academia Franceza, reitor da Universidade Catholica.

Em torno do catafalco armado no transepto da cathedral ardiam tochas. Desde cedo começaram a affluir ao templo membros das differentes associações patrioticas e representantes das classes armadas. Sobresaem os estandartes e bandeiras de innumeras sociedades, enlaçados em crepe, com as mais variadas inscripções, correspondentes ás suas finalidades. Vêem-se lado a lado as flammulas da "Acção Franceza", da "Solidariedade Franceza", das "Mocidades Patrioticas", dos "Antigos Combatentes", das "Cruzes de Fogo", e diversas outras associações.

Os grupos haviam-se collocado nos logares que lhes estavam reservados, quando chegou o sr. Pierre-Etienne Flandin, presidente do conselho, que representava o governo na cerimonia. Nesse momento um "camelot du roi" levantou um grito subversivo e tentou approximar-se do presidente do conselho, mas foi immediatamente conduzido para fóra da egreja em companhia de tres camaradas que procuraram defendel-o. O sr. Flandin collocou-se no logar que lhe estava preparado, onde já se achavam o representante do presidente da Republica, o sr. Perrau-Pradier, sub-secretario da presidencia do conselho, o sr. Langeron, prefeito de policia e outras personalidades officiaes.

Terminada a cerimonia o cardeal Verdier, o representante do presidente Albert Lebrun, o sr. Pierre-Etienne Flandin e os membros da mesa do conselho municipal de Paris foram successivamente inclinar-se deante das familias das victimas.

O presidente do conselho ao deixar a cathedral foi acclamado pela multidão. Os chefes das diversas associações foram egualmente alvo de ovações dos seus adherentes.

A' saida dos presentes formou-se um unico cortejo constituido por, um grupo de estudantes que se dirigiu para o bairro latino, mas foi logo dissolvido pela policia em vista dos gritos que proferiam os manifestantes.

Paris, 6 (Havas) — Noticia-se que até ás primeiras horas da tarde de hoje o unico incidente occorrido na praça da Concordia fôra causado por um operador cinematographico, que parara o seu automovel junto á calçada para poder mais facilmente tomar a vista da fonte recoberta de flores e se recusára a obedecer á intimação de circular.

Paris, 6 (Havas) — O tribunal civil do Departamento do Sena, concedeu 450.000 francos de indemnização a um transeunte de nome Robert Annibali que a 6 de fevereiro de 1934 foi gravemente ferido na praça da Concordia, em consequencia do que se vira obrigado a permanecer longos mezes num hospital, do qual saiu incapacitado permanentemente para o trabalho. A causa foi ganha contra o Estado e a cidade de Paris.

Paris, 6 (Havas) — A's 5 horas e 45 cerca de trezentos manifestantes da "Acção Franceza" tentaram desfilar em frente da fonte da praça da Concordia aos gritos de "A França para os francezes", mas foram rapidamente obrigados a debandar.

Durante todo o dia não cessaram de amontoar-se novos ramos de flores na bacia da fonte deante da qual o desfile proseguiu ininterruptamente.

Ao mesmo tempo no theatro "Ambassadeurs" protegido por um triplice cordão de guardas e agentes o sr. Philippe Berthelot, deputado da direita, realizava uma conferencia sobre o anniversario de 6 de fevereiro na qual accentuava a desillusão de vêr que os partidos nacionaes abandonavam o fruto da sua victoria do anno passado.

A partir das 6 horas da tarde, com o fechamento dos estabelecimentos commerciaes augmenta a affluencia nas immediações da praça da Concordia e varios pelotões de guardas a pé vêm postar-se em frente do jardim das Tulherias.

A chuva começa a cair o que parecia dever causar a retirada dos populares quando por volta das 7 horas da noite de um ajuntamento importante parte os gritos de "assassinos" justamente deante do Ministerio da Marinha. Logo em seguida os agentes deixam o jardim das Tulherias e dissolvem o grupo, cujos componentes recuam para a rua de Rivoli.

Paris, 6 (Havas) — O secretario geral dos "camelots du roi" foi posto á disposição do Ministerio Publico por ultraje verbal contra o sr. Pierre-Etienne Flandin. Os tres outros membros da mesma associação presos por occasião do incidente registrado na cathedral de Notre Dame, foram postos em liberdade.

Paris, 6 (Havas) — A partir das 14 horas e até ás primeiras horas da noite o movimento manteve-se com grande animação na praça da Concordia.

Numerosas delegações continuaram a desfilar, mas por medida de precaução nenhum ajuntamento era permittido.

De modo geral registraram-se apenas ligeiros choques durante os quaes a policia foi obrigada a proceder algumas prisões. De outra parte haviam sido tomadas as precauções necessarias e fortes contingentes de policia estavam de promptidão no jardim das Tulherias e á entrada da avenida dos Campos Elyseos.

Reinou egualmente grande animação ao cair da tarde nos boulevards da Magdalena e Capucines.

Todas as tentativas de formação de desfiles foram impedidas pelo serviço de ordem.

No bairro latino registrou-se no começo da tarde certa effervescencia de curta duração. Uma pequena manifestação iniciada deante da Faculdade de Medicina, foi rapidamente dissolvida.

A's 22 horas a Prefeitura de Policia era alertada pela noticia de que uma columna de manifestantes, em maioria communistas, se dirigia por meio de bondes, trens e auto-omnibus para o centro de Paris tendo como objectivo a praça da Concordia.

De accordo com as instrucções das autoridades os manifestantes procedentes de Saint Denis, Le Raincy, Ivry, Boulogne-sur-Seine e Montreuil eram detidos á medida que desembarcavam na estação de Saint Lazare, e nas proximidades da praça da Concordia e da rua Tronchet. Quasi todos estavam armados de "casse-tête" e traziam nos bolsos trapos embebidos em gazolina. Na rua Tronchet foi feito um disparo de um grupo contra o serviço de ordem, mas o projectil perdeu-se.

Foram ao todo detidos 565 individuos em grande maioria extremistas que serão conservados em prisão até que seja tomada decisão pelas autoridades superiores.

Paris, 6 (Havas) — A' 1 hora da manhã já tinham sido effectuadas 639 prisões, em consequencia das diligencias realizadas pela policia contra os communistas, na praça da Concordia.

O protocollo de Leticia no Senado Colombiano

Os debates continuam interessando a opinião publica

Bogotá, 6 (Havas) — Os debates no Senado sobre o protocollo de amizade do Rio de Janeiro continuam interessando vivamente a opinião publica e a imprensa.

A despeito da forte opposição que vem encontrando da parte dos conservadores, acredita-se que o governo acabará por conseguir a ratificação do protocollo.

Nas rodas bem informadas attribue-se grande importancia ao interesse que o Brasil tem manifestado pela approvação desse accordo internacional de tão grande alcance para o continente. O telegramma que o ministro das Relações Exteriores do Brasil dirigiu ao sr. Olaya Herrera e no qual o dr. Macedo Soares faz nobre e caloroso appello ao governo colombiano veiu reforçar a opinião dos que acreditam na approvação final do tratado de Leticia.

INSTITUINDO O ESTATUTO DA IMPRENSA HESPANHOLA

Madrid, 6 (Havas) — O governo entregou á mesa da Camara o projecto de lei instituindo o estatuto da imprensa hespanhola.

O projecto suscitou violentos protestos entre os jornaes da opposição.

ULTIMA HORA

Vicentina S. da Rocha Werneck

(Viuva de Lourenço C. da Rocha Werneck)

✝

Jair da Rocha Werneck e senhora e filhos, Chiquito da Rocha Werneck, senhora e filhas, Periandro R. da Silveira e senhora, J. Elpidio Coelho senhora e filho, Marina Inah e Emilse da Rocha Werneck participam ás pessoas de suas relações o fallecimento de sua estremecida mãe, avó e sogra, VICENTINA S. DA ROCHA WERNECK e convidam para o seu sepultamento, hoje, ás 16 horas, sahindo da rua Ladislau Netto, 21 c. 2, para o cemiterio de S. João Baptista, hypothecando desde já os seus agradecimentos.

(M 17417)

CARTA DE LISBOA

Uma representação dos commerciantes portuenses ao ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal

SOBRE O PROBLEMA DAS RELAÇÕES COMMERCIAES ENTRE OS DOIS PAIZES IRMÃOS

(Especial para o "Correio da Manhã" do nosso correspondente Armando d'Aguiar)

Lisboa, janeiro — A ultima resolução do governo brasileiro creando uma percentagem minima á cobertura das exportações portuguezas alarmou todo o commercio exportador que não póde esperar durante muitos mezes pelo pagamento das suas mercadorias. A praça de Lisboa resentiu-se immediatamente. O mil réis desceu. E o presidente da Associação Commercial do Porto, interpretando o sentido da collectividade justamente alarmada, enviou ao dr. Caeiro da Matta, ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, a representação abaixo transcripta focando o momentoso problema economico do intercambio commercial com o Brasil.

Eis os termos desse documento:

"Em face das insistentes reclamações que ultimamente tenho recebido, tomo a liberdade de chamar novamente a attenção de v. ex. para a grave situação creada no Brasil ao nosso commercio exportador, especialmente pelas difficuldades postas ás transferencias de fundos. A percentagem reservada pelo Banco do Brasil á cobertura das nossas exportações é insufficiente, vindo aggravar os prejuizos soffridos pelo commercio portuguez, sabido como é que alguns exportadores desta praça estão recebendo liquidações de saques sobre o Brasil com atrazo de 10, 12 e 15 mezes. Se, como noticiaram os jornaes, a distribuição de cambiaes ficar regulada pela proporção das compras de café de cada paiz, o nosso soffrerá profundamente as consequencias de tal decisão, porque, sendo tambem productor, difficilmente poderão augmentar as nossas compras de café brasileiro. Todavia, convém notar que, de 1 de janeiro a 30 de setembro de 1934, comprámos ao Brasil café, algodão e outros productos, no valor de £ 354.000, quando é certo que, no mesmo periodo de tempo, apenas para ali vendemos £ 263.500, o que torna a balança commercial favoravel ao Brasil. E' preciso accrescentar que o commercio exportador brasileiro sabe melhor do que nós cercar-se de todas as garantias que o colloquem a coberto de possiveis prejuizos no exterior, "porque não vendem sem credito aberto por parte do comprador, com o compromisso de transferencia assegurado emquanto o exportador portuguez vende a 60 e 90 dias; e, quando as transferencias demoram, vende a 10, 12 e mais mezes, dando-se até o caso, ás vezes, de lhe ficar por lá o producto de algumas transacções, pela insolvencia de clientes menos felizes. Encontramo-nos, assim, numa posição de marcada inferioridade, que já levou algumas casas a deixar de fazer o negocio com o Brasil, quando é certo que o nosso paiz merece um tratamento especial no que respeita á cobertura das suas exportações para os mercados brasileiros, não só em virtude dos laços historicos que nos unem, como ainda porque estamos sendo bons compradores de productos que o Brasil interessa collocar.

Estes pontos devem constituir objecto immediato de estudo por parte das instancias competentes, afim de se tomarem disposições que acautelem immediatamente os nossos interesses, em face da posição determinada pela recente medida do governo brasileiro respeitante á distribuição das divisas para pagamento de mercadorias importadas.

A nosso vêr impõe-se uma acção diplomatica dirigida no sentido de se conseguir que o Banco do Brasil nos conceda coberturas equivalentes á differença entre o que nos toca da percentagem do café e o que se torna necessario para que as liquidações das nossas exportações se façam regularmente, como é de inteira justiça. Além disso torna-se indispensavel promover o augmento das nossas vendas nos mercados brasileiros, visto que a sua capacidade de compra dos productos portuguezes, especialmente vinhos do Porto, está longe de ser esgotada, como se demonstra, consultando as estatisticas, onde facilmente se verifica que o vinho do Porto exportado para o Brasil, nos ultimos seis annos, é representado pelos seguintes numeros: 1929, 2.108.264; 1930, 1.402.163; 1931, 297.763; 1932, 550.464; 1933, 834.557 e 1934, 511.236 (até 30 de novembro).

Se recuarmos no tempo, um quarto de seculo, a differença para menos no quadro das exportações de vinho do Porto é mais confrangedora, por isso que a exportação do quadriennio 1908|11 é a seguinte: 1908, 2.648.000; 1909, 2.809.520; 1910, 3.742.344; 1911, 3.730.136.

Excluindo destas quantidades pequenas porções para alguns paizes sul-americanos, a restante exportação destinou-se ao Brasil.

E como se esta tremenda diminuição de negocios ainda não bastasse para affectar profundamente o nosso commercio, accresce a circumstancia de se encontrarem retidas no Banco do Brasil avultadas importancias de saques já vencidos e pagos ha mezes. Examinando os mappas que acompanham esta exposição, verifica-se haver casas exportadoras que estão desembolsadas, nessas condições, de muitos milhares de libras, o que não póde deixar de trazer serios embaraços á sua vida commercial. E convém frisar que o maior volume de creditos retidos no Brasil, é constituido pelo valor das exportações de vinhos e conservas, como certamente v. ex. já estará informado pelos organismos representativos dessas actividades commerciaes. Para está situação de extrema gravidade me permitto chamar muito especialmente a esclarecida attenção de v. ex. insistindo pela necessidade imperiosa de promover a transferencia de taes creditos o mais rapidamente possivel, para evitar incalculaveis prejuizos, com desastroso e inevitavel reflexo sobre a economia nacional. Com os meus respeitosos cumprimentos, apresento a v. ex. os protestos da mais elevada consideração. A bem da nação, Associação Commercial do Porto, em 11 de janeiro de 1935. — O presidente, *Antonio O. Calem*."

No dia seguinte, como certamente as agencias telegraphicas já o noticiaram, o sr. Antonio O. Calem veiu a Lisboa e avistou-se com o dr. Caeiro da Matta, com quem conferenciou largamente. Terminada essa entrevista o ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal enviou ao embaixador Nobre de Mello um telegramma chamando a sua attenção para a necessidade de conseguir que sejam satisfeitas as justas reclamações dos exportadores portuguezes.

COMO SE REPARTIRAM AS EXPORTAÇÕES NORTE-AMERICANAS EM DEZEMBRO

O nosso paiz foi o maior comprador da America do Sul

Washington, 6 (Havas) — O Departamento do Commercio publica estatisticas que indicam que as exportações dos Estados Unidos no mez de dezembro foram assim repartidas: America do Sul, 13.152.000 dollars contra 13.965.000 em dezembro de 1933, assim discriminadas: Argentina, 2.945.000 dollars contra 3.322.000; Brasil, 3.224.000 contra........ 3.635.000; Chile, 1.271.000 contra 776.000; Uruguay, 672.000 contra 608.000.

No mesmo periodo, as exportações para a Europa elevaram-se a 69.346.000 dollars contra...... 102.207.000; Asia 39.172.000 contra 36.927.000. As importações da America do Sul attingiram o valor de 16.867.000 dollars contra 17.405.000, assim decompostas: da Argentina, 3.665.000 contra 2.315.000; do Brasil,........ 8.306.000 contra 8.225.000; do Chile, 1.617.000 contra 1.018.000; do Uruguay, 341.000 contra..... 460.000.

Importações da Europa....... 38.045.000 dollars contra....... 42.234.000; da Asia, 27.198.000 contra 38.579.000.

Exportações dos Estados Unidos para a França, 9.035.000 dollars contra 12:129.000 e durante o anno inteiro, 115.936.000 contra 121,740.000 em 1933.

Importação da França........ 5.106.000 dollars contra 6.890.000 e durante o anno inteiro,...... 61:037.000 contra 40.701.000.

LEGISLA-SE NOS ESTADOS UNIDOS SOBRE OS LUCROS DE GUERRA

Washington, 6 (Havas) — A commissão do Exercito da Camara approvou por unanimidade o projecto de lei McTwain que supprime os lucros de guerra.

De accordo com o projecto os preços dos fornecimentos serão fixados no começo das hostilidades e, de outra parte, seria autorizada a mobilização obrigatoria e universal para funccionamento das usinas e dos serviços publicos.

O projecto prevê, por fim, a possibilidade de conceder ao presidente o direito de impôr o regimen das licenças industriaes.

HAVERA' HOJE UMA EXECUÇÃO EM LEEDS

Londres, 6 (Havas) — David Monskelbach, condemnado á morte por ter assassinado a creada de um restaurante de Leeds, será executado amanhã ás 9 horas na prisão daquella cidade. O recurso de graça que tinha sido apresentado pelo condemnado foi recusado pelo ministro do Interior.

A occidentalização vertiginosa da Turquia

(*Communicado da UTB*)

Ankara, janeiro, de 1935 — Os onze annos de presidencia de Mustaphá Kemal têm trazido á Turquia reformas sobre reformas, todas ellas de grande repercussão em todo o mundo civilizado.

Algumas dessas reformas são apparentemente superficiaes ou mesmo banaes, mas que nem por isso deixaram de ser, dentro da Turquia, verdadeiramente revolucionarias.

A principio veiu a abolição do tradicional "fez" — depois, a substituição dos caracteres arabes pelos latinos, na escripta commum; — e, a seguir, a adopção do systema metrico, a abolição do veu feminino, a prohibição da execução de musicas orientaes nas casas de diversões, e outras innovações.

Em principios de 1934 a Assembléa Nacional resolveu que, a partir de 1º de janeiro de 1935, todos os cidadões deveriam adoptar um nome de familia, e proprio presidente não escapou á lei geral por elle mesmo inspirada. A Assembléa resolveu conferir-lhe o nome de "Ataturk", que quer dizer "Chefe dos Turcos" ou "Pae dos Turcos" querendo assim significar que sem elle não existiria a Turquia Nova.

Com a adopção dessa medida, acabaram-se na Turquia os "beys", "pashas", "effendis", e outras denominações que nella abundavam.

Outra innovação importante adoptada nas ultimas semanas de 1934 foi a do voto feminino, attribuido a todas as cidadãs turcas de mais de 23 annos, sendo que as de mais de trinta annos podem ser eleitas para o Parlamento.

A adopção do novo codigo civil, com a abolição da polygamia e da escravidão, a do calendario gregoriano, a obrigatoriedade do casamento civil, o uso dos relogios com 24 horas e tantas outras já conhecidas em todo o mundo concorreram já, e concorrerão ainda mais em futuro não muito remoto, para a completa e rapida occidentalização da velha Turquia das mesquitas e minaretes.

CHEGARAM A PORTO HESPANHA OS DUQUES DE KENT

Porto Hespanha, 6 (Havas) — Os duques de Kent, que realizam actualmente um cruzeiro pelas Antilhas, chegaram hoje a esta cidade e tiveram aqui festiva recepção.

A morte de um velho magistrado italiano

Roma, 6 (Havas) — Communicam de Brindisi o fallecimento, aos 78 annos de edade, de Michele de Rosa de Leo, primeiro presidente da Côrte de Appellação daquella cidade e ex-conselheiro da Côrte Suprema.

Acção Integralista Brasileira

Da Acção Integralista Brasileira recebemos as seguintes informações:

As conferencias de Nictheroy — Na noite do dia 5 do corrente realizou-se, na séde provincial da Acção Integralista Brasileira, em Nictheroy, no seu vasto salão de conferencias, á rua Visconde do Rio Branco n. 387, uma série de conferencias, das quaes avultou a pronunciada pelo chefe nacional Plinio Salgado.

Pouco depois das 8,30 horas, chegava á séde provincial, indo desta capital, o sr. Plinio Salgado em companhia do chefe Madeira de Freitas e do brigadeiro Thompson, recebidos enthusiasticamente pelos camisas-verdes fluminenses.

Iniciou as conferencias o chefe provincial capitão Jayme Ferreira da Silva, que foi muito applaudido.

Falou depois o chefe nacional Plinio Salgado, que mais uma vez, demonstrou os seus pontos de vista em face do projecto da "lei de segurança", criticando os pontos absurdos desse triste documento da liberal-democracia.

Constantemente a palavra fluente e brilhante do sr. Plinio Salgado era interrompida pelos calorosos applausos da assistencia.

O salão de conferencias estava litteralmente cheio. Viam-se ali, entre os camisas-verdes, muitos elementos officiaes do governo da vizinha capital, pessoas de destaque social, professores e grande massa de curiosos.

Terminada a conferencia procedeu-se á ceremonia da inauguração do retrato do chefe nacional, naquella séde, tendo o Departamento Feminino local coberto de flores o homenageado.

Retirando-se, o chefe nacional Plinio Salgado foi acompanhado até a estação das barcas por uma verdadeira multidão. Ahi os camisas-verdes fluminenses, em forma, e depois dos "anauês", do estylo de saudação ao chefe nacional, cantaram o Hymno Nacional, sendo acompanhados pela multidão emocionada que assistia á tocante ceremonia.

Olibano de Mello — Chegou hontem a esta capital o sr. Olibano de Mello, chefe do nucleo integralista de "Theophilo Ottoni", provincia de Minas Geraes, e que tem sido, naquella provincia, um elemento de destacado valor de coordenação para a obra da Acção Integralista Brasileira.

O sr. Olibano de Mello veiu a esta capital para conferenciar com o chefe nacional Plinio Salgado sobre assumptos do seu nucleo, na provincia montanheza, e tratar do proximo Congresso Integralista que deve reunir-se em Petropolis.

Nucleo de Macahé — No dia 29 do corrente vae ser inaugurado em Macahé, provincia do Rio de Janeiro, o nucleo local sob a chefia do capitão Anthero Perlingeiro.

Esse grupo já tomou, para sua séde o theatro local, que será um magnifico centro de conferencias de doutrina e propaganda integralista.

Tem sido grande a adhesão e o alistamento de milicianos no novo grupo a ser inaugurado.

"O Integralismo no Brasil" — Está obtendo um successo digno de nota o film natural agora, exhibido em sessões continuas, das 2 horas em deante, no cinema Rialto.

Trata-se de um film-documentario intitulado "O Integralismo no Brasil".

Nesse film, de uma grande nitidez e de um alto valor historico pois documenta o surto que o integralismo está conseguindo em toda parte do territorio nacional com a disseminação da doutrina integralista, expõe as formaturas e os desfiles dos camisas-verdes de São Paulo, do Rio, de Nictheroy, Victoria, Porto Alegre, Florianopolis, Itajahy, Blumenau, Joinville, Jaboticabal, Ponta Grossa, Brusque e outros pontos. O film, além das vistas naturaes com que está enriquecido, reproduz aspectos interessantes do Primeiro Congresso de Victoria, realizado o anno passado na capital capichaba.

O film "O Integralismo no Brasil" está obtendo no Rialto um justo successo e deve ser visto por todos aquelles que se interessam pelos phenomenos que se relacionam com a nacionalidade.

PODEM INSCREVER-SE AO CURSO PREVIO DA ESCOLA NAVAL

Ao director geral do Ensino Naval o ministro da Marinha declarou, haver resolvido permittir, sómente no corrente anno, a inscripção, no concurso para admissão ao Curso Prévio da Escola Naval, independentemente de edade, aos alumnos dos 5º e 6º annos dos Collegios Militares matriculados na vigencia do regulamento anterior.

ABERTURA DE CREDITOS ESPECIAES NA PREFEITURA

O interventor federal assignou hontem actos abrindo o credito de 800:000$000 para a construcção de um cáes fronteiro ao edificio do Ministerio da Marinha e outro de 120:000$000 para occorrer, no corrente exercicio, ás despesas de material.

As taxas do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios

A proposito do que temos publicado sobre as taxas do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, recebemos hontem mais a seguinte carta:

"Principio por esclarecer que não se cobram 1$ por 100$ e sim por 200$ e transcrevo a tabella da circular n. 1, publicada por esse jornal: "A quota de previdencia deverá ser cobrada pela fórma seguinte:

I) — Quando a taxa applicavel fôr de ½ %:

Vendas totaes até 20$ . .	$100
de mais de 20$ até 40$ . .	$200
de mais de 40$ até 60$ . .	$300
de mais de 60$ até 80$ . .	$400
de mais de 80$ até 100$ . .	$500
de mais de 100$ até 200$.	1$000

E assim por deante, cobrando-se em cada factura de importancia superior a 200$, 1$ por 200$ excedente, desprezando-se as fracções da quota até $500, e augmentando-se para 1$ as de mais de $500". Nada ha, pois, mais claro. Tomo por base os mesmos valores dos srs. Coutinho e Lages e faço os calculos com a maxima facilidade:

1º exemplo: — Factura de réis 300$000:

Até 200$000	1$000
Mais 100$000 (a circular não diz: por 300$000 ou fracção e sim, por 200$000 *excedente;* ora como 100$000 não *excede* 200$000, a quota deve ser calculada sobre a importancia EXACTA)	$500
Obteriamos assim .	1$500

mas como devem ser desprezadas as fracções da quota até $500, a quota devida é *apenas* de 1$000.

2º exemplo: — Factura de réis 754$000:

Até 200$000	1$000
3 vezes 200$000 excedente	3$000
Total	4$000

(deve-se notar que a quota de ½ % calculada sobre o valor real da factura perfaz um total de 3$770: como as fracções de mais de $500 devem ser elevadas a 1$000, obteremos os mesmos réis 4$000).

3º exemplo: — Factura de réis 1:126$500:

Até 200$000	1$000
5 vezes 200$000 excedente	5$000
Total	6$000

(a quota calculada sobre o valor real daria 5$632; elevando-se a 1$000 a fracção que é superior a $500, obteriamos o mesmo resultado, isto é: 6$000). — *Luiz Só.*"

PLEITEANDO MODIFICAÇÕES NO SENTIDO DE TORNAR MAIS EQUITATIVA ESSA LEI

Realizou-se hontem, na Associação dos Proprietarios de Padarias, uma reunião dos representantes de todas as classes varejistas desta capital, afim de tratarem do momentoso assumpto que empolga os meios commerciaes e industriaes do paiz.

Logo de inicio, ventilaram-se os varios pontos em que se baseou o pedido de prorogação formulado ultimamente pelas associações reunidas na entidade acima e mais uma vez ficou evidenciada a impossibilidade na execução da lei, não só em vista de exiguidade manifesta de tempo entre a decretação e a execução da lei de aposentadoria e pensões aos commerciarios, como tambem pela necessidade de alterar alguns pontos essenciaes que affectam seriamente a economia de empregadores e empregados.

Verificou-se tambem a desorientação que lavra entre as classes interessadas, em virtude das reclamações e consultas recebidas pelos organismos associativos, ás quaes estes não pódem attender satisfatoriamente em virtude das differentes interpretações a que a lei se presta, aliás reconhecidas pelo proprio presidente do Instituto, sr. Joaquim de Rezende Alvim, conforme seu despacho de 5 do corrente.

O sr. M. Lopes de Mello, presente á reunião, participou que, como membro da commissão executiva da assembléa de empregados do commercio, reunida ultimamente na A. B. I., apresentava a solidariedade dessa assembléa na defesa dos interesses communs entre empregados e empregadores, sem a qual não julga possivel fazer obra meritoria na consolidação e prestigio do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios.

Na reunião, ficou claramente demonstrado que o commercio e a industria pretendem prestar a sua collaboração no sentido de que a lei attinja a sua finalidade sem sacrificio dos contribuintes.

Após longos e acalorados debates, foi approvada por unanimidade uma commissão constituida pelos srs. Luiz Moreira Barbosa, dr. Joaquim do Amaral Castello Junior, Pedro Pontes, M. Lopes de Mello e Fernandes Pereira, afim de pleitearem junto dos poderes competentes a pretensão requerida pelos interessados.

Foi resolvido ainda telegraphar a todas as associações congeneres do paiz, communicando o desenvolvimento dos trabalhos e resoluções tomadas á margem deste importante problema, tendo sido devidamente apreciado o interesse que a imprensa tem dispensado á magna causa.

UMA REUNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO NA SÉDE DA U. E. C.

Communicam-nos da U. E. C.: "Visando perfeita apreciação dos diversos dispositivos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, bem como verdadeira elucidação das controversias creadas, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, realizará sexta-feira proxima, dia 8, ás 8 horas da noite, em sua séde social, uma reunião dos seus associados e da classe em geral. Nessa reunião, cogitar-se-á do perfeito esclarecimento para os interessados, de pontos que porventura ainda permaneçam obscuros em sua real interpretação.

A União dos Empregados do Commercio, unica patrocinadora do Instituto dos Commerciarios, vem acompanhando de perto a celeuma creada em torno da applicação de seu regulamento, registrando com interesse as criticas feitas sobre alguns dos seus necessarios dispositivos, e na reunião em apreço, estará devidamente apparelhada para dissipar, na medida do necessario, quaesquer duvidas que porventura pairem no espirito dos interessados."

O NOVO INSPECTOR FISCAL NA BAHIA

O director geral da Fazenda resolveu, de accordo com a proposta da Directoria das Rendas Internas, designar o agente fiscal do imposto de consumo na capital de São Paulo, Lindolpho Severino Olivaes, para exercer, em commissão, o cargo de inspector fiscal do mesmo imposto no Estado da Bahia.

PARA COBRANÇA DA DIVIDA ACTIVA DA UNIÃO

O director geral da Fazenda solicitou ao da Imprensa Nacional sejam fornecidos á Procuradoria da Republica os livros destinados ao serviço da cobrança da divida activa da União.

SUSPENSA A NEGOCIAÇÃO E COTAÇÃO DE APOLICES

Recorreu do acto da Camara Syndical

O ministro da Fazenda fez remetter ao syndico da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, afim de serem prestadas informações a respeito, o requerimento em que Vivaldi Leite Ribeiro, dizendo-se possuidor de apolices do Estado do Rio de Janeiro, emittidas por força do decreto estadual n. 2.414, de 8 de junho de 1929, recorre do acto da Camara Syndical suspendendo a negociação e a cotação das referidas apolices.

O abastecimento de agua em Chavantes

São Paulo, 6 (Havas) — Foi assignado no Departamento de Administração Municipal entre a Prefeitura Municipal de Chavantes e a firma Pegado & Souza Limitada o contrato da execução das obras de abastecimento de agua daquella cidade orçada em 560:000$000.

A RENDA DIARIA DAS DELEGACIAS FISCAES DA PREFEITURA

Foi a seguinte a renda hontem recolhida pelas Delegacias Fiscaes da Prefeitura desta capital: 132:648$600.

A policia paulista descobriu a officina que imprimia um jornal communista

São Paulo, 6 (Havas) — A delegacia de Ordem Social depois de rigorosas investigações, conseguiu localizar a typographia que imprimia o jornal "A Voz dos Trabalhadores" orgão do Comité Regional do Partido Communista do Brasil. Essa typographia é de propriedade de Elnoch Barbosa que com esta é pela terceira vez, apanhado em flagrante. Foram apprehendidos 6.000 exemplares do referido jornal. A typographia estava installada á rua Dr. Almeida Lima n. 151.

CORREIO MUSICAL

THEATROS ITALIANOS

A Italia sendo a patria do "bel canto" é tambem, essencialmente, o paiz dos theatros lyricos. Não ha logarejo que não tenha pelo menos o seu "Teatro Municipale". Não temos uma estatistica recente sobre o assumpto; mas, até bem pouco tempo possuia a Peninsula nada menos de mil quinhentos e dezesete theatros. Só na provincia da Umbria, quarenta e quatro. Na do Piemonte quarenta e tres. Em Alessandria, quarenta.

Quasi todos os theatros se acham collocados, como é sabido, sob o patronato de um personagem illustre.

Para citarmos alguns exemplos basta referir que existem trinta e um theatros consagrados a Garibaldi, vinte e oito a Verdi, dezenove a Victor Manuel, dezesete a Humberto, dez a Goldoni.

Ha um theatro dedicado a Mascagni, outro á rainha Helena e ainda outro ao papa Leão XIII.

Além de Verdi e Mascagni, outros musicos italianos não foram esquecidos. Rossini conta innumeros theatros com o seu nome, entre outros um em Veneza, outro em Pesaro e outro em Lugo. Bellini tem dois, um em Napoles, outro em Catania. Piccini (não confundir com Puccini) foi homenageado na cidade de Bari. Mercadante possue um theatro em Napoles. Ponchielli tem o seu em Cremona, Coccia, em Novara; Morlacchi, em Perugia; e Paganini; o fantastico Paganini, dá o seu nome a um dos theatros de Genova.

E assim por deante.

E' possivel que, com o advento do fascismo, que tanto desenvolvimento trouxe ás artes italianas tenha ainda augmentado o numero de theatros lyricos.

A estatistica de que nos servimos para esta noticia não é muito nova, conforme já dissemos. Mas para os effeitos que desejamos salientar ainda é de utilidade.

Queremos com ella provar que os italianos possuem em maior numero do que outro qualquer povo casas consagradas ao cultivo da opera e demonstram os mais nobres sentimentos de gratidão para com os seus musicos mais notaveis. — JIC.

UNIÃO MUSICAL DO BRASIL

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o professor Nelson Cintra que nos veiu communicar a fundação, nesta capital, de uma novel entidade associativa, a "União Musical do Brasil", destinada a tratar sob o ponto de vista mais elevado dos interesses da musica e dos musicos brasileiros.

Entre os fins visados pela nova instituição conta-se a organização de um Congresso Musical Brasileiro, em novembro proximo futuro.

A "União Musical do Brasil", cujos estatutos serão em breve approvados, terá representantes em todos os Estados.

No Tribunal Superior Eleitoral

Mantida a deliberação do presidente do Tribunal Regional do R. G. do Norte requisitando força federal — Julgadas as eleições de Goyaz

O Tribunal Superior Eleitoral reuniu-se hontem, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, estando presentes todos os seus membros effectivos e o professor Sampaio Doria, Procurador Geral da Justiça Eleitoral.

O presidente levou ao conhecimento dos seus pares o telegramma do desembargador Antonio Soares, presidente do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte, que communicava a divergencia surgida entre elle e os membros do referido Tribunal, e de que já demos noticia.

Como é do conhecimento publico, o Tribunal Superior, tomando em consideração os factos que ultimamente se vêm desenrolando naquelle Estado, havia autorizado o presidente do respectivo T. R. a requisitar a força federal necessaria para assegurar a lisura e tranquillidade dos pleitos supplementares que ali se estão realizando. Julgando necessaria tal medida, o desembargador Soares officiou ao commandante da guarnição federal requisitando força para que, em alguns municipios do interior, os renovamentos se processassem em ambiente de effectivas garantias, no que foi attendido por aquella autoridade militar. Reunindo-se, em seguida, o Tribunal resolveu tomar conhecimento de um recurso, interposto pelo candidato governista Café Filho, e desautorar o seu presidente, sob a allegação de que apenas áquella propria Côrte de justiça eleitoral, collectivamente, cabia fazer requisições de força.

Hontem o Tribunal Superior conheceu desses factos, por intermédio do ministro Hermenegildo de Barros figurando como relator da hypothese o desembargador Collares Moreira.

Terminada a exposição do presidente, o desembargador Collares Moreira declarou que, no seu entender, se fazia necessaria a presença da força federal nas eleições supplementares do Rio Grande do Norte, deante das provas existentes de compressão e violencias policiaes. Quanto á requisição dessa força, era ella da competencia do presidente do Tribunal Regional, na conformidade do decidido pelo Tribunal Superior por occasião de julgar o pedido de *habeas-corpus* que deu origem á autorização para tal requisição.

Passando a votar, o ministro Eduardo Espinola discorreu longamente sobre o caso, demonstrando que se tratava de uma decisão, não do Tribunal Regional, mas do proprio Tribunal Superior, a que autorizou a requisição da força federal, e que o T. S. havia delegado ao presidente do Tribunal norte-riograndense, a execução da medida, cabendo a elle, portanto, apreciar os casos occorrentes a fazer as requisições, faltando competencia aos membros do tribunal local, para apreciar o caso. Quanto ás eleições já procedidas, sem a presença da força federal, reservava-se para aprecial-as posteriormente concluindo por reputar legal e correcta a attitude do desembargador Soares.

Do mesmo modo votou o ministro Plinio Casado, que estranhou a attitude do Tribunal Regional rebellando-se contra decisão do Tribunal Superior, agindo impertinentemente. O desembargador José Linhares e os srs. João Cabral e Miranda Valverde externaram-se no mesmo sentido, reputando todas correctas e legaes as ordens expedidas pelo presidente do T. R. do Rio Grande do Norte, pelo que devem ser mantidas e respeitadas.

Terminado o julgamento, foi expedido, hontem mesmo, ao desembargador Soares e ao Tribunal Regional o seguinte telegramma:

"Em sessão de hoje, o T. S. entendeu que o presidente do T. R. procedeu correctamente, fazendo requisição de força federal para cumprimento de *habeas-corpus*, porque nada mais fez do que observar o que lhe fôra recommendado por mim, dando cumprimento a resolução tomada pelo Tribunal Superior. Attenciosas saudações. *Hermenegildo de Barros.* Presidente do Tribunal Superior".

O RECURSO DE GOYAZ

Terminou hontem o julgamento dos recursos eleitoraes de Goyaz, proseguindo o relator, desembargador José Linhares, na minuciosa exposição que vinha fazendo de todos os casos, que o Tribunal ia decidindo á proporção que eram expostos.

Estabeleceu-se debate sobre o caso de uma secção onde alguns eleitores votaram em sobrecartas differentes do modelo padronizado distribuido, terminando o Tribunal por manter a secção, sendo voto vencido o do professor João Cabral que annullava todos os suffragios ali recebidos.

Finalmente, foram annulladas, e mandadas renovar as seguintes secções: 2ª e 3ª da 3ª zona, 31 da 11ª zona, e 5ª da 8ª zona; e annulladas sem renovação a 3ª da 7ª e a 1ª da 3ª zona.

OUTROS JULGAMENTOS

O professor João Cabral communicou que lhe havia chegado ás mãos, como presidente que foi do pleito dos representantes dos funccionarios publicos, uma reclamação onde é pedida a nullidade de tal eleição, sendo resolvido que a mesma fôsse junta a todas as demais impugnações, de eleições classistas, das quaes o Tribunal conhecerá posteriormente, em conjunto.

O desembargador José Linhares relatou e concedeu o pedido de dispensa formulado pelo desembargador Hermogenes Altenfelder Silva, membro do T. R. de São Paulo, que se encontra doente, e tendo em consideração já terem sido expedidos os diplomas do eleitor naquelle Estado.

CABE AOS MINISTROS DE ESTADO A APPLICAÇÃO DA PENALIDADE

As alfandegas apenas constatarão as infracções

Relativamente ao officio da Inspectoria Federal das Estradas tratando da concessão de favores aduaneiros e fazendo considerações sobre o artigo 26 do decreto n. 24.023, de 21 de março do anno findo, o director geral da Fazenda communicou ao ministro da Viação que as Alfandegas apenas constatarão as infracções do mencionado artigo 26, cabendo aos ministros de Estado a applicação da penalidade respectiva.

OBJECTOS PERDIDOS

Encontra-se nesta redacção a carteira n. 107, pertencente ao sargento Ernesto Pimenta da Silva, da Policia Militar.

ACCORDO PARA ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE TRANSPORTE

O director geral da Fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas o processo referente ao termo de accordo firmado com a Companhia de Navegação Chargeurs Réunis para arrecadação do imposto de transporte.

UM PROCESSO REMETTIDO AO PRESIDENTE DA CORTE SUPREMA

O ministro da Fazenda remetteu ao presidente da Côrte Suprema, para o fim indicado no paragrapho unico do artigo 182 da Constituição da Republica, o processo referente á carta precatoria expedida pelo Juizo Federal da Secção do Estado do Rio Grande do Norte, deprecando o pagamento de 4:800$ e 5:400$, 6:300$ e 3:600$, respectivamente, em favor de d. d. Luiza de França, Maria Gurgel de Azevedo e filhos, Francisco Dias e filhos e Luiza Germana da Conceição e filhos.

CHEGOU UM CINEMATOGRAPHISTA NORTE-AMERICANO

Vem apanhar flagrantes do carnaval carioca

Passageiro do hydro-avião da carreira da Panair, chegou hontem a esta capital, vindo de Miami, o sr. Charles Herbert, operador cinematographico da Fox

Charles Herbert

Film, que foi recebido na Estação Fluctuante da Ponta do Calabouço por diversos funccionarios da agencia daquella companhia cinematographica no Rio de Janeiro.

O sr. Charles Herbert viaja pelas linhas sul americanas do Pan-American Airways System e da Panair do Brasil apanhando scenas typicas para a Fox Film Corporation. Depois de breve permanencia em nossa metropole, o operador da Fox seguirá para a capital platina, de onde voltará opportunamente ao Rio de Janeiro para apanhar flagrantes cinematographicos do proximo carnaval carioca.

PEDIDO DE APOSENTADORIA NA RECEBEDORIA FEDERAL

Vae ser submettido a inspecção de saude, o 1º escripturario da Recebedoria Federal, Themistocles Cavalcante de Albuquerque, que requereu aposentadoria.

Mil e quinhentas cartas escriptas por Voltaire

Paris, 6 (Havas) — A bibliotheca nacional foi enriquecida com o donativo de 1.500 cartas de Voltaire feito pelo colleccionador Seymour de Ricci. Entre as cartas das quaes cerca de um terço são ineditas figuram varias dirigidas a Frederico II, da Prussia, á imperatriz Catharina, da Russia, á senhora du Deffand, senhora d'Epinay, a Chamfort e numerosos contemporaneos.

O doador juntou egualmente centenas de cartas dirigidas a Voltaire por personalidades de destaque da sua época, os autos do processo da sua successão e os manuscriptos originaes das memorias do grande escriptor.

EXCLUSÃO DE SARGENTO

Foi excluido do Exercito, por ser reservista e lhe ter sido negado engajamento, o 3º sargento Affonso Celso Pontes do 27º B. C.

DIA AO D. P. E.

Estão de dia hoje ao Departamento do Pessoal do Exercito o escrevente Heraclito de Aquino Mattoso e o soldado Sebastião Niger de Paiva.

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, reuniu-se hontem a sessão da 4ª Camara. Presentes os desembargadores Renato Tavares e Fructuoso Aragão, deixando de comparecer o desembargador Collares Moreira, presidente effectivo, por se achar no serviço eleitoral.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 4605 — Relator, desembargador Fructuoso Aragão. Appellante, d. Angela Rosa Roefaro. Appellada, Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções. — Negou-se provimento, unanimemente. Falou o dr. Heitor da Rocha Faria, pela appellante.

N. 4766 — Relator, desembargador Renato Tavares. Appellante, Jorge Manoel Galo. — Appellada, Elza Moreira Galo e o Ministerio Publico. — Negou-se provimento, unanimemente. Falou o dr. Penna e Costa, pelo appellante.

Votou em todos os julgamentos o presidente interino.

Distribuição ás Camaras:

Appellações civeis — Ns. 4288 — 4308 — 4910 — 4953 — 4960, á 4ª Camara, e ns. 2645 — 4867 — 4919 — 4968, á 3ª Camara.

Realizou-se hontem, tambem, a sessão da 3ª Camara Criminal.

Côrte Plena e conselho de justiça — Realizam-se hoje as sessões da Côrte Plena, ás 12 1|2 horas e o conselho de justiça, ás 2 1|2 horas.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

José Tedesco

O juiz da 1ª vara civel, decretou a fallencia de José Tedesco, estabelecido á rua do Lavradio n. 10, com o negocio de calçados, a requerimento de Francisco Paulino, credor da quantia de 10:800$000, notas promissorias.

O termo legal retroagiu a 14 de dezembro ultimo; marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos; designado o dia 11 de abril proximo para a assembléa de credores.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Estão marcadas para hoje, as seguintes:

2ª vara civel — Dary M. da Rocha; 3ª vara civel — C. Pinto dos Santos; e 6ª vara civel — Monerath Lutherback & Cia.

TRIBUNA JURIDICA

Corrigiu-se satisfactoriamente

Não foram pequenas ou de somenos importancia, as correcções introduzidas nas leis de Aposentadorias e Pensões vigentes, através o ante-projecto de lei elaborado pelo Conselho Nacional do Trabalho, por suggestão e solicitação do actual detentor dessa pasta ministerial. E, todas essas correcções e emendas se nortearam pelo decidido empenho, em collocar essas instituições a salvo de uma fallencia que se previa fatal, e em futuro relativamente proximo.

Ainda é de hontem a advertencia do mesmo Conselho Nacional do Trabalho, tornada publica através luminoso parecer do dr. Gualter Ferreira, no qual se lia:

"Quem se der ao trabalho de examinar a situação financeira das Caixas de Aposentadorias e Pensões, verificará desde logo que, de anno a anno, aggravam-se as responsabilidades, chegando ao ponto do coefficiente entre a receita e a despesa da maioria dellas exceder a 60 %, existindo regular numero de cujo coefficiente é 80 e 90 %, resultando ser diminuto o saldo necessario á constituição do patrimonio.

Dois males concorrem para semelhante situação: o primeiro, o regimen da multiplicidade das Caixas, e o outro, o da facilidade na concessão das aposentadorias.

A sábia politica aconselha a concentração e não a multiplicidade das Caixas.

E, no referente ás aposentadorias, tambem como sábia politica, só a deveriamos admittir nos casos de invalidez, ou voluntariamente, por velhice, quando completada a edade de 68 annos, como se procede com as aposentadorias concedidas aos funccionarios publicos (Constituição art. 170, ns. 3, 4 e 7).

A aposentadoria por velhice beneficio especial, só deve ser dada em casos especiaes.

Pode haver a edade avançada sem molestia que invalide uma pessoa para determinados serviços.

Se precario fôr o estado de saude, pouco importa saber a edade; o essencial é a incapacidade e desde que esta appareça, ipso facto, apparecido se acha o direito de aposentadoria do associado, com os vencimentos em não só de tempo de serviço, como da duração da incapacidade e numero de pessoas da familia que vivam sob a sua dependencia exclusiva.

Mas, completada a edade de 68 annos, se voluntariamente requerida fôr a aposentadoria, tendo o associado mais de um determinado tempo de serviço, motivos especiaes aconselham a que a aposentadoria seja concedida com os vencimentos integraes."

Ora, foram justamente esses dois males os que mereceram radical corrigenda no ante-projecto de lei já referido e que, agora, vem de ser submettido ao Poder Legislativo.

Com relação á multiplicidade de Caixas, por exemplo, se exigirá de futuro que as mesmas, para se constituirem, deverão ter, pelo menos, dez mil associados.

Na parte das aposentadorias, não são menos efficientes as providencias tomadas, pois, se estatue que:

"Art. 22 — A aposentadoria por velhice será concedida ao associado que, contando sessenta ou mais annos de edade, houver pago no minimo, sessenta contribuições mensaes."

Assim, é fóra de duvida que o ante-projecto de reforma das leis de Aposentadorias e Pensões elaborado pelo Conselho Nacional do Trabalho, satisfez de modo cabal, ás aspirações dos trabalhadores e demais interessados no assumpto.

O dia policial

A noticia era de que se déra uma tragedia

MAS A POLICIA ESCLARECEU O CASO, APURANDO QUE SE TRATAVA DE UMA TENTATIVA DE SUICIDIO

Na manhã de hontem o commissario Ary Nazareth, de dia á delegacia do 10º districto, recebeu a communicação de que no 1º andar do predio da rua da Constituição n. 23, uma senhora fôra baleada e que na casa se encontrava, sómente, presa, uma creança de 5 annos.

Ante a gravidade da denuncia a autoridade tomou as providencias necessarias ao caso e em pouco tempo todo o trecho da rua era occupado por grande numero de pessoas no desejo de conhecer em seus detalhes a tragedia que ali occorrera.

Scientificado do facto o delegado Bellens Porto, para ali se dirigiu, acompanhado do commissario referido e do investigador Raymundo.

Realmente lá estava o menor Ed Azurem Fontes no quarto trancado a espiar pelas grades.

A primeira providencia do delegado Bellens Porto foi libertar o menino, empresa que não foi facil, sendo preciso o uso de uma escada, collocada na casa vizinha, penetrando no 1º andar o investigador Raymundo que examinou detidamente o local, sem encontrar quaesquer manchas de sangue ou vestigios de luta.

Quando o menino era retirado chegava o dono da casa João Sereno de Oliveira que é empregado na casa de Julio Cesar Luttenbock á rua Mayrinck Veiga n. 26, 6º andar, sala 6.

Interrogou-o o delegado Bellens Porto sobre o que ali occorrera, recebendo como resposta que nada houvera.

— Mas sua mulher não está em casa, atalhou o delegado.

Não, respondeu Sereno, porque está internada na casa de saude Paes de Carvalho, para onde a levei esta madrugada, presa de colicas de figado, accrescentando que viera daquelle hospital no momento, tendo deixado o menor fechado no quarto, após lhe ter dado o café da manhã.

Deante disso o delegado Bellens Porto, acompanhado do commissario-inspector Isaias de Aquino, commissario Ary Nazareth, investigador Raymundo e João Sereno, se dirigiu á alludida casa de saude, ali encontrando d. Santinha Castello Branco, que tinha ataduras aos pulsos, mas nenhum ferimento apresentava.

Interrogada pelo delegado, disse ella que já soffreu duas operações, tendo de submetter-se a uma terceira e que pensando na sua situação resolvera suicidar-se, ingerindo uma ou duas pastilhas de uso intimo das senhoras.

O delegado Bellens Porto ouviu tambem o medico assistente de d. Santinha que declarou não ter encontrado na doente symptoma algum de envenenamento.

A porção toxica de que se utilizou d. Santinha era diminuta e dahi não lhe ser fatal.

E assim ficou esclarecido todo o caso.

COM O ORGANISMO MINADO POR TERRIVEL MOLESTIA

O infeliz homem poz fim á existencia, ingerindo acido phenico

Desde que a terrivel molestia minara-lhe o organismo, não mais teve um instante de socego o pobre homem. Fôra obrigado a abandonar o trabalho, na firma Hime & Cia., onde era empregado ha varios annos. E a sua situação tornou-se ainda mais angustiosa, porque, quando mais elle necessitava dos amigos e conhecidos, estes lhe fugiam, receiosos de se contaminarem, pois o infeliz estava soffrendo do mal de Hansen.

Tornou-se, portanto, um verdadeiro martyrio a vida de Hygino de Souza Ramos, pois este era o nome do infeliz homem.

Penalizada da sua situação, dona Virginia Teixeira, esposa do sr. Oscar José Teixeira, resolveu acolhel-o, num dos commodos de sua residencia, á rua do Livramento n. 10.

Ahi ia vivendo Hygino, ha cerca de tres mezes.

A terrivel molestia, entretanto, progredia rapidamente. E, assim, augmentavam, dia a dia, os padecimentos do pobre homem, até que hontem, pela manhã, resolveu elle pôr fim á existencia.

Dirigindo-se a uma pharmacia das proximidades, adquiriu elle uma grande dóse de acido phenico. E, logo depois, retornando á casa onde morava, por favor, Hygino, trancando-se num dos aposentos, ingeriu todo o veneno.

Sua protectora, vendo-o a gemer e contorcer-se em dores, tratou, logo, de solicitar os soccorros da Assistencia, que enviou ao local uma de suas ambulancias, na qual foi o desventurado homem removido para o posto da praça da Republica.

Ahi, entretanto, antes mesmo de receber qualquer soccorro, veiu o infeliz homem a exhalar o derradeiro suspiro.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O commissario Ventura, que se achava de serviço na delegacia do 11º districto, scientificado da occorrencia, compareceu ao local, onde tomou as providencias que lhe competiam.

Hygino de Souza Ramos, o suicida, contava 53 annos de edade.

PROSTOU O ADVERSARIO COM UMA FACADA

A victima foi internada no H. P. S.

Sebastião Joaquim Barbosa e Martinho Leal Faria, vulgo "Pará", desempregados e sem domicilio, tiveram, hontem, uma discussão, no Cáes do Porto, e o primeiro feriu gravemente o segundo com uma facada no peito.

"Pará" foi internado no Hospital do Prompto Soccorro e Martinho foi preso em flagrante.

O MENOR FOI COLHIDO POR AUTO

E falleceu no H. P. S.

O menor Bernardino, de 7 annos, filho de Bernardino Santos, foi colhido por auto, ás proximidades da residencia de seus paes, á ladeira dos Tubajaras, 65, casa 5, soffrendo contusões generalizadas, além de fractura do craneo. Internada no Prompto Soccorro, a victima veiu, ali, a fallecer hontem, sendo o corpo mandado ao necroterio.

Mordida por um ophydio, na Gavea

Anna da Cruz, domestica, de 23 annos, solteira, moradora á Fonte da Saudade, 653, na Gavea, foi, hontem, quando se dirigia ao domicilio, mordida por uma cobra, na perna esquerda, tendo sido pensada na Assistencia e internada no H. P. S.

O marujo tentou suicidar-se ingerindo lysol

Hontem á noite, por motivos ignorados tentou suicidar-se na rua Laura de Araujo ingerindo uma dose de lysol, o marinheiro nacional Raul Medeiros, solteiro de 28 annos morador a rua Conde de Irajá.

Conduzido ao Posto Central de Assistencia recebeu elle ali os primeiros cuidados medicos, sendo logo depois, removido para o Hospital Central de Marinha.

ALVEJADO E MORTO PELO AMIGO QUE IA VISITAR

O criminoso atirou de dentro de casa, suppondo-o um inimigo

A' noite, hontem, em Marechal Hermes, occorreu um crime de morte que póde ser classificado de estupido, pela brutalidade de que se revestiu.

Segundo o que estão apurando as autoridades do 25º districto o caso occorreu pela precipitação lamentavel do criminoso que, assim, foi abater um amigo, que o fôra visitar.

O facto se deu á porta da casa do lote 35 da rua Vinte e Tres, naquelle suburbio da Central.

Ali reside o marinheiro do destroyer "Alagoas", Antonio da Silva Bebiedo, n. 12.777.

Ha cerca de quatro mezes, a companheira daquelle marinheiro o deixou, indo residir com outro homem, nas proximidades.

As relações entre o casal que se separára não eram muito boas, segundo parece. Ambos não se viam com bons olhos.

O caso é que o marinheiro vivia sobresaltado, temendo uma traição por parte da ex-companheira.

Hontem, á noite, Bebiedo já se achava recolhido, quando bateram á porta de sua casa.

Posto que perguntasse quem batia não obteve resposta, o que robusteceu seu temor de ser algum inimigo.

E tal idéa o empolgando, sem maiores reflexões, armou-se de um revólver e pelo lado de dentro, atirou por duas vezes na porta.

Uma das balas encravou na madeira, mas, a outra, atravessando-a, foi attingir quem batia. Este soltando um grito de dôr, caiu.

Só então Bebiedo abriu a porta e viu, caido, um homem, a esvair-se em sangue.

Procurando identifical-o, com profunda surpresa e decepção, reconheceu na sua victima, seu amigo Claudionor Jacintho Nogueira, operario, de 31 annos de edade, morador á rua Caiapó numero 35.

Fôra attingido no coração e sua morte foi instantanea.

O marinheiro foi preso um flagrante e autuado pelo commissario Sá Peixoto, de dia ao 25º districto.

O cadaver de Claudionor foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

REPARTIÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

(Continuação da 6.ª pag.)

1.006.215 em dezembro de 1933 e 1933 e 866.870 em setembro de 1934.

João: 367.950 sem trabalho em agosto de 1934, contra 413.849 em agosto de 1933 e 381.114 em abril de 1934.

Lethonia: 5.012 sem trabalho em novembro de 1934, contra 10.200 em novembro de 1933 e 1.019 em julho de 1934.

Noruega: 41.164 sem trabalho em dezembro de 1934, contra 42.595 em dezembro de 1933 e 37.210 em setembro de 1934.

Nova Zelandia: 48.094 sem trabalho em novembro de 1934, contra 54.105 em novembro de 1933 e 49.931 em agosto de 1934.

Polonia: 318.701 sem trabalho em dezembro de 1934, contra 263.197 em dezembro de 1933 e 295.149 em agosto de 1934.

Sarre: 33.594 sem trabalho em dezembro de 1934, contra 37.096 em dezembro de 1933 e 32.055 em setembro de 1934.

Suecia: 96.237 sem trabalho em dezembro de 1934, contra 137.557 em dezembro de 1933 e 63.135 em setembro de 1934.

Suissa: 76.009 sem trabalho em dezembro de 1934, contra 71.721 em dezembro de 1933 e 52.147 em setembro de 1934.

Tcheco-Slovaquia: 668.937 sem trabalho em dezembro de 1934, contra 601.078 em dezembro de 1933 e 573.366 em setembro de 1934.

Yugo-Slavia: 11.721 sem trabalho em dezembro de 1934, contra 11.400 em dezembro de 1933 e 9.551 em agosto de 1934.

Emprego: (Trabalhadores occupados).

Indices: (Base 100 para 1929). Grã-Bretanha: 99.9 em dezembro de 1934, contra 97,5 em dezembro de 1933.

Lethonia: 97,9 e nnovembro de 1934, contra 90,5 em novembro de 1933.

Tcheco-Slovaquia: 79,6 em novembro de 1934, contra 80,1 em novembro de 1933.

Canadá: 84,1 em novembro de 1934, contra 76,6 em novembro de 1933.

Estados Unidos: 75,0 em novembro de 1934, contra 76,0 em novembro de 1933.

Esthonia: 97,3 em novembro de 1934, contra 84,7 em novembro de 1933.

França: (base de 1930 = 100): 79,4 em novembro de 1934, contra 83,2 em novembro de 1933.

Italia: 73,9 em novembro de 1934, contra 78,3 em novembro de 1933.

Japão: 101,1 em setembro de 1934, contra 90,3 em setembro de 1933.

Polonia: 75,8 em novembro de 1934, contra 70,6 em novembro de 1933.

União Sul-Africana: 103,5 em setembro de 1934, contra 92,6 em setembro de 1933.

Suecia: 94,2 em dezembro de 1934, contra 92,6 em setembro de 1933.

Suissa: 74,0, em outubro de 1934, contra 74,0 em outubro de 1933.

Numeros absolutos.

Allemanha: 15.636.436 de pessoas tendo um emprego em novembro de 1934, contra 14.063.337 em novembro de 1933.

Austria: 1.048.643 de pessoas tendo um emprego em novembro de 1934, contra 1.054.023 em novembro de 1933.

Grã-Bretanha: 10.213.000 de pessoas tendo um emprego em dezembro de 1934, contra 9.961.000 em dezembro de 1933.

Hungria: 933.092 pessoas tendo um emprego em outubro de 1934, contra 870.371 em outubro de 1933.

Lethonia: 167.772 pessoas tendo um emprego em novembro de 1934, contra 155.333 em novembro de 1933.

Tcheco-Slovaquia: 1.993.988 de pessoas tendo um emprego em novembro de 1934, contra 2.007.156 em novembro de 1933.

Yugo-Slavia: 562.202 pessoas tendo um emprego em outubro de 1934, contra 542.074 em outubro de 1933.

O MOVIMENTO DA ASSISTENCIA MUNICIPAL EM JANEIRO

A Assistencia Municipal, correspondendo á sua alta finalidade, continúa a prestar nos diversos sectores da sua actividade, os maiores serviços á população da cidade.

Para que bem se possa comprehender da extensão desses serviços, transcrevemos nas linhas seguintes, os dados estatisticos de 1 a 31 de janeiro ultimo, de soccorros prestados pelo Posto Central:

Soccorridos: 4.949, dos quaes, 4.112 brasileiros e 837 estrangeiros. Póde-se ainda especificar que destes soccorridos eram 1.653 do sexo masculino e 3.296 do feminino, sendo 4.104 adultos e 845 menores, correspondendo os soccorros a seguinte natureza:

Fracturas: — 267.

Feridas: — Contusas, 1.120; incisas, 253; punctorias, 126; por arrancamento, 34; por mordedura, 69; por esmagamento, 11.

Ferimentos por arma de fogo: — Na cabeça, 5; no tronco, 4 e nos membros, 25.

Queimaduras: — Por agua fervente, 17; por chamma, 22; por liquidos causticos e outros agentes, 43.

Extracção de corpos estranhos: — Nas cavidades naturaes, 78, e nos tecidos, 49.

Asphyxias mecanicas: — Por submersão, 8.

Intoxicações: — Exogenas, 243 e endogenas, 2.

Ataques: — 189.

Sindromes de urgencia: — 766.

Hemorrhagias medicas: — 64.

Outras molestias e casos diversos: — 1.956.

Soccorros a parturientes: — 818.

Não foi feito nenhum registro reservado; falleceram, quando removidos, 9 e tornaram-se inuteis os soccorros por morte dos pacientes em 33 saidas de ambulancias.

No H. P. S. deram entrada 605 enfermos, registrando-se 40 obitos.

Um suicidio, em São Gonçalo

A policia do municipio de São Gonçalo, foi scientificada de que no logar denominado Conceição, fôra encontrado no matto, um cadaver do sexo masculino.

O supplente de delegado Sylvio Antonio da Silva, acompanhado do commissario Plinio Torres e de varias praças, partiu para o local indicado e lá encontrou morto o capitalista Alexandrino dos Santos Cunha, de 65 annos, residente á rua Nilo Peçanha n. 497, em São Gonçalo.

Alexandrino, que ultimamente vinha soffrendo de pertinaz neurasthenia, puzera termo á existencia ingerindo formicida. Ao lado do cadaver estava a lata do terrivel toxico.

Deixa o extincto, viuva, dona Laudicena Vieira dos Santos, e sete filhos, todos casados.

Alexandrino era proprietario e vivia dos seus rendimentos.

A policia arrecadou nos bolsos das vestes do suicida, apenas um cachimbo e 2$000 em dinheiro.

Prehenchidas as formalidades legaes, foi o cadaver removido para a casa da familia enlutada, de onde hoje saîrá o feretro para o cemiterio de São Gonçalo.

O tresloucado ancião não deixou nenhuma declaração ácerca do seu acto de extremo desespero.

Pareciam bombas, mas eram fogos maritimos

Quando fazia a collecta de lixo na rua São José, esquina de Vieira Fazenda, José da Rocha, empregado da Limpeza Publica, ao atirar o lixo da caçamba para o interior da carroça, por elle guiada, teve sua attenção despertada para seis tubos de metal que lhe pareceram bombas de dynamite e os levou á presença do commissario Ataliba de dia á delegacia do 7º districto.

Examinando os tubos, a referida autoridade verificou tratar-se de fogos usados a bordo dos navios, quando o nevoeiro é intenso, além de que estavam já estragados.

O lixeiro se retirou e continuou na sua ardua tarefa.

O movimento do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy

Foram medicados hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy:

— Genesio de Souza, morador no morro da Armação s|n, victima de quéda na pedreira do Toc-Toc, apresentando escoriações generalizadas.

— Luiz Marinho de Almeida, residente á rua Visconde de Itaborahy n. 566, apresentando queimaduras de 1º grau nas pernas produzidas por agua fervente.

— A menina Rosa de 2, annos, filha de Julia Soares, residente á rua Visconde de Sepetiba n. 14-A, apresentando ferida contusa no cotovello, direito, em consequencia de quéda.

— A menina Maria de 3 annos, filha de Ledo Jaboré demiciliada á rua Alvares de Azevedo n. 170, apresentando ferida contusa no joelho esquerdo em consequencia de quéda.

— Nilson Pires, morador á rua São Lourenço n. 97, ferimento contuso no queixo, em consequencia de quéda.

— Sylvestre Moraes, ajudante de chauffeur, domiciliado á travessa Mem de Sá n. 48, apresentando descollamento da pelle da perna direita, visto ter sido attingido por um tambor de oleo.

— Manoel Villela, portuguez, morador á rua dos Cajueiros n. 118, nesta capital, attingido por uma tóra de madeira, ferido no pé direito.

— Anysio Martins Alves, domiciliado á rua Tenente Jardim, 152, em São Gonçalo, apresentando ferida contusa na região plantar esquerda em consequencia do quéda.

Tentativa de homicidio na Escola do Trabalho

O accusado foi autuado em flagrante

Hontem á tarde, nas officinas da Escola do Trabalho á rua Mario Vianna, em Nictheroy occorreu uma scena de sangue, entre dois graphicos, occasionada por um motivo frivolo.

Manoel dos Santos Bastos, que reside á rua da Conceição n. 122, teve uma discussão com o seu collega Thomé Lemos, morador á travessa Manoel Continentino n. 6, casa I. Este mais disciplinado foi levar o facto ao conhecimento do chefe das officinas. Neste momento, Bastos saccando de uma arma, alvejou o seu desafecto, que foi attingido no antebraço direito.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy e o aggressor foi preso e conduzido á delegacia da capital, onde foi autuado em flagrante.

DISCUTIU COM O COMPANHEIRO

E ateou fogo ás vestes, ficando ligeiramente queimada

Após uma violenta discussão entre Alayde Moraes, de 25 annos, e José Pedro Selles de 28 annos, moradores á rua Maria Lopes, ante-hontem, á noite, aquella despejou alcool nas vestes e ateou fogo, recebendo ligeiras queimaduras. O facto ficou na intimidade do lar, pois Alayde não se valeu dos soccorros da Assistencia.

Hontem, porém, seu estado aggravou-se, e, por isso, ella procurou dos soccorros da Assistencia.

DA JANELLA AO TERRAÇO

O garoto foi hospitalizado

O menor Gerson, de 3 annos, filho de Euclydes dos Reis, morador á rua Maranguape, 6, tendo subido ao parapeito da janella da casa residencial de seus paes, dali caiu, sendo projectado no terraço. Soffreu fractura do frontal e foi internado no H.P.S.

Queimada com agua fervente

A sra. Carolina Souza Rosauro, residente á rua Henrique Chaves, s/n, casa 3, quando lidava com uma vazilha contendo agua fervente, esta tombou e attingiu-a, produzindo-lhe queimaduras de 1º e 2º gráos na região lombar.

Soccorrida pela Assistencia Municipal, a victima retirou-se.

Aggredido no morro do Andarahy

Pedro Rosa da Silva, morador á rua Leopoldo, 951, no morro do Andarahy, foi, hontem, á tarde, medicado pela Assistencia Municipal, por apresentar ferimentos no parietal direito, no braço esquerdo, thorax e abdomen.

Sobre a origem desses ferimentos, Pedro disse ter sido aggredido, quando subia a ladeira da rua onde mora, pelo individuo conhecido pela alcunha de "José Grande".

Victima de accidente

No Posto de Assistencia da ilha do Governador foi medicado o operario Antonio Siqueira, residente á rua Maragy, e que estava ligeiramente ferido no nariz, em consequencia de uma derrapagem de auto.

Convenientemente medicado, retirou-se.

Victimas dos autos

Na rua Uruguayana foi colhido por auto o menor Manoel, de 13 annos, filho de José Lazaro Gomes, residente á rua Abaeté, 64 soffrendo contusões generalizadas. A Assistencia prestou-lhe soccorros tendo a victima, depois, se retirado.

— Na rua General Bruce, esquina da rua Bella, foi atropelado o menor Ismael, de 13 annos, filho de Marcellino José da Silva, residente á rua General Bruce, 75. Soffreu contusões e escoriações, sendo pensado na Assistencia.

O garoto retirou-se, depois.

ATROPELADO NA RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA

Falleceu no Prompto Soccorro

Falleceu, no Prompto Soccorro, o pharmaceutico Hellig Campello, de 40 annos, casado, morador á rua Paulo Barreto, 72, casa 18, o qual, como noticiamos hontem, fôra atropelado, á noite de ante-hontem, na rua Voluntarios da Patria, recebendo fractura do craneo. O corpo foi removido para o necroterio devendo ser dado, hoje, á sepultura.

VICTIMA DE MAL SUBITO

Falleceu no hospicio

O operario Manoel Corrêa Lemos, morador á rua Barão de São Felix, 87, foi internado, ha dias, no Hospital Nacional de Alienados. Presa, hontem, de mal subito, o pobre homem veiu, ali, a fallecer tendo a administração do hospicio, communicado o caso ás autoridades do 3º districto, pedindo, para o caso, a pericia medica. O corpo foi para o necroterio.

Attingido por forte corrente electrica

Manoel Guerra, foguista da Standard Oil, na ilha do Governador, quando, hontem, ali trabalhava sobre um tampão de gazolina foi attingido por forte corrente electrica, soffrendo queimaduras na mão esquerda.

A victima, depois de medicada na Assistencia local, foi recolhida ao domicilio, á rua Dez 33.

Caiu do muro e fracturou o craneo

O menor Ivo da Costa França, de 7 annos, residente á rua Cardoso Junior, 35, subiu, hontem, a um muro, no domicilio, dali caindo ao sólo e recebendo, na quéda, fractura da base do craneo.

A pequenina victima foi pensada na Assistencia, internando-se depois, no Prompto Soccorro.

O AUTO ROLOU A RIBANCEIRA EM S. JOÃO MARCOS

Morreu um engenheiro e ficaram feridos dois advogados e um negociante

Na estrada que deixando a rodovia Rio São Paulo perto de Passa Tres, se dirige a São João Marcos, a historica cidade sul fluminense occorreu na manhã de hontem um desastre de automovel de tragicas consequencias.

Para aquella localidade se dirigiam, num carro, os drs. Francisco Leite, advogado do dr. Raul Leite, João Estevão, engenheiro, residente em Barra do Pirahy; Clovis Paulo da Rocha, de 26 annos, advogado e promotor publico no Estado do Rio, residente á rua Gago Coutinho, nesta capital e o sr. Agenor Castro Reis de 45 annos de edade, commerciante em Passa Tres, prospera cidade fluminense.

A viagem se fazia regularmente em meio á expansão dos viajantes quando em trecho accidentado da estrada, occorreu imprevisto accidente.

Em uma curva, a cujo flanco fica forte ribanceira, partiu-se a barra da direcção do carro.

Este que desenvolvia regular velocidade, ficando sem direcção precipitou-se pela ribanceira antes que o motorista pudesse fazer o menor gesto para detel-o.

As consequencias foram horriveis.

Todos os passageiros receberam ferimentos.

O dr. João Estevão porém menos feliz, foi colhido pelo carro, morrendo immediatamente.

Logo que foi conhecido nas proximidades o desastre foram tomadas providencias para soccorro dos feridos.

De Passa Tres telephonaram para o Posto de Assistencia de Campo Grande, sendo pedida a ida de uma ambulancia aquella cidade.

As 9 horas e 1|2 da manhã partiu o auto nelle seguindo o dr. Oswaldo Tristão administrador do Posto e o dr. Toledo.

A ambulancia só regressou as 4 horas e 1|2 da tarde, depois de medicar os feridos, que ficaram naquella cidade, com excepção do dr. Clovis Paulo da Rocha, que veio para esta capital.

O dr. Francisco Leite recebeu ferimentos leves e o sr. Agenor Castro Reis soffreu ferimento contuso na região occipito-frontal além de escoriações.

O corpo do engenheiro João Estevão seguiu para Barra do Pirahy, onde será sepultado.

QUE CABEÇADA!

Está, agora, ameaçado de perder a vista

O estivador Antonio Pinheiro da Silva, de 45 annos de edade, morador á rua Domingos Ferreira n. 9, em D. Clara, hontem, á noite, passava pela rua da Estação, distraidamente, quando deu violenta cabeçada num poste.

Em consequencia, o chapéo de palha causou-lhe grave lesão nos globos oculares.

Para o infeliz foi solicitado o soccorro da Assistencia do Meyer sendo elle removido para aquelle posto.

Constatada, porém, a gravidade da lesão recebida, Antonio Pinheiro foi transportado para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou internado.

FALLECIMENTO

Falleceu hontem á rua Ladisláo Netto n. 31, casa 2, d. Vicentina S. da Rocha Werneck, que será sepultada hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de São João Baptista.

SEMANA DOS CLUBS AGRICOLAS FLUMINENSES

Sua realização em Petropolis, de 20 a 27 deste — mez —

Cumprindo o programma de trabalho traçado para este anno, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres realizará de 20 a 27 do corrente, em Petropolis, a Semana dos Clubs Agricolas Fluminenses, com o objectivo de intensificar a creação de clubs nas escolas primarias do Estado do Rio, e estudar as difficuldades que se apresentam para a realização dos trabalhos ruricolas dos clubs e como resolvel-as.

Aquella Semana terá o apoio do Ministerio da Agricultura e do Departamento de Educação do Estado do Rio.

E' o seguinte o seu programma:

20 de fevereiro — A's 2 horas — Abertura da Semana no salão nobre do do Grupo Escolar Pedro II, pelo ministro da Agricultura, Odilon Braga. Conferencia do dr. Nobrega da Cunha sobre artes populares no Estado do Rio. Sua iniciação nos clubs agricolas. Leitura dos relatorios das directorias dos clubs presentes, relativos aos trabalhos realizados em 1934.

21 de fevereiro — A's 10 horas — Visita ao grupo escolar Siqueira Campos. A's 3 horas, palestra de Humberto de Almeida no Grupo Pedro II, sobre o reflorestamento no Club Agricola. No terreno, demonstração de como se faz a sementeira, os viveiros e o transplante. Plantação de um bosque no Grupo Pedro II pelas creanças. Abertura da Exposição dos productos dos clubs com as seguintes secções: I — Pragas; II — Museu Escolar; III — Sericicultura; IV — Reflorestamento; V — Mappa do Municipio; VI — Janellas floridas, flores e vasos floridos, e VII — Animaes, aves e coelhos.

22 de fevereiro — A's 10 horas — No Cinema Brasil o film "A Sericicultura". A's 2 horas — No Grupo Pedro II — Palestra para as creanças sobre a Sericicultura em geral, acompanhada de demonstrações praticas sobre a cultura da amoreira, pelo agronomo Mario Vilhena.

23 de fevereiro — A's 10 horas — No Cinema Brasil os films sobre as escolas de Viçosa, Piracicaba e a cultura da laranjeira. A's 3 horas — No Grupo Pedro II, palestra do dr. Humberto Bruno sobre a horta do Club Agricola. No terreno do Grupo, demonstrações pelo agronomo Itagyba Barganle sobre o preparo e organização pratica dos canteiros de sementeiras da horta. Sementeira — protecção dos canteiros de sementeiras. Preparo dos canteiros de repicagem. Instrucções praticas sobre a repicagem. Preparo dos canteiros para transplantações. Adubação — cuidados culturaes.

25 de fevereiro — Pela manhã, visita a varios clubs de Petropolis.

A's 2 horas — A avicultura no Club Agricola por um technico do Departamento da Producção Animal do Ministerio da Agricultura.

26 de fevereiro — A's 10 horas — No Cinema Brasil — film sobre a Semana de Ponte Nova, a Serra Dourada em Goyaz e nossa pecuaria.

A's 2 horas — No Grupo Pedro II — conferencia do dr. Saboia Lima sobre Alberto Torres. Debates sobre os problemas do Club Agricola e como resolvel-os. A apicultura no club por um technico do Departamento de Producção Animal.

27 de fevereiro — A's 10 horas, no Grupo Pedro II e no Siqueira Campos, trabalhos de plantações pelas creanças sob fiscalização de agronomos.

A's 3 horas — No Pedro II — A saude na Escola Rural pelo dr. Helio Gomes. Encerramento da Semana, falando os srs. Raphael Xavier, Raul de Paula e Germana Gouvela.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Brasileira de Microbiologia — Na ultima sessão de assembléa geral realizada sob a presidencia do professor Abdon Lins, secretariado pelo dr. Clovis de Almeida e Carlos Grey, foram approvadas, por unanimidade, as bases para a concessão do premio intitulado "Premio da Sociedade Brasileira de Microbiologia" para o anno de 1935, de accordo com o plano organizado e estudado pela commissão composta dos membros do conselho Clovis de Almeida, Mario Curvello de Oliveira e Figueiredo Monteiro.

E' esse premio uma quantia em dinheiro, que será conferida ao melhor trabalho experimental ou didactico sobre assumpto microbiologico.

Poderão a elle concorrer todos os estudantes de medicina das escolas officiaes ou equiparadas do Brasil, devendo para isto os originaes ser entregues na séde social (av. Mem de Sá n. 197) até o dia 30 de setembro do corrente anno em enveloppe lacrado, assignado com pseudonymo fazendo-se posteriormente a identificação do autor ou autores cujos trabalhos tiverem sido julgados merecedores do referido premio.

Antes de encerrar a sessão, o professor Abdon Lins que, diga-se de passagem, tem sabido elevar com enthusiasmo e interesse o campo da experimentação criando já uma escola no Brasil, congratulou-se com todos os presentes dizendo desta forma contribuir praticamente para o desenvolvimento da especialidade, dos moços estudiosos brasileiros, diffundindo o ensino e apurando o gosto pela experimentação á muito util agremiação que é a Sociedade Brasileira de Microbiologia.

Publicações a pedido

A "UTB" E O DEPARTAMENTO DE CORREIOS E TELEGRAPHOS

As relações pessoaes do incorporador da UTB com o dr. Edgard Teixeira jámais influiram para que o antigo director geral dos Telegraphos e actual director technico do Departamento deixasse de cumprir, a rigor, com seus deveres de administrador publico.

Os esclarecimentos que s. s. vae lêr seriam desnecessarios se houvesse continuado até o fim o inquerito solicitado por mim ao ministro José Americo, em setembro de 1932, PARA APURAR RESPONSABILIDADES E COMPLETA ELUCIDAÇÃO DA MATERIA.

Estava na convicção de que o director geral dos Telegraphos, que comparecera, em 4 de abril de 1931, á inauguração das installações da UTB, no quinto andar do edificio da avenida Gomes Freire 81|83, não ignorava que a agencia de informações que acabava de iniciar officialmente a sua actividade nada tinha com a concessão dada ao "Correio da Manhã", em 29 de janeiro de 1931 para ter em sua séde uma estação receptora.

Quer individualmente, quer representando a nova firma registrada na Junta Commercial do Districto Federal sob o n. 59.582, com agencia de noticias telegraphicas sob a denominação de UTB (marca conforme o certificado de registro n. 34.414), nunca tive a menor intervenção no assumpto, para mim ignorado. Muito menos houve da minha parte interferencia na installação da apparelhagem, já confiada a um technico, aliás, conhecidissimo dos Telegraphos...

A UTB, por mim representada, vinha de fazer uma combinação com o "Correio da Manhã", obtendo deste a permissão para funccionar na sala que installára especialmente para os serviços telegraphicos.

A UTB se encarregaria da exploração do serviço, traduzindo-o, desenvolvendo-o, dando-lhe o melhor aproveitamento jornalistico. Para cobrir essas despesas o "Correio" pagaria uma quota mensal fixa, cabendo á nova entidade todos os onus e vantagens decorrentes, e mais ainda as despesas com o serviço telegraphico que lhe vinha sendo fornecido então pela "Associated Press".

Foi essa unica combinação, de caracter commercial, feita entre a UTB e o "Correio da Manhã". Quanto aos serviços de permissão de estação radio-receptora fazia sentir o "Correio" á UTB, para que se não confundissem as duas entidades trabalhando em commum na mesma sala QUE NÃO LHE CABIA QUALQUER DIREITO DE RESERVA OU DOMINIO, BEM ASSIM DE TRANSFERIR TAL AUTORIZAÇÃO.

Essa autorização era não para que a UTB se utilizasse da permissão do "Correio" para trafego, e sim para que pudesse aproveitar os serviços captados por sua estação, depois de fornecidos ao jornal.

A UTB não se servia da estação radio-receptora do "Correio", nunca della se utilizou, nunca captou serviço a ella ou a outrem destinado, valendo-se da permissão do "Correio", porque não tinha e não tem estações transmissoras, mas as autorizações regulamentares de diversas estações internacionaes, ella as obteve das autoridades competentes e as transferiu ao permissionario.

Ninguem poderá senão em boa fé considerar illegal uma combinação feita entre duas entidades commerciaes para o fim de explorar um ramo de negocio, que, no caso da UTB, não envolvia transferencia de permissão nem infracção aos regulamentos officiaes, nem delegação a terceiros da execução de serviço que sómente um estava autorizado a fazer — o "Correio da Manhã".

O ex-director geral dos Telegraphos deve lembrar-se que em 18 de junho de 1931, informado de que o então encarregado do serviço radio não era, para a sua repartição, idoneo, pedi-lhe que indicasse para o cargo pessoa de sua confiança. — "Fazemos empenho em confiar á pessoa de immediata confiança dessa Directoria a superintendencia do serviço de recepção do "Correio da Manhã"".

O director geral indicou para o cargo um dos mais autorizados funccionarios de sua repartição, o sr. Ezequiel Martins, trabalhador competente, encarregado de uma das mais importantes estações radiotelegraphicas do Brasil — o Arpoador.

Foi, pois, com surpresa que, em 20 de julho, achando-me em São Paulo, tive conhecimento, pelo telephone, do seguinte officio do director geral:

"Repartição Geral dos Telegraphos — Rio de Janeiro, 20 de julho de 1931 — Gabinete do Director Geral. N. 1.785.

"Sr. director da União Telegraphica Brasileira — Rio de Janeiro. — Tendo chegado ao conhecimento desta repartição que essa sociedade installou receptores radiotelegraphicos por meio dos quaes vem captando serviço de imprensa internacional de varias procedencias, e constituindo esse facto infracção grave ás leis e regulamentos sobre serviços de radiotelegraphia, solicito-vos providencias immediatas no sentido de cessar a pratica dessa irregularidade, sob pena de apprehensão dos apparelhos, além da responsabilidade criminal que no caso couber. — Saude e fraternidade — *Edgard Teixeira* — Director geral."

O operador inidoneo para a Repartição dos Telegraphos fôra afastado e no seu logar estava dirigindo o serviço radio do "Correio" um funccionario da confiança do proprio director. Os apparelhos não eram do "Correio". Nada tinha a vêr com isso os Telegraphos, se a permissão era e continuava sendo, como sempre foi, do "Correio", como explicar esse officio!

Só então percebi no equivoco que praticára, dirigindo-me ao director geral, em nome da UTB. Os apparelhos — nada mais — eram da agencia, e isso em que affectava aos Telegraphos?

Em São Paulo, o correspondente da UTB quando procurava registrar o endereço telegraphico da agencia, era prevenido do seguinte aviso:

"Rio, 13 de julho de 1931. — Em resposta ao vosso officio numero 1.568, de 30 de junho findo, declaro-vos que a União Telegraphica Brasileira (UTB) não está autorizada a funccionar como agencia de publicidade. Saude e fraternidade. — *Pereira Pinto* — Sub-director technico interino."

E esta, que tem os Telegraphos com agencia de publicidade?

Foi sob a impressão de surpresa desses dois officios que em 21 de julho de 1931 mandei pelo telephone, a resposta *fatal* que fazia presumir em vez de uma linha directa da Companhia Telephonica Brasileira, da avenida Gomes Freire 81|83, 5º andar, para sua filial então na rua Christovão Colombo, n. 3, 3º andar, ter a UTB installado apparelhos receptores. Custa crêr que essa affirmativa mentirosa, de facil comprovação, chegasse até ao despacho do ministro, em documento official, para fazer constar que a UTB se utilizava da estação do "Correio" em combinação com os *receptores* que ella, clandestinamente, teria installado em São Paulo.

Ao director technico dos Telegraphos, pela UTB, ponho á disposição os documentos que exigir para provar:

1º — que o "Correio da Manhã" não delegou a terceiros serviços de sua permissão, a não ser aos radio-operadores encarregados da recepção.

2º — que não existiu e não existe contrato legal ou illegal entre a UTB e o "Correio da Manhã", sobre a permissão.

Rio de Janeiro, em 6 de fevereiro de 1935.

RAUL BRANDÃO

(31.162)

O CASO DO CAFÉ E A ATTITUDE DO D. N. C.

Nas declarações que prestou a este jornal, durante sua recente viagem a Campos de Jordão, o sr. Armando Vidal focalizou com rigoroso criterio as condições actuaes do mercado do café, bem como a attitude assumida pelo D. N. C. no desenvolvimento dos seus negocios.

Coincidem perfeitamente as palavras do illustre presidente da instituição official com a opinião que temos, por mais de uma vez, aqui expendido sobre o momentoso assumpto, e nunca é demais repetil-a, desde que, no caso, outro objectivo não nos move que o de orientar e conduzir a opinião publica no sentido legitimo dos seus interesses mais respeitaveis.

"O Departamento Nacional do Café quer apenas forçar os exportadores a procurarem negocio no exterior, evitando assim que continuem vendendo só ao proprio Departamento".

São palavras do sr. Armando Vidal ao jornalista que o ouviu, e já as disseramos nós, anteriormente, robustecendo o nosso ponto de vista de que o D. N. C. foi creado para amparar e defender o café e nunca para ser esmagado por elle.

Ninguem comprehenderia que o governo se puzesse no mercado de burra aberta a comprar todo o "stock" que lhe offerecessem, e o proprio bom censo nos assegura que aquelle que tentasse essa pratica perigosa estaria irremediavelmente condemnado a um fracasso ruidoso.

Nesse caso, negociar em café seria a coisa mais suave deste mundo e os intermediarios tão inuteis quanto o proprio mercado desde que o grande e unico comprador poderia perfeitamente tratar dos seus negocios directamente com os lavradores.

Assim, porém, não entendeu os elementos que combatem a actual orientação do D. N. C.

Para elles — e o interesse pessoal é tudo — o mais racional seria que o Departamento se transformasse em apparelho exportador e as reuniões diarias da Bolsa de Café um verdadeiro céo aberto, um agrupamento de creaturas felizes que contam anecdotas, tomam aperitivos... e recebem o cobre sem fazer força.

O café propriamente entraria uma vez por outra em assumptos de conversa unicamente como justificativa da prosperidade de cada um. Os onus e precalços do mercado ficariam por conta do D. N. C.

Ora, o sr. Armando Vidal comprehende, como toda gente aliás, a mola essencial da campanha que lhe é movida.

E', justamente por comprehendel-a, adoptou a unica politica cafeeira compativel com o momento que é a de amparar o café, sem, comtudo, esquecer de resguardar o Departamento das investidas constantes dos interesses pessoaes.

O mercado deve conduzir-se por si mesmo. Sempre que as forças lhe faltem, o D. N. C. correrá em seu auxilio; mas para isso é indispensavel que se amaine a ansia de lucro facil que move a alguns e que as saidas do nosso principal producto sejam a resultante do esforço commum, na obra intensificadora da exportação, canalizando para o paiz o ouro de que elle necessita para o equilibrio das suas finanças.

(Transcripto da Secção Economica do "Diario Carioca", de 6|2|1935). (56592)

Porto Alegre foi hontem varrida por um cyclone

Porto Alegre, 6 (Havas) — Hoje ao meio dia esta capital foi varrida por um violento cyclone que produziu grandes estragos.

O Circo Sarrazani soffreu prejuizos avaliados em cem contos de réis, ficando impossibilitado de funccionar.

Varios barcos de pesca naufragaram. O trafego ficou, durante muitas horas, interrompido. Varias casas ficaram destelhadas.

O vento desenvolvia a velocidade de cem kilometros á hora.

Até este momento não se conhecem desastres pessoaes.

O AVIÃO "GAIVOTA" ATERRISSOU ANTES DO FURAÇÃO

Porto Alegre, 6 (Havas) — Alguns minutos antes de desabar o temporal sobre esta cidade, aterrissou o avião "Gaivota", da Air France.

No Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Allô... Allô... Brasil", film da Warner First S. A.

BROADWAY — "O que todos sabem" e "O rei dos cavallos selvagens".

IMPERIO — "O homem que eu perdi", film da First National.

GLORIA — "Amor e lagrimas", film da S. Franco Brasileira.

ODEON — "Corações doces", film da Metro.

PALACIO THEATRO — "As aventuras de Cellini", film da United.

PARISIENSE — "No tempo do onça", "O Alibi da Meia Noite" e "Victoria de Carnera".

REX — "Cinderella á força", film da Fox.

PATHE' — "Sorte de verdade" e "Ilhas venturosas".

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Casacos modernos" e "E' hora de amar".

HADDOCK LOBO — "Viuvas de Havana" e "Agora e sempre".

IPANEMA — "Lagrimas de homem" e "Paris eu te amo".

MASCOTTE — "O mulherengo" e "Mysterio das perolas".

NACIONAL — "A imperatriz galante" e "A dama do Porto".

PRIMOR — "A Symphonia inacabada", "Agora e sempre" e "Victoria de Carnera em S. Paulo e no Rio".

POPULAR — "Em má companhia", "Casino fluctuante" e "Honesto salteador".

PARIS — "Cuidado espiões", "A princeza das czardas" e no palco, "O bloco do carneiro".

VARIAS NOTAS

REGENERAÇÃO DO MEDICO — Mostrando mais uma faceta do temperamento artistico e interpretativo de um grande artista, a Fox Film editou em uma producção cinematographica de Jesse L. Lasky, a novella "Grand Canary" que recebeu o baptismo em portuguez de — "Regeneração do medico" — estando confiado o seu principal personagem a Warner Baxter, o heroe de multiplas pelliculas de valor e successo. Acompanha o grande amante da tela nesta jornada de

Scena do film "Regimento do Medico"

emoção e romance, Madge Evans uma estrellinha de elegancia e belleza que torna as scenas deste film em momentos de extase e emoção. Romance decalcado na realidade e por isso mesmo povoado de sensação, ha instantes de uma suavidade amorosa, os quaes a dupla Baxter e Evans, vivem da mais absoluta e encantadora e contagiosa harmonia. Tem assim os frequentadores do Rex um programma sensacional e bello, como este que offerece a Fox através os primores deste film que servirá para seu programma a partir de segunda-feira proxima!

—□—

AHI VEM ELLE! — PASSOU POR CANINDE', TRAZENDO DOIS "CAIBRAS" DE LAMPEÃO PRESOS NOS PARA-LAMAS DE UMA BICYCLETTE AMPHIBIA, O BOCCA LARGA, QUE REALIZA O SENSACIONAL RAID DE HOLLYWOOD AO RIO DE JANEIRO, "PEDALANDO COM GOSTO"! — *Canindé* (Ceará), 6 (Urgentissimo) — Passou por esta localidade, causando verda-

Scena do film "Pedalando com gosto"

deiro delirio o conhecidissimo doido varrido Bocca Larga, "Pedalando com gosto", uma bicyclette amphibia e desenvolvendo incrivel velocidade. Presos nos para-lamas do heroico raidman vinham dois "caibras", do bando de Lampeão, que foram atropelados pelo Bocca Larga, ao cruzar, veloz, as caatingas. O prefeito local, sabedor do acontecimento, resolveu promover extraordinaria manifestação ao Bocca Larga, porém este, sempre "Pedalando com gosto", já havia desapparecido, rumando para o sul, ignorando-se se foi directamente para Pernambuco ou se desviou para a Parahiba."

N. DA R. — Joe E. Brown, o conhecido doido varrido Bocca Larga, realiza um grande raid em bicyclette amphibia, de Hollywood, de onde partiu dos studios da Warner First National, ao Rio de Janeiro! Sua chegada está marcada para o proximo dia 11 do corrente e o Bocca Larga vae encher o Palacio de fans e de berros formidaveis, aquelles berros que encabularam os leões em "Somos de circo"! Sabemos que em Pernambuco, os plantadores de canna estão apprehensivos e com justa razão. O Bocca Larga, "Pedalando com gosto" está razo de fome e é bem capaz de arrazar os cannaviaes do rico Estado do Norte.

CAMONDONGO MICKEY — "MARUJO A MUQUE!" — ACOMPANHARA' GEORGE ARLIS, NO ODEON, SEGUNDA-FEIRA — Camondongo Mickey faz questão de comparecer ao Odeon segunda-feira, tomando parte no espectaculo que tem como principal attracção George Arliss — o mago creador de "A Casa de

Jeorge Arliss no film da United "O ultimo gentilhomem"

Rothschild" — agora em "O ultimo gentilhomem".

Camondongo é companheiro inseparavel do velho Arliss. [illegible]

se, nos homens. Elle que o diz, deve ter suas razões!

O certo é que dessa amizade resulta beneficio, e grande, para o publico. A United Artists incluiu no mesmo programma, "O ultimo gentilhomem" e "Marujo a muque", a ultima e endiabrada peripecia de Camondongo, que mesmo em vesperas de carnaval, e enfrentando a canicula, não falta aos seus compromissos. Ambos estarão, portanto, segunda-feira, dia 11, ali no Odeon.

—□—

VIKTOR DE KOWA — O NOVO GALÃ DE KATHE VON NAGY — EM "ROSAS VIENNENSES" — Com a bella comedia musicada "Rosas viennenses"

Kathe von Nagy em "Rosas viennenses"

que vamos ver no proximo dia 18, no Odeon, a Ufa nos apresenta um novo galã — Viktor de Kowa.

Talvez que os fans ainda não lhe tenham visto o nome em cartazes, mas quando virem a pessoa na tela, vão ficar enthusiasmados. Os fans principalmente. Um rapagão alliado a um esplendido artista, com todos os requisitos de um galã de primeira agua: elegante, gestos correctos, sabendo cantar, dansar, rindo com uma bella bôca... E' bem o galã de que precisava a Ufa para trabalhar ao lado de Kathe Von Nagy — a heroina dessa romance brejeiro, de malicia fina e delicada, que o Programma Art nos vae dar.

—□—

SORTE DE VERDADE, HOJE, NO PATHE' — A VOLTA SENSACIONAL DE JOHN WAYNE — Os grandes e os pequenos estão contentes. John Wayne, o querido cow-boy justamente apreciado por todos, está hoje no Pathezinho, num film que é realmente um successo: "Sorte de verdade".

E "Sorte de verdade" é ser o programma composto deste film, pois, um film assim não pode deixar de dar sorte. E' bom de facto.

Todos vão gozar com as proezas do mais destemido dos cow-boys John Wayne, que reapparece num trabalho assim, de tanto arrojo.

Ha cada luta de enthusiasmar, com golpes novos, uma combinação de luta livre com jiu-jitsu, como nunca se fez.

Ha uma parte estupenda, em que John Wayne, se atira á formidavel correnteza de um rio, em uma especie de jangada, afim de perseguir os bandidos que fugiam. Tem tambem um comico que é um colosso. Faz rir a todo instante.

Como complemento do programma, será exhibido o excellente tapete magico — "Ilhas venturosas", e ainda um optimo educativo nacional — "Jardim Zoologico".

—□—

QUANDO A NEVE... AQUECE OS CORAÇÕES... COMO EM "GOZAE A VIDA!" — Neve, caindo em flocos que

Dorit Kreysler em "Gozae a vida"

se espalham sobre telhados e caminhos e se dependuram nos galhos... Gelo que endurece as aguas de rios e lagos... E um desejo immenso de patinar sobre o gelo ou correr de trenós e skis sobre a neve... E a mocidade se junta, alacre, vertiginosa no desejo do movimento, na necessidade de uma agitação que seja tambem do sangue. Seus corações batem, seus peitos offegam... E emquanto a Natureza tirita de frio, corpos juvenis estão quentes sob lãs espessas, e o coração estua feliz, no desejo de divertir-se e de amar. E é em um scenario assim que a Ufa nos mostra Dorit Kreyler, a nova lourinha encantadora, em um romance lindo "Gozae a vida", que o Programma Art vae começar a dar-nos na proxima segunda-feira, no cinema Gloria.

—□—

"VOANDO PARA O RIO" — Os touristes, que aportam ao Rio procuram logo onde se divertirem; e o grande casino Atlantico lhes attrae immediatamente a attenção.

Nos seus amplos salões, dansa-se e entre as dansas uma predomina que logo

Fred Artam e Ginger Roger em "Voando para o Rio"

mexe com os nervos daquella gente, vinda das terras frias do Norte. E, sem saber como, o touriste se vê em pleno salão, ensaiando os passos da dansa electrizante.

E' que a "carioca" não deixa ninguem ficar socegado. Quem a ouve, tem a vontade de dansar tambem, ao rythmo febril da orchestra.

E assim transcorre uma das scenas mais interessantes de "Voando para o Rio", o film da RKO que levou o nome do Brasil a todos os recantos da terra. "Voando para o Rio", que tem como interpretes Dolores del Rio, Raul Roulien, Fred Astaire e Ginger Rogers, estará segunda-feira, de novo, na tela do Broadway, numa reprise sensacional e opportunissima.

—□—

"BEAU GESTE", "Legião estrangeira" "Marrocos", e tantos outros films, contaram as aventuras dos homens perdidos nos areaes infindos do Sahara, onde a ordem é morrer com gloria quem não soube viver com honra. Mas até hoje nenhuma producção narrou o heroismo glorioso dos soldados que combateram nos desertos da Arabia, defendendo a civilização.

Essa tarefa coube a "A patrulha perdida", da RKO-Radio, que o Broadway Programma vae distribuir este anno, no Brasil. E' uma epopéa empolgante, que tem por interpretes Victor MacLaglen, Boris Karloff, Wallace Ford e Reginald Denny. E' um film onde não entram

mulheres, mas que as mulheres dominam inteiramente porque vivem no cerebro e na imaginação daquelles homens que morrem, um a um, sem vacillar, sem tremer, sem fugir.

—□—

O PROGRAMMA QUE HOJE SE DESPEDE DO CINE IPANEMA — Hoje á noite o cine Ipanema dará duas sessões de despedida de um esplendido programma de dois films — "Lagrimas de homem", da United Artists, com H. B. Warner, e "Paris eu te amo", da Paramount, com Henri Garat.

—□—

RONALD COLMAN NO REX AINDA ESTE MEZ! — Estamos seguramente informados que a United Artists ainda este mez realizará a sua primeira estréa no Rex. Ella vae constar de "A volta de Bulldog Drummond", o mais recente trabalho de Ronald Colman.

—□—

UM TYPO DE TODA A PARTE — Sem aquella trepidante Liane que é um dos personagens de "Bairro dos artistas", uma figura composta com muito talento pela actriz Marcelle Praince, (Meg Lemonnier), teria sido fiel a seu marido (Joan Worms), talvez velho demais para ella, mas no fundo uma excellente pessoa. Lulu teria esquecido Montparnasse, e toda a vida de loucura que ali tivera — as noites de jazz, de champagne e de amor, todo esse passado desenfreiado e bohemio onde ella esbanjava, como thesouro eterno, a sua vigorosa e attrahente mocidade.

Tudo isso, se não fôra Lulu.

Mas Liane adora os idyllios, os segredos, os mexericos. Só se sente feliz quando pode favorecer uma intriga, preparar o caminho para uma reconciliação, provocar um encontro, galvanizar um amor esquecido, etc.

E esse é justamente o repertorio das actividades que ella desenrola através "Bairro dos artistas", um magnifico film da Paramount que o Imperio nos offerece na proxima semana, e cuja distribuição nos dispensa de maior reclame: Henri Garat e Meg Lemonnier, nos dois personagens romanticos do entrecho e, á volta delles, Joan Worms, Marcelle Praince, Robert Arnoux, Boyer, etc.

—□—

"A VIUVA ALEGRE", O MAIS CARO DOS FILMS SONOROS! — Dá-se uma coisa importantissima com a "Viuva alegre", que a Metro Goldwyn Mayer acaba de editar e que é todo um maravilhoso triumpho em todas as cidades norte-americanas e nas principaes capitaes da Europa, como será brevemente entre nós; é o mais caro de todos os films sonoros. A realização da "Viuva alegre", pela Metro, com Maurice Chevalier e Jeanette Mac Donald nos primeiros papeis e sob a direcção de Ernest Lubitsch, custou quasi dois milhões de dollars. Os direitos autoraes, porque "A viuva alegre" reteve integralmente a ultra-famosa partitura de Franz Lehar, retiveram grande parte dessa somma. Entretanto, a montagem tambem custou toda uma fortuna, porque é verdadeiramente nababesca. Lubitsch fiscalisou de perto, com collaboração por parte de Cedric Gibbons e Tolubott essa prodigiosamente bella montagem.

A POSSE DA NOVA ADMINISTRAÇÃO DA CAIXA DOS JORNALEIROS DA CENTRAL DO BRASIL

Realizou-se ante-hontem, ás 6 horas da tarde, a posse da nova administração da Caixa do Pessoal Jornaleiro da E. F. Central do Brasil, com séde á rua Senador Pompeu.

Com a presença de muitos associados, realizou-se a solennidade de posse, falando por essa occasião diversos oradores e, principalmente, o sr. Manoel Antonio Morgado, presidente (reeleito), que vem prestando reaes serviços á causa dos ferroviarios, dos quaes tem a sympathia geral, e do sr. Arthur de Pinna, considerado o "leader" do pessoal da nossa principal via ferrea.

Foram entregues diversos diplomas de socios titulares, que prestaram serviços á referida caixa.

A RENDA INDUSTRIAL DA CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da Central do Brasil inclusivé as estradas de ferro filiadas no dia 5 do corrente, attingiu a importancia de 410:323$300, para menos réis 414:385$200, sobre egual data do anno anterior.

PASSAGENS GRATIS NA CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 60 passagens, na importancia de 2:896$800.

Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 3 passagens, na importancia de 114$000; M. da Justiça 6, na quantia de 659$700; M. da Marinha 1, a 110$400; M. da Agricultura 2, no valor de 80$900; e M. do Trabalho 48, num total de 1:931$800.

NOS THEATROS

A scena do espelho d'A dama das camelias

Quando esteve em Lisbôa, em 1861, João Caetano viu Emilia das Neves, a famosa actriz portugueza, interpretar o papel de Margarida, n'*A dama das camelias.*

Viu e não gostou. Achou-a exaggerada na scena do espelho, em face do espanto que demonstrava achando-se abatida pela molestia. E João Caetano escreveu que uma rapariga elegante como a Gauthier não podia passar muitos dias sem mirar-se e, portanto, aquella manifestação de horror não se justificava.

Vendo depois a peça de Dumas Filho, por uma das maiores actrizes francezas, João Caetano registrou:

"Em um desses dias felizes em que eu passeiava em Paris vi annunciada para a noite *A dama das camelias*, no Theatro Gymnase.

Despertou-me immediatamente curiosidade de ver como Rose Cheri, esta excellente actriz, havia comprehendido a scena do espelho: preferi, portanto, este theatro ao francez, que representava a tragedia *Britannico.*

Fui ao Gymnasio. Ao levantar o panno do 5º acto, não vi o toucador nem a cadeira, mas sim junto á cabeceira do leito um pequeno *guéridon*, nada descobrindo sobre elle na distancia em que me achava, o que mais augmentou ainda a minha curiosidade. Assestando o meu oculo, vi Rose Chéri levantar-se e ficando assentada á beira da cama, pegar pelo cabo em um pequeno espelho de forma oval, mirar-se nelle, fazendo apparecer então nos labios um frio sorriso, erguendo um pouco os olhos ao céo e levantando frouxamente os hombros, exprimindo assim com a maior verdade neste simples gesto e resignação da sua alma, com os effeitos progressivos da molestia horrivel que brevemente a faria succumbir.

Foi freneticamente applaudida pelo publico e eu que estou habituado á scena, não pude conter as lagrimas, palmejando e dando bravos."

—:—

A data

Com 68 annos de edade falleceu nesta cidade no dia de hoje, ha cento e cinco annos, o maestro portuguez Marcos Portugal. Veiu para o Brasil pouco depois da invasão das tropas de Junot. Foi aqui mestre de capella real e no Rio de Janeiro, escreveu varias operas que foram cantadas no antigo Theatro de S. João, que se levantava no Rocio, nos terrenos onde existe hoje o João Caetano.

Teve aqui tres insultos apopleticos, morrendo em extrema pobreza. Foi sepultado na capella de Sant'Anna, do convento de Santo Antonio. Mais tarde, por iniciativa de Porto Alegre, ficaram encerrados os restos mortaes do grande maestro portuguez numa mesa e guardados no mesmo local.

Deixou quarenta operas, das quaes tres foram cantadas no Rio de Janeiro.

Foi o maior genio da musica que Portugal tem tido. Pessoalmente, segundo relatam as chronicas da época, era aspero e pouco amigo dos musicos brasileiros, inclusive do nosso grande José Mauricio.

NOTAS & NOTICIAS

O CARTAZ DO RIVAL — Hoje o magnifico elenco que está actuando no Rival dará em ultimas representações, a engraçadissima comedia "O amor envelheceu..." que vae deixar o cartaz com 49 representações consecutivas. Já amanhã, teremos a tão annunciada "primeira" da nova edição da linda comedia "Longe dos olhos", uma das melhores producções do nosso theatro de declamação, a obra-prima de Abadie Faria Rosa, que sempre registrou invulgar successo quando apresentada pelo saudoso Leopoldo Fróes em todas as suas temporadas.

"Longe dos olhos..." terá suas primeiras representações em festa artistica de Hortencia Santos e Liana Alba, duas das mais destacadas estrellas do afinado elenco e figuras de indiscutivel prestigio no meio theatral.

"Longe dos olhos" terá uma edição brilhante, vivida pelo magnifico elenco do Rival, pois ninguem poupa esforços para que essa linda comedia de Abadie tenha uma apresentação á altura do valor do original.

—:—

O DESEMPENHO DE "FOI ELLA", NO RECREIO — A revista "Foi ella" de Luiz Iglesias e Freire Junior vae caminhando no cartaz do popular theatro para uma demorada temporada. O desempenho é o mais afinado contando com Aracy Cortes, querida estrella" nos principaes papeis e ainda com: Italia Ferreira, Eva Todor, Olga Louro, Henriqueta Romanita e Ondina Lopes em outros tambem da maior significação. A musica de "Foi ella", é escolhida da melhor que appareceu para o carnaval deste anno. Ary Barroso, Benedicto Lacerda, Assis Valente, Custodio Mesquita e outros autores tem as suas producções todas ás noites applaudidas no Recreio, onde o publico tem affluido numeroso.

Os autores de "Foi ella" como já tivemos occasião de accentuar não esqueceram tambem de homenagear os principaes clubs carnavalescos da cidade. No proximo sabbado haverá a matinée da mocidade com a victoriosa revista carnavalesca.

—:—

A FESTA ARTISTICA DE CAZARRE' — Está marcada para 14 do corrente, a festa artistica de Darcy Cazarré, uma das principaes figuras do conjunto, que trabalha no Rival Theatro. A festa de Cazarré será realizada em tres sessões: ás 4 horas, ás 8 e 10 horas. Sem alterar os preços actuaes, Cazarré, promette apresentar em cada sessão um espectaculo monstro. Será representada, pela unica vez, a comedia americana — "O meu bébé" — de Margaret Mayo em traducção de Mendonça Balsemão. Nessa comedia além, dos artistas da companhia tomam parte, por especial deferencia, Belmira de Almeida, Luiza Nazareth, Jamie Costa e Delorges Caminha.

Quanto ao acto variado, das tres sessões, basta dizer que o mesmo será organizado por Cesar Ladeira que está empenhado, em reunir no palco do Rival, todos os "cracks" da Radio Mayrinck Veiga a quem é dedicada esta festa.

—:—

BAILE DAS ACTRIZES — Pela terceira vez, a Casa dos Artistas promove o baile das Actrizes, em favor dos seus cofres sociaes. Baile officializado pelo Conselho Technico de Turismo da Municipalidade, foi marcado este anno para 28 do corrente, no Theatro João Caetano. Entregue sua organização ás nossas principaes actrizes, o programma vem sendo confeccionado com muito carinho e com o maior esmero, promettendo revestir-se de extraordinario esplendor.

O ANDAMENTO DE PROCESSOS NA CONTABILIDADE DA GUERRA

Pede o gabinete da Directoria Geral de Contabilidade da Guerra a publicação do seguinte aviso:

"Para evitar explorações, com sacrificio do bom conceito da repartição, o sr. coronel director geral avisa a todos que tenham interesses dependentes de estudo ou solução da directoria, que é "em absoluto", dispensavel qualquer interferencia de terceiros, por mais "poderosos" que se inculquem.

Só aos proprios interessados ou a seus representantes, legalmente habilitados nos respectivos processos, serão prestados esclarecimentos, por intermedio dos protocollos, de 2 ás 4 horas.

Si necessidade houver de reclamar contra a demora no andamento dos processos ou procedimento irregular de qualquer funccionario, dirija-se o interessado ao tenente-coronel, sub-director ou ao coronel director geral, que as providencias devidas serão immediatas.

O sr. coronel director geral já adoptou medidas de vigilancia no sentido de completa observancia de suas ordens, punindo e fazendo punir, nos termos da legislação penal e disciplinar vigente, o transgressor, quem quer que elle seja."

ACCUSADO DE UM CRIME DE ROUBO

Manoel Rodrigues, no dia 22 de janeiro do corrente anno, aproveitando-se da falta de policiamento, penetrou no predio da rua Dona Anna Nery n. 452, casa 4, roubando diversos objectos no valor de 282$000.

Contra o accusado, o promotor em exercicio na 8ª vara criminal offereceu denuncia.

TRIBUNAL DO JURY

O julgamento de hontem e uma explicação do juiz Magarinos Torres

Ao meio dia presente numero legal de jurados foi aberta a sessão do tribunal do jury.

Installados os trabalhos, o presidente dr. Magarinos Torres, tratando da dissolução do conselho de sentença no ultimo julgamento, disse que o jury foi criticado por ter sido dissolvido um conselho ás 9 horas sem jantar.

Dissolução do conselho, diz s. ex., é providencia legal, quando haja quebra de incommunicabilidade, quando o conselho reclama provas irrealizaveis de prompto, ou quando adoeça algum jurado. Foi o que occorreu, e não por falta de alimentação, um jantar para dezeseis pessoas, diz, o dr. Magarinos Torres, não se improvisa em minutos. E' preciso encommendal-o.

Ora, ia ser julgado um réo só, com um só advogado, não havendo auxiliar de accusação. Por prudencia, ainda consultei promotor e defensor sobre a possibilidade de haver replica e treplica, tranquillizando-me ambos de que nem sequer gastariam o primeiro tempo. Entretanto, circumstancias imprevisiveis de plenario, após leitura do processo, levaram a accusação a esgotar as tres horas facultadas por lei, e o advogado, (depois de dois pedidos de suspensão, por fadiga do calor excessivo), a pedir prorogação das tres horas, que tambem falára... Eram já nove da noite, tendo os jurados, por manifestações de boa vontade, evitado que se dissolvesse antes o conselho. Mas, concedendo, de publico, a prorogação legal de mais "uma hora e meia", concordaram commigo, suspensa a sessão para descanso, na impossibilidade de acceitar-se tal sacrificio de um jurado doente, (com dôr de cabeça). Era motivo legal de não proseguimento. Foi o que determinei. Culpa de ninguem. Infelicidade de todos... sobretudo do juiz que, após supportar o mesmo sacrificio dos outros, ainda soffre a suspeita de não ter defendido o decôro do jury.

Dada esta explicação, foi apregoado o réo Silvino Xavier de Góes, accusado de haver no dia 8 de outubro de 1933, pelas 3 ½ horas, na rua Julio do Carmo, esquina de Presidente Barroso, assassinado a tiros de revólver Antonio Soares de Almeida, motorista da Assistencia Policial.

A accusação esteve a cargo do promotor dr. Rufino de Loy, e a defesa foi confiada ao dr. Theodorico Lindsey.

O conselho de sentença, condemnou Silvino Xavier de Góes a seis anos de prisão.

O julgamento terminou ás 6 horas da tarde.

FORAM TODOS ABSOLVIDOS

A' vista dos elementos constantes dos autos, o juiz da 8ª vara criminal absolveu Luiz de França Barbalho Joanna Maria dos Prazeres e Philomena Vieira dos Santos, accusados de terem em março de 1932, falsificado diversos documentos e conseguido varios emprestimos na Caixa Federal.

CHEGA A' BAHIA O SR. LEONIDAS DE MENEZES

São Salvador, 6 (Havas) — O sr. Leonidas de Menezes, director geral dos Correios e Telegraphos, chegou a esta capital, de avião. A presença do sr. Leonidas de Menezes em São Salvador prende-se a interesses da repartição.

TRANSFERENCIAS DE FISCAES DA PREFEITURA

Foram transferidos os fiscaes Fernando C. de Souza Filho, da 4ª circumscripção (São Domingos), para a 10ª (Tijuca); Agenor de Castro Homem, da 19ª (Tijuca) para a 6ª Ajuda); Paulo e Silva, da 30ª (Jacarépaguá) para a 19ª (Tijuca) e Aristides Tavares Carollo, da 6ª (Ajuda), para a 30ª (Jacarépaguá).

DOIS CRIMES DE MORTE NO INTERIOR DE MINAS

Bello Horizonte, 6 (Havas) — Um individuo desconhecido assassinou a tiros perto de Soledade o menor Divino Sabino, de 16 annos. O movel do crime foi o roubo.

Em Nova Lima, Sebastião Luiz matou com seis tiros Elmo Aragão, seu antigo desaffecto.

NA SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

Na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, á avenida Rio Branco n. 117, 1º andar, salas 110 e 111, haverá hoje, quinta-feira, ás 5 horas da tarde, sessão ordinaria para tratar de diversos assumptos de alto interesse.

SEGUE AO SEU DESTINO O NOVO COMMANDANTE DO 3º B. C.

Por ter de partir hoje para a Victoria, afim de assumir o commando do 3º B. C., onde foi recentemente classificado, apresentou-se ao commadante da 1ª região o tenente-coronel João Isidoro Caldas.

AINDA O CASO DA FALLECIDA MILLIONARIA D. JOSINA DO AMARAL

O promotor appellou da sentença

O promotor da 2ª vara criminal dr. Carlos Sussekind de Mendonça, não se conformando com a sentença proferida pelo juiz dr. Eurico Paixão no ruidoso processo que absolveu o sr. Mario do Amaral e sua esposa d. Elysia Mattos do Amaral, appellou da mesma para a camara criminal da Côrte de Appellação.

O processo em questão prende-se ao sequestro de que fôra victima a millionaria d. Josina do Amaral, ha tempos fallecida, e que tanto deu que falar a imprensa desta capital e á de São Paulo, após varias diligencias espectaculosas da policia.

"HABEAS-CORPUS PREJUDICADO

Foi julgado prejudicado o pedido de "habeas-corpus" requerido em favor de Carredo Giroiano, José Ovidio Carneiro e Orestes Barbosa, á vista das razões apresentadas pela Directoria Geral de Investigação.

NOMEAÇÕES E EFFECTIVAÇÃO NA PREFEITURA

Foram nomeados para a Directoria do Abastecimento: para o cargo de assistente o bacharel Joaquim Corrêa Teixeira, para o de 4º official, Doralice Barroso de Oliveira, Lia da Silva Vidal, Helena Machezina e o escripturario de 3ª classe da mesma Directoria, Mario da Silva Gomes.

Foi effectivado no cargo de assistente da Policia Municipal, o assistente, em commissão, Mario Lago.

Correio Sportivo

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Foram abertas hontem as respectivas cotações

Para as corridas que o Jockey-Club realizará depois de amanhã e domingo, no hippodromo da Gavea, foram abertas hontem, as seguintes cotações:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Guarany — 1.400 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Yellow	48	30
	"	Coelho	48	30
2	2	Pharaó	54	40
	3	D. Pedrito	48	60
3	4	Ma'am Cross	56	40
	5	Vingativo	48	50
	6	Arlequim	48	40
4	7	Roulien	50	25
	"	Marfim	50	25

Premio Diableja — 1.500 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Balbo	53	25
	2	Olada	48	50
2	3	Aga Khan	56	60
	4	Kleops	50	60
3	5	Kyrial	48	30
	6	Bolivar	56	50
4	7	Andréa	53	40
	8	Rio Branco	50	60

Premio Zamorim — 1.500 metros — 3:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Dollar	49	30
2	Crepusculo	56	50
3	Yvette	52	30
4	Massico	56	50
5	Vasari	48	25
"	Tutankhamen	52	25

Premio Xaréo — 1.600 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Yetim	48	40
	2	Mineiro	48	35
2	3	Marquita	52	30
	4	Lentejoula	56	30
3	5	Jaçatuba	52	50
	6	Defence	53	50
4	7	Ritual	54	22
	"	Rosemarie	53	22

Premio Le Roi Noir — 1.600 metros — 3:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Yéa	52	25
2	Anangel	51	30
3	Primeiro	55	50
4	New Star	56	30
5	Seu Cabral	54	50

Premio Muyverdugo — 1.400 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Jundiá	53	25
2	2	Tracajá	51	35
3	3	Capitú	55	30
4	4	Toby	56	35
5	5	Apple Sauce	52	50
	6	Cartier	51	35

CORRIDA DE DOMINGO

Premio Jaçatuba — 1.500 metros — 6:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Rainheta	52	30
	2	Betania	52	40
2	3	Moema	52	35
	4	Disco	54	60
3	5	Dracula	52	60
	6	Paraná	54	60
	7	Mussuã	52	25
4	8	Lagave	52	60
	9	Mouresco	54	50

Premio Zarda — 1.400 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Paraguayo	54	18
2	Salmon	54	35
3	Acauan	52	50
4	Zarda	52	40
5	Sauhype	54	30

Premio Mensageira — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Capacete de Aço	51	30
2	Rob Roy	56	30
3	Navy	50	40
4	Chouannerie	54	25
"	Adarga	53	25

Premio Royal Star — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Galope	50	20
2	2	Benemerito	52	30
	3	Bramador	56	60
3	4	Lohengrin	55	40
	5	Bronze	55	60
4	6	Oswaldo Aranha	48	40
	7	Cannes	53	35

Premio Mon Secret — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Triste Vida	48	25
	"	Astoria	56	25
2	2	Royal Star	52	30
	3	Tango	50	40
	4	Mariquita	49	50
3	5	Vichy	52	40
	6	Max	50	50
	7	Topaze	50	40
4	8	Marcilegi	56	35
	"	Xaréo	51	35

Premio Yayá — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Mensageira	56	30
2	2	Tarjador	53	25
	3	Bilhete	50	30
3	4	Muyverdugo	52	40
	5	El Ghazi	54	60
4	6	Trompito	54	30
	7	Bel Ideal	52	40

Premio Tapajoz — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Beef	55	30
2	Lord Breck	51	35
3	Hoquendo	55	50
4	Cheerio	56	25
5	Yeoman	51	30
"	Ypiranga	53	30

Premio Transvaliana — 2.000 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Yolanda	52	35
2	Kid	55	30
3	Hall Mark	52	30
4	Sueno Largo	56	40
"	Romana	50	40

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Um telegramma dirigido ao Jockey-Club de S. Paulo

O presidente da delegação do Jockey-Club Brasileiro que foi a São Paulo dirigiu ao presidente do Jockey-Club dali, sr. Luiz Nazareno de Assumpção o seguinte telegramma:

"Summamente sensibilizado pelo fidalgo acolhimento e constantes provas de alta distincção, a delegação do Jockey-Club Brasileiro reitera ao distincto amigo e dignos companheiros de directoria os seus sinceros agradecimentos, ufana de ter cooperado para a continuação da tradicional cordialidade que une as duas entidades maximas do turf brasileiro. — *Jorge Dodsworth*, presidente da delegação."

A estréa dos dois annos paulistas no hippodromo da Mooca

Disputando o premio Raphael de Barros Filho, na distancia de 800 metros e dotação de 10:000$, estrearão na corrida do proximo domingo, no hippodromo da Mooca, os seguintes representantes da nova geração:

Rhumba, castanha, filha de Sin Rumbo e Rhondda, de criação do sr. Linneu de Paula Machado.

Macuco, zaino, filho de Galloper King e Malaga, de criação do mesmo.

Tomate, tordilho, filho de Kaol e Newham, de criação do sr. Antenor de Lra Campos.

Thesoureiro, castanho, filho de Kaol e Kalda, de criação do mesmo.

Oyapock, alazão, filho de Silver Image e Imbuya, de criação dos srs. E. & A. Assumpção.

Ovação, alazã, filha de Silver Image e Habanera, de criação dos mesmos.

Coligny, tordilho, filho de Visigodo e Colosa, de criação do sr. Rodolpho Crespi.

Keny, castanha, filha de Chypre e Freira, de criação dos srs. J. & L. Martinelli.

Blague, castanha, filha de Spearwort e Verbenera, de criação do sr. Edgardo Azevedo Soares.

Os estreantes da corrida do proximo domingo

Serão apresentados pela primeira vez em publico nesta capital, na corrida do proximo domingo, no hippodromo da Gavea, os seguintes cavallos:

Bramador, castanho, 3 annos, Rio Grande do Sul, filho de Brazal e Judia, de criação do sr. Cyro Silveira Machado, propriedade do sr. M. Teixeira e pensionista do entraineur Paulo Rosa.

Lagave, tordilho, 3 annos, Rio Grande do Sul, filho de Remendado e La Vega, de criação do sr. Olavo Saldanha, propriedade do sr. F. F. Saldanha, e pensionista do entraineur Miguel Penalva.

A campanha do ganhador do grande premio Jockey-Club de S. Paulo

A campanha cumprida pelo ganhador do grande premio Jockey-Club de São Paulo, nas pistas brasileiras, desde o anno de sua importação, é a seguinte:

1933 — 9 apresentações em publico: 2 victorias, 3 segundos e 2 terceiros — 67:300$000 em premios.

1934 — 9 apresentações em publico, sendo 2 em São Paulo: 3 victorias, 3 segundos e 2 terceiros — 74:000$000 em premios.

1935 — 1 apresentação em São Paulo: 1 victoria — 50:000$000 em premio.

Total: 19 apresentações em publico: 6 victorias, 6 segundos e 4 victorias. — 191:300$000 em premios.

Remo

INAUGURA-SE A RAMPA DO CAMPEÃO DE TERRA E MAR

Domingo pela manhã, com grande alegria dos rubro-negros, inaugura-se a excellente rampa que a directoria do C. R. do Flamengo fez construir nas aguas fronteiras á sua séde.

A inauguração desse importante melhoramento, representa uma grande victoria para um grupo de antigos rubro-negros, que estimando muito o seu patrimonio social, bateram-se valentemente contra a sahida da séde do local onde sempre existiu, apezar de interessados affirmarem que nas aguas fronteiras nunca poderiam construir uma rampa e mcondições para a saida de barcos, etc.

A nova rampa, cuja construcção ficou em 59:000$000, é uma obra solida e bem acabada, que obedeceu ás exigencias technicas para o lançamento dos barcos, além de ser um optimo ponto de recreio para os nadadores do club, que ali têm um magnifico trampolim de saltos.

Apezar do seu custo, representa ella uma grande economia financeira para o club, além tambem de constituir uma segurança para a vida dos rubro-negros.

Se o Flamengo fizesse um orçamento do prejuizo que a velha rampa lhe causou, com a indifferença de outras gestões, daria, além de muitos accidentes pessoaes em que houve até morte, para fazer mais duas ou tres, motivo porque o dia de domingo é de grande jubilo para os rubro-negros.

E' mais um grande serviço prestado ao club, pela sua actual administração.

Basketball

O QUE NEM TODOS SABEM

Sobre as substituições de jogadores

Art. 3 — Antes de entrar em campo, deve o substituto apresentar-se aos apontadores, dando-lhes o nome, numero e posição.

Os apontadores apitarão logo que a bola estiver morta. Apresentar-se-á então ao arbitro e não poderá ser retirado, senão depois que o jogo tenha sido reiniciado. Um jogador que tenha substituido não poderá voltar, senão depois que o jogo tenha sido reiniciado.

Nota — No caso de ausencia do technico (coach) ou outra pessoa autorizada para fazer substituições, o arbitro obterá a approvação do "captain" para cada substituição.

Pergunta — Quando entra o substituto em jogo?

Resposta — Depois de se apresentar aos apontadores e ser reconhecido pelo arbitro.

Pergunta — Quantos substitutos se podem usar em um jogo?

Resposta — Não ha limite. Quantos quizer.

FISCAL

*

OS JOGOS DE HOJE A' NOITE NA 2.ª DIVISÃO

A L. C. B., fará realizar hoje á noite, as seguintes partidas da sua divisão secundaria:

C. R. Flamengo x Tijuca Tennis Club — Rink do C. R. Boqueirão do Passeio.

Arbitro, Custodio de Rezende; fiscal, Kleber de Carvalho.

C. R. Boqueirão do Passeio x C. R. Botafogo — Rink da esplanada do Castello.

Arbitro, Edson Mitrano; fiscal, Fernando Zurli; chronometrista para os dois jogos, J. Marun Curi; apontador para os dois jogos, Adherbal Thomé da Silva, delegado para os dois jogos, Eugenio Barbosa Paixão.

S. C. Mackenzie x America F. C. — Quadra da rua Aristides Caire, n. 162, Meyer.

Arbitro, Eugenio Riehl; fiscal, Nelson de Souza Carvalho; chronometrista, Floro Azevedo; apontador, Mario Pereira de Magalhães; delegado, Guilherme Gomes.

Villa Isabel F. C. x Grajahu' Tennis Club — Quadra da avenida 28 de Setembro, n. 274.

Arbitro, Mario de Oliveira; fiscal, Carlos Arêas; chronometrista Antonio Lopes dos Santos Jr., apontador, Fernando T. H. Rodrigues; delegado, Feliciano Soares Mendonça.

*

DECIDE-SE HOJE O CAMPEONATO COLLEGIAL

Pedro II x I. S. de Preparatorios

Hoje, 7, á tarde, o Gymnasio Leite de Castro, da Escola de Educação Physica do Exercito, será theatro de uma sensacional peleja de basket-ball, que decidirá o campeonato, promovido pela Federação Athletica de Estudantes.

Medirão forças, o Collegio Pedro II e o Instituto Superior de Preparatorios, em cujos "fives" militam figuras no basket Metropolitano, como, Carija, Ziolli, Fantasia, Edson e outros.

A partida será dirigida pelos desportistas, Lobo e Jairo, que servirão, respectivamente, de arbitro e fiscal.

O jogo terá inicio, impreterivelmente, ás 5 horas e 30 minutos da tarde.

*

A MELHOR ESCOLA

No rink do Florestina, em Bello Horizonte os juvenis do club local, em jogo amistoso enfrentaram o quintoto do America, vencendo-o por 28 x 6.

Foram estes os quadros:

Florestina: — Edgar e Renato; Ladeira, Hugo e Garzon (Paulo).

America: — Celso, Renato e Castora: Zelau, Chicão e J. Santos (Elton).

Os pontos do Florestina foram feitos por Ladeira 12, Garzon 8, Hugo 4, Paulo 4 e os do America por Chicão 4, Castro 2.

Serviu de juiz Edson Lobo, da Florestina.

Football

A PROPOSITO DE AMADORISMO

Estranharam alguns entendidos e outros tantos parefros do scenario sportivo, que o Botafogo F. Club e o S. C. Brasil tenham renegado os seus principios do amadorismo, para adoptar, contra suas anteriores convicções, o regimen do profissionalismo. Quem acompanha a evolução do sport nesses dois ultimos annos, entre nós, deve ter notado realmente a transição por que passaram não só aquelles clubs, mas outros que se integraram na campanha como fervorosos adeptos do amadorismo e, agora, passado algum tempo, se identificaram com o novo credo.

Não se póde discutir que o profissionalismo esteja lançado e já tenha creado raizes.

A estranheza de que aquelles clubs hajam adoptado o profissionalismo não procede, porque elles estavam no dilemma de fazel-o ou fechar as portas. Entre as duas soluções, evidentemente, a mais interessante era a de fazer o que os outros fizeram, até porque, adoptando o regimen commercial, lançariam mão de recursos que lhes permittiriam combater o adversario.

Assim fizeram. O Botafogo F. Club não adoptou o profissionalismo, foi compellido a acceital-o.

O mesmo aconteceu com a Confederação Brasileira de Desportos, que por principios e precaução, não quiz, no inicio da questão, admittir o profissionalismo em suas leis. Tal como aconteceu com o Botafogo, a entidade nacional teve de ceder á nova ordem de coisas.

* * *

Essas razões nos levam a meditar um pouco sobre a scisão, para concluir que teria sido facilimo evitar a crise. Seguramente o conflicto nasceu porque o Botafogo F. Club não quiz acompanhar os outros clubs, na illusão de que poderia manter suas convicções. Pouco tempo depois, verificou que isso era impossivel. Argumenta-se com muita logica que se houvesse habilidade, tino e vontade de resolver a questão amigavelmente, os dissidentes teriam conseguido o apoio do club alvi-negro. Porque a verdade é esta: se o Botafogo se fez profissional em 1933, nada o impediria de ter adoptado esse mesmo profissionalismo em 1932.

*

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Reune-se hoje este poder da Liga Carioca

Hoje, ás 3,30 da tarde, a Liga Carioca de Football reunirá o seu Conselho Deliberativo, afim de tomar importantes resoluções.

Dentre estas, salienta-se a escolha do presidente e vice-presidente dessa entidade, para o biennio 1935-36; o assentamento do programma sportivo da proxima temporada, bem como, a apreciação de um projecto do Fluminense, organizando um Torneio Aberto para todos os clubs do paiz que praticam o association.

*

TEREMOS O ENCONTRO COMBINADO BOCA-RIVER CONTRA O SCRATCH BRASILEIRO?

Parece afastada a realização do desempate do bronze "Presidente Justo"

Como fecho da actual temporada internacional, cogita a C. B. D. de realizar o encontro de um combinado dos club Boca Juniors e River Plate, actualmente entre nós, e um scratch brasileiro, formado por jogadores cariocas e paulistas.

Quer dizer que, uma vez approvado esse projecto, sobre o qual já foram consultadas as directorias dos dois clubs, em Buenos Aires, fica afastada a idéa de um novo encontro, em desempate do "Bronze Presidente Justo" entre as esquadras campeãs do Districto Federal e da capital platina, o que nos parece mais interessante.

Sobre o assumpto, já hontem, um leitor nos enviou o seguinte scratch, que segundo a sua opinião é o melhor que a C. B. D. pode organizar:

Rey; Domingos e Italia ou Nariz; Tunga, Fausto e Orozimbo; Mendes, Waldemar ou Leonidas, Friedenreich, Nena e Orlando ou Hercules.

Segundo ainda conseguimos saber, para que esse jogo seja realizado, o Vasco da Gama abrirá mão do seu desejo de enfrentar novamente o campeão buenairense, offertando-lhe como lembrança o referido trophéo que ficou sem detentor, pelo empate de 3x3, verificado entre as equipes profissionaes dos dois grandes clubs.

*

OS PARANAENSES VÃO CONTINUAR OS SEUS ENCONTROS INTER-ESTADUAES

Os paranaenses estão empenhados em realizar em suas ferias do football regional, varias partidas interestaduaes.

Assim é que o Fluminense já está de regresso, e os sulinos já cogitam de levar a Portugueza, de São Paulo, aos seus campos.

As negociações estão sendo feitas, e deverão chegar a um bom termo.

*

TORNEIO EXTRA

Os juizes e officiaes para a tarde da Liga Carioca

Esta entidade, fará realizar domingo, o penultimo encontro do infindavel Torneio Extra de Football, levando ao stadium da rua Pinheiro Machado, os veteranos rivaes que formam o Fla-Flu.

Apezar de não haver por esse encontro o enthusiasmo, que sempre se verifica em occasiões identicas, o jogo deve agradar pela rivalidade que sempre separou os dois grandes clubs.

A L. C. F. escalou os seguintes: officiaes, para dirigir esse encontro:

Juiz, Carlos de Oliveira Monteiro; chronometrista, Oswaldo Novaes; "linesman", Pedro G. Carvalho, Antonio de Castro, Horacio de Oliveira e José S. Vianna.

Para a preliminar que será entre o Fluminense, de Nictheroy, e o Anchieta, que ainda está na sub-Liga, foram escalados:

Juiz, Lippe Peixoto; chronometrista, Pedro G. Carvalho; "linesmen"; Manoel Barreto, Vicente Gentil, Humberto Thomé e Francisco Azevedo.

*

TRENOS DE HOJE

Para os proximos compromissos, serão realizados hoje, os seguintes ensaios:

Em São Januario — Amadores x Profissionaes do Vasco da Gama.

Em Figueira de Mello — Amadores x Profissionaes do S. Christovão.

Na Gavea — Rubro-negros que formam os quadros de amadores e profissionaes.

*

O FLUMINENSE F. C. VAE DEDICAR UMA FESTA A' IMPRENSA

Da secretaria do Fluminense F. C. recebemos o seguinte officio:

"Off. n. 143 — Rio d eJaneiro, 4 de fevereiro de 1935 — Sr. director do "Correio da Manhã" — No desempenho da mais agradavel missão, tenho o prazer de communicar a v. ex. que a directoria do Fluminense F. C., de accordo com o Departamento Social do club, promoverá uma festa carnavalesca, no dia 17 do mez corrente, ás 6,30 horas da tarde, dedicada á imprensa desta capital.

Tomando esta resolução, que, em nosso club, foi recebida com muitos applausos, a directoria deseja manifestar a grande sympathia e o alto acatamento que temos, no Fluminense pela gloriosa imprensa carioca, sentindo maxima satisfação em salientar os seus serviços á causa do sport e á nossa vida social, e assignalando, entre os seus mais distinctos representantes, o "Correio da Manhã", sob a elevada e esclarecida direcção de v. ex.

Aproveito o feliz ensejo para reaffirmar a v. ex. a segurança de nossa sincera estima e distincto apreço — *Roberto Peixoto*, secretario."

*

OS INGLEZES DERROTARAM OS IRLANDEZES

Liverpool, 6 (Havas) — Na partida de football hoje, disputada nesta cidade a equipe da Inglaterra bateu a da Irlanda por 2 a 1.

Tennis

OS CLUBS FLUMINENSE E TIJUCA SOLICITARAM O DESLIGAMENTO DA F. T. R. J. EM OFFICIOS ENVIADOS HONTEM A' ENTIDADE CARIOCA DE TENNIS

Desde hontem á tarde, se encontram na secretaria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, os pedidos de demissão feitos como já era esperados, pelos clubs Fluminense e Tijuca.

Os citados officios enviados á principal dirigente do tennis carioca, estão assim redigidos:

"Exmo. sr. presidente da Federação de Tennis do Rio de Janeiro. — O Fluminense Football Club, não concordando com a orientação dada actualmente ao tennis carioca pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, vem solicitar de v. ex. o cancellamento de sua filiação a essa entidade. Sem mais, etc. etc. — *Roberto Peixoto*, secretario."

O officio do Tijuca Tennis Club é o seguinte:

"Exmo. sr. presidente da Federação de Tennis do Rio de Janeiro. — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, por decisão unanime, está directoria, não concordando com as directrizes e os actos predominantes na Federação de Tennis do Rio de Janeiro, vem, com pezar, pedir á v. ex. as providencias para que seja cancellado o nome do Tijuca Tennis Club do quadro de filiados a entidade que v. ex. dignamente preside. Reitero etc etc. — *Heitor Beltrão*, presidente."

*

TORNEIO DA A. C. D.

Os jogos marcados para domingo

A commissão de tennis da A.C.D., reunida hontem á tarde, procedeu o sorteio para os primeiros jogos do torneio de classe, organizado pela entidade dos chronistas.

Os jogos marcados são os seguintes:

A's 8 ½ horas da manhã — Classe A — A. Chagas x E. Amaral.

Classe B — Fernando Pinto x Adaucto Assis.

Classe C — Lourival Pereira x Lucio Guimarães.

A's 9 ½ horas da manhã — Classe A — Ibany Ribeiro x E. Vasconcellos.

Classe B — George Peres x F. Gusmão.

Classe C — A. Cordeiro x Roberto Machado.

*

REUNIÃO DA DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

Está marcado para amanhã, ás 5 ½ horas da tarde, á primeira reunião da nova directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

*

OS PRINCIPAES TENNISTAS ARGENTINOS CLASSIFICADOS NA TEMPORADA DE 1934

O conselho technico da Associação Argentina de Law Tennis, classificou na temporada de 1934 os principaes tennistas, que são os seguintes:

SENHORAS

1º — Monica Ricketts.
2º — Maria Garcia Sola.
3º — Maria Bushell Moss.
4º — Leonilda Giusti.
5º — Analia O. Aguirre.
6º — Anna P. Madrid.
7º — Lia Duffy.
8º — Denise Rutherford.
9º — Agnes Mackinnon.
10º — Marta Balparda.

CAVALHEIROS

1º — Guilherme Robson.
2º — Lucio Del Castillo.
3º — Adriano Zappa.
4º — Hector Cattaruzza.
5º — Carlos Morea.
6º — Ricardo Pelliza.
7º — Adelmar Echeverria.
8º — Jorge Williams.
9º — Lewellyn Williams.
10º — Mario Gonzalez.

*

CANTO DO RIO F. C.

Torneio de duplas de cavalheiros

Acham-se marcados para hoje os seguintes jogos:

Quadra Central — A's 8 horas da noite — Mario Oliveira e A. Moraes x A. Chadwick e A. L. Costa.

A's 9 horas da noite — Nelson Pereira e J. Breuer x Paulo Frumencio e Perry Anolin.

Torneio permanente de cavalheiros — Estão marcados os seguintes jogos:

Dia 10 — A's 8 horas da manhã — Quadra Central — Arnaldo Azevedo x Illydio Soares.

Dia 10 — A's 9 horas da manhã — Nelson Pereira x Mario Mattos.

O "Deck-Tennis" está impondo-se como sport elegante

Dimensões exactas de uma quadra para "deck-tennis"

Publicamos hoje um ligeiro resumo das regras do "Deck-Tennis", sport que está com relativo desenvolvimento no Rio de Janeiro, principalmente entre o meio social mais elevado.

Sport que se assemelha profundamente com o "Law-Tennis", não requerendo, entretanto, as despesas impostas por esse sport, que incontestavelmente é prohibitivo para as classes sociaes menos favorecidas, o seu numero de adeptos está augmentando consideravelmente, o que torna necessario a divulgação das suas regras para perfeito conhecimento daquelles que estão se iniciando no mesmo, ou que queiram iniciar-se.

CONTAGEM

A contagem no "Deck-Tennis" é a mesma do "Lawn Tennis", empregando-se os mesmos termos, como "game", "set", etc.

A disposição do court tambem é a mesma, servindo tanto para jogo de duplas como para jogo de simples. A unica excepção feita na marcação do court é a que se refere á "zona neutra", conforme demonstra o graphico. Essa excepção attinge tambem a regra, porque quando a argola cae na "zona neutra", sem tocar em qualquer das suas linhas de marcação conta-se contra o jogador que effectuou a jogada.

ARGOLAS

O "Deck-Tennis" é jogado com uma argola de corda, geralmente encontrada nas casas de artigos sportivos. A corda é da grossura de uma pollegada e meia, e a argola fórma um circulo de seis pollegadas. Existem algumas variações nos tamanhos das argolas, todas ellas, em regra geral, approximando-se a medida acima mencionada.

O CAMPO

Uma das grandes facilidades para a pratica do "Deck-Tennis" é a área insignificante que requer para a sua installação. Conforme está demonstrado no graphico que illustra esta publicação o campo para esse jogo póde ser adaptado num terreno de 12x7 metros, não sendo necessario o preparo nem a conservação dos courts de tennis.

O campo poderá ser de terra batida, de cimento, ladrilho ou madeira (tambem póde ser installado em salões).

Para a sua installação em terreno commum basta nivelar ligeiramente o local escolhido, fixando-se dois postos, que deverão ficar a 1,80 de altura, e um pouco afastados das linhas lateraes do campo.

A marcação deverá ser feita com uma mistura de cal e alvaiade, podendo ser utilizada a regua de marcação dos courts de tennis e o mesmo pincel.

A RÊDE

O comprimento da rêde não poderá ser inferior a 5,50 (largura minima do campo) e uma largura minima de 50 centimetros. Essa largura poderá variar até o maximo de 1,60.

Existem rêdes promptas nas casas de artigos sportivos, mas tambem podem ser feitas com ponto de rêde de fieira.

Essas rêdes, quando feitas por curiosos, deverão ser contornadas por uma lona.

A sua collocação é feita como geralmente se faz com as rêdes de volleyball.

REGRA DO JOGO

Como acima descrevemos a regra é identica á do "Lawn Tennis". O seu inicio é egual, começando pelo saque, que deverá ser executado por um dos jogadores do canto direito da quadra.

A argola quando arremessada é considerada boa se vier em direcção a zona do saque, não podendo, entretanto, tocar no solo. Se a argola tocar na rêde o sacador terá direito a mais duas jogadas o que, aliás, está previsto na regra do "Lawn Tennis". Quando o jogador executar o saque de accordo com a regra, isto é desde que a argola não toque na rêde e não seja atirada fóra da zona do saque, o adversario terá que fazer a resposta immediatamente, sem dar passo com a argola na mão e effectuando a jogada sem que a argola na occasião de ser arremessada, ainda na mão, passe da altura do hombro do arremessador.

A resposta deve obedecer as seguintes caracteristicas:

1º — A argola deve ser segura com uma das mãos, de uma só investida.

2º — O jogador, quando de posse da argola, não poderá dar nenhum passo, salvo nos casos do mesmo ser forçado á apanhar a argola de costas para a rêde, ou deitado, sendo, assim, permittido um unico passo para que o jogador volte á posição correcta.

3º — Não será permittido em nenhum caso effectuar uma jogada, mesmo no saque, que a argola passe da altura do hombro do jogador.

4º — A jogada deve ser effectuada de um só lance, isto é, que a resposta complete o movimento feito para segurar a argola.

Para os demais casos deve ser interpretada rigorosamente a regra do tennis, inclusive o revezamento de saques feito nas provas de duplas.

Box

QUANDO URGE BOA VONTADE

A empresa promotora de espectaculos pugilisticos, composta de cerca de dezeseis accionistas, que arriscaram suas quotas num genero de commercio que lhes é completamente desconhecido, está num periodo de férias. Não se fala (ou "fala-se" muito) em realizar qualquer obra necessaria ao bom exito da temporada que se approxima. Não se poderá suppor que desejam offerecer ao publico uma egual á passada, tão fraca. Seria prognosticar sua fallencia.

Ha em sua organização um technico, que deve merecer a confiança da direcção, pessoa capaz de dar, no estrangeiro, os passos necessarios á acquisição de bons elementos dignos, de realizarem uma temporada brilhante no Rio.

Que todos se reunam, sem as pequenas competições, trabalhando para o progresso do pugilismo no Rio e gaudio do publico, sempre avido de emoções novas.

EXPRESSIVA VICTORIA DE WALTER NEUSEL

Jack Peterson vencido por k. o. technico no 11.º round

Walter Neusel, "o tigre louro" dos allemães, uma verdadeira revelação dos ultimos tempos, preoccupou longamente a chronica pugilistica, com suas victorias nos Estados Unidos. Regressando especialmente á Allemanha para disputar o campeonato nacional com Max Schmelling, foi derrotado, fragorosamente, por desistencia. Depois deste revés, conseguiu um contrato para lutar na Inglaterra, onde mediria forças, entre outros, com Jack Peterson, a quem Jack Dempsey prometteu tornar o campeão do mundo em pouco tempo.

A luta foi realizada ante-hontem, e Neusel venceu, por knock-out technico, no 11º round.

Com este triumpho, sem duvida expressivo, a "nova esperança allemã" rehabilitou-se plenamente, assistindo-lhe o direito de poder tentar a fortuna mais uma vez na terra do Tio Sam, onde estão os candidatos ao titulo de Max Baer.

Possuidor de regular instrucção, sendo moço ainda, faltam-lhe apenas um bom *manager* e mais experiencia.

Xadrez

REVISTA XADREZ BRASILEIRO

Encontra-se sobre nossa banca de trabalho, o n. 31 (janeiro) da revista Xadrez Brasileiro, orgão de diffusão enxadristica nacional.

O summario, que é bem extenso, traz em destaque os seguintes artigos: Quadro de Honra — Mais uma Etapa! — Match Santos — Maranhão (com duas partidas) Partidas escolhidas (com 2 joias de mestres) — Torneio sul americano, com o quadro e 21 partidas criticadas. Noticias em geral — Estudos artisticos (momentos estrategicos) — Via Lactea, com o final do conc. thema Arguelles, 2º conc. Internacional sobre o thema Ianovcic combinado com outro e elementos de difficuldades constantes do regulamento, publicado — Curso theorico e pratico de composição (de todos e para todos) soluções, problemas ineditos.

Varios outros artigos constam do summario do fasciculo de janeiro.

Natação

AINDA A COMPETIÇÃO ENTRE O ATHLETICO E O GRAGOATA'

Regressaram os nadadores "maçaricos" — O que foi a sua estadia em Bello Horizonte

Desde segunda-feira, que regressaram á sua capital os rapazes do G. R. Gragoatá que foram a Bello Horizonte, participar da festa do 1º anniversario da piscina do C. A. Mineiro, em Bello Horizonte.

Sobre essa competição, extraimos de um collega bellorizontino as seguintes notas:

"As provas disputadas entre os nadadores do Athletico e do Gragoatá, as quaes constavam do programma, offereceram os seguintes resultados:

1ª prova — 10,10 — 100 metros livres — Homens estreantes.

Gragoatá — Jorge de Moura Costa; Athletico — Manoel França.

1º logar — Gragoatá — Tempo: — 1,16" 1|5.

2º logar — Athletico — Tempo:

2ª prova — 10,20 — 100 metros — Nado de peito — Infantis fortes.

Gragoatá — Ramon Alonso Junior; Athletico — Sergio Octaviano.

1º logar — Athletico — Tempo: — 1,31" 3|5.

2º logar — Gragoatá — Tempo — 1,46.

3ª prova — 10,30 — 100 metros — Nado de costas. Homens estreantes.

Gragoatá — Walter de Almeida Cordeiro; Athletico — Paes Leme.

1º logar — Athletico — Tempo: — 1,25".

2º logar — Gragoatá — Tempo: — 1,76" 3|5.

4ª prova — 10,40 — 100 metros — Nado livre — Infantis fortes. Gragoatá — Benedicto Brotherhood; Athletico — D'Artagnan Rache.

1º logar — Athletico. Tempo 1,16".

2º logar — Gragoatá. Tempo 1,26".

5a prova — 10,50 — 25 metros — Moças — Nado livre, estreantes.

Athletico — Maria Helena e Maria Eugenia.

1º logar — Maria Helena — Tempo. 0,24".

2º logar — Maria Eugenia — Tempo: 3,26" 4|3.

6ª prova — 11,00 — 3 x 100 — Revezamento — 3 estylos — Homens.

Gragoatá Walter Cordeiro, Chrisanto Teixeira e Hildemar Carvalho.

Athletico — José Penna, Rubens Cardoso e Paes Leme.

1º logar — Gragoatá. Tempo: — 1.10" 2|5.

2º logar — Athletico: Tempo 4'29".

7ª prova — 11,10 — 100 metros — Nado de costas. Infantis fortes.

Gragoatá — Ramon Alonso: Athletico — Marcos Paulo.

1º logar — Gragoatá. Tempo: 1'39".

2º logar — Athletico. Tempo: 1'42".

8ª prova — 11,20 — 100 metros — Nado de peito. Homens, estreantes.

Gragoatá — José Lopes; Athletico — Rubens Cardoso.

1º logar — Athletico — Tempo — 1'58".

2º logar — Gragoatá — Tempo, — 1,38" 4|5.

9ª prova — 1,30 — 3 x 100 — Revezamento — 3 estylos — Infantis fortes.

Gragoatá — Benedicto Brotherhood, Salathiel Barreto e Eros Marques.

Athletico — D'Artagnan, Sergio Octaviano, Marcos Paulo.

1º logar — Athletico — Tempo, 4,46".

2º logar — Gragoatá. Tempo, 5'9".

10ª prova — 11,40 — Saltos de trampolim.

Exclusivamente o Athletico concorreu, apresentando Manoel França cinco differentes saltos ao publico.

11ª prova — 11,50 — Waterpolo — Gragoatá x Athletico.

Empate, por 4 x 4.

UMA PROVA EXTRA

Terminado o programma de provas officiaes, realizou-se uma competição extra entre Gastão e João Emilio, do Gragoatá e Athletico, respectivamente, tendo saido vencedor João Emilio.

O JOGO DE WATER-POLO REGISTROU UM EMPATE

Grande era a espectativa do publico em torno da partida de water-polo, que estava annunciada seria travada entre o Athletico e o Gragoatá. Pela primeira vez os rapazes do Athletico intervieram numa competição de tal natureza e, por signal, deixaram transparecer excellente estado de treinamento.

Os alvi-negros estrearam magnificamente no violento sport nautico, conseguindo, na peleja com os fluminenses, um justo e merecido empate.

A turma athleticana, que ensaiou sob a direcção de Afranio Moreira, preparando-se para o jogo com o Gragoatá, agiu de forma admiravel, durante todo o transcurso da refrega, empolgando a assistencia com jogadas sensacionaes.

Está cumprido, assim, o primeiro e grande passo para a implantação definitiva do water-polo em Bello Horizonte, com a apresentação bonita e empolgante do team do Athletico na manhã de ante-hontem.

O resultado final da peleja foi de 4 x 4.

OS TEAMS QUE SE APRESENTARAM

Os quadros para a partida de water-polo apresentaram-se assim constituidos:

Athletico — Pedrinho, Conde, André, Afranio, René, Paes Leme e Rubens.

Gragoatá — Adauto, Geraldo, Carlos, Gastão, Eros, Geraldo e Chrysanto.

Os goals do Athletico foram feitos por Rubens 2, Conde e Afranio, 1 cada, e os do Gragoatá por Geraldo, Gastão, Eros e Chrysantho, 7 cada um.

O juiz da partida foi o sr. Luiz Carlos Cardoso, do Gragoatá, que teve actuação imparcial.

ANTES DA FESTA

Antes de ser iniciada a festa nautica, o universitario Geraldo Bezerra, chefe da delegação do Gragoatá, em feliz improviso, offereceu ao Athletico, na pessoa do sr. José Costa, uma flamula com as iniciaes do gremio "maçarico".

UM BRONZE AOS FLUMINENSES

Por occasião do apperitivo offerecido aos rapazes fluminenses, o sr. José Costa, director da piscina athleticana, falando em nome da directoria do glorioso gremio alvi-negro, fez offerta á delegação do Gragoatá de um rico bronze denominado "Noraldino Lima". Agradeceu, em ligeiro improviso, o universitario Geraldo Bezerra, chefe da delegação visitante. Ambos os oradores foram demoradamente applaudidos.

IMPRESSÕES DO TECHNICO "MAÇARICO"

Eis as impressões do technico fluminense sr. Luiz Cardoso Costa sobre a competição nautica interestadual:

— Os resultados das provas vieram evidenciar o bom estado em que se acha a natação no Athletico, pois os "meninos" do Afranio deram uma demonstração optima do seu excellente estylo. Isto causa-me alegria, pois estou certo que dentro e mbreve o campeonato brasileiro de natação contará com mais uma équipe a disputal-o.

A nossa turma resentiu-se da viagem e da agua doce, isto sem querer em nada desmerecer o valor dos nossos valentes competidores. Colloco em primeiro plano, entre os da équipe montanheza: Sergio, o optimo nadador, com grandes qualidades para tornar-se um campeão; Paes Leme demonstrou não ter descurado a sua fórma; ao contrario, achei-o muito melhorado. Falo com toda sinceridade, gostei dos elementos do Athletico. Se pensarmos que esses elementos não têm a animação de uma disputa com outro club, chegamos á conclusão que é admiravel o esforço de Afranio Moreira, evidencia-se, assim, um conhecedor da arte de Johnny Weissmuller.

Quanto ao water-polo, em que depois de um embate cordial, houve o empate de 4 x 4, posso dizer que o unico fracassado foi o juiz. Entretanto notei um melhor entendimento por parte do nosso quadro. Acho que o quadro mineiro perdeu optimas opportunidades, emquanto o nosso soube aproveitar-se de todas.

Deixo a terra mineira, encantado com o acolhimento que tivemos por parte do Athletico. Cabe-me aqui salientar que Afranio, José Costa e Mourão, foram prodigos de gentilezas para com a nossa turma.

Antes de terminar, quero assignalar, os meus agradecimentos a esses distinctos directores e ao Club Athletico Mineiro, que nos proporcionaram tão agradaveis e inesqueciveis dias de estadia em Bello Horizonte."

*

UMA GRANDE COMPETIÇÃO NA PRAIA DO FLAMENGO

Por dois devotados sportmen, está sendo organizada uma grande competição aquatica para os banhistas da praia do Flamengo, na qual prticiparão grande numero de concurrentes de todas as categorias.

As provas que formam o programma serão disputados nas aguas fronteiras do Morro da Viuva para a rampa da rua Tucuman, e no mesmo só participarão elementos novos, pois essa competição é dedicada aos que nunca participaram de provas officiaes.

Haverá medalhas para todos os vencedores, e somente depois do carnaval serão abertas as inscripções, pois a competição será disputada, num dos ultimos domingos de março.

COMMENTANDO...

O sr. Carlos Martins da Rocha, em entrevista dada a um nosso collega procurou historiar os entendimentos para a formação da chapa para a actual administração da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, contando tudo a seu modo, o que, apparentemente, dá uma nova feição "ao caso do tennis", mas que fica muito longe da realidade.

Pelas declarações do paredro cebedense conclue-se que no dia 21 de janeiro já o sr. Adhemar de Faria tinha sido convidado e acceito a sua reeleição.

O que, porém, o sr. Carlos Martins da Rocha não quiz tornar publico, é que na vespera da eleição — dia 24, ás 6 1|2 da tarde — da propria séde da C. B. D. na presença de dois chronistas sportivos e do sr. Paulo da Silva Costa foi solicitado os esforços do sr. Paulo Azeredo, que no momento estava na séde do Botafogo F. C., para que insistisse com o sr. José Manoel Fernandes para acquiescer ao convite feito. A ligação telephonica foi feita pelo sr. Cello de Barros, secretario dessa entidade, que mostrou-se interessado em dar solução ao caso naquelle momento, visto restar pouco tempo para novas providencias.

Outras providencias foram dadas, da séde da C. B. D., por insistencia do sr. Paulo da Silva Costa, e com o apoio do director dessa entidade, inclusive a de telephonar para a residencia de um director do Tijuca T. C., amigo do sr. José Manoel Fernandes, para que envidasse todos os esforços possiveis afim de que o sportman tijucano concordasse com a indicação de seu nome.

O trabalho feito em torno da figura indicada para a presidencia da F. T. R. J. prolongou-se até ás 11 horas da noite desse dia, com a assistencia do sr. Paulo da Silva Costa.

No dia immediato, que era o da eleição, ás 10 horas da manhã o sr. Paulo da Silva Costa que o sr. Carlos Martins da Rocha citou como conhecedor da resolução do sr. Adhemar de Faria, concordando com a sua reeleição desde o dia 21 de janeiro, insistia em conhecer a resolução final do sr. José Manoel Fernandes, quando, então, lhe foi dado a conhecer que o sportman tijucano acceitava a indicação do seu nome.

Portanto até ás 10 horas da manhã da eleição, os elementos que trabalhavam para a victoria da "chapa do tennis" ignoravam que o sr. Adhemar de Faria seria reeleito, com o que, aliás, não podiam concordar, como não concordaram em virtude de uma longa experiencia de dois annos. Entre esses elementos estavam, pelo menos nas apparencias, o sr. Paulo da Silva Costa, que foi o elemento de ligação com o sr. Carlos Martins da Rocha, o sr. Cello de Barros, e o proprio dr. Paulo Azeredo, que solicitado se promptificou a intervir junto ao sr. Fernandes para que acceitasse a indicação do seu nome. Se esses elementos conhecessem os compromissos do sr. Martins da Rocha teriam o dever moral de impedir o proseguimento das negociações em torno do representante do Tijuca Tennis Club.

Confrontando-se as declarações do sr. Carlos Martins da Rocha com os factos desenrolados até poucas horas antes das eleições conclue-se que ou houve combinação para ser lançada a candidatura Fernandes, para ser "queimada" ou o sr. Paulo da Silva Costa, por motivos que desconhecemos, occultou os compromissos assumidos pelos srs. C. M. Rocha e Luiz Aranha com o sr. Adhemar de Faria, compromissos que, affirma o leader botafoguense, eram do conhecimento do ex-director da entidade do tennis carioca.

G. S. P.

Luta-Livre

COM VISTAS A' COMMISSÃO DE PUGILISMO

Logo depois da ultima victoria de Helio Gracie, brilhante e de grande repercussão, nos meios sportivos nacionaes, taes as caracteristicas sensacionaes de que se revestiu, falou-se que elementos estranhos á promoção de lutas estavam interessados em empresar um cotejo do bravo rapaz com um profissional de outro genero de sport. Diziam-nos que este lançaria uma especie de desafio, declarando ter desejos de medir forças com Helio Gracie, a quem venceria. Iam mais adeante as informações: isto tudo seria feito sem o conhecimento dos irmãos Gracie, para que o sentimento delles fosse despertado ante as declarações do profissional ora no Rio. No momento que Helio respondesse ao repto e se declarasse á disposição de quem quizesse promover o combate, ahi, então, appareceria o novo empresario.

Como se vê, tudo está sendo bem arranjado, pois é sabido que os conhecidos sportistas não se recusam a lutar, com quem quer que seja.

Pergunta-se á Commissão de Pugilismo se dará seu beneplacito á realização deste cotejo, que se annuncia inexpressivo e desegual e, ainda mais, se não será Erwin Klausner o desafiante...

CENTRAL DO BRASIL

A Central do Brasil transportou durante a segunda quinzena de janeiro, do Estado de Minas, as seguintes saccas de café: quota directa, 1701 saccas e quotas procedentes do interior, 2188, num total de 3889 saccas.

— A administração resolveu rebaixar a inspectoria de Corintho para a sub-inspectoria, ficando esta sob a jurisdicção da 6ª inspectoria e elevar a categoria de inspectoria a sub-inspectoria de Entre Rios. Essa medida foi posta em pratica a partir de 1 do corrente.

— Os funccionarios titulados, com séde em Bello Horizonte, resolveram formar um syndicato ferroviario afim de melhor tratar dos interesses de seus cargos. O referido syndicato será formado dentro dos principios da lei, obedecendo á disciplina e ordem e respeito ás autoridades do paiz, em defesa de sua classe.

Para esse fim foi organizada uma grande commissão de funccionarios de escriptorios, machinistas, conductores de trem, agentes e despachadores.

— Foi a seguinte a estatistica apresentada á administração do serviço telegraphico da sala de apparelhos da referida Estrada, durante o mez de janeiro ultimo: telegrammas: transmittidos, ... 13.001, com 743.474 palavras; recebidos, 13.524, com 363.406 palavras; em transito, 8.141, com ... 206.935 palavras. Esse serviço rendeu a importancia de ...... 151:682$300.

Radiogrammas: 576, com 31.750 palavras; recebidos, 569 com ... 26.877 palavras. A renda desse serviço foi de 6:696$000.

— Foi julgado invalido para effeito de aposentadoria, o engenheiro Caetano Lopes Junior, chefe da 1ª divisão. Hontem, o laudo medico foi remettido á nossa principal ferrovia.

— Foi entregue hontem de manhã, na est. de Engenheiro Passos, uma pasta de couro, contendo papeis de importancia, inclusive um mandado de prisão. Essa pasta foi encontrada no kilometro 217, á margem da linha da Estrada.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Prova oral do concurso vestibular de hoje, 7:

Chimica, na praia Vermelha:

A's 7 1/2 horas, os candidatos de ns. 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 100 — 101 — 102 — 103 — 104 — 105.

A's 1 1/2 hora, os candidatos de ns. 106 — 107 — 108 — 109 — 110 — 111 — 112 — 114 — 115 — 116 — 117 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 125 — 126.

Physica, na Praia Vermelha:

A's 8 horas, os candidatos de ns. 243 — 244 — 245 — 246 — 247 — 248 — 249 — 250 — 251 — 252 — 253 — 254 — 255 — 256 — 257 — 258 — 259 — 260 — 261 — 262.

A's 11 horas, os candidatos de ns. 263 — 264 — 265 — 266 — 267 — 268 — 269 — 270 — 271 — 272 — 273 — 276 — 277 — 278 — 279 — 280 — 281 — 282 — 283 — 284.

Historia natural, na Praia Vermelha:

A's 8 horas, os candidatos de ns. 403 — 404 — 405 — 409 — 410 — 411 — 412 — 413 — 414 — 415 — 416 — 417 — 418 — 419 — 420 — 421 — 422 — 423 — 424 — 425 — 426.

A's 11 horas, os candidatos de ns. 427 — 428 — 429 — 430 — 431 — 432 — 433 — 434 — 435 — 436 — 437 — 438 — 439 — 440 — 441 — 442 — 443 — 444 — 450 — 451 — 452.

Francez e inglez, na Praia Vermelha:

A's 8 horas, os candidatos de ns. 578 — 580 — 581 — 582 — 583 — 585 — 586 — 587 — 588 — 589.

A's 9 horas, os candidatos de ns. 591 — 593 — 594 — 595 — 596 — 597 — 598 — 599 — 600 — 601.

A's 10 horas, os candidatos de ns. 602 — 603 — 604 — 605 — 606 — 607 — 608 — 609 — 610 — 611.

A's 11 horas, os candidatos de ns. 616 — 617 — 618 — 619 — 620 — 621 — 622 — 625 — 626 — 627.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Hoje, na séde desta Faculdade, serão realizadas as seguintes provas oraes:

A's 9 horas, no amphitheatro de prothese, prova de physica. Os candidatos inscriptos de numeros 1 a 20.

A's 9 horas, no amphitheatro de odontologia, prova de linguas. Os candidatos inscriptos de ns. 41 a 100.

— Amanhã, dia 8, ás 9 horas, serão chamados á prova oral de physica os candidatos inscriptos de ns. 21 a 40 e á prova de linguas os candidatos inscriptos de ns. 101 a 120.

— Depois de amanhã, dia 9, ás 9 horas, serão chamados á prova oral de physica, os candidatos inscriptos de ns. 41 a 60 e á prova de linguas os candidatos inscriptos de ns. 121 a 142.

SEU FILHO TERMINOU O CURSO PRIMARIO? SEU FILHO E' MAIOR DE 11 ANNOS?

Em qualquer desses casos elle precisa continuar seus estudos.

Communicado da Superintendencia da Educação Secundaria Geral e Technica e Ensino de Extensão do Departamento de Educação do Districto Federal:

Procure a secretaria de um dos estabelecimentos abaixo (de 11 ás 4 horas, todos os dias uteis) e receberá informações que muito lhe interessarão:

Escola Orsina da Fonseca — Rua S. Francisco Xavier, 95. — Tel. 28-0266. Feminina — Cursos technico e commercial.

Escola Bento Ribeiro — Rua Paraguay, 113, Meyer — Tel. 29-1935 — Feminina — Cursos: technico e commercial.

Escola Souza Aguiar — Avenida Gomes Freire, 88 — Tel. .... 22-8363 — Masculina — Cursos technicos.

Escola João Alfredo — Avenida 28 de Setembro, 109 — Tel. 28-0247 — Masculina — Cursos, secundario officializado e technico.

Escola Visconde de Mauá — Estação de Marechal Hermes — Tel. 29-8054 — Masculina — Cursos technicos.

Escola de Santa Cruz — Estação de Santa Cruz (Matadouro) — Tel. 31-74 (Interurbano) — Mixta — Cursos: secundario officializado e technicos.

Escola Paulo de Frontin — Rua Barão de Ubá, 107 — Tel. 28-8424 — Feminina — Cursos: secundario officializado, technico e commercial.

Escola Rivadavia Corrêa — Praça da Republica — Tel. ... 24-1260 — Ramal 41 — Feminina — Cursos: secundario officializado, technico e commercial.

Escola Amaro Cavalcanti — Edificio da "A Noite", 7º andar — Tel. 23-1152 — Mixta — Curso commercial officializado.

Essas escolas, mantidas pela Prefeitura do Districto Federal, são estabelecimentos especializados em educação de adolescentes, de ambos os sexos, de 11 a 18 annos.

O ensino é inteiramente gratuito, excepto para os cursos equiparados, onde são cobradas pequenas taxas de matricula, exigidas pelo governo federal.

As inscripções estão abertas até o dia 10 do corrente, sendo exigido, unicamente, certidão de idade (11 annos, para a Escola Amaro Cavalcanti, onde o governo federal exige 13 annos) e attestado de vaccinação recente.

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO INSTITUTO HAHNEMANNIANO

Exame vestibular

Aviso aos vestibulandos da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, que as provas para hoje, 7, ficam formuladas da seguinte maneira:

Historia natural — 1ª turma, de 41 a 60, ás 8 horas; 2ª turma, de 121 a 140, ás 9 horas.

Physica — 1ª turma, de 1 a 20, ás 8 horas; 2ª turma, de 81 a 100, ás 9 horas.

Linguas — 1ª turma, de 21 a 40, ás 9 horas; 2ª turma, de 101 a 120, ás 9 1/2 horas.

Chimica — 1ª turma, de 61 a 80, ás 8 horas; 2ª turma, de 141 a 160, ás 8 1/2 horas.

REUNIÃO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS E PHARMACEUTICOS

São chamados com urgencia todos os collegas que já concluiram o curso de 1931 até 1934 na Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro e que ainda não registraram os seus diplomas. A reunião terá logar na "Casa do Estudante", largo da Carioca n. 11, amanhã, 8, ás 8 horas da noite.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Exames vestibulares

Hoje, quinta-feira, serão chamados á prova escripta dos exames vestibulares os candidatos inscriptos sob os seguintes numeros:

A's 10 horas — Psychologia e logica — Professor Leonidas de Rezende: sala 1: de 1 a 50 e sala 2: de 51 a 100, Silva Corrêa — sala 3: de 101 a 150 e sala 4: de 151 a 200, Ildefonso Machado: sala 6: de 201 a 250.

A's 2 1/2 horas — Psychologia e logica — Professor Leonidas Rezende — sala 1: de 251 a 300 e sala 2: de 301 a 350, Silva Corrêa — sala 3: de 351 a 400 e sala 4: de 401 a 450, Ildefonso Machado — sala 6: de 451 em diante.

Não haverá segunda chamada.

— Amanhã, sexta-feira, serão chamados á prova escripta dos exames vestibulares, obedecendo ao horario e ordem de chamada acima referidas: hygiene, professor Porto Carrero, salas 1 e 2; Alfredo Russell, salas 3 e 4 e Costa Carvalho, sala 5.

SERÃO EMPOSSADOS OS NOVOS PROFESSORES DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE LIVRE

Hoje, ás 6 horas da tarde, reunir-se-á a Congregação da Faculdade de Direito da Universidade Livre da Capital Federal, para a cerimonia da posse de alguns professores nomeados para o preenchimento das cadeiras vagas.

Ampliando os limites de "Miguel Pereira", em Vassouras

O interventor fluminense, baixou hontem, o decreto seguinte:

"Art. 1.º — Fica ampliado o perimetro urbano do povoado Miguel Pereira (Estiva), no municipio de Vassouras, que passa a ser caracterizado por uma linha que, partindo da encruzilhada com a estrada para Portella, onde está situada a ferraria de Joaquim Soares de Carvalho, segue pelo caminho do Buraco dos Burros até encontrar a estrada que liga Miguel Pereira a Ferreiros, no logar denominado Pantanal; dahi, retrocedendo, desce pela rua Bonifacio Portella, acompanha a rodovia que vae em direcção a Monte Alegre até em frente á casa do engenheiro residente da Estrada de Ferro Central do Brasil, donde, cortando o leito da via ferrea, passa por esta casa e segue, rectilineamente, até uma pequena garganta, continua, passa a estrada que vae para o Hotel Hermigo, desta garganta, continua, em recta até o sitio de Geraldo Fraga Filho; dahi até a encruzilhada com o caminho que vae ter ao sitio de José Christiano Soares; depois, contornando as fraldas do morro, segue pelas ruas Luiz Pamplona e Cypriano Gonçalves até ao "Remanso", propriedade do dr. Raul Machado Bittencourt, de onde, atravessando o leito da via ferrea, em recta, irá encontrar o ponto inicial, na referida encruzilhada da estrada de Portella.

Art. 2.º — Fica creado um perimetro urbano no povoado de Monte Alegre, no municipio de Vassouras, caracterizado por faixa que, partindo da entrada para o Hotel Parque de Monte Alegre, segue pela estrada de rodagem que vae para Paty, numa extensão approximada de 500 metros, abrangendo, do outro lado da via ferrea, a rua recemconstruida e parallela á dita via ferrea.

Paragrapho unico — Todos os terrenos com saida directa para um lado ou outro das referidas ruas, estradas ou caminhos, ou comprehendidos pela área delimitada, farão parte integrante do referido perimetro urbano.

Art. 3.º — O presente decreto, revogadas as disposições em contrario, entrará em vigor na data da sua publicação."

Funccionario municipal licenciado

O prefeito da capital fluminense, sr. Gustavo Lyra da Silva, baixou hontem uma portaria concedendo seis mezes de licença, para tratamento de saude, ao guarda da Inspectoria da Fiscalização, José de Oliveira Maia.

Para auxilio de um funeral

Tendo fallecido Francisco Antonio Riscado, funccionario municipal aposentado, o prefeito de Nictheroy, sr. Gustavo Lyra da Silva, mandou expedir ordem de pagamento, da quantia de 500$000, para auxilio do funeral, em favor da viuva do extincto, d. Albina da Silva Riscado.

Diarias e gratificações para o trafego telegraphico

O ministro da Viação autorizou o director do Departamento Geral dos Correios e Telegraphos a conceder o abono de diarias, gratificações etc. até a importancia de 120 contos que se tornarem necessarias á organização do plano geral de melhoramento do Trafego Telegraphico.

Para pagamento do Pessoal do Aeroporto

O ministro da Viação solicitou ao Tribunal de Contas, seja entregue ao engenheiro chefe da commissão fiscal de obras do Aeroporto, a importancia de 120 contos, para attender os mezes de janeiro a março do corrente anno, ao pagamento do pessoal operariado technico e administrativo da mesma commissão.

O CREME de barbear Williams é preparado com ingredientes puros, é tão vantajoso para a pelle como efficaz para a barba. Extrae as impurezas dos póros e conserva a pelle louça, macia e em perfeito estado.

A espuma que produz é extremamente humida e sécca muito lentamente, de modo que a barba fica perfeitamente saturada, em estado de se poder barbear facil e commodamente.

Ficará encantado com Williams. Experimente-o!

HAROLD H. ROSEN & COMPANY
Caixa Postal 2407. Rio

(59662)

O porto de Ilhéos

Revisão e não rescisão, sem draga

Communica-nos o Departamento de Portos:

Relativamente á noticia vehiculada por um vespertino de 3 do corrente, affirmando estar decidida a recisão do contracto do porto de Ilhéos, cumpre esclarecer que está em franco andamento, não a recisão, mas a revisão profunda do contracto em apreço, medida absolutamente indispensavel, para tornar effectivas as obrigações da empresa concessionaria daquelle porto. Com referencia ao mesmo porto, affirma um matutino de 3 do fluente, que se cogita de fazer pagamentos á respectiva empresa concessionaria e de lhe fornecer uma draga. Nem uma nem outra cousa tem qualquer fundamento, e nem encontraram o menor apoio, quer no contracto vigente, quer na minuta de revisão desse contracto, submettida á apreciação e approvação do sr. ministro da Viação e Obras Publicas. O Departamento está de facto adquirindo uma draga, por concorrencia publica, edital publicado no "Diario Official" de 30 de janeiro p. p.) que se destina aos serviços de portos a cargo directo da União".

Na Inspectoria Federal das Estradas

Realizou-se hoje, na Inspectoria Federal das Estradas, a posse do engenheiro Arthur Pereira de Castilho, no cargo de engenheiro chefe de districto, para o qual foi recentemente promovido pelo governo.

O acto teve logar ás 12 horas, com a presença dos srs. Vieira de Mello, Aluizio de Almeida, Luiz Armando da Cunha, officiaes de gabinete, todos os chefes de serviço e funccionarios da Inspectoria Federal das Estradas e muitos outros engenheiros amigos do promovido.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PISCICULTURA

Por iniciativa do commandante Frederico Villar, reuniram-se hontem, em casa do sr. Hans Muller, grande piscicultor, numerosos cavalheiros e senhoras brasileiros, portuguezes, allemães, japonezes e de varias outras nacionalidades, enthusiastas piscicultores e resolveram fundar no Rio de Janeiro a primeira Sociedade Brasileira de Piscicultura.

Depois de uma interessante visita aos aquarios do sr. Hans Muller, foram tomadas algumas resoluções: Proclamar presidente da Commissão Organizadora o dr. João da Rocha Moreira, director do Serviço de Caça e Pesca e nomear para organizar os estatutos da nova associação os srs. Antonio Castanheira, Manoel Mora e Hans Muller.

A Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, presidida pelo commandante Sosthenes Barbosa, offereceu a sua séde social para séde da Associação Brasileira de Piscicultura.

Está convocada para quinta-feira proxima a primeira grande reunião dos piscicultores e amadores de piscicultura do Rio de Janeiro.

PERMANENCIA DE OFFICIAL NESTA CAPITAL

Teve permissão para se demorar nesta capital, mais alguns dias, o capitão do 8º B. E. Orlando da Costa Canario, devendo os dias excedentes ao periodo de transito que lhe foi concedido serem descontados das férias a que fizer jús.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, em sessão extraordinaria, o Instituto dos Advogados.

No expediente, o sr. Silveira Martins dará conhecimento ao Instituto da sua eleição como delegado eleitor á Assembléa para a eleição dos deputados de classe.

Em seguida, o Instituto se manifestará:

1º) — Sobre suggestão do dr. Espiridião de Carvalho no projecto do Codigo de Processo, apresentado á Camara dos Deputados pelo dr. Horacio Lafer;

2º) — Sobre o projecto de lei de Segurança Nacional;

3º) — Sobre quaesquer outros assumptos de interesse geral.

CONCURSO PARA CONTADORES NAVAES

O titular da pasta da Marinha designou os officiaes abaixo mencionados, para constituirem as bancas examinadoras, para o concurso de admissão ao quadro de Contadores Navaes, sob a presidencia do sub-director de Fazenda capitão de mar e guerra, contador naval, Antonio Leite de Castro: Portuguez — capitães de fragata Lindemberg Porto Rocha e Antonio Bardy; Arithmetica — Algebra e Geometria Pratica — capitães de fragata Carlos Susseknd e Coroliano Martins; Francez e Inglez — capitães de fragata Francisco de Barros e Antonio Bardy; Geographia e Historia do Brasil — capitães de fragata João De Mello e Antonio Leal de Magalhães Macedo; Noções de Direito Publico e Administrativo, Escripturação Mercantil e Contabilidade Publica — capitães de fragata Candido Albernaz Alves e Leopoldo Augusto de Oliveira Guimarães.

Servirá de secretario o capitão tenente contador naval Clemente Marques Maia do Amaral.

Negado o mandado de segurança aos alumnos do 4º anno da F. F. de Medicina

O juiz federal da secção do Estado do Rio, negou hontem o mandado de segurança, requerido pelos alumnos do 4º anno da Faculdade Fluminense de Medicina, suspensos em virtude de inquerito instaurado em torno do desacato soffrido pelo professor Rocha Lagoa.

Aquelle magistrado opinou pela competencia do fôro local.

Actos do governo fluminense

O interventor fluminense commandante Ary Parreiras, assignou hontem os seguintes actos:

Nomeando — Elviro Joaquim da Cunha para o cargo vago de 2º supplente do sub-delegado de policia do 3º districto do municipio de Therezopolis; João José da Silva, para o cargo de 1º supplente de sub-delegado de policia do 4º districto do municipio de Santa Thereza, ficando exonerado, a pedido, o actual; Clarimundo dos Santos Padua, para o cargo vago de delegado de policia do municipio de Paraty.

— Exonerando a pedido, Eduardo Galindo do cargo de 1º supplente do delegado de policia do municipio de Angra dos Reis.

— Nomeando José Ayres Carreira, para o cargo de 1º supplente do sub-delegado de policia do 6º districto do municipio de Itaperuna, ficando sem effeito o acto de 15 de junho de 1935, na parte em que nomeou Antonio Ayres Carreira, em vista de não ter o mesmo tomado posse no prazo legal; o coronel Theotonio Botelho do Rego, para o cargo de delegado de policia do municipio de Magé, ficando exonerado o actual; Manoel Furtado de Mendonça e Eduardo Lessa, respectivamente para os cargos de 1º e 2º supplentes de sub-delegado de policia do 6º districto do municipio de Itaperuna, ficando exonerados os actuaes.

— Declarando que o cidadão nomeado por acto de 25 de outubro ultimo para o cargo de 2º supplente de sub-delegado de policia do 10º districto do municipio de Itaperuna, chama-se Zangareciano Fonseca e não como consta do referido acto.

— Exonerando, a pedido, Eloy Alves Figueira, do cargo de 1º supplente de sub-delegado de policia do 7º districto do municipio de Itaperuna.

Credito para conclusão de predios escolares

O interventor federal no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, baixou hontem o decreto seguinte:

"Art. 1.º — Fica aberto o credito da quantia de 270:000$, complementar á dotação da verba do § 33, do artigo 5º, do decreto n. 3.184, de 31 de dezembro de 1932, destinado á conclusão das obras de construcção dos seguintes estabelecimentos de ensino: Grupos Escolares: de Santo Antonio de Padua (na séde e em Miracema), de Santa Maria Magdalena, de Parahyba do Sul, de Conceição de Macabú, em Macahé; Escola Isolada de São João do Paraiso, em Cambucy, e Escola Isolada de Barra do Furado, em Macahé.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Art. 3.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação e, em conformidade do disposto no paragrapho unico do art. 10, do decreto do governo provisorio da Republica numero 20.348, de 29 de agosto de 1931, será communicado ao Conselho Consultivo, com os seus respectivos fundamentos."

Um credito supplementar na Prefeitura de Nictheroy

O prefeito de Nictheroy, sr. Gustavo Lyra da Silva, por deliberação de hontem, resolveu abrir o credito supplementar de 120:000$000, para attender ás necessidades dos differentes serviços da Prefeitura, subordinados á verba "Material para existencia."

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal os seguintes officiaes:

Por motivo de transito: Tenente-coronel — João Isidro Caldas, do 2º B. C., por ter sido classificado e seguir destino.

Primeiros tenentes — Manoel Joaquim da Fonseca Netto, do 1º B. C., por ter vindo de Ponta Porã, afim de transitar para esse regimento e entrada em transito a partir de 29 de janeiro a 1 de março de 1935; Sebastião Conceição, do 3º Inf., por ter vindo de Bahia, sido designado para F. P. E., e continuar em transito nesta capital até 28 do corrente.

Aspirante a official — Galdion Tavares de Souza, do 6º G. A. Cav., por ter de ajustar contas e seguir destino a 10 do corrente.

Com permissão nesta capital: Tenente-coronel — Rodolpho Figueiredo de Souza, do 5º R. I., por ter vindo de Lorena em gozo de férias.

Capitães — Luiz Ferraz Sampaio, do 6º R. I., por ter vindo de Caçapava em gozo de 30 dias de férias, a contar de 5 do corrente; dr. Carlos Stuart Filho, medico, do C. M. do Ceará, por ter vindo gozar férias nesta capital.

Primeiros tenentes — Hermes Vieira Chaves, do 23º B. C., por ter vindo do Ceará em gozo de 60 dias de férias que terminam a 26 de março deste anno; Alberto de Mattos Silva, int., do Q. G. da 4ª R. M., por ter vindo de Juiz de Fóra com permissão e ter de regressar.

Por outros motivos:

Coroneis — Miguel de Castro Ayres, do S. G. da 1ª R. I., por ter entrado em gozo de férias; João Baptista Mascarenhas de Moraes, director geral do Ensino da Escola de Armas, por ter de entrar em férias em Cambuquira; Raul Dowsley Cabral Velho, de Infantaria, chefe da 1ª C. R., em gozo de férias.

Tenente-coronel — Rubens da Silveira, do C. S. da 1ª R., por ter terminado o C. J. do qual fazia parte.

Majores — Severino Ribeiro Franco, do 1º R. C. I., por terem terminado as férias; Carlos Pfaltzgraff Brasil, da D. A. Cav., por ter sido nomeado [illegible] essa direcção; [illegible] Cavalcante [illegible] ter sido [illegible] curso de Engenharia; da E. [illegible]

Capitães — Dr. Eurico Branco [illegible], I. M. B., [illegible] São Lourenço [illegible] férias, até [illegible] do 1º R. [illegible] ter sido [illegible] regimento; [illegible] Moreira, [illegible] sido dispensado [illegible] junto ao [illegible] virtude de [illegible] na E. [illegible] Rodrigues [illegible] C., Raymundo da [illegible] 1º B. [illegible] da Costa [illegible] todos por [illegible] I. A. C. [illegible] as unidades [illegible] Pessoa, do [illegible] de seguir [illegible] dia 8 do [illegible] 9º R. A. [illegible] férias de [illegible] das de [illegible] da Silveira [illegible] obtido 60 [illegible] tratamento [illegible], no dia [illegible] Drumond [illegible] por ter de [illegible] 3 do corrente [illegible] Vianna, de [illegible] férias em [illegible] vindo [illegible] Buys, do [illegible] nomeado [illegible] M.; Oliveira [illegible], do [illegible] se recolher [illegible] Reynaldo [illegible], por ter [illegible] da D. E.; [illegible] do 6º R. [illegible] da Bahia [illegible] de férias [illegible] nesta [illegible] designado [illegible] Ensino da [illegible] Cavallaria [illegible] ter regressado [illegible] estava [illegible] regulamentar [illegible] a 5, por [illegible].

Primeiros tenentes — Ernesto [illegible] vindo da [illegible] do cargo [illegible] Estado, á [illegible]; Sylvio [illegible] do 1º C. [illegible] do 1º [illegible] recolher ao [illegible] Sobrinho [illegible] ter terminado [illegible] A. C. e [illegible] relativas [illegible] 6 do corrente [illegible] Frota [illegible] sido designado [illegible] que embarcou [illegible]; Haroldo [illegible] art., por [illegible] e ter sido [illegible] F. M. C. [illegible] Btl. G., [illegible] para esse [illegible] mesmo; Daniel [illegible], do Q. [illegible] regressado do [illegible] onde fôra [illegible] o tendo [illegible] absoluta de [illegible] de Araujo [illegible] ter sido [illegible] C. A. B. [illegible] Hyppolito [illegible] B. C., por [illegible] por conclusão [illegible] Soares [illegible] B. C., por [illegible] unidade; [illegible] Daniel [illegible] da E. E., [illegible] do 1º R. [illegible]; Victorio [illegible] ter de regressar [illegible] M. D.)

Segundo tenente — Adroaldo [illegible] do S. C. [illegible] da Bahia [illegible] de férias [illegible] convocados: [illegible] Vasconcellos [illegible] em gozo [illegible] Garibaldi [illegible] por ter de [illegible] S. Maria [illegible] Francisco [illegible] B. C., por [illegible] e ter de [illegible].

Aspirante — Pedro [illegible] Martins, do 12º R. C. I., por ter de se recolher á sua unidade.

VEM AQUI COM PERMISSÃO

Teve permissão para vir a esta capital o 1º tenente medico, dr. Benedicto Pericles Fleury, do Hospital de Florianopolis.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 7,30 da manhã — Aula de gymnastica e supplemento musical da gurysada. Das 8 ás 10 — Informações e discos. Ao meio-dia — Chronica sobre livros pelo escriptor Paulo Gustavo. Das 12,15 ás 6 — Discos. As 6,45 — Quarto de hora educativo. A's 7 — Discos. As 7,30 — Programma Nacional. Das 8 em deante — Programma de studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 da manhã — Hora certa; informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. As 5 — Hora certa e supplemento musical. As 6 — Previsão do tempo e discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Programma do studio.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 10 ás 11, das 3 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Transmissão do programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Transmissão do programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

A's 10,30 — O mais gentil programma do Rio de Janeiro. As 11,30 — Boletim informativo. Ao meio-dia — Programma das moças e donas de casa. A' 1 hora — Intervallo. As 5 — Programma das Calouras. As 6 — Radio apperitivo. As 7 — Programma que a todos interessa. As 7,30 — Programma Nacional. As 8 — Paulo Frontin Werneck-Yvette Canejo. As 8,15 — Orchestra Columbia. As 8,30 — Gastão Cottini-Maria Luiza. As 8,45 — Bill Dan — Orchestra. As 9 — Programma da Rêde Verde-Amarella, transmittido directamente dos studios da estação-chave, PRB 6 Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo, para as estações de: Rio, Juiz de Fóra, Campos, Taubaté, Campinas, Sorocaba, Ribeirão Preto, Piracicaba, Santos, Franca e Araraquara. As 10 — Arnaldo Amaral-Neiva Gomes — Orchestra. As 10,15 — Irmãs Medina. As 10,30 — Orchestra de Concertos — Sólos F. Mignone. As 10,45 — Carmen Barbosa — Regional. As 11 horas — Boa noite... até amanhã.

Radio Guanabara
(Onda de 291,5 metros)

Das 8 ás 11 horas — Discos. Das 4 ás 5 — Hora do lar. Das 5 ás 6,45 — Voz rioplatense. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Boletim meteorologico e discos. Das 7,30 ás 8,20 — Programma Nacional. Das 8,20 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,35 ás 8,15 — Aulas de gymnnastica. Das 8,15 ás 8,45 — Informações. Das 11 á 1 hora — Programma variado. Das 3 ás 4 horas e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,15 — Discos. Das 7,15 ás 7,30 — Programma variado. Das 7,30 ás 8 — Programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 11 — Programma de studio. As 9 — Chronica da cidade. As 9,30 — Um pouco de bom humor. As 10 — Programma variado. Das 10,30 ás 11 — Programma dos studios da PRB 9 Radio Record de São Paulo, retransmittido pela PRA 9. Das 11 á meia-noite — Discos.

Departamento de Educação

Das 6 ás 7,30 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Curso popular de geographia" pelo professor Paulo Monte. "Noções de anthropologia" pelo professor Bastos d'Avila. "A creança pre-escolar" pelo dr. Arthur Ramos. Supplemento musical: Discos.

(59596)

CONTINÚA NA DIRECÇÃO DO INSTITUTO MILITAR DE BIOLOGIA

Por ordem do ministro da Guerra deverá permanecer no cargo de director do Instituto Militar de Biologia emquanto não fôr organizada a Inspectoria de Saude, o coronel medico dr. Alarico Damazio.

ASTHMA, BRONCHITE ASTHMATICA

Os accessos agudos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o "Pó Indiano", de Giffoni. Para os casos chronicos, "Gottas Indianas", de Giffoni — Nas boas pharmacias e drogarias

(59184)

CLASSIFICAÇÃO DE CAPITÃES

O ministro da Guerra, por despacho de hontem, classificou no 6º R. A. M. (Cruz Alta), o capitão Floriano Peixoto de Souza França e tranferiu, por necessidade do serviço, os capitães Luiz Maximo Pereira de Araujo Junior, do 7º para o 1º R. I.; João Lindolpho Camara Filho, para o 1º Btl. do 6º R. I.; Waldemar da Costa Seixas, do C. S. para o Q. C., sendo classificado no 2º G. A. C. Grupo-Escola Provisorio (Fortaleza de São João) e Nelson Bitencourt de Oliveira, do 2º G. A. C. para o 1º C. A. C. (Fortaleza de Santa Cruz.)

Pela Marinha Mercante

INSTITUTO DE APOSENTADORIA DOS MARITIMOS

O ultimo boletim da thesouraria do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos é o seguinte:

Saldo anterior, 12.879:225$713. Recolhimentos: á thesouraria, na séde, 71:077$700; e ao Banco do Brasil, nos Estados, 134:084$300 — 13.074:390$713. Pagamentos, 6:200$700. Saldo existente, ... 13.068:190$013.

O outro boletim, o da secretaria, diz que o presidente foi procurado por 25 pessoas.

EM VEZ DO LLOYD VAE A COSTEIRA

O almirante Protogenes Guimarães, em entrevista a um jornal de S. Paulo, preconizou a entrega do Lloyd ao Ministerio da Marinha, naturalmente tendo em vista que a nossa principal empreza de navegação está necessitando de organização que só a Marinha está em condições de lhe dar.

Outros entendem que o Lloyd precisa é de espora e espada e dahi alvitrar a entrega daquella empreza ao Ministerio do general Góes Monteiro, naturalmente para ser annexada á maruja do Arsenal de Guerra.

Mas, voltando ao Ministerio da Marinha, ha um facto que está indicando que o almirante Protogenes quer mesmo, nas folgas da trabalheira do programma Naval, cançar-se com os mercantes. E' a nomeação do capitão de mar e guerra Miers Flemming para o cargo de presidente da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

E está por horas a posse desse official reformado, na presidencia da empreza dos "Itas", substituindo o sr. Frederico Lage.

AS SOLDADAS E OS FRETES

O almirante Adalberto Nunes, director da Marinha Mercante foi procurado hontem pela directoria da Federação dos Maritimos, que lhe scientificou estar a empresa R. F. Matarazzo, proprietaria de varios navios, disposta a não pagar ás suas guarnições, de accordo com a tabella em vigor. Por isto deixou de sair hontem, o vapor "Theresinha", daquella empresa.

Naturalmente, a alludida empresa terá que sujeitar-se á nova tabella ou então terá que encostar seus navios, porque não encontrará equipagens pelo preço antigo, quando os navios estão carregando com a tabella de fretes moderna.

A proposito dos fretes, o capitão Muller dos Reis, recentemente chegado de Montevidéo, deu uma entrevista, declarando-se contrario ao augmento de fretes e achando que o problema da Marinha Mercante será resolvido com a creação de uma sub-secretaria, annexa ao Ministerio da Viação.

Será que a coisa seja tão facil?

OS NOMES DOS NAVIOS

A Federação dos Maritimos enviou, em 30 do mez passado, o seguinte officio ao sr. Marques dos Reis:

"Dr. Marques dos Reis, ministro da Viação. — Como actual presidente da Federação dos Maritimos e representando os unanimes desejos da maioria dos Syndicatos Maritimos, cumpre-me solicitar as attenções do clarividente espirito de v. ex. para o seguinte facto que passo a expôr:

"Em data de 8 de janeiro corrente, os presidentes da Federação dos Maritimos e dos syndicatos filiados dirigiram ao director do Lloyd Brasileiro, sr. Guido de Bellens Bezzi, um requerimento onde os seus signatarios, em nome da população trabalhista do mar, pediam a mudança dos nomes actuaes dos navios daquella empreza "Cuyabá" e "Bagé" para os de "Almirante Protogenes" e "Pedro Ernesto", como singela homenagem dos maritimos a esses dois eminentes vultos da revolução brasileira e á actuação desenvolvida por ambos em pról dos interesses legitimos dos trabalhadores.

Esse requerimento, exmo. sr., foi redigido na mais ponderada linguagem de respeito ás autoridades e na mais sincera das intenções, isento de todos os motivos preconcebidos de uma manifestação bajulatoria tão commum nos velhos tempos em que os politicos do antigo regime "preparavam" essas homenagens, pois a iniciativa dos requerentes, só chegou no conhecimento do que se procurava homenagear, depois do consumo de uma sessão plena dos presidentes das associações maritimas.

Ainda mais, exmo. sr., na mesma petição enviada ao director do Lloyd Brasileiro, os requerentes adduziram, em poucos, mas sinceros conceitos, a razão principal das citadas e desinteressadas homenagens.

Os homenageados não precisavam do agrado da massa trabalhadora para forçar pelo prestigio falso de uma popularidade ephemera a manutenção dos seus elevados postos na administração publica. Sem nenhum interesse politico, manifestaram-se abertamente e sem receios, a favor dos opprimidos, contra toda a sorte de obstaculos que se lhes deparava, enfrentando com denodo, todas as manobras dos injustos ou interessados em impedir a execução de uma melhoria reclamada dentro da lei e da ordem.

Entretanto, os requerentes foram informados de que, os multiplos affazeres de v. ex. impediram, até agora, que o citado requerimento merecesse a vossa attenção e deferimento, embora elle fosse enviado ás vossas mãos ha muitos dias. Esse facto impelliu o abaixo assignado a presente petição, de vez que, premido por constantes interpellações de seus companheiros, por força do cargo que exerce, terá que lhes annunciar em definitivo as resoluções que v. ex. houver por bem dar no alludido requerimento.

Crente, porém, que somente a razão da apontada falta de opportunidade levou v. ex. a deixar de despachar favoravelmente o pedido dos trabalhadores maritimos, o signatario deste o reitera e pede licença para ajuntar outros argumentos que reforçam o justo pleitear dos homens do mar.

Os homenageados, figuras proeminentes da revolução brasileira, desde a primeira hora, quando ainda a fortuna das armas podia alterar os seus resultados, o almirante Protogenes Guimarães e o sr. Pedro Ernesto, bem merecem as pequenas honrarias que lhe tributa o proletariado maritimo.

No episodio recente da greve dos maritimos, esses illustres revolucionarios se collocaram, sem interesses directos, na solução da questão, abertamente, ao lado dos trabalhadores.

Releve-me, ainda v. ex. lembrar que o almirante Protogenes e o sr. Pedro Ernesto, escolhidos para tão singela homenagem, sempre foram as figuras mais estimadas do proletariado do mar; a primeira, pela justiça que imprime a seus actos nas relações diuturnas com a população maritima; a segunda, pelas inequivocas provas de dedicação aos trabalhadores em geral, sempre com o firme desejo de compartilhar mais de perto das alegrias e agruras do proletariado premido, quasi sempre, pela eterna desigualdade humana.

São esses, exmo. sr. os motivos que levam o signatario desta a insistir pelo despacho citado e a esperar que elle satisfaça plenamente as aspirações dos homens do mar. — (a) **Orlando Ramos**, presidente".

SYNDICATO NACIONAL DE AGRONOMOS

Reajustamento dos quadros e vencimentos dos profissionaes de agronomia do Ministerio da Agricultura

Realizou-se, no dia 2 do corrente, ás 4 horas, á rua da Assembléa n. 49, 1º andar, mais uma reunião do Syndicato Nacional de Agronomos, sob a presidencia do dr. Mileto Coutinho.

O objectivo principal da reunião foi sobre o reajustamento dos quadros e vencimentos dos agronomos do Ministerio da Agricultura.

Pelo 1º secretario, foi lido um esboço de memorial sobre o assumpto, tendo, após longas considerações, sido approvado por unanimidade.

O presidente, de accordo com a uma commissão composta dos drs. Luiz Martins Teixeira, Alberto Goulart Wucherer, Paulino do Araujo Góes e Ulysses Cavalcanti de Mello para dar a redacção final ao referido memorial, que foi hontem entregue á commissão nomeada pelo ministro da Agricultura.

O memorial, que é longo, aborda o assumpto nos seus menores detalhes, mostrando a possibilidade de uma equivalencia entre a hierarchia civil e a militar, termina com as seguintes considerações: "O Syndicato Nacional de Agronomos, apresentando estas ligeiras suggestões sobre o reajustamento dos quadros dos funccionarios technicos do Ministerio da Agricultura, como estudo preliminar, que, futuramente, poderá soffrer modificações de accordo com os estudos que continua a proceder, está certo de collaborar em assumpto de plena justiça em defesa geral da classe.

Esperamos, portanto, que o presente memorial seja tomado em devido conceito por essa commissão incumbida de estudar o caso".

O Syndicato Nacional de Agronomos convidou o Syndicato Nacional de Veterinarios para, em acção conjunta, apresentar novas suggestões, não só para a commissão do Ministerio da Agricultura como tambem para a commissão geral a ser nomeada pelo presidente da Republica.

Por nosso intermedio, o presidente do Syndicato Nacional de Agronomos communica a todos os socios que, no proximo sabbado, 9, ás 3 1/2 horas, em sua séde social, effectuar-se-á uma grande reunião para tratar de assumptos geraes da classe.

ORGANIZADO O CURSO PROVISORIO DOS FUZILEIROS NAVAES

O ministro da Marinha resolveu designar os officiaes abaixo mencionados para exercerem as seguintes funcções, no Curso Provisorio para os officiaes e aspirantes do Corpo de Fuzileiros Navaes: Para director — capitão de fragata Arthur Seabra; para secretario — capitão de corveta Roberto Baptista Pereira; para director de Estudos e Instructor de Tactica de Infantaria e Organização do Terreno — capitão do exercito José Alexinio Bittencourt; para instructor de Topographia de Campanha — 2º tenente Floriano Daltro Ramos; para leccionar Portuguez — 1º tenente Liberalino de Oliveira; para leccionar Algebra Elementar, Geometria e Trigonometria segundos tenentes Alberto Gurgel Salles e Decio Santos Bustamente.

VAE DEIXAR A ESCOLA NAVAL

O ministro da Marinha resolveu conceder baixa de praça ao aspirante do 1º anno do Curso Superior da Escola Naval, João Alfredo Pegado Cortez.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

INAUGURA-SE EM BELLO HORIZONTE A II EXPOSIÇÃO DE IMPRENSA ESCOLAR

Bello Horizonte, 5 de fevereiro (Do correspondente) — Realizou-se ante-hontem no salão nobre da Escola Normal Modelo, a cerimonia da abertura da Segunda Exposição de Imprensa Escolar, promovida pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres e patrocinada pelo Ministerio da Educação e Saude Publica de Minas Geraes.

Aquella hora, presentes o sr. Moacyr Assumpção, pelo doutor Ovidio Xavier de Abreu, secretario das Finanças e interino da Educação e Saude Publica, os representantes dos demais auxiliares do governo; o sr. F. Floriano de Paula, auxiliar technico da Secretaria da Educação; o professor Oscar Arthur Guimarães, sub-chefe do Corpo Technico de Assistencia ao Ensino; o sr. Raul de Paula, secretario geral da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, o professor Annibal Mattos, assistente technico do ensino de desenho, o sr. Orozimbo de Mello, secretario da Escola Normal, e o sr. Gentil Cunha, da secção de Estatistica Educacional da Secretaria da Educação, os quaes tomaram parte na mesa dos trabalhos, além de directores e professores dos nossos estabelecimentos de ensino secundario e primario de elementos de relevo nos circulos de educação e ensino da capital, dos representantes da imprensa e de grande numero de pessoas de destaque em nossa sociedade, foi dado inicio á cerimonia.

Os trabalhos foram abertos pelo sr. F. Floriano de Paula que pronunciou ligeira oração allusiva a solennidade que então se realizava tendo tido palavras de alto louvor e carinho para com o ex-secretario da Educação, sr. Noraldino Lima o qual fôra um dos grandes adeptos e incentivadores da Exposição, havendo tudo facilitado e providenciado para que a mesma não faltassem o exito e o brilho que, por certo, a aguardava e para que os fructos e os resultados della colhidos fossem os mais satisfactorios e auspiciosos possiveis.

Teceu ainda o sr. Floriano de Paula elogiosos commentarios á acção patriotica e efficiente da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, que, num grande sentimento de brasilidade, vem executando um largo sadio e consciencioso programma de comprehensão de tudo aquillo que é nosso, das coisas e homens do Brasil.

Referiu-se por fim, o auxiliar technico da Secretaria da Educação ao trabalho ingente e nobilitante das professoras mineiras em prol da causa do ensino em Minas, terminando por concital-as a que prestassem todo o seu apoio áquelle certamen, dando cumprimento integral juntamente com seus alumnos as diversas partes do programma da Exposição, não deixando de comparecer as sessões e palestras que se realizariam durante a semana e ainda concorrendo com a collaboração de sua intelligencia e cultura, offerecendo suggestões e fazendo observações, para que maiores fossem o successo e o brilhantismo daquelle emprehendimento já de si victorioso.

Terminando suas bellas palavras, o dr. Floriano de Paula declarou inaugurada a Segunda Exposição de Imprensa Escolar.

Muitos e calorosos foram os applausos que a seguir echoaram pelo salão.

Cerca de mil jornaes dos quaes 411 de nosso Estado, compareceram a esse certamen. Os outros Estados que se fizeram representar, são: Ceará, Parahyba, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul e o Districto Federal.

A actual iniciativa da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres é sobremodo interessante por isso que vem revelar ao nosso publico o muito que já se tem feito nesse sector Educativo, principalmen em Minas Geraes, que possue o maior numero de jornaes e revistas escolares.

Merece os melhores elogios, tambem, o notavel e patriotico trabalho que vem realizando a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres em prol da imprensa Escolar em todo o Brasil.

Como simples amostra de sua actuação nesse sentido vale dizer que, sómente em Minas, o anno passado, foram distribuidas gratuitamente por aquella associação 20.000 folhas de papel assentinado para a factura de jornaes e revistas.

RIO DE JANEIRO

NOTICIAS DE JUPARANÃ

Juparanã, 4 de fevereiro (Do correspondente) — Regressou ao Rio com sua familia o commandante sr. Fernando Dias Vieira.

Por occasião de seu embarque a estação local esteve repleta de amigos, inclusives autoridades locaes.

— Victima de um accidente fracturou um braço a menor Alayde filha do sr. Juvelino Ribeiro, commerciante nesta localidade, sendo soccorrido pelo sr. Norberto Taranto.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS" — Rua Gonçalves Dias, 5. — RIO DE JANEIRO.

MATTO GROSSO

O DESENVOLVIMENTO POSTAL DA CIDADE DE POCONE'

Cuyabá, 2 de fevereiro (Do correspondente, via aérea) — Das cidades vizinhas desta capital, Poconé vae, pelo seu desenvolvimento, se collocando na vanguarda. Sua fundação, nos tempos coloniaes, se deve á descoberta de preciosa minas de ouro, por assim dizer ainda inexplorada, pois, a cata era feita á flor da terra e por meio de bateas. Possuindo tod oo municipio excellentes campos, são innumeras as fazendas possuidoras de milhares de rêses. E' o centro abastecedor de gado de côrte á capital e a outras localidades, assim como de cereaes e outros productos á cidade de Corumbá, servindo-se da facilidade de navegação em qualquer época do anno, entre Cassange e aquelle porto alfandegado.

A zona do patanal, onde na secca surge como por encanto forragem sem rival, constituia, até ha pouco, um grande entrave ás suas communicações, na época das chuvas, ora decorrente. Os governos de alguns annos atrás, gastando quasi toda a renda com a Força Publica, deixava para um plano secundario o problema das rodovias e dahi o marasmo que experimenta o commercio poconeano.

Hoje, uma estrada de rodagem liga rapidamente Poconé a Cuyabá. Foi iniciada no governo do sr. Estevão Alves Corrêa e terminada no do sr. Mario Corrêa, sendo que o interventor Antunes Maciel procurou conserval-a, melhorando-a em muitos trechos, com reducção da kilometragem. Automoveis e caminhões diariamente a percorrem. Mais alto, porém, do que estas ligeiras notas, dizem do seu progresso a seguinte estatistica postal, referente a 1934 e organizada pelo sr. Gervasio Gonçalves Galliza director regional dos Correios e Telegraphos deste Estado.

Venda de sellos e outras fórmulas de franquia, 2:561$700;

Vales postaes nacionaes emittidos, 162, na importancia de réis 85:553$800.

Vales postaes telegraphicos emittidos, 10, na importancia de 1:000$000.

Vales postaes pagos, 19, na importancia de 5:371$300.

Registrados expedidos com valor, 141 na importancia de réis 109:592$800.

Registrados recebidos com valor, 109, na importancia de réis 113:189$900.

Renda produzida pelos premios de vales, 826$400.

Renda de telegrammas, réis 5:80100.

Registrados expedidos com valor, 1.112 objectos.

Registrados recebidos, sem valor, 1.546 objectos.

Cartas, officios, impressos e jornaes de portes simples, expedidos, 3.520 objectos.

Idem, idem recebidos, 8.327 objectos.

Movimentos de malas postaes:
Recebidas directas, 189.
Recebidas em transito, 180.
Expedidas directas, 80.
De transito re-expedidas, 180.

A Directoria Regional está providenciando sobre a confecção de moveis e reparo em um bloco de caixas de assignantes para a referida agencia, que vae ter uma installação condigna.

— Falleceu em Aquidauana, o sr. João Anastacio Monteiro de Mendonça, irmão do apreciados escriptor e advogado Estevão de Mendonça. Era geralmente estimado pelas suas distinctas qualidades.

Noticias da Guerra

Foi approvada a relação dos empregados civis admittidos pelo serviço de subsistencias militares da 1ª região militar até o dia 10 do mez findo.

— Foram transferidos: por necessidade do serviço, os majores intendentes de guerra José Amado Coimbra de chefe da 1ª secção do S. S. da 1ª R. M. (Bemfica) para adjunto do S. I. da 3ª R. M. (Porto Alegre) e Rubens Monteiro Leão de Aquino de adjunto do S. I. da 4ª R. M. (Juiz de Fóra) para chefe da 1ª secção do E. M. I. da 1ª região militar (Bemfica), e o capitão de aviação Theophilo Ottoni de Mendonça do quadro supplementar para o ordinario.

— O capitão Ismar Góes Monteiro, do 8º R. I., foi autorizado a aguardar nesta capital sua matricula na Escola de Armas.

— Foram designados: auxiliares da cadeira de sociologia, a titulo precario, os capitães Sergio Bezerra Marinho, Severino Sombra e João Ribeiro Pinheiro; tenente-coronel Gentil Falcão para a Commissão de Avaliação e Requisição do Districto Federal.

— Foi approvada a designação do capitão Paulo Estrella Vieira, para chefe interino do S. E. da I. D. C. até a apresentação do chefe effectivo.

— Foi transferida a matricula dos capitães João Rosauro de Almeida e Carlos dos Santos Jacyntho na Escola de Engenharia, para 1936.

— Foram designados chefes dos serviços de transmissões das 3ª, 6ª e 9ª regiões militares, respectivamente, os capitães James Franco Masson, João Rosauro de Almeida e Carlos dos Santos Jacyntho.

— Foram mandados servir como operarios electricistas contratados, na Usina Electrica do Asylo de Invalidos da Patria, os civis Alfredo Ramos e Amancio Semeraro.

— Foi approvada, em caracter provisorio, a relação dos empregados imprescindiveis á realização dos trabalhos das officinas da 1ª e 2ª secções da F. V. E.

— Foi transferido da Escola Veterinaria do Exercito para a Carta Geral do Brasil, o capitão Victal Costa Filho.

— Por ter tido alta do Hospital Central e ter de regressar á 8ª região, no Pará, afim de reassumir as funcções de encarregado do paiol de Aircá, apresentou-se ao D. P. E., o 2º tenente da reserva José Macario.

FOI BLAGUE O ARREBANHAMENTO DA CAVALHADA DO 7º R. C. I.

Do gabinete do ministro da Guerra recebemos a seguinte nota:

"Não tem o menor fundamento a noticia vehiculada pela imprensa sobre a apprehensão da cavalhada do 7º regimento de cavallaria independente, aquartellado em Sant'Anna do Livramento, pelas tropas uruguayas.

O ministro da Guerra acaba de ser informado nesse sentido."

No limiar da Folia

Será hoje travado um grande prelio de serpentinas na praça Tiradentes e avenida Passos, por iniciativa do C. C. C.

No concurso da praia de Ramos foi collocado em primeiro logar o "Bloco dos 50", do São Paulo F.C.

BATALHAS DE CONFETTI ANNUNCIADAS — OUTRAS NOTAS

A LINDA FESTA DE DOMINGO, EM RAMOS — Por esta photographia se poderá fazer idéa do que foi a grande iniciativa do C. C. C., no dia 3 do corrente, na orla maritima da zona leopoldinense: uma immensa multidão

Realizou domingo o Centro de Chronistas Carnavalescos o seu segundo banho de mar á fantasia, na pittoresca praia de Ramos.

Essa instituição de jornalistas, com essas felizes iniciativas, demonstra o criterio que a anima, chamando a attenção dos poderes publicos para a vasta localidade, até ha dois annos, quando foi effectuada a primeira festa desse genero, inteiramente relegada ao mais completo abandono.

Realmente, é facillima a realização de festas de tal natureza nas conhecidas praias do Flamengo, de Botafogo, do Leme, de Copacabana. Nem é necessario nenhum esforço além do noticiario. Na hora marcada, estará todo mundo a postos, porque isso succede todos os dias: essas praias são de concorrencia habitualmente grande.

O mesmo, porém, já não succedia com a de Ramos, desconhecida, abandonada até mesmo pelos moradores circumvizinhos, receiosos muito justamente de companhia desagradavel.

E quando a agremiação de jornalistas tomou, em 1933, a deliberação de effectuar ali o primeiro banho á fantasia, não faltaram os descrentes, os que não criam possivel qualquer successo nella. Mas a festa se fez e o seu exito, por ser o primeiro, foi o maior de todos. No anno seguinte, a frequencia ao banho principal, porque elles são diversos cada anno, foi calculada em sessenta mil pessoas.

Domingo ultimo foi attingida a primeira centena de milhar, não só porque já a linda praia está conhecida de toda a cidade, como é prova a presença de automoveis incontaveis, oriundos de toda parte, como tambem porque o concurso de ranchos e blocos locaes arrastou para lá uma grande multidão de adeptos e curiosos, na ancia de assistir a um grande desfile.

Póde-se, assim, affirmar que o banho á fantasia de Ramos foi a maior festa ao ar livre do carnaval de 1935. — *Fofinho.*

DEMOCRATICOS

O apotheotico baile á fantasia e a pantagruelica feijoada dansante de sabbado e domingo offerecidos pela "Unica Frente Carnavalesca"

Os aguerridos carnavalescos de Castello não querem perder a sua primasia. A actuação sempre elegante e destacada mantida pela velha e querida sociedade, predomina no ambito do nosso carnaval. Alfredo Silva, o grande defensor da Aguia Altaneira, é um velho e decidido batalhador que não esmorece nem mesmo deante dos maiores empecilhos, e elle o factor maximo da grandeza democratica.

Ben-Turpin e Pópó, festejados foliões, cujo espirito dispensa commentarios, orientadores dessa soberba e invejavel "Unica Frente Carnavalesca", annunciam para sabbado e domingo a sua "formidavel, decisiva e fulminante arrancada". Será mesmo decisiva essa formidavel parada de alegria onde os frentistas contaminarão os seus multiplos convivas com o seu sadio e sempre jovial bom humor.

O sumptuoso baile á fantasia, inicio dessa "gandaia elegante", transcorrerá num ambiente de elevada distincção pontilhado pelos encantos e seducções de garbosas verdadeiramente "colossaes".

Linda ornamentação, excellente musica e farta illuminação completarão esse ambiente distincto preparado com carinho pelos frentistas. Domingo proseguirá a "arrancada" com deliciosa feijoada, seguida de dansas cheias dos mesmos encantos do baile e que farão os convivas perder a noção das horas.

Mais duas encantadoras reuniões que hão de levar ao glorioso Castello uma multidão de admiradores.

A GRANDE BATALHA DE HOJE NA AVENIDA PASSOS

Mais uma das suas grandes iniciativas realiza hoje o Centro de Chronistas Carnavalescos, a monumental batalha de confetti, em toda a extensão da avenida Passos, abrangendo ainda a praça Tiradentes.

Esse grandioso prelio, fadado ao mais ruidoso successo, constituirá mais uma victoria, a juntar ás muitas que vem adquirindo a prestigiosa instituição de chronistas carnavalescos. Serão armados varios coretos nos quaes tocarão bandas de musica da Marinha, e no da commissão que será erguido na esquina de Luiz de Camões tocará a "Tuna Carioca".

PARA O CARNAVAL DE 1935 — O JAZZ-BAND ACADEMICO DE RECIFE VEM AO RIO

Afim de apresentar ao povo carioca, a musica caracteristica do carnaval nortista, acha-se no Rio o Jazz-Band Academico de Recife, que tão grande successo fez ultimamente na Federação Carnavalesca Pernambucana, doutorando Vicente de Andrade Lima, figura de merecido realce no meio universitario do Recife. Apresentando o doutorando Vicente de Andrade Lima, a Associação de Imprensa de Pernambuco enviou um officio ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

O CARNAVAL DA COLUMNA NAUTICA MARAMBAYA

Desde que annunciou a realização de uma festa carnavalesca que será levada a effeito, no dia 16 de fevereiro proximo, das 16 ás 4 horas da manhã na séde do Natação, a valorosa Columna Nautica Marambaya, filiada ao club da Ancora Branca, não tem poupado esforços para que o mesmo alcance o mais brilhante exito.

Confiada ao dedicado "jagunço" Affonso Costa, a parte scenographica, de motivos inéditos, promette tornar-se deslumbrante.

Outras providencias tomadas pela directoria, taes como o contracto firmado com o famoso jazz Roullen, asseguram o pleno exito desta festa, que, por certo, marcará época na vida da Marambaya.

A MONUMENTAL FESTA CARNAVALESCA QUE O CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO VAE OFFERECER AO AMERICA F. CLUB

A directoria do C. R. do Flamengo, em signal de retribuição á extrema gentileza que a directoria do America F. Club teve para com os rubro-negros, dedicando-lhe a batalha de confetti realizada na noite de 31 de janeiro ultimo, e que alcançou um successo retumbante, organizou para domingo proximo uma monumental domingueira carnavalesca, e terceira do seu programma de festas, na qual nada faltará, inclusive alegria em profusão.

O amplo salão de festas e o terraço do C. R. do Flamengo serão pequenos para conter a grande multidão de associados dos dois gloriosos clubs que comparecerão para compartilhar dessa monumental domingueira, que a directoria do rubro-negro tudo envidará para que supere a todas as festas do genero.

Os trajes para essa festa, serão os seguintes: para as damas, completo de passeio ou fantasia e para os cavalheiros, fantasia ou de passeio, sendo o ingresso dos socios do rubro-negro feito mediante a apresentação da respectiva carteira de identidade social e o recibo do mez de fevereiro; os socios do America terão ingresso em conformidade com o que fôr determinado pela directoria do seu gremio.

A postos, pois, foliões rubro-negros, para receberem os componentes do grande e glorioso gremio co-irmão condignamente.

Compareçam para compartilhar das alegrias que o reinado de s. m. o rei Momo offerece por curto prazo!

O CARNAVAL DO AMERICA — F. CLUB —

O departamento social do America F. Club levará a effeito hoje, ás 8 1/2 da noite, mais uma deslumbrante batalha de confetti, no gymnasio e terrasso, dedicada ao Club de Regatas Botafogo.

Os quadros sociaes dos dois grandes clubs terão ingresso com a carteira de identidade e o recibo n. 2, e acompanhados sómente por pessoas da familia, na forma dos estatutos. Não haverá convites.

A BATALHA DO PROXIMO DIA 16, PROMOVIDA PELO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO, NA PRAIA DO FLAMENGO

Promette revestir-se de um grande brilhantismo, a grande batalha de confetti, serpentinas e lança-perfumes que a directoria do C. R. do Flamengo, está promovendo para o proximo sabbado, dia 16, na praia do Flamengo, entre as ruas Silveira Martins e Dois de Dezembro, cujo percurso será feericamente illuminado e serão armados tres artisticos coretos.

Haverá distribuição de diversos premios, sendo uma taça ao automovel mais animado, uma taça ao bloco mais original e um premio ao mascarado ou fantasiado avulso mais engraçado.

A GRANDE FESTA DO "GRUPO DOS DESPREZADOS", DO MAUÁ F. C.

Desdobrou-se animado e concorrido o baile de sabbado ultimo, realizado na séde do Mauá F. C., pelo festejado "Grupo dos Desprezados", que contou com elementos destacados do nosso [illegible].

Levando a effeito a sua primeira festa carnavalesca deste anno, conseguiram os rapazes do festejado grupo verificar mais uma vez a sympathia que desfructam os "Desprezados", que contrastando com o nome são até muito "amados" de mais!...

As dansas, proporcionadas pelo excellente jazz Tuna Marimbeba, desdobraram-se num ambiente de crescente alegria e enthusiasmo, até ás 4 horas da madrugada.

Valentim, Pedro Luiz Valente, a "trinca" de "peso" dos "Desprezados", distinguiu o nosso companheiro ali presente, proporcionando-lhe momentos bem agradaveis. Um bom serviço de buffet foi organizado.

Para breve annuncia-se outra festa na séde do Mauá F. C.

A PROXIMA FESTA DO BLOCO CASQUINHA

No proximo sabbado, na séde do Humaytá Club, á rua do Lavradio, será realizado o primeiro baile do Bloco Casquinha, formado de um nucleo de verdadeiros carnavalescos.

A commissão organizadora está constituida das senhoras e senhoritas: Alexandrina Rosa Gomes, Malvina de Oliveira, Carmen Mendes, Dora Barreto, Mana José, Rosa de Oliveira, [illegible] Leonor Castello Branco, Juracy e Maria Silva; e dos senhores Floriano de Oliveira (Casquinha), Manoel Antonio, Pedro Luiz Valente, Luiz Gomes, Felippe Almeida, Waldemiro Neves e o presidente da F. M. O.

O baile será abrilhantado por um excellente jazz-band.

O BANHO A FANTASIA, EM RAMOS

Reuniu-se ante-hontem, novamente, a commissão de julgamento do banho de mar á fantasia realizado pelo C. C. C., em Ramos.

Depois de algumas divergencias quanto ao segundo logar, a commissão, novamente reunida, deliberou o seguinte:

1º premio — Por unanimidade, coube ao "Bloco dos 50", filiado ao S. Paulo F. Club.

2º premio — Votaram, no Ramos Club, para essa collocação, os senhores: professor Magalhães Corrêa, Escola de Bellas Artes, dr. Alberto Moreira e capitão Rocha Soutello, presidente da Federação das Pequenas Sociedades.

O dr. Alfredo Pessoa, juiz tambem, na ausencia do maestro Sofonias Dornellas, deu o seu voto para segundo logar ao bloco "Negro Damnado".

3º logar — Coube ao bloco "Unidos da Corôa" (cortejo de marinheiros), pelos votos do capitão Rocha Soutello, dr. Alfredo Pessoa e dr. Alberto Moreira.

O professor Magalhães Corrêa, votou, para 3º logar, no bloco "Bohemios da Frente Unica".

A commissão, como acima mencionámos, composta de quatro cidadãos de comprovada honorabilidade, deixou consignadas elogiosas referencias, principalmente aos blocos "Negro Damnado" e "Bohemios da Frente Unica", que mereceram louvores pelo serviço prestado ao C. C. C.

A entrega de premios será feita opportunamente

A entrega dos premios será feita opportunamente, dependendo, apenas, que cada bloco vencedor determine o dia em que solennemente, possam esses premios ser entregues.

MAIS UMA "EMBAIXADA" NO PENHA-CLUB

Foi fundado no Penha-Club, por elementos de destaque recreativo, no meio social, a "Embaixada Maravilhosa", titulo esse suggerido pelo sr. José B. Linhares, que tem sido um dos grandes sympathizantes pelos componentes da embaixada.

A iniciativa desse emprehendimento é para revolucionar os dias da folia, dentro dos salões do Penha-Club, nos festejos carnavalescos.

Desde já podemos antever um successo inaudito, em virtude de encontrar-se á sua frente elementos que não medem sacrificios, como sejam, José B. Linhares, José Rocha, Sylvio de Souza, Vicente [illegible] e outros, que procuram sempre elevar o prestigio que mantem o "leader" da Penha.

O seu baile inaugural vae ser um dos maiores acontecimentos da época carnavalesca, e está marcado para o dia [illegible] do corrente.

Os componentes da "Embaixada Maravilhosa" estão em franca actividade, para que, no dia inaugural, nada falte ao esplendor dessa noitada.

Fará parte integrante da "Embaixada" o elemento feminino, cujas adhesões têm sido fortes.

O ENSAIO DE HOJE DO CLUB CARNAVALESCO VASSOURINHAS

Dada a grande necessidade de ser discutido o programma da grande festa de sabbado gordo, o presidente do executivo convida, por nosso intermedio, os associados, adherentes e demais pernambucanos residentes no Districto Federal para uma grande reunião conjunta que se realizará hoje, ás 8 horas da noite, no salão nobre do edificio da rua Acre n. 30, gentilmente cedido pelo presidente do S. C. O. C. N. N. C.

Aos pernambucanos que não são relacionados no meio será feita prova de qualificação social para não haver duvida sobre a identidade de cada um.

O presidente deste destemeroso grupo tem carta em nossa redacção.

OS RESISTENTES DE RAMOS E O PROXIMO CARNAVAL

Sabbado proximo, dia 9, os salões da Sociedade Musical de Bomsuccesso serão reabertos para dar inicio ás festas commemorativas do proximo carnaval. Como geralmente acontece nada faltará ao baile que será promovido pelos Resistentes de Ramos, a veterana sociedade que continúa gozar o mais lisonjeiro conceito entre os seus associados e de todos aquelles que apreciam as bôas festas.

Uma optima jazz-band, feerica illuminação e decoração aprimorada contribuirão, por certo, para o grande successo do reinicio das actividades dos destemidos "Resistentes de Ramos".

OS ELEGANTES E ORIGINAES BAILES NO CASINO BALNEARIO ATLANTICO

Todas as circumstancias prenunciam como o verdadeiro e unico local para o carnaval elegante da sociedade carioca, para a alegria realçada pelos requintes apurados de distincção, originalidade e belleza, o Casino Balneario Atlantico que, excepcionalmente situado, se ergue no posto 6, em Copacabana, e cujos salões serão abertos para magnificos, pomposos e surprehendentes bailes á fantasia.

Na mais linda praia do mundo, prepara o Atlantico um carnaval que se distinguirá e empolgará pela elegancia e brilho, offerecendo á sociedade carioca uma alegria de emoções e suggestões ainda desconhecidas.

[illegible]

AS ACTIVIDADES CARNAVALESCAS DO VILLA ISABEL

Vae o Villa Isabel, após os grandes melhoramentos por que passou a sua sede, iniciar os folguedos carnavalescos do corrente anno, prestando mais uma homenagem aos clubs congeneres, estreitando cada vez mais os cordiaes laços de sincera amizade já existentes entre os mesmos. A festa carnavalesca será dedicada aos clubs Tijuca e Mackenzie, principiando a mesma ás 9 horas na noite do dia 10 do corrente.

A séde do Villa Isabel está sendo ornamentada com o maximo capricho para receber os foliões tijucanos e mackenzistas, que ao som de esplendido jazz-band darão mais uma vez demonstrações do espirito carnavalesco que tanto anima as suas festas dedicadas ao Deus Momo.

"GRUPO DOS AQUATICOS", DO CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Realizar-se-á no proximo dia 17, uma matinée dansante promovida pelo "Grupo dos Aquaticos".

Esta festa, que iniciará os folguedos carnavalescos no querido C. I. R., será iniciada ás 5 horas da tarde, ao som de excellente jazz.

A legião feminina aquatica offerecerá á imprensa carioca uma mesa de doces e vinhos finos, usando da palavra uma das suas componentes.

O ingresso dos associados do Internacional será feito com a apresentação da carteira social e o recibo n. 2, sendo o traje de passeio completo.

Havendo um numero muito reduzido de convites, os aquaticos previnem os associados que os mesmos poderão ser procurados na secretaria do club, á noite.

O CARNAVAL NO ICARAHY PRAIA CLUB VAE ANIMADO

Está attraindo a attenção do povo icarahyense o baile á fantasia que o novel Icarahy Praia Club commemorará este anno o seu carnaval. Tendo recebido innumeras festas em sua homenagem, pretende sua directoria darlhe a maxima animação, para maior prestigio na sociedade, tendo para isto alugado os confortaveis salões do Club Central, onde, na noite de 23, será elle realizado.

A decoração está a cargo de laureados artistas nacionaes, e tocará durante os festejos um jazz-band.

BATALHAS DE CONFETTI

Como preliminares para os grandes dias da Folia, estão sendo marcadas as seguintes batalhas de confettis, pelos nossos carnavalescos:

Rua Jorge Rudge — Hoje, effectua-se uma grandiosa batalha de confetti na rua Jorge Rudge, estendendo-se até á de Oito de Dezembro.

Em tres artisticos coretos tocarão excellentes bandas de musica militares, sendo um destinado á commissão julgadora.

A' frente do movimento encontram-se os foliões Paulo Rabello, Antonio Silva e Andrelino Barcellos.

Varios premios serão distribuidos aos ranchos e blocos.

Largo do Catumby — Uma commissão de moradores do populoso bairro de Catumby, da qual fazem parte os srs. Nelson de Andrade, José Fernandes Pinto e Antenor de Araujo Braga Filho, e patrocinada pelo bloco carnavalesco "Matracas de Catumby" promove no sabbado 9, do corrente uma imponente batalha de confetti em homenagem aos srs. Pedro Ernesto e aos candidatos eleitos pelo Partido Autonomista.

A commissão que não se tem descuidado do menor detalhe, trabalha activamente para que essa batalha alcance o maior successo.

No Rio Comprido — Será levada a effeito uma batalha de confetti no bairro do Rio Comprido, no proximo dia 9, abrangendo o seguinte trecho: ruas Campos de Paz, Visconde de Jequitinhonha, Estrella, praça Condessa de Frontin e Aristides Lobo. A' frente da commissão acham-se nomes de negociantes daquella praça, sendo encarregado dos serviços de imprensa o sr. O. R. Campos.

Na praia do Flamengo — Para o dia 16 de fevereiro, a directoria do Club de Regatas do Flamengo está organizando uma grande batalha de confetti na praia do Flamengo, em homenagem ao sr. Pedro Ernesto.

Serão armados artisticos coretos e haverá luz em profusão em todo o percurso da batalha, sendo distribuidos os seguintes premios:

a) — Taça ao automovel que se apresentar mais animado;
b) — Taça ao bloco mais original;
c) — Palhaço ou mascarado ou fantasiado avulso mais engraçado.

Além destes, outros premios serão distribuidos, a criterio da commissão.

Rua Paulino Fernandes — Haverá no dia 17 de fevereiro, nesta rua de Botafogo, uma grande batalha de confetti, promovida pelo grupo da Elada, composto dos maiores foliões do bairro. Ao melhor bloco que se apresentar será offerecida uma taça.

Em Tury-Assu' — Os moradores e commerciantes de Tury-Assu' estão organizando, para o dia 9, uma grande batalha de confetti, entre a Estrada Octaviano e a rua Sargento Valdemar Lima. A commissão: Rubem Garcia, João Mesquita e Fernando Ferreira.

Em Quintino Bocayuva — Antonio da Rocha Medeiros, "lord inglez", secundado pelos foliões "lords" "Conversa Fiada", "Tampinha", "Casaca" e "Terra", estão preparando para o dia 14 de fevereiro, na travessa Guerra, na estação de Quintino Bocayuva uma formidavel batalha de confettis e lança-perfumes.

Já se comprometteram de comparecer a abrilhantar o prelio, os blocos "Rainha dos Pretos" e "Alliados de Quintino".

Muitos premios serão distribuidos aos blocos e ranchos.

Serão armados dois coretos e o trecho fartamente illuminado.

Rua Maxwell — No trecho comprehendido entre as ruas Araujo Lima e Alegre, será travada renhida batalha de confetti, no dia 21 de fevereiro.

Serão armados 3 coretos para bandas de musica e 1 para a commissão.

São promotores deste prelio os senhores Milton Mouro, Paulo Cavalcanti, Agrippe Cavalcante e as senhoritas Esmeralda Zuzei e Virginia Cavalcanti.

No C. R. Botafogo — Este club realizará nas quintas-feiras 12 e 19 do corrente, imponentes batalhas de confettis em seu espaçoso rink, na rua Salvador Correia, no Leme.

A primeira é dedicada ao Tijuca T. C. e Grajahu' T. C. e a ultima ao America F. C.

Por essas festas carnavalescas, o fito de "King-Kong", (Raul Zelaya) affirma que ha grande enthusiasmo nas hostes do vôvô do sport aquatico.

No trem de 18,30 da E. F. Rio d'Ouro — O "Bloco Unidos de Collegio", composto de uma rapaziada alinhada e disposta, levará a effeito no dia 23 do corrente, sabbado, no trem que parte de Francisco Sá ás 18 horas e 30 minutos, uma monumental batalha de confetti.

Para o completo exito do "certamen", todos os passageiros que seguem naquelle trem, devem antes de embarcar munir-se de um pacotinho de confetti, daquelles de 200 réis...

Opportunamente daremos detalhes.

Na rua Santa Luiza — Nos dias 16 e 17 do corrente será realizada a grande e monumental batalha de confetti, na rua Santa Luiza, em Villa Isabel, em homenagem á "Sapataria Cedofeita", sendo que a do dia 17, será iniciada ás 16 horas, dedicada á petizada do bairro, havendo farta distribuição de bolos, bonbons e brinquedos, gentilmente offerecidos por commerciantes em nossa praça.

Toda a rua terá uma illuminação feerica, estando esta a cargo de um conhecido profissional e na entrada da rua será collocado o grande "Arco do Triumpho". Serão armados tres coretos artisticos, onde se farão ouvir outras tantas bandas de musica militares. Num vistoso palanque ficará a commissão organizadora e os representantes da imprensa.

A commissão organizadora, que não poupa esforços, para que a "Luizinha" marque mais um triumpho nos annaes carnavalescos da "Cidade Maravilhosa" acha-se composta dos seguintes foliões: João Guedes da Silva, Ocirema Castro Leal, Webwe Mercadante, Trajano Mercadante, Lino Dutra e Mello, senhoritas Irene Tostes (presidente); Carmen Mercadante, Adelaide Stella Tostes, Acenira Sposito, Helena Tostes, Dulce Rodrigues Bastos, Julia Pinto e Olga Gomes.

Já se acham em poder da commissão diversos e ricos premios, que mais tarde serão expostos na vitrine do cinema Maracanã, á rua São Francisco Xavier.

Recebemos da commissão acima um amavel convite.

Na rua Justiniano da Rocha — Promovida por muitos rapazes e moças residentes na referida rua, realizar-se-á, no proximo dia 23, monumental batalha de confetti.

Serão armados tres coretos artisticos, onde se destacará pela sua originalidade o da commissão. Abrilhantarão o prelio tres bandas de musica, além de uma banda de clarins que fará vibrar todo o bairro.

Opportunamente daremos detalhes e os nomes dos componentes que estão animados de levar a effeito este certamen.

Na rua Moraes e Silva — Realizar-se-á no dia 20 do corrente uma monumental batalha de confetti em homenagem aos moradores do bairro.

Serão installados 3 coretos bem ornamentados e bandas de musica deliciarão os moradores. A commissão: Nelson da Silva Attademo, Octavio Aragão, Moacyr Machado, Alberto Moutinho, Valdyr Mello Ferraz.

REVISTAS CARIOCAS

"O MALHO"

"O Malho" acaba de editar mais um dos seus esplendidos numeros, contendo magnifica collaboração literaria e as mais artisticas illustrações. Optimos desenhistas e nomes de relevo no movimento literario do Brasil collaboram harmonicamente, para dar ao bello magazine carioca um aspecto sympathico e a justa fama de que desfruta em todos os circulos intellectuaes.

O numero desta semana é do que ninguem deve perder. Em toda a casa de familia, "O Malho" deve ser recebido como o mais interessante e a mais instructiva revista do Brasil.

"O TICO-TICO"

A querida revista da infancia brasileira resolveu dedicar, tambem, um pouco de attenção ao carnaval e por isso, publica, neste maginifo numero que acaba de sair, duas paginas contendo esplendidas fantasias infantis.

Muitas outras coisas interessantes contem esse numero da tradicional revista que os petizes brasileiros de todos os cantos do territorio nacional esperam, cada semana, anciosamente. Fabulas, contos, paginas educativas, historias curiosas sensacionaes.

A illustração está confiada a desenhistas de valor e de traço vivo e agil de modo a fazer de cada numero d'"O Tico-Tico" uma pequenina obra de arte.

"SUMMULA"

Foi posto em circulação o segundo numero de "Summula", a revista de cultura popular que obedece á orientação de Amador Cysneiros. Este numero, além do registo bibliographico do mez, contém quinze syntheses de grandes artigos publicados pelas mais famosas revistas estrangeiras, muitos delles assignados por grandes vultos da literatura, como Emil Ludwig, que é autor do intitulado: "Recordações de Madame Curie". Qualquer dos demais artigos do seu texto, sem distincção, satisfaz sempre ao leitor desejoso de saber.

A assistencia social em São Paulo

São Paulo, 6 (Havas) — O sr. Fabio Prado, prefeito da capital, assignou um acto abrindo no Thesouro um credito de quinhentos contos de réis, para occorer ao pagamento de auxilios e subvenções á instituições localizadas no municipio da capital por intermédio da Assistencia Social.

FALLECIMENTO EM SANTOS DE UM GENERAL REFORMADO

Santos, 6 (Havas) — Falleceu nesta cidade o general reformado Servando Loyola Silva. O extincto encontrava-se aqui em transito para Curityba, onde residia.

Inspectoria do Trafego

Infracções verificadas hontem: Não diminuir a marcha: 19129 — 12994 — 16421 — C. 7689 — Omn. 635.

Descarga livre, 12841.

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado, 8494 e 17469.

Excesso de velocidade: 19400 S. P. 1, 14495 — S. P. 1, 3 — C. 7553 — Omn. 751.

Estacionar em logar não permittido: 19223 — 19733 — 20090 20115 — 134 — 1025 — 2618 — 3997 — 3165 — 3807 — 4664 — 3897 — 4701 — 4943 — 5526 — 6319 — 7790 — 9531 — 10715 — 10973 — 11285 — 11110 — 11632 11797 — 12174 — 18110 — C. 2868 — 5166 — Omn. 9 — 175 — 307 — 380 — 576 — 647 — 687 997 — 751 — 774 — 794 — C. D. 97 — 110.

Retardar a marcha: Omn. 768 774 — 781 — 748 — 712 — 711 11 — 70 — 192 — 205 — 206 — 210 — 268 — 271 — 313 — 348 362 — 395 — 420 — 462 — 493 495 — 503 — 545 — 546 — 549 573 — 583 — 596 — 597 — 707.

Interromper o transito: Omnibus 210 — 730 — 732 — 1376.

Passar á frente de outro omnibus: 8 — 92 — 103 — 283 — 360 495 — 546 — 553 — 564 — 595 597 — 604 — 645 — 780 — 714.

Angariar passageiros: 1859 — 4566 — 8183 — 9498 — 10221 — 11360 — 13209 — 13242 — 13454 14552 — 14701.

Meio fio e bonde: 16219 — L. P. c. 3.

Contra mão: 19703 — 19872 — L. P. 156 — C. 3368 — 4809 — 5559 — P. 325 — 1213 — 3716 — 9754 — 10627 — 13360 — 17541.

Contra mão de direcção: — C. 5939 — 7342 — P. 2635 — 2825 — 6016 — 14513 — 14555 — 15789.

Desobediencias ás ordens de serviço: omn. 136 — 545 — 751 783 — 534 — 7790 — 9030.

Falta de attenção e cautela: — 19730 — 19853 — C. 818 — 2360 — Omn. 580 — 623 — 711 — 729 1216 — 1843 — 2132 — 3818 — Bonde 649, reg. 1742.

Desuniformizado: 138 — 2303 7432 — 16092.

Vasamento de oleo: omn. 241 282 — 605 — 635 — 679 — 704.

Fila dupla: C. 4477 — 679 —

Fila dupla: C. 4477 — P. 4703 8140 — 11000.

Excesso de busina: omn. 488.

Deficiencia de direcção: C. 1161.

Desobediencia ao signal: 30042 20303 — 254 — 475 — 1196 — 1504 — 2090 — 5138 — 4630 — 6127 — 7700 — 9747 — 8336 — 13389 — 14312 — 11337 — 14769 14835 — 15458 — 16138 — C. 460 605 — 621 — 643 — 665 — 712 715 — 765 — C. D. 114 — Emp. 61 — L. P. 147.

Falta de luz: omn. 148 — 175 399 — 543 — 645 — 646 — 647 650 — 673 — P. 288 — 13051 — 1076 — 1931 — 9628 — 9632 — 9870 — 10042 — 10319 — 10542 — 11360 — 1146 — 12317 — 12724 — 13051 — 13138 — 13727 — 14382 14508 — 15717 — 16626 — 17184 18956 — 18615.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 218, em 6 de fevereiro de 1935:

Numero	Premio	Local
23.324	200:000$	Natal.
24.417	30:000$	S. Paulo.
10.121	10:000$	São Paulo.
23.627	5:000$	São Paulo.
1.726	3:000$	Rio.
12.700	2:000$	Bello Horizonte.
22.265	2:000$	São Paulo.
33.677	2:000$	Rio.
11.337	2:000$	Lavras.
26.986	2:000$	São Paulo.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$ e 800 de 50$.

320 premios de 60$ para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º premio.

Aos bilhetes terminados em 4, cabe o premio de 40$000.

LEILÕES

— LEILÃO —

Em 15 de Fevereiro
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos ...
(59761) 77

Leilão amanhã em 7 de Fevereiro de 1935
CASA CAMPELLO
AVENIDA PASSOS, 35
(59697) 77

C. R. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 12 de Fevereiro ...
(58249) 77

CASA JOSE' CAHEN
LEÃO DA SILVA & CIA.
Successores
Filial rua Dr. Manoel, 24
Leilão, amanhã, 8 de fevereiro de 1935
(M 19033) 77

LEILÃO DE PENHORES
Casa José Cahen
EM 9 DE FEVEREIRO DE 1935
(M 17339) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

...

Casas e commodos no centro

...

Botafogo e Urca

...

Cattete e Gloria

...

Copacabana e Leme

...

BANHOS DE MAR — ...

COPACABANA — POSTO 4. Aluga-se o predio á rua Copacabana n. 822, com 3 salas, 4 quartos e demais dependencias; a familia de tratamento. Tratar á rua Copacabana, 824.
(M 19216) 8

CAVALHEIRO procura pequeno quarto em casa de familia, no bairro de Copacabana, para passar domingos e feriados. Favor responder para a portaria deste jornal a "C H A".
(M 21152) 8

COPACABANA — Em casa de familia, aluga-se quarto e sala mobilados a casal que trabalhe fóra ou a senhor. Av. Rainha Elisabeth 289. Phone 27-2591
(M 20454) 8

SALA e quarto aluga-se bem arejados lado da sombra, posto 4, para casal ou solteiro; rua Copacabana n. 702 entrada por Raymundo Corrêa.
(M 21216) 8

Flamengo

ALUGA-SE um aposento para cavalheiro de fino trato, em casa de senhora estrangeira, sem pensão; Ferreira Vianna, 20.
(M 19198) 10

EM CASA de familia estrangeira, aluga-se um quarto com optima pensão para solteiro São Salvador, 48.
(M 19220) 10

FLAMENGO — Buarque Macedo, 36, aluga-se sala de frente e quarto em optima pensão. Exige-se referencia. Fornece comida a domicilio.
(M 18585) 10

Gavea

ALUGAM-SE dois quartos, com luz, 100$, cada. Tel. 27-0480.
(M 21224) 11

ALUGA-SE ...

Ipanema

...

Laranjeiras

...

Leblon

...

Mangue

...

Praça da Bandeira

...

Saude & Cáes do Porto

...

Santa Thereza

...

São Christovão

...

Villa Isabel

...

Tijuca

...

Suburbios da Central

...

Sub. da Leopoldina

CASA — Aluga-se com 2 quartos, 2 salas, fogão e aquecedor á gaz, contrato de um anno. Aluguel 300$000. Rua Canindé n. 8. Chaves no mesmo.
(M 21212) 30

Venda e compra de predios e terrenos

BUNGALOW de construcção recente em dois pavimentos e garage — Proprio para familia de tratamento; á rua Macedo Sobrinho, largo dos Leões Preço 80 contos. E. Pederneiras. Largo José Clemente, 30, 4º andar. Phone 22-7871.
(M 20434) 91

COPACABANA — Em aprazivel situação, na rua Saint Romain, com magnifico panorama, vendem-se os ultimos lotes e elegantes predios, por preços realmente vantajosos. Phone 23-4080. Rua Theophilo Otoni, 142, sobrado.
(M 21124) 91

COMPRA E VENDE — Predios e terrenos, Casa Sol Nascente, Uruguayana 95, sala 4, das 8 ás 18. Figueiredo
(M 18847) 91

MAGNIFICO e luxuoso predio de construcção recente á avenida Paulo de Frontin, proximo á rua Haddock Lobo, com 2 pavimentos, garage e amplas accommodações para familia de alto tratamento. Preço 150 contos. E. Pederneiras. Largo José Clemente, 30, 4º andar. Phone 22-7871.
(M 20434) 91

PAQUETA' — Vende-se o terreno á rua Pedro Cerqueira, esquina da rua Alambary Luz, com frente tambem para a rua Thomaz Cerqueira, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 12 de fevereiro de 1935, ás 16 horas, em seu armazem á rua da Quitanda n. 85.
(M 19103) 91

TERRENOS á rua da Matriz, em Botafogo — dois magnificos lotes — E. Pederneiras. Largo José Clemente 30, 4º andar. Tel. 22-7871.
(M 20434) 91

QUER vender com facilidade o seu terreno ou predio? — Procure

E. PEDERNEIRAS
Largo José Clemente 30
4.° andar — Tel. 22-7871.
(M 18600) 91

...

A felicidade em vossas mãos

...

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA ...

Dr. Silvino Mattos ...

Dentaduras de Resovin ou Hecolite ...

DENTADURAS ...

Diversos

...

LIVROS USADOS ...

MARIA RITA agradece a Frei Fabiano a graça recebida. Rio, 6 de fevereiro, 1935.
(M 21338) 74

Instrumentos de musica

...

Amas secca e de leite

...

Achados e perdidos

...

Automoveis de occasião

...

LANCIA — Vende-se typo sport, sete logares, muito economico, optimo funccionamento, esplendida opportunidade para o carnaval, facilita-se o pagamento. Vêr e tratar, praça Tiradentes, 33, loja.
(M 14008) 64

CHRYSLER 65

Fechado, 2 portas, perfeito funccionamento, preço 5 contos. Informações: telephone 28-7608.
(M 21201) 64

Chiromantes

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos. Rua S. José, 70, 1º. T. 22-7905.
(M 20402) 69

Mme. Zenaide-Egypciana

Carmen chiromante e sciencias occultas e hermeticas com longos estudos e pratica em varios paizes do Oriente baseada em dados puramente scientificos e magneticos prediz o futuro e passado e aconselha orientada pelos elementos astraes. Attende á rua Visconde do Rio Branco 349, proximo ás barcas — Nictheroy. Attende em casa.
(M 20407) 69

FLORIAL

Revelações completas do destino humano. Chiromancia, astrologia, psychanalyse. Epocas exactas, interessa a todos! Diariamente, 9 ás 19 hs. Attende aos domingos. Praça Tiradentes, 9, 1º andar.
(M 20488) 69

RADIOS

PHILCO. PHILIPS, PILOT

...

PIANOS ...

Ouro e Joias

...

JOIAS ...

— Joalheria S. PEDRO.
(M 20444) 76

EMPRESTIMOS
SOBRE
JOIAS
Casa Gonthier

45, Luiz de Camões, 47 e
195, Sete de Setembro, 195
(58360) 76

Machinas diversas

GUINCHO conjugado com motor de 6 HP. a gazolina, funccionamento garantido. Vende-se. Inf. Mercado Novo, rua XI n. 70. Tel. 23-0212.
(M 21168) 78

Modas e bordados

CINTAS, Soutiens, modelador, ultimos modelos, Faz, concerta e reforma. Mme. Marietta. Attende a domicilio. Praça Saens Penã 63, 1º. Phone 28-6822.
(M 18494) 81

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, tapetes, objectos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas e escriptorios: negocio rapido, teleph. 24-6332, Casa André.
(M 20401) 83

DORMITORIOS — Folheados a imbuya dos mais recentes modelos. Vendem-se novos a 650$000. Grande novidade. Rua Frei Caneca n. 9.
(M 20410) 83

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA ...

DR. JORGE A. FRANCO — Chefe do Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz. — 67 Assembléa de 3 ás 6. Tel. 22-3112
(M 21307) 80

Gonorrheno

...

SANATORIO BELLO HORIZONTE

...

HOSPITAL DE UROLOGIA

PROF. DR. E STELLITA LINS
82 — R. LEOPOLDO — 28-8500
(M 20461) 80

DR. DE ALBUQUERQUE ...

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CÉSAR ESTEVES

...

DR. BRANDINO CORRÊA

...

GONORRHÉA

...

GONORRHÉA

...

DR. DUARTE NUNES ...

DR. GERALDO AVELLAR
DR. ENZO BATTENDIERI

...

HYDROCELE

...

Vendas diversas

...

Manicure

...

GRAHAM 1933

...

Parteiras e enfermeiras

...

ASSUCAR

...

Professores

...

PROFESSORA — Ensina portuguez, francez e arithmetica. Prepara alumnos para exames gymnasiaes. Telephone 25-8490.
(M 17378) 87

FRANCEZ pelo methodo directo, professora franceza vae a domicilio, tem pratica de collegio: melhores referencias, prepara exames, rua Barata Ribeiro, 684. Tel. 27-5990.
(M 19244) 87

INGLEZ — Pratica. Conversação, professora ingleza, lecciona. Conde Bomfim, 546. Predio XI. Tel. 28-8840.
(M 19108) 87

PROFESSORA, lecciona hespanhol, inglez e piano. Pereira Silva, 96, casa III — 25-3837.
(M 18527) 87

INGLEZ, rapidamente. Desenvolvo eloquencia com toda segurança com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interesse pessoas de alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright. Tel. 25-0730.
(M 21227) 87

PROFESSORA — Piano e solfejo. Lecciona domicilio. Preços modicos. rua Joanna Angelica, 119, Ipanema. Phone: 27-1194.
(M 21228) 87

PROFESSORA — Senhora, com longa pratica, deseja com urgencia collocar-se em uma fazenda, no Estado de Minas, Espirito Santo ou Rio de Janeiro; lecciona o curso primario e prepara para o de admissão pelo programma official. Tambem lecciona piano e musica vocal. Dá referencia. Propostas para L. G. C. Rua Adolpho Motta, 61, Andarahy, Rio.
(M 21109) 87

CONCURSOS: Em geral. Banco Brasil, Prefeitura, Tribunal de Contas, Minist. Trabalho. Ensino honesto e seguro. Curso Brandão Junior. "Jornal do Commercio, 1º and. Salas 107/9.
(M 19178) 87

SOBREMESA FINA

...

COLLEGIOS

...

JOIAS

... em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 28
(59472)

Casa Pedra — Rosa

Acabada de construir. Não é de lageota. Obra eterna. Vende-se facilita-se pagamento. Rua Redemptor 64, Ipanema, (perto da praça Souza Ferreira.
(M 19247)

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO

(54095)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Mais uma graça obtida agradece — L. O. D.
(M 21222)

UM PRESENTE DELICADO

E' uma linda caixa de BANAVITA, o doce que todos gostam. Entre na Casa Carvalho e leve uma caixinha para casa.
(59690)

CASA DE CAMPO

Vende-se uma em Corrêa optimamente mobilada e com todo conforto moderno 4 quartos banheiro garage, bom terreno preço de occasião 38:000$ tambem recebe-se um terreno no Rio ou bom automovel, informa telephone 22-3003.
(M 21197)

DESENGORDAR

Todas as senhoras têm receio de comer certos doces pelo pavor de engordar. Outras querem desengordar e sacrificam-se cruelmente privando-se de todo o prazer gustativo, eliminando os doces de suas refeições. Hoje todas as senhoras podem comer um doce gostoso, um delicioso creme de bananas, sem o menor receio de engordar. A BANAVITA não engorda, póde abusar
(59690)

STA. THEREZA VENDE-SE

Magnifica e solida propriedade, acabada de construir, feita a capricho, com quatro amplos apartamentos, sendo um luxuoso e com todo conforto moderno para a residencia do proprietario, tendo ainda duas grandes garages. Vista e clima magnificos. Bondes á porta. Tratar com o sr. Souza, á avenida Rio Branco, 173-2.° andar. Facilita-se grande parte do pagamento.
(58266)

PARA AS CREANÇAS

Mande buscar no seu fornecedor uma caixa de BANAVITA.
(59690)

Concertos de Radios

A domicilio. Garantia absoluta. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7, tel. 23-5583.
(M 21190)

CREANÇAS ROBUSTAS

Devem comer BANAVITA para fortalecer seu organismo e não engordar demasiadamente.

Gordura não quer dizer robustez. O creme de bananas BANAVITA é o unico doce que pelo seu equilibrio de vitaminas A. B. C., robustece mas não engorda.
(59690)

PEQUENO SITIO

Vende-se confortavel. Ver sitio de Olympio Gorge no Caramujo. Nictheroy bonde e omnibus Fonseca.
(M 17333)

HOSPITAES

A alimentação dos doentes deve ser completada com BANAVITA. E' uma sobremesa leve, massa de doce fino e livre de acidez.
(59690)

JOIAS DE OURO

Pagam-se até 16$000 a gramma. Correntes, Cordões, relogios e mais objectos de ouro. Brilhantes, prata e cautelas. E' quem melhor paga.

RUA S. JOSE', 86
Junto ao Café Gaucho
(M 18886)

CINTA — PLASTICA

Mme. Sára tem a honra de avisar á sua distincta freguezia que acaba de inventar modelos e cintas plasticas ultra modernos de linhas perfeitas e sem barbatanas, assim como modeladores grande variedade de soutiens finos e cintas abdominaes. Casa Mme. Sára á rua do Ouvidor 147.
(M 19126)

PREDIO NO LEBLON

Vende-se, 2 pavimentos, centro terreno, proximo do mar, bondes, omnibus. Tem garage, 50 contos a vista e restante prestações 607$000. Está alugado — Rua Acarahy, 41 antiga Baptista das Neves. Trata-se av. Rio Branco 137, 10º sala 1003. Dr. Costa.
(M 21160)

ESCRIPTORIOS

Aluga-se os 2º e 3º andares da rua Primeiro de Março n. 59, trata-se na loja com o sr. Seixas, Cia. de Seguros Varegistas.
(M 19137)

COLLEGIOS

devem conhecer o doce que as creanças preferem, BANAVITA. Contém vitaminas A. B. C. Se o seu fornecedor não tiver, telephone para 23-4432.
(59690)

EDIFICIO GUAHYRA Copacabana

Alugam-se optimos apartamentos acabados de construir, maximo conforto á preços modicos. Rua Siqueira Campos 60, antiga Barroso.
(M 21180)

FREI FABIANO

Grata por mais uma graça alcançada. — HERMINIA.
(M 19200)

Terrenos — Ipanema

Vende-se os seguintes: av. Epitacio Pessoa 10 x 20 por 36 contos — 10 x 35 por 45 contos; Saddock de Sá 14,50 x 35 por 60 contos — 13 x 35 por 40 contos — Alberto de Campos 10 x 50, por 35 contos — Barão da Torre 20 x 50, por 100 contos — Annibal de Mendonça 17 x 30, por 75 contos — Visc. de Pirajá, 20 x 50, por 100 contos. João Cury á rua do Carmo 60 — 2º andar.
(M 21221)

SUA ESPOSA

apreciará na devida conta um presente de BANAVITA. Uma linda caixinha com um doce do outro mundo. Experimente.
(59690)

Aos funccionarios publicos

Dinheiro para quitações. Solução rapida e taxa minima á rua S. Pedro, 49, sobrado.
(M 20365)

Apartamento no Lido

Traspassa-se resto de contrato vendendo-se todo o mobiliario, preço baratissimo. Edificio Moreira, á rua Hariluff 5, telephone 27-4342.
(M 20431)

ACTOS RELIGIOSOS

Emilia de Lima Netto
(MILOCA)

Luiz Silveira Netto, Anna de Regis Lima e parentes, agradecem grandemente commovidos ás pessoas amigas, que juntamente sentiram o cruciante soffrimento de sua inesquecivel MILOCA, esposa, filha e demais parentes, e por todas as formas manifestaram sua solidariedade na dôr e prestaram as derradeiras homenagens á pranteada extincta.

Aos mesmos corações piedosos appellam para assistir á missa de setimo dia que será celebrada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, e renovam os agradecimentos.
(M 21209)

João Gualberto dos Reis

Sebastiana Meira dos Reis, Euripedes dos Reis e familia, Heitor dos Reis e familia, Nair Reis Carvalho, Mario Carvalho e familia e Nelson Reis participam aos seus parentes e amigos o fallecimento do seu querido esposo, pae, sogro e avô, JOÃO GUALBERTO DOS REIS, cujo enterramento realizar-se-á hoje, dia 7, ás 14 horas, sahindo o feretro da rua J n. 30, estação de Collegio, para o cemiterio de S Francisco Xavier, antecipando seus agradecimentos.
(M 20450)

D. Ninita Sabino de Souza Leão
(62º MEZ)

Amanhã, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Parto, será rezada a missa, com que o Dr. Domingos C. de Souza Leão Jor., seus filhos, nóra e genro assignalam o 62º mez do fallecimento de sua idolatrada e extremosa esposa, mãe e sogra, D. UMBELINA SABINO DE SOUZA LEÃO, commemorando, assim, o desolador traspasse de sua carinhosa NINITA.
(M 20448)

Heloisa Graça Aranha Rosa e Silva

Helo e Aloysio Rosa e Silva, viuva Graça Aranha convidam para a missa de 30º dia de HELOISA, amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula.
(M 21220)

Almerinda Vieira
(7º DIA)

Gregorio Vieira, enteiadas e demais parentes agradecem o comparecimento das pessôas ao enterramento de sua esposa e ao mesmo tempo convidam para a missa, que será rezada hoje, quinta-feira, 7 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja da rua Cardoso (Meyer).
(M 18618)

Bodas de Ouro

Os filhos e netos do Conselheiro CAMELLO LAMPREIA e D.ª AMELIA LAMPREIA, communicam aos seus amigos a chegada no Rio de seus queridos paes e avós e convidam a assistir á missa em acção de graças, que mandam rezar hoje, quinta-feira, 7 do corrente, ás 11 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.
(M 19203)

Ruben Ribeiro de Rezende
(AGRADECIMENTO)

Viuva Dr. Estevam Rezende, seus filhos Mariotta, Carmita, Alice, Sylvia Rezende, Virgilia Rezende, Coronel Antonio Ribeiro de Rezende e familia, Tenente Coronel Dalmo Rezende e senhora, Leonidas Rezende, viuva General Santa Cruz e filha, Dr. João Evangelista de Figueiredo Lima, senhora e filhos, Dr. César Leal Ferreira, senhora e filhos, seus irmãos Ignacia Rezende, Anna Rezende, Irmã Martha Rezende, Dr. Francisco de Assis Rezende, Dr. Estevam de Assis Rezende, na impossibilidade de se dirigirem a todos os bons amigos que se manifestaram na grande dôr do fallecimento de seu saudoso e querido RUBEN, aqui lhes deixam seus profundos agradecimentos.
(M 20453)

CRAVOS NATURAES

Entregá gratis, escolhidos. Cento 8$, rosas 10$; flores em geral. Corôas, cestas, palmas, etc. Vae-se a domicilio com catalogo para escolher, telephone 23-0684. — FLORIDA — PREÇOS BARATISSIMOS.
(M 19227)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú. 113.Ts. 22-5530/22-8132
(59534)

FUNERAES A DOMICILIO

Remoção de corpos ou enfermos — Capital ou Interior —
Chamar
22-2620
a qualquer hora do DIA ou da NOITE.
(59661)

Executa os ultimos Modelos de Vestidos, Costumes e Montarias. VICENTE PERROTTA, ex-alfaiate das Fazendas Pretas. Acceita-se encommenda do interior, preço modico, rua Assembléa n. 85. — T. 22-3179.
(M 21196)

CONCERTADOR DE TAPETES

Antol George mudou sua residencia para a rua Santo Amaro 110 — Telephone 25-0148.
(M 17369)

COLLEGIOS

devem conhecer o doce que as creanças preferem, BANAVITA. Contém vitaminas A. B. C. Se o seu fornecedor não tiver, telephone para 28-4432.
(59690)

Cachoeiras de Macacú, E. do Rio — Casa Commercial

Traspassa-se um bom armazem de seccos e molhados, fazendo armarinho e ferragens; com um bom fornecimento aos operarios da Leopoldina, casa com 35 annos de negocio; quem pretender dirija-se á rua dr. Carlos Maximiniano n. 15 antiga rua da Soledade, Nictheroy — com o sr. Cardoso, que dará todas as informações precisas.
(M 20387)

PERDIGUEIRO

Puenters inglezes, allemães vende-se filhotes, 4 mezes pura raça. Rua 7 de Setembro, 3.
(M 20375)

COFRES

Usados, vendem-se de 1 a 2 portas, estrangeiros e nacionaes, temos cofres desde 200$000; á rua Senhor dos Passos n. 233.
(M 21170)

UMA NOIVA

por mais exigente que seja, dulcifica-se deante de um caixa de BANAVITA.
(59690)

DETECTIVE — ALBANO

Investigações em sigillo. Pagamento depois de terminado, Carioca 34, 2º tel. 22-7937.
(M 21203)

MOVEIS, LUSTRES

Familia que se retira vende moveis para sala de jantar, colonial, jacarandá e diversos lustres em perfeito estado. Tratar das 11 ás 14 horas, av. Epitacio Pessoa 43, esq. Prudente Moraes, Ipanema.
(M 19189)

Caderneta da "Brasilar" 20:000$000

Vende-se uma com 2021 pontos a fazer até março p. f., devendo ser contemplada no mesmo mez. Informações á rua Visconde Rio Branco 25, loja.
(M 20421)

CABELLEIREIRA

Pintura de cabellos

Em todas as cores, Ondulações a Marcel e Mise-en-plis. Cortes de cabellos, lavagem de cabeça, manicure, massagens e depilação de sobrancelhas. Trabalhos em cabellos. Mme. Augusta. L. Carioca 6, sob. tel. 22-1551.
(M 21244)

COPACABANA

Em casa de familia aluga-se quarto e sala mobiliados a casal que trabalhe fóra ou a senhor. Av. Rainha Elisabeth 289 Tel. 27-2591.
(M 20453)

VAE PARA THEREZOPOLIS ?

Procure conhecer o *Varzea Palace Hotel*

O melhor e o mais confortavel apartamentos com banheiro installações modernas todo conforto, mesa de 1ª ordem. Grande jardim e bosque. Telephone 12 e telephone official.
(M 20457)

MISTURE E MANDE

339-10 112-3
462-16 870-18

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 3.304 — 4.417 — 0.121 — 8.627 1.720 — 285 — 211.

CONSTANTINO

104
187
145
158
594

---

27) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

A HERANÇA DE VERLOC

JOSEPH CONRAD

to da vista, quasi que tinha de fechar os olhos.

— Hum!... Ah! E agora o senhor se propõe... Vestirá um disfarce?

— Não um disfarce! Mudarei de roupa, certamente.

— Certamente, repetiu o grande homem, com uma especie de altivez distraida.

Voltou vagarosamente a grande cabeça, e por cima do hombro lançou um olhar altivo e obliquo para o ponderoso relogio de marmore de astuto, fraco, tique-taque. Os ponteiros dourados tinham aproveitado a opportunidade para escapulir por cima de nada menos que vinte e cinco minutos.

O commissario assistente, que não os podia ver, ficou um pouco nervoso no intervallo. Mas o grande homem apresentou-lhe um rosto calmo e sossegado.

— Muito bem, disse elle, como se desdenhasse o relogio official. Mas que foi que primeiro o levou a essa direcção?

— Sempre fui de opinião... começou o commissario.

— Ah! Sim! Opinião... Isso é claro. Mas o motivo immediato?

— Que direi, sir Ethelred? Um antagonismo de homem novo á velhos methodos. Um desejo de conhecer alguma coisa de primeira mão. Alguma impaciencia. E meu antigo trabalho, mas a armadura é differente. E isso tem estado a me tentar em dois ou tres pontos fracos.

— Espero que o senhor alcance exito, disse o grande homem bondosamente, estendendo a mão, branda ao toque, mas vasta e poderosa como a mão de um honrado lavrador.

O commissario assistente apertou-a, e retirou-se.

Na outra sala, Toodles, que tinha estado esperando empoleirado na ponta da mesa, avançou ao seu encontro, dominando sua natural leveza.

— Foi bem? Satisfactoriamente? perguntou com importancia.

— Perfeitamente. O senhor fez-se credor de minha gratidão indelevel, respondeu o commissario assistente.

Seu longo rosto parecia de pão, em contraste com o do outro que, parecia perpetuamente prompto para romper em risadas e algazarra.

— Muito bem. Mas sériamente, o senhor não póde imaginar como elle está irritado com aquelles ataques á sua proposta para a nacionalização da Pesca. Dizem que é o começo da revolução. Certo, é uma medida revolucionaria. Mas esses sujeitos não têm decencia. Os ataques pessoaes...

— Leio os jornaes, atalhou o commissario assistente.

— Odioso, hein? E o senhor não faz idéa da quantidade de trabalho que elle faz num dia. E trabalha sózinho. Parece que não confia em ninguem para aquellas Pescas.

— E mesmo assim, declarou o commissario, deu meia hora de attenção á minha pequenina sardinha.

— Pequena! E'? Alegro-me de ouvir isso. Mas então é pena que o senhor não tivesse saido. Esta luta deixa-o fóra de si. O homem está ficando exhausto. Sinto-o na maneira por que elle se apoia no meu braço, quando caminhamos. E, escute, está elle livre de perigo nas ruas? Mullins fez seus homens marcharem por aqui hoje de tarde. Ha um esbirro espetado em cada poste de luz, e a metade dos homens que encontramos este palacio e o Pateo do Paço, é evidentemente formada de "secretas". Isto acabará por estragar-lhe os nervos, certamente. Escute, aquelles biltres estrangeiros não pretendem atirar nada nelle... não é? Isso seria uma calamidade nacional. O paiz não póde passar sem elle.

— Sem falar no senhor. Elle apoia-se no seu braço, lembrou o commissario com a maior serenidade. Iriam ambos.

— Seria um meio facil para um moço de entrar na historia. Nem tantos ministros britannicos têm sido assassinados, para que isso seja um pequeno incidente. Mas seriamente agora...

— Receio muito que, para entrar na historia, o senhor tenha de fazer alguma coisa. Não; seriamente, não ha perigo nenhum, para ambos, a não ser o excesso de trabalho.

O sympathico Toodles abençoou esta tirada, que lhe deu azo a soltar uma gargalhada.

— A Pesca não quer me matar: eu fico para a ultima hora, disse elle com ingenua vaidade.

Mas, sentindo uma repentina compuncção, foi assumindo um ar de mão humor, á moda dos estadistas — como uma pessoa que calça uma luva.

— Seu intellecto macisso resistirá a todo o trabalho. E' pelos seus nervos que eu receio. A quadrilha revolucionaria, com aquelle bruto do Cheeseman á frente, insulta-o todas as noites.

— Se elle insistir em começar uma revolução!... murmurou o commissario assistente.

— Chegou o tempo, e elle é o unico homem bastante forte para o trabalho, protestou o revolucionario Toodles, irritado, emquanto o commissario o fitava com olhar calmo e meditativo.

Mas nisto uma campainha retiniu nalguma parte, num corredor, com vivacidade, e o moço, com devotada vigilancia, prestou attenção. Depois, em um murmurio, apanhando o chapéo e saindo apressadamente da sala, disse:

— Elle já está prompto.

Com menos elasticidade, saiu o commissario por outra porta. Tornou a atravessar a larga travessa, caminhou pela estreita ruela, e entrou de novo, apressadamente no edificio do seu departamento. Sempre a passos apressados, dirigiu-se para seu gabinete particular. Antes mesmo de fechar a porta, olhou para a secretaria. Parou um momento. Depois andou de novo, olhou ao redor de si, sentou-se, tocou a campainha e esperou.

— O inspector Heat já saiu?

— Sim, senhor. Ha meia hora.

— Bem, era só.

E, ainda sentado, chapéo para a nuca, pensava que era bem provavel que o maldito bochechudo tivesse carregado tranquillamente a unica peça de prova material. Mas não tinha animosidade este pensamento. Os serventuarios antigos e apreciados tomam liberdade. Não era certamente coisa que se deixasse perder aquelle pedaço de casaco com o endereço cosido.

Deu de mão a esta manifestação de desconfiança e escreveu um bilhete á sua esposa, encarregando-a de desculpal-o com a grande dama de Micaelis, com quem deviam jantar naquella noite.

Foi até uma especie de alcova feita por uma cortina, onde havia um lavatorio, uma prateleira e uma fila de cravos de madeira na parede: saiu dali com uma jaqueta curta e um chapéo baixo, redondo, que alongava ainda mais seu rosto moreno e grave. Dasandou pela sala, ficando em plena luz, e então parecia a visão de um Dom Quixote frio e reflectido, de olhos fundos e maneiras deliberadas. Deixou a scena de seus labores diarios apressadamente, como uma sombra que não occupa logar. Desceu para a rua — e foi como se descesse para um aquario viscoso, cuja agua tinha sido escorrida. Envolveu-o escura e tenebrosa humidade. As paredes das casas eram humidas; luzia a lama do chão com certa phosphorescencia, e quando elle emergiu no Strand, saindo de uma ruela estreita ao lado da estação de Charing Cross, o genio do local assimilou-o. Parecia apenas mais um dos estrambioticos estrangeiros que por ali se vêm ao crepusculo, adejando pelos cantos escuros.

Chegou a um ponto de parada e esperou. Já percebera entre o confuso movimento de luzes e sombras que enchiam a rua, a approximação de um carro que rastejava. Não fez signal; mas quando o passo desanimado chegou ao pé delle, deslizou habilmente para dentro do vehiculo, mesmo em andamento, e falou dali com o homem que, olhando para a frente, quasi nem tivera tempo de ver que havia um freguez.

A corrida não foi longa. Acabou a um signal abrupto, sem ter nada de particular, entre dois postes de illuminação, defronte de um grande estabelecimento de fazendas — uma longa fila de lojas já enroladas em suas folhas de ferro enrugado, para o somno da noite. Extendendo uma moeda pela portinhola o freguez deslizou para fóra, deixando no espirito do cocheiro um effeito de desajeitado e excentrico phantasma. O tamanho da moeda, comtudo, era satisfactorio ao tacto, e a falta de educação literaria livrou-o do receio de achal-a virada em folha secca no seu bolso. Posto acima do mundo dos viajantes pela natureza do officio, contemplava-lhes as acções com limitado interesse. Um forte tirão do cavallo exprimiu bem sua philosophia.

Emquanto isso o commissario assistente dava já suas ordens a um caixeiro, em um pequeno restaurante italiano, adeante da esquina — uma dessas ratoeiras para a fome, compridas e estreitas, engodando com uma perspectiva de espelhos e toalhas brancas; sem ar, mas com uma atmosphera sua propria; uma atmosphera de cozinha fraudulenta, escarnecendo de uma humanidade abjecta, na mais premente de suas miseraveis necessidades. Nesta atmosphera moral o commissario assistente, reflectindo sobre sua empresa, parecia perder algo mais que a identidade. Tinha uma impressão de isolamento, de liberdade prejudicada. Aquillo era quasi agradavel. Quando se levantou, esperando o troco do que dera em paga do pouco alimento tomado, viu-se em um espelho, e sua estranha apparencia impressionou-o. Contemplou sua imagem melancolicamente, e depois, por inspiração repentina, ergueu a golla da jaqueta. Pareceu-lhe bom o arranjo, e completou-o torcendo as pontas do bigode e erguendo-as. Ficou satisfeito com a subtil modificação que essas pequeninas mudanças tinham-lhe operado no aspecto pessoal.

— Irá tudo muito bem, pensou

(Continúa)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE

Hontem, esse mercado funccionou desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, em posição firme, tendo vigorado para os saques as seguintes taxas extremas:

	A' vista
Libras	72$000 a 73$000
Dollar	14$750 a 14$960
Marcos	5$920 a 5$975
Francos	$974 a $985
Lira	1$235 a 1$270
Pesos argentinos	3$840 a 3$880
Pesetas	2$025 a 2$045
Lei	— $152
Shilling austriaco	2$790 a 2$880
Francos suissos	4$775 a 4$830
Pesos uruguayos	6$100 a 6$200
Corôas slovaquias	$620 a $625
Corôas dinamarquezas	— 3$300
Escudos	$661 a $675
Corôas suecas	— 3$870
Francos belgas	— $694
Belgica	3$445 a 3$480
Florins	9$900 a 10$109
Peso chileno	— $700

CABO

	A' vista
Libras	72$200 a 73$200
Dollar	14$950 a 15$000
Francos	$978 a $987

	A 90 d/v
Libra	71$900 a 72$900
Dollar	14$700 a 14$900
Francos	$975 a $980

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Peso uruguayo	6$000	5$700
Pesetas	2$000	1$900
Liras	1$270	1$230
Francos	$980	$930
Franco suisso	4$700	4$500
Franco belga	$650	$050
Guldens (Hollanda)	9$700	9$400
Kroners (Suecia)	3$000	3$400
Kroners (Noruega)	3$300	3$100
Kroners (Dinamarca)	3$300	3$100
Dollar americano	14$700	14$000
Dollar canadense	14$700	14$000
Marcos	5$500	5$000
Shilling (Austria)	2$900	2$600
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$630	$600
Dinar (Servia)	$320	$300
Lei (Rumania)	$160	$120
Marcos (Finlandia)	$300	$280
Zloty (Polonia)	2$900	2$700
Yen (Japão)	4$100	3$809
Peso boliviano	$850	$580
Peso chileno	$660	$600
Escudos (Portugal)	$600	$640
Pesos argentinos	3$880	3$700
Libras (Perú)	34$000	30$000
Libras (Inglaterra)	72$000	70$000

Tabella do Banco do Brasil

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobranças e acquisição de letras de cobertura, as seguintes taxas:

		A 90 d/v
Londres	—	4 21/128 (57$686)

		A' vista
Londres	—	4 33/256 (58$016)
Paris	—	$780
Italia	—	1$000
Nova York	—	11$880
Belgica (ouro)	—	2$780
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$525
Allemanha	—	4$745
Montevidéo	—	5$350
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$880
Suissa	—	3$825
Hespanha	—	1$613

CABO

Londres	—	58$635

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	56$810
Nova York	—	11$550
Paris	—	$745
Italia	—	$940
Allemanha	—	4$415

		A' vista
Londres	—	57$210
Nova York	—	11$650
Paris	—	$750
Italia	—	$950
Allemanha	—	4$475

CABO

Londres	—	57$410
Nova York	—	11$700

A compra do ouro fino

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de 10$300 a gramma.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Dia 5

		A' vista
S/Londres	—	58$108
" Paris	—	—
" Italia	—	—
" Allemanha	—	—
" Portugal	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$918
" Suecia	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 5

		A' vista
S/Londres	—	73$880
" Paris	—	$097
" Italia	—	1$200
" Portugal	—	$678
Allemanha (reichmark)	—	4$882
Allemanha (registermark)	—	3$945
" Belgica (ouro)	—	0$530
" Belgica (papel)	—	$712
" Hespanha	—	2$068
" Suissa	—	4$805
" Suecia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Noruega	—	3$730
" Dinamarca	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$633
" Nova York	—	15$100
" Montevidéo	—	6$250
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$842
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Hollanda	—	10$207
" Japão (yen)	—	4$401
" Austria	—	2$840
" Rumania	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Chile	—	—
" Canadá	—	15$300

MOEDAS

Dia 5

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	73$684
Pesetas (prata)	—	2$000
Pesetas (nickel)	—	—
Pesetas (papel)	—	2$000
Reichsmark (prata)	—	5$600
Reichsmark (nickel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	5$524
Dollar canadense (papel)	—	—
Dollar americano (ouro)	—	—
Dollar americano (prata)	—	—
Dollar americano (nickel)	—	—
Dollar americano (papel)	—	15$080
Franco belga (prata)	—	—
Franco belga (nickel)	—	—
Franco suisso (prata)	—	4$800
Peso uruguayo (prata)	—	—
Peso uruguayo (papel)	—	6$237
Franco suisso (prata)	—	—
Franco suisso (papel)	—	—
Franco francez (ouro)	—	—
Franco francez (prata)	—	—
Franco francez (nickel)	—	—
Franco francez (papel)	—	$993
Peso argentino (prata)	—	—
Peso argentino (nickel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	3$875
Corôa norueguense (papel)	—	—
Shilling austriaco (papel)	—	—
Marco finlandez (papel)	—	—
Zloty (prata)	—	—
Zloty (papel)	—	2$823
Yen (prata)	—	—
Yen (nickel)	—	—
Yen (papel)	—	—
Lira (ouro)	—	—
Lira (prata)	—	—
Lira (nickel)	—	—
Lira (papel)	—	1$285
Escudos (prata)	—	—
Escudos (nickel)	—	—
Escudos (papel)	—	$670
Libra sul africana (papel)	—	—
Sol (papel)	—	—
Corôa sueca (prata)	—	—
Corôa sueca (papel)	—	—
Corôa dinamarqueza (prata)	—	—
Corôa dinamarqueza (papel)	—	—
Corôa norueguense (papel)	—	—
Corôa slovaquia (papel)	—	—
Florim (prata)	—	—
Florim (papel)	—	—
Peso chileno	—	—
Corôa sueca (prata)	—	—
Corôa sueca (papel)	—	—
Pengo (papel)	—	—

	Hoje	Anterior
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	5/16 %	5/16 %
Em Nova York, tres mezes: T/venda	1/8 %	1/8 %
T/compra	5/16 %	5/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 21.08	F. 21.00
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 56.75	L. 56.75
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 35.85	P. 35.90
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 77.30	L. 77.30
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 6.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 58$810 e o dollar a 11$550.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 6.	Hoje	Anterior
Abertura:	ás 11.03 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.88.25	$ 4.88.25
" Genova á vista por £	L. 57.87	L. 57.75
" Madrid á vista por £	P. 35.87	P. 35.87
" Paris á vista por £	F. 74.37	F. 75.25
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.22	M. 12.20
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.25	Fl. 7.24
" Berna á vista por £	F. 15.16	F. 15.14
" Bruxellas á vista por £	B. 21.03	B. 21.00

LONDRES, 6.	Hoje	Anterior
Fechamento:	ás 3.20 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.89.12	$ 4.88.25
" Genova á vista por £	L. 57.75	L. 57.75
" Madrid á vista por £	P. 35.87	P. 35.87
" Paris á vista por £	F. 74.50	F. 74.25
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.25	M. 12.20
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.24	Fl. 7.24
" Berna á vista por £	F. 15.19	F. 15.14
" Bruxellas á vista por £	B. 21.03	B. 21.00

LONDRES, 6.	Hoje	Anterior
Fechamento:	ás 3.20 p.m.	
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.27	Fl. 7.25
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.46
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 6.	Hoje	Anterior
Fechamento:	ás 3.05 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.88.25	$ 4.87.50
" Paris, tel., por F	c 6.56.25	c 6.56.21
" Genova, tel., por L	c 8.43.25	c 8.44.00
" Madrid, tel., por P	c 13.60	c 13.61
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.28	c 67.27
" Berna, tel., por F	c 32.20	c 32.22
" Bruxellas, tel., por F	c 23.21	c 23.23
" Berlim, tel., por M	c 39.93	c 39.93

NOVA YORK, 6.	Hoje	Anterior
Abertura:	ás 9.36 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.89.00	$ 4.88.25
" Paris, tel., por F	c 6.56.00	c 6.55.25
" Genova, tel., por L	c 8.44.50	c 8.43.25
" Madrid, tel., por P	c 13.60	c 13.60
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.25	c 67.28
" Berna, tel., por F	c 32.10	c 32.20
" Bruxellas, tel., por F	c 23.21	c 23.21
" Berlim, tel., por M	c 39.92	c 39.93

PARIS, 6.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
PARIS s/Nova York, á vista por $	F. 15.25	F. 15.22
" Londres, á vista por £	F. 74.50	F. 74.28
" Italia á vista por 100 L	F. 128.87	F. 128.50

BUENOS AIRES, 6.	Hoje	Anterior
Abertura:		
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £:	ás 11.04 a.m.	
T/venda	P. 16.94	P. 16.94
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £:		
T/venda	P. 38 15/16	P. 38 15/16
T/compra	P. 39 11/16	P. 39 11/16

Telegramma financial

LONDRES, 6.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
TAXAS DE DESCONTOS:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %

Stock exchange de Londres

LONDRES, 6.

Titulos brasileiros:	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	92.0.0	93.10.0
Novo Funding, 1914	72.10.0	74.0.0
Conversão, 1910, 4 %	14.10.0	14.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	10.0.0	10.10.0
Funding 1931, 5 %, 40 annos	58.0.0	60.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	25.0.0	25.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17.0.0	17.0.0
Bahia, 1928, 5 %	12.0.0	14.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank Ltd., Série B, integralizado	0.7.0	0.7.0
Bank of London & South America, Ltd.	4.12.6	4.12.6
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd. (£)	9.87	9.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)	0.2.0	0.2.3
Cables & Wireless, Ltd. (B Shares)	6.16.9	6.16.10 ½
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	0.10.0	0.10.0
Imperial Chemical Industries Ltd	1.16.10 ½	1.17.3
Leopoldina Railway Co., Ltd 1985. Term. Deb., nova emissão.	73.0.0	73.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.10.0	3.0.0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.7.6	0.7.6
Rt Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15.6	1.15.6
S. Paulo Railway Co., Ltd.	67.0.0	67.0.0
Western Telegraph. Co., Ltd. 4 %. Deb. Stock	104.10.0	104.10.0
Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 5 % 1927/47	108.7.6	108.15.0
Consols., 2 ½ %	91.17.6	92.7.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 6 de fevereiro de 1935.

Movimento do dia 5:

ESTATISTICA

Entradas	*Saccos*	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
Do Rio	3.081	
De Minas	1.571	4.652
Pela Maritima:		
Do E. do Rio	330	
De Minas	1.833	
De S. Paulo	1.341	3.504
Cabotagem:		
Do Rio	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	250	
Regulador Espirito Santo	600	
Reguladores de Minas	191	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	1.041
Total		9.197

Idem o anno passado	9.715
Desde 1 do mez	85.406
Média	7.081
Desde 1 de julho	1.689.848
Desde 1 de julho do anno passado	3.158.851
Café devolvido ao stock desde 1 do mez	80.670
Café retirado do mercado desde 1º do mez	3.677

EMBARQUES

America do Norte	8.250
Europa	—
Africa	—
Asia	—
Cabotagem	—
Cabotagem	300
Total	8.550

Idem o anno passado	2.880
Desde 1 do mez	2.880
Desde 1 de julho	1.287.019
Idem o anno passado	1.972.891
Stock	462.618
Consumo do dia 5 do corrente	500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 4 do corrente	—
Café entregue como bonificação, 10 %	—
Existencia	462.118
Idem o anno passado	633.116
Pauta (de 4 a 10 de fevereiro)	1$360
Imposto mineiro (janeiro)	8$000
Imposto fluminense	5$000

O mercado desse producto que, desde o dia 2 deste mez não funccionava, hontem abriu e regulou até ao encerramento dos trabalhos, em posição firme, mas, sem procura de interesse. Nas primeiras horas foram apurados negocios de 2.007 saccas e á tarde de 2.276 ditas, ao preço de 12$600, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

Typo 3	14$600
Typo 4	14$100
Typo 5	13$600
Typo 6	13$100
Typo 7	12$600
Typo 8	12$100

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cotação anterior
Fevereiro	12$325	12$225	+ $250
Março	12$150	12$000	+ $175
Abril	12$150	12$000	+ $150
Maio	12$100	12$000	+ $150
Junho	11$925	11$800	+ $025
Julho	11$700	11$500	— —

Vendas: 3.000 saccas.

Estado do mercado, firme.

SEGUNDA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cotação anterior
Fevereiro	12$375	12$275	+ $050
Março	12$150	12$100	+ $100
Abril	12$150	12$050	+ $050
Maio	12$100	12$025	+ $025
Junho	12$000	11$925	+ $125
Julho	11$900	11$700	+ $200

Vendas: 1.000 saccas.

Estado do mercado, firme.

NOVA YORK, 6.

Abertura:

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	6.35	6.34
Café para entrega em maio	6.52	6.50
Café para entrega em julho	6.64	6.62
Café para entrega em setembro	6.73	6.72

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 6.

Fechamento:

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	6.26	6.34
Café para entrega em maio	6.41	6.50
Café para entrega em julho	6.55	6.62
Café para entrega em setembro	6.65	6.72
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 9 pontos.

HAVRE, 6.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	143 ¼	143 ½
Café para entrega em maio	141 ½	142 ½
Café para entrega em julho	141 ½	142 ½
Café para entrega em setembro	141 ¼	142 ¼
Vendas	1.000	1.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1/4 a 1 franco.

HAVRE, 6.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	142 ¾	143 ½
Café para entrega em maio	141	142 ½
Café para entrega em julho	141	142 ½
Café para entrega em setembro	140 ¾	142 ¼
Vendas do dia	1.000	1.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3/4 a 1 1/2 franco.

LONDRES, 6.

Mercado disponivel

Disponivel	*Hoje*	*Ant.*
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	45/6	45/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	39/9	39/0

SANTOS, 6.

SANTOS, 5.

Contrato "A" — Typo 4, molle

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em fevereiro	18$200	18$200
Typo 4, para entrega em março	18$225	18$225
Typo 4, para entrega em abril	18$250	18$250
Typo 4, para entrega em maio	17$975	17$975
Typo 4, para entrega em junho	17$975	17$975
Typo 4, para entrega em julho	17$975	17$975
Typo 4, para entrega em agosto	17$975	17$975
Typo 4, para entrega em setembro	17$875	17$675
Typo 4, para entrega em outubro	17$875	17$875
Vendas conhecidas até á hora acima	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 6.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em fevereiro	18$200	18$200
Typo 4, para entrega em março	18$225	18$225
Typo 4, para entrega em abril	18$250	18$250
Typo 4, para entrega em maio	17$975	17$975
Typo 4, para entrega em junho	17$975	17$975
Typo 4, para entrega em julho	17$975	17$971
Typo 4, para entrega em agosto	17$975	17$975
Typo 4, para entrega em setembro	17$875	17$675
Typo 4, para entrega em outubro	17$875	17$875
Vendas conhecidas até á hora acima	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 6.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, firme.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 17$100; anterior 17$100; mesmo dia no anno passado, 16$500.

Embarques: hoje, 83.468 saccas; anterior, 2.084 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.831 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 31.515 saccas; anterior, 20.575 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.908 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 1.497.905 saccas; anterior, 1.497.971 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.872.134 saccas.

Saidas:	*Saccos*
Para os Estados Unidos	41.784
Para a Europa	14.440
Para o Rio da Prata, etc.	497
Total	56.671

Foram revertidas ao stock 1.885 saccas.

S. PAULO, 6.

Entradas:	Hoje *Saccos*	Anterior *Saccos*

CAFE' ENTREGUE AO CONSUMO MUNDIAL

Foi o seguinte o movimento de entregas de café ao consumo do mundo, durante os sete primeiros mezes (julho-janeiro) da safra em curso em confronto com egual periodo da safra anterior, em saccas de 60 kilos (Cifras de E. Laneuville):

PROCEDENCIAS	1934/35	1933/34	Differença em 1934/35
Brasil:			
Europa	3.525.000	3.844.000	menos 319.000
Estados Unidos	4.510.000	5.119.000	menos 609.000
Portos do Sul	592.000	780.000	menos 188.000
Total — Brasil	8.627.000	9.743.000	— 1.116.000
Outros paizes:			
Europa	2.274.000	2.360.000	menos 86.000
Estados Unidos	1.954.000	1.807.000	menos 61.000
Total — Outros paizes	4.228.000	4.167.000	menos 61.000
Todas as procedencias:			
Europa	5.799.000	6.204.000	menos 405.000
Estados Unidos	6.464.000	6.926.000	menos 462.000
Portos do Sul	592.000	780.000	menos 188.000
Total geral	12.822.000	13.910.000	— 1.005.000

CAFE' ELIMINADO NO BRASIL ATE' 31 DE JANEIRO DE 1935

(SACCAS)

ATE' 31 DE DEZEMBRO DE 1933 — 34.108.290

ATE' 31 DE DEZEMBRO DE 1934 — 25.842.429

MEZES 1935	Primeira quinzena	Segunda quinzena	Total do mez	Total geral no dia 15 de cada mez	Total geral no ultimo dia de cada mez
Janeiro	189.802	324.371	514.173	34.266.022	34.622.203

Observação — Janeiro sujeito a pequenas rectificações.

O CAMBIO EM PERNAMBUCO

Transacções de cambio livre effectuadas pelos bancos durante o mez de dezembro de 1934

MOEDAS	COMPRAS Quantidades	COMPRAS Importancias	VENDAS Quantidades	VENDAS Importancias
Londres	242.046-0-3	7.522:980$850	251.327-13-9	8.401:123$450
Nova York	243.307,55	3.579:980$100	211.654,81	3.094:913$600
Paris	267.373,93	199:267$800	262.966,32	231:386$800
Suissa	5.000,00	23:600$000	12.203,05	59:325$600
Allemanha (reichsmark)	1.746,00	9:426$000	4.058,36	23:562$700
Allemanha (registermark)	700,00	2:527$000	829,32	3:121$200
Portugal	232.697,74	155:688$170	208.053,40	137:313$018
Madrid	35.000,73	66:295$200	18.989,60	39:391$900
Belgica (ouro)	1.000,31	3:515$100	9.365,74	31:566$200
Italia	40.963,00	52:240$200	72.598,40	94:039$700
Uruguay	—	—	50,00	350$000
Buenos Aires	2.000,00	7:600$000	205,00	798$800
Hollanda	1.297,08	12:891$600	0,70	7$100
Tcheco Slovaquia	—	—	3.933,13	2:653$200
Totaes	....	11.636:012$520	....	12.119:553$268

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul

FEVEREIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	7	7
Hamburgo	General Osorio	8.000	7	7
Havre	Formose	10.800	9	9
Southampton	Arlanza	14.622	11	11
Hamburgo	Siqueira Campos	6.454	14	14
Trieste	Neptunia	22.000	14	14
Hamburgo	General Artigas	11.343	15	15
......	......	—	—	—

Da America do Sul para Europa

FEVEREIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	7	7
Finlandia	Bare VIII	8.000	9	9
Havre	Eubée	6.562	10	10
Genova	Augustus	32.000	11	11
Londres	High. Chieftain	14.131	12	12
Hamburgo	Antonio Delfino	14.000	13	13
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	16	16
Hamburgo	Siqueira Campos	—	—	22

Do Norte para o Sul

FEVEREIRO

Destino	Vapores	Sah.
P. Alegre	Bocaina	8
Antonina	Portugal	9
Laguna	Carl Hoepcke	9
S. Francisco	Tutoya	10
Rosario	Curityba	14
Antonina	Victoria	15
Laguna	Aspirante Nascimento	15
Buenos Aires	Almirante Jaceguay	15

Do Sul para o Norte

FEVEREIRO

Destino	Vapores	Sah.
Caravellas	Alice	9
Cabedello	Itaguassu'	12
Recife	Itapuca	16
Recife	Piratiny	16
Recife	Cubatão	19
......	......	—
......	......	—

Da America do Norte e Japão

FEVEREIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Southern Prince	10.000	8	8
Nova York	Ayurnoca	6.872	13	13
Nova York	Southern Cross	10.000	15	15
Nova York	Paraguay	934	15	15
......	......	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão

FEVEREIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Northern Prince	10.000	7	7
Nova Orleans	Delsud	8.250	9	9
Nova York	Western World	10.000	14	14
Nova Orleans	Tacoma	6.583	—	14
......	......	—	—	—

SERVIÇO AEREO

FEVEREIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	6	7
Natal	Condor	7	7
Natal	Air France	7	7
Buenos Aires	Condor	6	8
Estados Unidos	Panair	8	9
Europa	Air France	10	10
Porto Alegre	Condor	9	12
Pará	Panair	10	12
Buenos Aires	Panair	13	14
Natal	Condor	14	14
Natal	Air France	14	14
Buenos Aires	Condor	13	15
Estados Unidos	Panair	15	16
Europa	Air France	17	17

FEVEREIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	16	19
Pará	Panair	17	19
Buenos Aires	Panair	20	21
Natal	Condor	21	21
Natal	Air France	21	21
Buenos Aires	Condor	20	22
Estados Unidos	Panair	22	23
Europa	Air France	24	24
Porto Alegre	Condor	23	26
Pará	Panair	24	26
Buenos Aires	Condor	27	—
Buenos Aires	Panair	27	28
Natal	Condor	28	28
Natal	Air France	28	28

MOVIMENTO DO CAFÉ DISPONIVEL DURANTE O MEZ DE JANEIRO DE 1935

ESTATISTICA ORGANIZADA PELO "CORREIO DA MANHÃ"

ENTRADAS

DIAS	VENDAS	Preço do typo 7 — 10 kilos	Posição do mercado	Pela Leopoldina — Minas	Pela Leopoldina — Rio	Pela Leopoldina — Nictheroy	Entradas — Minas	Entradas — Rio	Entradas — S. Paulo	Regulador Fluminense — Nictheroy	Regulador Espirito-Santense	Regulador Mineiro	Regulador Fluminense — Rio	Cabotagem — Rio	Cabotagem — Minas
1.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2.	8.287	14$000	Estavel	3.075	1.752	—	2.043	—	—	—	790	15	—	—	—
3.	7.891	14$000	Firme	3.077	1.816	—	1|292	—	—	—	580	76	455	—	—
4.	3.388	14$000	Sustentado	3.090	1.883	—	1.552	—	—	—	784	—	656	—	—
5.	4.124	13$800	Calmo	3.009	1.831	—	1.670	50	—	—	405	664	175	—	—
6.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7.	4.973	13$800	Calmo	3.057	2.020	—	2.603	—	430	—	660	—	—	—	—
8.	5.830	13$800	Firme	2.989	1.890	—	2.654	—	—	—	1.103	—	450	—	—
9.	8.231	13$800	Sustentado	3.046	1.873	—	2.872	283	72	—	988	534	69	—	—
10.	5.861	13$800	Sustentado	3.058	1.824	—	1.561	128	1.496	—	590	63	111	300	—
11.	5.951	13$800	Sustentado	3.032	1.862	—	1.065	233	141	—	892	330	—	—	—
12.	5.513	13$800	Calmo	3.003	1.880	—	2.103	86	578	—	550	45	333	—	—
13.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14.	7.194	13$800	Calmo	3.076	1.504	—	1.422	—	—	—	517	—	—	758	288
15.	7.271	13$600	Calmo	3.043	1.583	—	1.712	—	45	—	601	21	421	—	1.000
16.	6.898	13$600	Calmo	3.086	1.563	—	1"895	483	680	—	500	67	250	—	—
17.	7.694	13$600	Firme	3.043	1.856	—	1.943	97	—	—	585	—	—	480	—
18.	6.861	13$600	Calmo	3.046	2.064	—	2.181	—	—	—	619	193	45	—	—
19.	4.154	13$600	Calmo	3.061	2.058	—	2.094	—	—	—	468	39	111	—	—
20.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21.	7.068	13$600	Calmo	3.050	1.526	—	3.132	—	—	—	620	—	633	—	—
22.	6 147	13$600	Calmo	3.053	1.591	—	1.606	88	752	—	581	42	700	—	—
23.	4.905	13$600	Calmo	3.063	1.550	—	1.024	—	1.531	—	560	503	27	966	—
24.	7.053	13$600	Firme	2.901	1.543	—	1.882	868	—	—	500	173	583	—	—
25.	8.430	13$600	Firme	3.066	1.558	—	1.560	881	155	—	502	45	820	—	—
26.	3.796	13$600	Sustentado	3.056	1.576	—	1.607	—	—	—	550	600	—	—	—
27.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
28.	4.070	13$600	Calmo	3.057	1.826	—	1.546	270	—	—	570	—	580	—	—
29.	5.046	13$600	Calmo	3.055	1.576	—	1.606	—	—	—	565	24	567	—	290
30.	2.240	13$600	Calmo	2.954	1.550	—	1.589	177	832	—	600	574	585	—	—
31.	1.150	Nominal	Nominal	3.064	1.552	—	1.588	110	18	—	605	20	200	—	—
TOTAES DO MEZ	139.035	—	—	79.359	44.608	—	48.310	2.808	6.718	—	16.745	4.110	7.241	3.504	1.328

SAIDAS

DIAS	America do Norte	Europa	America do Sul	Africa	Asia	Cabotagem	Consumo local	Café retirado do mercado por determinação do Departamento Nacional do Café	Café entregue como bonificação — 10 %	Café encontrado a mais na verificação do stock	EXISTENCIA 1934	EXISTENCIA 1935
1.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2.	—	6.250	—	375	—	—	1.000	2.500	—	—	400.808	622.616
3.	4.000	5.780	—	—	—	—	500	2.430	113	—	484.387	629.738
4.	—	—	—	—	—	185	500	2.888	—	—	488.750	631.908
5.	—	—	—	—	—	320	500	—	—	26.622	522.830	635.790
6.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7.	—	964	850	13.270	—	175	1.000	1.500	50	—	513.954	634.808
8.	1.000	—	—	—	—	130	500	1.818	—	—	520.002	652.214
9.	—	8.024	1.250	875	440	—	500	2.000	—	—	516.688	608.851
10.	13.500	—	—	—	—	250	500	1.608	250	—	510.210	672.809
11.	—	5.751	250	5.715	—	1.010	500	3.074	—	—	502.385	660.819
12.	—	—	—	—	—	225	500	—	—	—	510.281	662.799
13.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14.	—	—	3.950	1.875	—	—	1.000	2.736	—	—	503.685	660.106
15.	—	8.504	—	—	—	—	500	2.989	123	—	510.022	650.978
16.	—	5.025	—	—	—	1.360	500	—	—	—	511.806	630.298
17.	—	8.893	—	—	63	50	500	4.159	60	—	505.703	645.058
18.	1.500	—	2.200	—	—	—	500	2.841	—	—	506.759	634.990
19.	2.000	—	—	—	—	50	500	—	—	—	512.025	623.348
20.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21.	4.925	8.103	—	10.807	710	1.255	1.000	5.664	21	—	492.731	623.346
22.	2.500	—	—	—	20	230	500	3.840	—	—	494.057	629.493
23.	—	1.277	—	—	—	512	500	2.779	—	—	498.243	625.074
24.	375	5.124	—	835	—	875	500	1.260	706	—	498.782	620.403
25.	—	1.214	4.040	—	—	405	500	3.663	52	—	496.849	637.808
26.	—	225	—	—	—	820	500	—	—	—	503.283	653.516
27.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
28.	—	1.846	—	—	—	583	1.000	5.047	212	—	502.373	643.403
29.	3.475	15.960	—	187	—	—	500	2.477	100	—	487.648	640.553
30.	—	13.333	—	5.979	439	—	500	1.611	—	—	475.807	642.151
31.	14.744	921	—	—	—	230	500	2.652	—	—	465.787	619.187
TOTAES DO MEZ	48.919	86.403	12.340	39.427	1.651	7.617	15.500	59.036	1.726	26.822	—	—

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 6 de fevereiro de 1935

ENTRADAS	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de: S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	68	1.551	—	—	1.619
E. F. Leopoldina	—	3.089	—	—	3.089
Regulador	—	501	—	—	501
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	2.158	—	2.158
Regulador	—	—	—	—	—
Cabotagem	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	595	595
Somma das entradas	68	5.141	2.158	595	7.962
De 1 do mez até o dia 5	4.297	19.913	8.709	2.487	35.406
Até esta data	4.365	25.054	10.867	3.082	43.368

Existencia anterior — dia 5	462.115
Entradas de hoje	7.962
Café entregue (bonificação)	19
Café devolvido	—
	470.099

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	2.716		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	800		
Somma dos embarques	2.716	2.716	
De 1 do mez até o dia 5	30.678		
Até esta data	33.394		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 5	8.677		
Até esta data	8.677		
Consumo local diario	—	500	3.216
Existencia ás 6 horas da tarde			466.883

...trada Paulista	18.000	18.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	1.000	3.000
Total	18.000	18.000

ASSUCAR

(RIO)

Esse mercado esteve, hontem, sem maior movimento e firme, com os preços em alteração.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	92.826

MOVIMENTO DO DIA 5

Entradas:	
De Pernambuco	12.000
De Sergipe	5.088
Total	17.088
Desde 1 do mez	81.884
Saidas	2.479
Desde 1 do mez	17.872
Stock actual	111.835

Cotações

Branco crystal	50$500 a 51$000
Demerara	47$500 a 48$000
Mascavo	—
Mascavinhos	42$000 a 42$500

LONDRES, 6. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	4/8	4/8
Assucar para entrega em maio	4/4 ½	4/4 ½
Assucar para entrega em julho	4/6 ¾	4/6 ¾
Assucar para entrega em setembro	4/7	4/7

NOVA YORK, 5. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.92	1.88
Assucar para entrega em maio	1.96	1.93
Assucar para entrega em julho	2.00	1.97
Assucar para entrega em setembro	2.06	2.02

Mercado, firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 6. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.91	1.92
Assucar para entrega em maio	1.95	1.96
Assucar para entrega em julho	1.99	2.00
Assucar para entrega em setembro	2.05	2.06

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

RECIFE, 6.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	23.800	39.700
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	3.321.700	3.297.900
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	3.500
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	2.086.200	2.062.400

ALGODÃO

(RIO)

O mercado de algodão funccionou, hontem, estavel com os preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	6.471

MOVIMENTO DO DIA 5

Entradas:	
De Maceió	105
Total	105
Desde 1 do mez	3.027
Saidas	60
Desde 1 do mez	1.885
Stock actual	6.516

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	61$000 a 62$000
Typo 4	49$500 a 50$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	49$500 a 50$500
Typo 5	47$000 a 48$500
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	47$500 a 48$000
Fibra curta Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	44$000 a 45$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal

LIVERPOOL, 6.

	Hoje 12.30 p.m.	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco Fair	6.74	6.77
Maceió Fair	6.74	6.77
São Paulo Fair	6.89	6.92
American Fully Middling	7.04	7.07
American Futures, para março	6.77	6.77
American Futures, para maio	6.72	6.72
American Futures, para julho	6.67	6.67
American Futures, para outubro	6.56	6.56

Disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.
Disponivel americano, baixa de 3 pontos.
Termo americano, inalterado.

LIVERPOOL, 6. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	6.77	6.77
American Futures, para maio	6.72	6.72
American Futures, para julho	6.67	6.67
American Futures, para outubro	6.56	6.56

Mercado — Commercio de caracter normal, devido á liquidação dos baixistas locaes.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 5. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.55	12.50
American Futures, para março	12.33	12.28
American Futures, para maio	12.39	12.31
American Futures, para julho	12.37	12.31
American Futures, para outubro	12.28	12.22

Mercado — Afrouxou depois da abertura, porém, recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 8 pontos.

NOVA YORK, 6. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	12.31	12.33
American Futures, para maio	12.37	12.39
American Futures, para julho	12.36	12.37
American Futures, para outubro	12.27	12.28

...mal. Vendas do estrangeiro. Os operadores do sul, vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 6.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos: Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	58$000	58$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	700	1.500
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccos de 80 kilos	151.000	150.300
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	1.400
Existencia em saccos de 80 kilos	23.000	22.300

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores, hontem, bastante movimentado, tendo sido desenvolvidos os negocios levados a effeito sobre os diversos titulos em evidencia. As apolices da União nominativas cotaram-se em condições francas, com as ao portador em boa posição, isto é, com os preços melhorados. As municipaes regularam em condições estaveis, com as de 1931 cotadas sem os juros nas offertas.

Os negocios realizados nesses titulos, porém, foram ainda com juros, que estão sendo pagos desde o dia 1. As Obrigações de Minas e as apolices desse Estado, de 1934, ficaram aquellas fracas e estas um pouco mais firmes.

As Obrigações do Thesouro Nacional permaneceram em boa posição, com tendencias favoraveis, não tendo as acções de bancos despertado maior interesse. Tambem as de companhias ficaram inalteradas, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformisadas de 200$, 1, a	158$000
Ditas de 1:000$, 1, 4, 7, 22, a	810$000
Ditas idem, 35, a	815$000
Diversas Emissões de 500$, nom., 1, a	416$000
Diversas Emissões de 1:000$ 1, 3, 5, 5, 12, 12, 14, 21, 30, 30, a	815$000
Ditas port., 1, 1, 1, 1, 1, 9, 10, 15, a	817$000
Ditas idem, 1, 3, a	818$000
Dita idem, 1, a	820$000
Obrig. do Thesouro (1930), de 500$, 20, 61, a	405$000
Ditas de 1:000$, 13, 25, 30, 70, a	992$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 6, a	1:016$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 2, a	155$000
Dito de 1914, port., 3, a	154$000
Dito 1920, port., 10, 25, 30, a	151$000
Dito idem, 3, a	152$000
Decreto 1.883, port. 1, a	198$000
Dito 2.093, port., 200, a	194$500
Dito 3.264, port., 35, 65, 100, a	169$000
Emprestimo de 1931, port., c/juros, 6, 40, a	190$000
Dito idem, 20, a	190$500
Dito idem, 10, 10, 20, 10, a	191$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 1, 1, 6, 10, 12, 53, a	187$000
Ditas de 1:000$, 5 %, port. decreto 9.555, 10, 10, a	670$000
Ditas, 7 %, port. dec. 10.249, 12, 60, a	836$000
Obrigações de Minas Geraes de 500$, 9 %, port., 4, a	497$000
Ditas idem, 2, a	490$000
Ditas de 1:000$, 2, 8, 20, 20, 20, 25, 30, a	999$000
Ditas idem, 5, 6, a	1:000$000
Rio de 1:000$, 8 %, port., decreto 2.316, 5, a	625$000
Bancos:	
Funccionarios Publicos 500, a	47$500
Brasil, 12, 12, a	383$000
Companhias:	
America Fabril, 50, a	210$000
Docas de Santos, nom., 200 a	224$000
Debentures:	
Manuf. Fluminense, 5, a	211$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:025$	1:022$
Ditas (1932)	1:030$	1:025$
Ditas (1930)	992$000	990$000
Ditas Ferroviarias	1:065$	1:000$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %	1:000$	—
Uniform. de 1:000$	812$000	810$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	818$000	812$000
Ditas, port.	820$000	818$000
Emprestimo de 1903	817$000	—
Rio (Popular), 4 %	105$000	103$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	840$000
Ditas nom.	—	840$000
Ditas de 500$, 8 %	480$000	—
Rio, 1:000$, 8 %	925$000	—
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	700$000	620$000
Ditas 8 %	850$000	800$000
Minas Geraes de réis 1:000$, 5 %, nom. antigas	680$000	—
Ditas 5 %, port.	670$000	—
Ditas 7 %, port.	836$000	835$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	186$500	186$000
Obrigações de Minas, de 1:000$, 9 %	999$000	998$000
Municipaes de 1904, 4 20	460$00	450$000
Ditas nom.	450$000	430$000
Ditas de 1906, port.	158$000	155$000
Ditas de 1914, port.	—	154$000
Ditas de 1917, port.	152$000	151$000
Ditas de 1920, port.	151$000	150$000
Ditas de 1931, port.	185$500	184$000
Ditas (lotes miudos)	187$000	185$000
Ditas decreto 1.585 (Lagos)	171$000	170$000
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	—	165$000
Ditas decreto 1.909 (Castello)	—	169$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	171$000	170$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	194$000
Ditas (titulos definitivos)	195$500	195$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	194$000	—
Ditas decreto 3.264	170$000	168$500
Ditas decreto 2.007	—	167$000
Ditas decreto 2.389	—	165$000
Ditas decreto 1.622	—	—
Ditas de Porto Alegre de 500$, 6 %	450$000	—
Prefeitura de Pelotas de 1:000$, 8 %	850$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	800$000	—
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	190$000	180$000
Bancos:		
Brasil	387$000	384$000
Portuguez do Brasil	140$000	—
Ditos, nom.	145$000	—
Commercio	165$000	165$000
Funccionarios Publicos	48$000	47$000
Mercantil do Rio de Janeiro	480$000	470$000
Boavista	—	450$000
Regional	—	150$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	211$000	208$000
Manuf. Fluminense	180$000	180$000
Petropolitana	140$000	—
Corcovado	85$000	75$000
Alliança	—	95$000
Taubaté Industrial	—	400$000
Brasil Industrial	—	450$000
Industrial Campista	—	80$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	—	80$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	115$000	113$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	232$000
Ditas nom.	225$000	220$000
Docas da Bahia	25$000	25$000
Radio Telegraphica Brasileira	150$000	—
Brasileira de Immoveis e Construcções	160$000	—
Sul Mineira de Electricidade	—	190$000
Brasileira Diamantifera	4$000	2$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	188$000
Tecidos Alliança	180$000	—
Progresso Industrial	—	180$000
Tecidos Mageense	—	100$000
Bellas Artes	—	212$000
Federal Fundição	—	180$000
Nova America	—	1:015$
C. Brahma	1:050$	—
Manuf. Fluminense	212$000	—
Industrial Campista	155$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 7 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4, 5, 19 e 18.

Dia 8 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 6.

Dia 11 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 11, 14 e 20.

Dia 15 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para illuminação de 20 carros D. M. e material para dynamo.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformisadas, miudas	700$000
Ditas de 1:000$	813$000
Diversas Emissões, miudas	830$000
Ditas de 1:000$	815$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$	—

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	808:681$300
Renda arrecadada de 1 a 6 do corrente	6.472:012$100
Em egual periodo de 1934	4.660:536$000
Differença para mais em 1935	1.811:476$100

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 5 de fevereiro de 1935	3.522:859$200
Idem em 6 do corrente	1.056:069$000
Total	4.578:928$200
Em egual periodo de 1934	3.408:053$700
Differença para mais em 1935	1.170:874$500

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 6. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos: Para entrega em fevereiro	6.15	6.10
Para entrega em março	6.18	6.17
Para entrega em maio	6.27	6.25

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	6.35	6.40
CHICAGO — Preço por bushel: Para entrega em maio	94.62	94.62
Para entrega em julho	88.00	87.62

CONSELHO DE RECURSOS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Sob a presidencia do sr. Francisco Antonio Coelho, no impedimento do ministro do Trabalho, e com a presença de todos os seus membros, realizou-se a trigesima sessão ordinaria do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial.

Iniciados os trabalhos, lida e approvada a acta da sessão anterior, usaram da palavra os senhores Affonso Costa e Ernesto da Fonseca Costa, tendo ambos pedido prorogação do prazo para apresentação dos pareceres que formularão em referencia aos processos de que tiveram vista, o que lhe foi concedido.

Em seguida, o presidente annuncia o inicio do julgamento dos processos em pauta, tendo, desde logo declarado que, á vista do que requerera o sr. Affonso Costa, ficara adiado o julgamento do recurso n. 125 referente á marca "Prata Sumeiro", e, consequentemente, do recurso n. 126 — referente á marca "Especial Progresso", que tem, com aquelle, intima correlação. Proseguindo, os senhores conselheiros julgam os seguintes feitos:

Recurso n. 182 — "Aperfeiçoamento na conservação de grãos, fareloe e productos analogos" — Depositante e recorrente: dr. Licinio da Silva Couto. O Conselho negou provimento por unanimidade.

Recurso n. 183 — "Aperfeiçoamentos em recipientes de papel" — Depositante e recorrente: Edmund Paul Hermann. Foi, egualmente, negado provimento por unanimidade.

Recurso n. 184 — "Aperfeiçoamentos em recipientes de papel" — Depositante e recorrente: Edmund Paul Hermann. Ainda por unanimidade de votos, foi negado provimento ao recurso.

Recurso n. 185 — "Um novo processo de ligar ou interromper a corrente electrica pelos apparelhos denominados "Vigilante" — Depositante: Fernando Antonio Sá Freire de Faria — Recorrente: Estanislau Elias de Moraes. O Conselho resolveu não tomar conhecimento do recurso tendo em vista que o mesmo fôra interposto fóra do prazo legal, não tendo além disso pago a taxa respectiva o recorrente.

Recurso n. 186 — "Lipocrisina". Depositantes: Raul Leite & Cia. — Recorrentes: dr. Biem & Cia. Ltda. O Conselho ouviu o procurador da recorrente sr. Julio Mello e por unanimidade de votos concedeu provimento ao recurso.

Recurso n. 187 — "Fig. de grãos de café" — Depositante e recorrente: Joaquim de Mello Menezes. O Conselho resolveu negar provimento ao recurso por unanimidade, por não estar perfeitamente caracterizada a marca.

Recurso n. 188 — "Parquetol". Depositantes e recorrentes: A. Behmer & Filhos. O Conselho negou provimento ao recurso por unanimidade.

Recurso n. 189 — "Corinthus" — Depositante e recorrente: Luiz Candiotto. O recurso foi provido em parte, por maioria de votos, devendo ser excluidos, entre os productos que a marca distingue, *sabonete e creme dental*.

O sr. Godofredo Maciel fez declaração de voto, affirmando que apenas excluiria *sabonete*, pelas razões, aliás expressas no seu parecer.

Recurso n. 131 — "Garça" — Depositante e recorrente: S/A. Irmãos Lever. O Conselho decidiu dar provimento ao recurso, por unanimidade.

Encerram-se os trabalhos, tendo antes o sr. presidente, declinado a pauta dos julgamentos da proxima sessão.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:
Bois, 247; vitellos, 28; suinos, 10; ovinos, 9.
Rejeitados:
Bois, 2 1/4.
Vendidos no Entreposto de S. Diogo:
Bois, 163 3/4; vitellos, 23 1/2; suinos, 7 1/2; ovinos, 9.
Vendidos em Santa Cruz:
Bois, 81; vitellos, 4 1/2; suinos, 2 1/2.
Vigoraram os seguintes preços:
Bois, 1$180; vitellos, 1$300; suinos, 2$400; ovinos, 2$700.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem:
Bois, 217; vitellos, 77.
Rejeitados:
Bois, 4 2/4 e 1/8; vitellos, 8 2/4.
Foram para D. Clara:
Bois, 20; vitellos, 25.
Vendidos em S. Diogo:
Bois, 20 3/4; vitellos, 27.
Vendidos para os suburbios:
Bois, 162 2/4 e 1/8; vitellos, 26 2/4.
Vigoraram os seguintes preços:
Bois, 1$100; vitellos, 1$400.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal:
Bois, 125 1/4; vitellos, 34.
Vendidos em S. Diogo:
Bois, 44 2/4; vitellos, 22 1/4.
Vendidos para os suburbios:
Bois, 80 3/4; vitellos, 11 3/4.
Vigoraram os seguintes preços:
Bois, 1$100; vitellos, 1$800.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem:
Bois, 110; vitellos, 44; suinos, 12.
Vigoraram os seguintes preços:
Bois, 1$100; vitellos, 1$300; suinos, 2$100.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Submarino hollandez K. X. VIII — Visita.
Armazem 1 — Vapor allemão "General Osorio" — Importação.
Armazem 2 — Chatas diversas com carga do "Northern Prince" — Importação.
Armazem 3 — Vapor inglez "Nasmith" — Importação.
Armazem 4 — Vapor inglez "Bruyère" — Importação.
Armazem 5 — Vapor allemão "Georgia" — Importação.
Armazem 6 — Vapor nacional "Santos" — Importação.
Armazem 8 — Pontão nacional "Araguary" — Desc. de sal.
Pateo 8-9 — Vapor nacional "Porto..."
Armazem 9 — Chatas diversas com carga do "H. Princess" — Importação.
Pateo 9-10 — Vapor dinamarquez "Betty Maersk" — Importação.
Armazem 10 — Vapor nacional "Theresina M" — Desc. de sal.

(59347)

Armazem 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem 17 — Hiate nacional "Boa Vista" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Africa" — Cabotagem.
Armazem 18 — Pontão nacional "Ivete" — Cabotagem.
Prolongamento — Vapor grego "Ellenl L. D." — Desc. de carvão.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapoan".
De Antuerpia e escalas, vapor belga "Persier".
De Nova York e escalas, vapor dinamarquez "Thalia".
De Iguape e escalas, vapor nacional "Pirahy".
De Porto Arthur e escalas, vapor americano "Occidental".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapagé".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Araraquara".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itatinga".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Commandante Ripper".
Para Nova York e escalas, vapor nacional "Parnahyba".
Para Liverpool e escalas, vapor inglez "Nasmyth".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Caxias".
Para Santos (directo), vapor dinamarquez "Thalia".
Para Rio Grande e escalas, vapor inglez "Bruyere".

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Exportação de Café do Brasil

Durante o mez de janeiro findo, foi a seguinte a exportação de café pelos principaes portos nacionaes, em saccas de 60 kilos:

PORTOS	SACCAS Exterior	Cabotagem	Total
Santos	751.392	79	751.471
Rio de Janeiro	188.972	7.617	196.589
Victoria	102.227	17.984	120.211
Paranaguá	25.101	57	25.158
Bahia	10.941	8.553	19.494
Recife	3.440	1.710	5.150
Angra dos Reis	800	—	800
Total	1.082.873	36.000	1.118.873

Stocks nos portos

A 31 de janeiro findo eram os seguintes os stocks de café disponivel nos diversos portos nacionaes:

PORTOS	Saccas
Santos	1.455.738
Rio de Janeiro	463.767
Victoria	139.208
Paranaguá	56.930
Bahia	44.204
Angra dos Reis	35.482
Recife	39.375
Total	2.234.759

Palacio

SON WESTERN ELECTRIC e o 1.º WIDE RANGE — STANDARD SYSTEM 100% perfeito
TELEPHONE 22—0838

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
AS AVENTURAS DE CELLINE: 2.25; 4.05; 5.55; 7.25; 9.05 e 10.45

A UNITED ARTISTS apresenta

FREDRICH MARCH

CONSTANCE BENNETT — FRANK MORGAN em

As aventuras de Celline

(THE AFFAIR OF CELLINI)

O GAFANHOTO E A FORMIGA — Symphonia colorida de WALTER DISNEY

CINEDIA JORNAL N. 26 nacional da D. F. B.

ODEON

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 24—4088

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
CORAÇÕES DOCES: 2.20; 4.00; 5.40; 7.20; 9.00 e 10.40

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

JEAN PARKER

JAMES DUNN em

CORAÇÕES DOCES

(HAVE A HEART)

JOAZEIRO — nacional da D. F. B.
METROTONE NEWS (actualidades)

IMPERIO

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 22—0504

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
O HOMEM QUE EU PERDI: 2.30; 4.10; 5.50; 7.30; 9.10 e 10.50

A WARNER BROS apresenta

JAMES CAGNEY

JOAN BLONDELL em

O homem que eu perdi

(HE WAS HER MAN)

BUDDY O MADEREIRO — desenho Brasil em fóco n. 24 nacional da D. F. B.
PARAMOUNT SOUND NEWS

GLORIA

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 24—0097

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
AMOR E LAGRIMAS: 2.10; 3.50; 5.30; 7.10; 8.50 e 10.30

A SOCIEDADE FRANCO BRASILEIRA apresenta

MARIE BELL

CONSTANT REMY em

AMOR E LAGRIMAS

(POLICHE)

25 DE JANEIRO — nacional da D. F. B.
OS FESTEJOS DA MARINHA EM S. PAULO

IPANEMA

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONES 27—5698 e 27—5699
PRAÇA GENERAL OSORIO

HOJE — A UNITED ARTISTS apresenta

H. B. WARNER

— EM —

LAGRIMAS DE HOMEM

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

HENRY GARAT

MEG LEMONIER em

Paris eu te amo

Sexta-feira: 20 MILHOES DE NAMORADAS da First com DICK DOWELL e TU ES MULHER com Ruth Chatterton.
TODOS OS DOMINGOS e FERIADOS MATINÉE ás 2 horas

Ai dos postes da Light — Não vae sobrar um só ao menos! "Pedalando com gosto", o BOCCA LARGA vem ahi zunindo

Joe E. Brown

O BOCCA LARGA já está portinho. PEDALANDO COM GOSTO, sentindo as canellas em fogo e um grande vacuo no cerebro, montado numa bycicletta amphibia, sem pharoletes e tendo como buzina aquelles berros tremendos, ahi vem elle, louco varrido, com uma licença especial para ser maluco como bem entender! Tirou uma ricta de Hollywood, do estudio da Warner First Nacional, ao Palacio Theatro e mais veloz que o Irineu Corrêa, não respeitando signaes vermelhos, vem zunindo, como um bolido. Os pneus da bycicletta já estão mais carecas que uma bola de bilhar, mas a velocidade não diminue! Com elle vem uma nova qualidade de "uva", saborosissima: MAXYNE DOYLE, a quem o BOCCA LARGA traz "de reboque". A Cia. Brasileira de Cinemas e a Warner First National pretendem agarral-o com geito para que os "fans" o vejam, dia 11, no PALACIO. Antes, porém, o BOCCA LARGA vae fazer balburdia em pleno coração da cidade. Por isso aconselhamos á população que salte depressa para a calçada, pois vae ser um "Deus nos accuda"!

SEGUNDA-FEIRA no PALACIO

George Arliss

O CRIADOR DE "ROTHSCHILD" em

O Ultimo Gentilhomem

"A Casa de Rothschild" foi considerada, unanimemente, uma das melhores, sendo talvez a maior producção que o nosso publico conheceu na temporada de 1934. George Arliss, que até então mesmo já tendo apresentado uma série de trabalhos inimitaveis, não havia ainda caido inteiramente na sympathia dos "fans" cariocas, passou a ser incluido entre os mais prestigiosos nomes da téla. E agora, annunciar um novo film do criador incomparavel de Nathan Rothschild é trabalho muito mais facil...

Segunda-feira, dia 11, a United Artists vae satisfazer a natural ansiedade em que se encontram os admiradores de George Arliss, querendo revel-o depois daquella sua consagradora interpretação. E esse ensejo lhes será dado em "O Ultimo Gentilhomem", seu mais recente trabalho para a "20th Century". Em "O Ultimo Gentilhomem", George Arliss com aquella sua prodigiosa mascara onde se reflectem os minimos detalhes de seu estado dalma, e com todo o seu maravilhoso poder estatico de requintada arte, tem outra "performance" arrebatadora.

Com elle, em "O Ultimo Gentilhomem", veremos Edna May Oliver, Janet Beecher, Charlotte Henry e Ralph Morgan

SEGUNDA-FEIRA no ODEON

UNITED ARTISTS

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

A BOA ACUSTICA E AS INSTALLAÇÕES WIDE RANGE DA WESTERN ELECTRIC TORNAM O ALHAMBRA O UNICO CINEMA NO RIO QUE REPRODUZ O SOM COM 99 % DA REALIDADE
TELEPHONES: 22—7082 e 24—0087

HOJE

HORARIO: 2. — 3.40 - 5.20 - 7. - 8.40 e 10.20

A Waldow Film S. A. apresenta o super-film sonoro nacional, distribuido pela Metro Goldwyn Mayer

ALLÔ... ALLÔ... BRASIL!

com os "azes "do broadcasting brasileiro: — CARMEN MIRANDA — FRANCISCO ALVES — CESAR LADEIRA — MESQUITINHA — BARBOSA JUNIOR — MARIO REIS — AURORA MIRANDA — ALMIRANTE — BANDO DA LUA — CUSTODIO MESQUITA — ARY BARROSO — JORGE MURAD — SIMÃO ORCHESTRA — CORDELIA FERREIRA — STUART — MANOEL MONTEIRO — ELIZA COELHO — DIRCINHA BAPTISTA — 4 DIABOS e MURARO.

Complementos:
"MOLEQUE DE CORAGEM" — (desenho sonoro da Metro)
"PROCOPIADAS" — (short nacional D. F. B.)
"FOX MOVIETONE NEWS 36 - actualidades internacionaes

CARNAVAL

Os melhores bailes no ALHAMBRA

CINE RIALTO

POR TODA ESTA SEMANA

O integralismo no Brasil

Film historico e documentario do movimento Integralista.

Desfile de "CAMISAS - VERDES" em — São Paulo — Nictheroy — Capital da Republica — Victoria (Espirito Santo) — Porto Alegre — Florianopolis — Itajahy — Blumenau — Joinville - Brusque - Ponta Grossa — Jaboticabal.

O 1.º CONGRESSO DE VICTORIA
DEMONSTRAÇÕES DE MASSAS POPULARES.

BRASILEIROS! VINDE VER O DESPERTAR de UMA PATRIA!

O CINEMA DAS SUPER-PRODUCÇÕES
Tel. 22-8529

HOJE — ás 2—3.40—5.20—7.—8.40 e 10.20

A Fox Film apresenta

JANET GAYNOR
LEW AYRES
EM
Cindarella á força

Complemento:
FOX MOVIETONE NEWS — 36
CINEDIA JORNAL 25 — D. F. B.

PREÇOS:

Platéa e Balcão nobre . . . . . . 4$400
Balcão (Subida e descida por elevador) . . . . . 2$200

THEATRO RECREIO

HOJE - ás 20 e 22 horas - HOJE

A sensacional revista carnavalesca

Foi ella...

da consagrada dupla IGLESIAS-FREIRE JUNIOR

Brilhante desempenho de ARACY CORTES e da sua Companhia!!!
Todas as musicas do Carnaval de 1935!!!

SABBADO — A's 16 horas — "Matinée da Mocidade" a preços reduzidos.

DOMINGO — A's 15 horas — "Matinée das Senhoras".

SEXTA-FEIRA, 15 — Primeira da revista Carnavalesca e Politica

«39 A' SOMBRA»

de ARY BARROSO e PAULO ROBERTO — ESTRÉA DE NOVOS ARTISTAS

Estudantes e creanças 1$000. Poltronas 2$000

NO TEMPO DO ONÇA

— COM —

W. C. FIELDS
BABY Le ROY
JOE MORRISON
JUDITH ALLEN

E: RICHARD BARTHELMESS em

O ALIBI DA MEIA NOITE

E: A victoria de CARNERA no RIO e em — SÃO PAULO —

2.ª Feira: Bing Crosby em O DEMONIO LOURO e James Cagney em O MULHERENGO.

CASA DO CABOCLO

HOJE — ás 4,15 mais uma Matinée Popular, no preço de . . . . **2$**

A' noite, ás 8 e ás 10 horas — Em todas as sessões o successo do momento:

CARNAVAL TÁ - HI

por todo o elenco da Casa do Caboclo, agora enriquecido com ARTHUR COSTA o "Rei do Samba".

NACIONAL

R. V. da Patria — 26-0072

HOJE em Matinée e Soirée

A Imperatriz Galante
com MARLENE DIETRICH

A DAMA DO PORTO
com VICTOR MAC LAGLEN

Amanhã:

AS 4 IRMÃS
com Katharine Hepburn

A CELEBRE MISS LANG
com GERTRUDE MICHAEL

Cine Fluminense

Campo de S. Christovão, 105

HOJE — Matinée e Soirée com os lindos dramas

ESTRATEGIA DE MULHER
com MYRNA LOY e FRANCHOT TONE
— E —
A CELEBRE MISS LANG
com LEON ERROL e GETRUDES MICHAEL

BROADWAY HOJE

Tel. 22-6788

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

FAY WRAY e RALPH BELLAMY em

O que tódas sabem

E mais o cavallo sabio REX em

O Rei dos Cavallos Selvagens

2 lindos films da "Columbia"
A VOZ DO BRASIL
jornal nacional da D. F. B.

2ª feira: VOANDO PARA O RIO

Pathè

HOJE -- A sensacional volta do mais querido dos cow-boys

JOHN WAYNE

em

Sorte de verdade

Mil e uma aventuras novas — Lutas para conquista de ouro e de uma pequena

BARBARA SHELDON

Sensacional!

Traga os garotos e todo o farrancho

Preço 2$000

DOLORES DEL RIO
RAUL ROULIEN
GENE RAYMOND
GINGER ROGERS
FRED ASTAIRE

O FILM QUE TODOS QUEREM REVER

EM **VOANDO PARA O RIO**

"FLYING DOWN TO RIO"

3$ 2ª FEIRA NO BROADWAY

POPULAR — HOJE

FREDERIC MARCH em
EM MA' COMPANHIA

CARY GRANT em
CASINO FLUCTUANTE

TOM TYLER em
HONESTO SALTEADOR

Sabbado — Madame Du Barry — Quadrilha do Lobo — Cuidado Espiões

MASCOTTE — HOJE

Matinée ás 2 horas

James Cagney em
O MULHERENGO

WARNER OLAND em
O Mysterio das Perolas

2ª feira — Quando New York Dorme e Ouro.

PRIMOR — HOJE

MARTHA EGGERTH
— EM —
A SYMPHONIA INACABADA

Shirley Temple em
AGORA E SEMPRE

A victoria de CARNERA em S. Paulo e no Rio.

2ª feira: Caçando o assasino — Lua de mel para tres e Sorte de Verdade.

PARIS — HOJE

MARTHA EGGERTH em
A PRINCEZA DAS CZARDAS

BRIGGITE HELM em
CUIDADO ESPIÕES

No palco: ás 5 e 9,30
GENESIO ARRUDA
na chanchada carnavalesca:
"O BLOCO DO CARNEIRO"

2ª feira — O nome é tudo — Mulheres perigosas — As victorias de Carnera em S. Paulo e Rio. No palco: GENESIO ARRUDA em "A CUICA TA' RONCANDO

HADDOCK LOBO — HOJE

Shirley Temple em
Agora e Sempre

JOAN BLONDELL em
VIUVAS DE HAVANA

2ª feira — Alegria de Viver e Sorte de Verdade.

RIVAL

HOJE — Em VESPERAL DAS MOÇAS, a preços reduzidos, e á noite, ás 20 e 22 horas, ULTIMAS representações da impagavel comedia:

O AMOR ENVELHECEU

HA 22 DIAS ESTA' NO CARTAZ

AMANHÃ — Em festa artistica das "estrellas" HORTENCIA SANTOS e LIANA ALBA, "primeiras" da obra-prima de ABADIE FARIA ROSA, a comedia que sempre foi um dos maiores successos do inesquecivel LEOPOLDO FRÓES:

Longe dos olhos

CINE CASINO TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25

HOJE — O magistral film "só para adultos" — HOJE

Pudor e Volupia

Magnifica producção do genero realista

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

2.ª Feira — FLAGELLOS DA HUMANIDADE
AINDA ESTE MEZ — APHRODITE